QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

300 RÉIS
NUMERO AVULSO

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1936 — N. 5.236

Acredita-se que, dentro de poucos dias, estará formada a alliança italo-allemã para fazer frente ao bloco franco-russo

CONTRIBUIÇÃO EFFICAZ Á OBRA GERAL DA PAZ

Como Schuschnigg apresenta o pacto concluido com o Reich

COMMUNICAÇÃO AO DUCE

VIENNA, 11 (H.) — O governo austriaco fez divulgar, pelo radio, hoje á noite, um commentario official sobre o accordo austro-allemão. Esse commentario faz resaltar os pontos seguintes: a Austria obteve do sr. Hitler a segurança formal de que a Allemanha não pretende intervir nas suas questões e não tem em vista, em relação á Austria, nenhum pensamento de annexação ou de incorporação.

A politica externa da Austria será conduzida, no futuro, como foi até agora nas suas grandes linhas, tomando em consideração as tendencias pacificas da politica externa do Reich. Todavia, isso não significa nenhuma modificação nas relações da Austria com os co-signatarios do protocollo de Roma. A paz entre os dois estados allemães é estabelecida sobre a base da completa igualdade de direitos e de respeito integral ás suas respectivas instituições.

FALA SCHUSCHNIGG

VIENNA, 11 (H.) — Na declaração que fez hoje, pelo radio, o chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg, accentuou:

"Uma preciosa collaboração para a consolidação da paz européa, objectivo capital da politica austriaca, eis o que constitue o accordo austro-allemão. Felicito-me pelo accordo realizado, apesar das divergencias de opiniões e dos contrastes que seria pueril negar".

PREOCCUPAÇÕES PELA PAZ

O sr. Schuschnigg citou varias declarações, nas quaes o chanceller Dollfuss reconhecia que a Austria era um estado allemão. Constatou, do seu lado, que os objectivos do patriotismo austriaco permaneciam inalterados. Exhortou todos os austriacos a que puzessem todas as suas forças á disposição da Frente Patriotica para a reconstrucção da Austria. Numa passagem do seu discurso, o chefe do Governo salientou: "A preoccupação da manutenção da paz foi sempre o principio fundamental da nossa politica. E' por essa razão que a Austria fez sua a idéa da Sociedade das Nações. O futuro não nos trará nenhuma mudança".

Dirigindo-se a todos os austriacos e a todos os allemães do Reich, o chanceller terminou a sua declaração com um viva á Austria.

TELEGRAMMA AO DUCE

ROMA, 11 (H.) — O chanceller Schuschnigg dirigiu ao sr. Mussolini um telegramma informando-o officialmente da assignatura do accordo austro-allemão. O chefe do governo austriaco lembra as recentes conversações em Rocca della Caminate e proclama a vontade de proseguir com a Italia uma collaboração baseada sobre os protocollos de Roma. Termina declarando textualmente:

"Estou convencido que Vossa Excellencia se rejubilará commigo pelo accordo concluido, o qual representa uma nova contribuição efficaz á obra geral da paz".

NOMEAÇÕES PARA O GABINETE DE VIENNA

VIENNA, 11 (H.) — Annuncia-se officialmente a nomeação do sr. Glaise Horstenau para ministro sem pasta e do sr. Guido Schmidt para secretario de estado dos Negocios Estrangeiros, adjuncto ao chanceller.

O sr. Guido Schmidt conta 35 annos de idade e estudou direito em Vienna, Berlim e Bolonha. Segue a carreira diplomatica e acompanha o sr. Schuschnigg nas suas recentes viagens á Italia, tendo tomado parte nas conversações com o sr. Mussolini. Em 1928 foi secretario do gabinete do presidente Miklas e depois vice-director.

A NOVA LEI DE PROTECÇÃO AO ESTADO

VIENNA, 11 (H.) — A nova lei de protecção ao Estado, promulgada hoje, é inspirada nas leis analogas recentes da Tchecoslovaquia e da Suissa.

Nos termos dessa lei, serão passiveis de pena a participação em formações armadas illegaes ou associações anti-governamentaes; combinações para praticar crimes graves, taes como assassinato, roubo á mão armada e incendio proposital; attentados contra a segurança de linhas telephonicas e telegraphicas ou estragos nas vias de communicação; transmissão clandestina de informações radiotelegraphicas; constituição de depositos de armas e gazes deleterios que não sejam destinados á defesa nacional; emprego de gazes para perturbar manifestações publicas e inquietar a população; propaganda falada que tenha por fim espalhar informações susceptiveis de perturbar a ordem e influir desfavoravelmente a opinião publica estrangeira sobre a situação da Austria e, emfim, a exploração de serviço secreto de informações em prejuizo da Austria.

DECLARAÇÕES DO SR. WALDENEGG

ROMA, 11 (H.) — O sr. Berger Waldenegg, ministro da Austria em Roma, em entrevista que concedeu á "Tribuna" sobre a collaboração italo-austriaca, fez as seguintes declarações: "O exemplo unico da Italia, disse o representante diplomatico da Austria, nos levou a comprehender que a firme vontade de vida nacional sempre assegura o exito e que somente um governo que se apoia no principio de autoridade estará em medida de fazer uso, actualmente, de seus direitos na consideração politica européa. E' somente dessa maneira, concluiu o barão Berger Waldenegg, que a Austria poderá conservar relações cordiaes com seus vizinhos e manter-se constantemente ao lado da grande nação italiana".

Normalizam-se as relações entre Berlim e Vienna

(Especial para os "Diarios Associados")

VIENNA, 11 — Sabe-se, quanto ao accordo austro-allemão, que uma larga amnistia será concedida, excluindo-se, todavia, os nazis austriacos condemnados por crimes communs.

Os circulos competentes affirmam que nenhuma modificação será feita, quanto á politica interior da Austria, motivada pelo "modus vivendi" e que, ao contrario disso, o governo austriaco continuará a combater energicamente as actividades nacional-socialistas.

A lei de protecção ao Estado, que está sendo elaborada, unificará as medidas de repressão contra toda acção subversiva, e toda a propaganda em favor da "anschluss" será absolutamente prohibida no paiz. Os circulos officiaes declaram de fórma categorica que nunca foi cogitada a hypothese de figurarem no gabinete membros do Partido Nacional Socialista, o que não se verificará de fórma alguma.

No discurso que pronunciou, no dia 10 de junho, na Municipalidade, o sr. Schuschnigg demonstrou a intenção de dar "a sua parte nas responsabilidades", aos elementos hitlerianos, com tendencias allemãs, no dia em que o governo do Reich reconhecesse, sem restricções, a independencia da Austria e o principio da não intervenção nos seus negocios internos. Agora, que esses pricipios estão victoriosos, os circulos dirigentes do paiz entendem que nada se oppõe a que possam fazer parte do gabinete personalidades austriacas favoraveis á Allemanha e ligadas aos ideaes do ex-chanceller Dollfuss e do sr. Schuschnigg. Accresce, porém, que isso se daria, caso fosse nomeado um novo ministro sem pasta.

O accordo para normalização das relações entre os dois paizes não faz qualquer referencia á restauração dos Habsburgs.

HITLER RENUNCIA A TODA E QUALQUER INTERFERENCIA NA POLITICA INTERNA DA AUSTRIA

A principal estipulação do accordo austro-allemão hontem redigido por Von Papen e Schuschnigg, em Vienna

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 11 — A situação da Austria para com o Reich, depois da conclusão do accordo chamado da "normalização", parece analoga á sua situação com a Russia, visto como o governo de Vienna mantem relações normaes com os dois paizes, pondo de parte o nacional-socialismo e o communismo.

Como as premissas da normalização estão já lançadas, julga-se saber que o beneplacito estabeleceria o quadro das medidas concretas da normalização, medidas essas que entram mais particularmente no dominio economico e turistico.

QUESTÃO DA AMNISTIA

Será decretada por Vienna a amnistia aos nazistas? Certamente, mas serão excluidos os que derramaram o sangue dos patriotas austriacos. Ha muito tempo já que se fala na remodelação do gabinete austriaco e os meios autorizados sempre se oppuzeram a que tal reorganização se realizasse em ligação com a conclusão do accordo austro-allemão. Parece, porém, que ha hoje grandes possibilidades de que uma personalidade austriaca estranha ao partido hitlerista mas de tendencias germanophilas seja brevemente chamada a fazer parte do governo, o que significaria a ampliação da frente patriotica desejada pelo chanceller Schuschnigg e pelos patriotas austriacos.

EXCLUSÃO DE TODO IMPERIALISMO

A impressão predominante é que os dirigentes austriacos encaram a possibilidade de estabelecer um parallelismo entre a politica dos dois paizes sómente para fins pacificos e por meios pacificos, com exclusão de todo o imperialismo.

PERSPECTIVA DE UMA ENTENTE ITALO-ALLEMÃ

VIENNA, 11 (U. P.) — A perspectiva de organização de um entente italo-germanica, destinada a oppor-se ao bloco franco-sovietico, pareceu, hoje, mais proxima do que nunca, quando se annunciou ter sido completado o entendimento entre os governos de Berlim e de Vienna para garantir a paz e a confiança nas futuras relações politicas da Austria com a Allemanha.

Os circulos diplomaticos, não só da Vienna como em outras capitaes européas — a julgar pelos despachos aqui recebidos — consideram o pacto austro-allemão como um indicio vehemente de que a Italia e o Reich, se já não concluiram, estão prestes a concluir um accordo politico de enorme alcance.

ATE' 15 DO CORRENTE

Ha quem presuma que, antes de chegar o dia 15 de julho corrente, data que fixou o Comité de Coordenação da Assembléa da Liga das Nações para a suspensão das sancções votadas contra a Italia, Hitler e Mussolini se apresentarão ante a Europa com um entendimento que se destina a ter importantes repercussões em todo o Velho Continente. Acredita-se que o chanceller Kurt Schuschnigg não iria effectivamente tão longe nas negociações com a Allemanha, se o Duce não as tivesse approvado de antemão.

TUDO CONCLUIDO

A United Press foi informada pelo governo de que já foram officialmente concluidos todos os pormenores tendentes á realização do accordo, só faltando as assignaturas do dr. Kurt Schuschnigg e de Hitler, ou, em nome de Hitler, do barão Franz Von Papen, que foi quem redigiu esta manhã o texto do accordo.

Os termos finaes desse texto já foram, porém, approvados integralmente pelo "Fuherer", durante a conferencia que hontem realizou em Berchtengaden com o seu representante diplomatico em Vienna.

ALGUNS PORMENORES DO ACCORDO

Comquanto os pormenores do pacto ainda não sejam conhecidos, esperando-se que o serão ás 9 horas da noite de hoje, quando o chanceller dr. Kurt Schuschnigg em um discurso de cerca de duas mil palavras, que pronunciará ao microphone, em Vienna, annunciará os varios aspectos do novo protocollo — o mesmo fazendo em Berlim, provavelmente, o dr. Josef Goebbels — sabe-se que são amplamente satisfatorios ao actual governo austriaco nos pontos relativos á garantia da independencia nacional. Sabe-se por exemplo, que o novo documento assegura:

1. A completa independencia da Austria;

2. a não interferencia do governo nacional-socialista nas questões domesticas da Austria;

3. O repudio pelo chanceller Adolf Hitler do movimento nazista austriaco.

OS PROTOCOLLOS DE ROMA

Um ponto importante do pacto austro-allemão é, além disso, o reconhecimento, por parte do sr. Hitler, de que os protocollos de Roma permanecerão os fundamentos de toda a politica exterior da Austria. Isso significa, nem mais nem menos, que se reconhece o pacto militar austro-hungaro-italiano, mediante o qual o Duce se compromette a sustentar a independencia austriaca em qualquer contingencia.

MOVIMENTO CONSIDERADO ILLEGAL

Outra garantia importante e que representa um novo rumo na politica exterior do Reich é o reconhecimento por parte do sr. Hitler, de que o movimento nacional-socialista austriaco é illegal, de accordo com as decisões até aqui adoptadas pelo governo de Vienna.

O GRANDE OBSTACULO QUE EXISTIA

E' notorio que até este momento, o unico e grande obstaculo existente para um accordo entre a Italia e a Allemanha era constituido pelas velleidades de expansão nazista ás expensas da Austria, isto é, de se englobar a republica danubiana no actual territorio do Reich, para a creação de um imperio dos povos de lingua e de raça allemãs. O plano de absorpção da Austria pelo Reich data do após-guerra, mas a Republica de Weimar, por mêdo dos seus ex-inimigos da Grande Guerra, ou pela previsão de complicações financeiras que adviriam para a Allema-

(Continua na 7ª pagina.)

O PONTO MAIS VULNERAVEL DE TODA A EUROPA

A situação da Inglaterra em face do armamentismo no continente

ADVERTENCIAS DE HOARE

SOUTHAMPTON, 1. (U. P.) — A instabilidade da politica internacional européa, o recrudescimento da corrida armamentista, o desprestigio crescente dos accordos diplomaticos e dos tratados, e finalmente a consciencia de que o poderio mundial do Imperio Britannico foi posto em cheque pela attitude italiana, por motivo da campanha da Ethiopia, faz com que a Grã Bretanha cogite mais seriamente do desenvolvimento das suas forças armadas para a eventualidade de uma nova conflagração.

ESTARIAM MORTOS EM SEIS SEMANAS

Outro ponto importante, que foi posto em destaque num discurso hoje pronunciado pelo primeiro lord do almirantado, sir Samuel Hoare, é a escassez de viveres de que viria a soffrer as ilhas Britannicas no caso de uma guerra. Os habitantes do Reino Unido — disse emphaticamente Sir Samuel — morreriam de inanição em seis semanas, caso os productos estrangeiros não pudessem ser importados durante esse periodo.

A DURA CONTINGENCIA

O problema vem sendo discutido desde ha algum tempo, e recentemente o Primeiro Ministro Stanley Baldwin, tendo em vista a dura contingencia referida agora pelo primeiro lord do Almirantado, promettera á Casa dos Communs que daria ampla opportunidade para o debate da questão quando fosse discutido o orçamento da lavoura. Um editorial do "Morning Post" observava pela mesma época que a superficie semeada de trigo não augmentou desde a conflagração mundial, sem embargo dos esforços realizados pelo governo nesse sentido; que a superficie semeada de cevada é quasi de cincoenta por cento a que fóra antes de 1914. Simultaneamente, segundo ainda declara, o numero de trabalhadores ruraes diminuiu de fórma extraordinaria nos ultimos annos.

SE A ESQUADRA INGLEZA FOR DERROTADA

Depois de pintar esse quadro alarmante, o articulista observa: "Tres semanas depois da esquadra britannica ter soffrido uma derrota — se isso occorrer — seriamos obrigados a nos alimentar unicamente de hortaliças cozidas".

Foi deante dessa perspectiva que o governo britannico nomeou uma commissão encarregada de examinar as condições de armazenamento de cereaes e o problema tem sido constantemente tratado no Parlamento.

Por outro lado, a questão da construcção de uma marinha de guerra que attendesse á outra face do problema tambem tem sido objecto de estudos e uma prova disso está nos reiterados creditos para o desenvolvimento das forças armadas britannicas e sobretudo da aviação. O desenvolvimento dessa arma em outros paizes constitue, na opinião

(Continua na 2.ª pagina)

UM NOVO HYMNO DO TRABALHO — *O famoso Betove apresentou, numa festa intima, em que os coristas se apresentaram com vestes proletarias, um novo hymno do trabalho. A ceremonia teve logar em Paris, na semana passada.* — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

A ITALIA NÃO ACEITOU O CONVITE PARA TOMAR PARTE NA PROXIMA CONFERENCIA DOS LOCARNISTAS

Considerações do communicado, publicado hontem em Roma, a respeito da reunião a realizar-se em Bruxellas

O PROBLEMA DOS ESTREITOS

ROMA, 11 (U. P.) — A Italia recusou officialmente, o convite que lhe dirigiram as potencias para tomar parte na Conferencia das nações locarneanas.

O governo baseou a sua recusa no facto de vigorarem ainda diversos pactos navaes de assistencia reciproca, no Mediterraneo, contra a Italia.

A nota italiana suggere que a Allemanha seja convidada a participar da phase preliminar da Conferencia de Locarno.

O COMMUNICADO

ROMA, 11 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado a respeito da participação da Italia na Conferencia das potencias locarneanas em Bruxellas:

"O presidente do Conselho da Belgica convidou o governo italiano a tomar parte na reunião preparatoria das potencias locarneanas, que será realizada dentro em breve, em Bruxellas.

O governo italiano respondeu que estava prompto a dar uma contribuição concreta para garantir a paz, mas era obrigado a levar em conta a existencia de certos compromissos mediterraneos, que impediam a sua participação naquella obra de collaboração internacional, como desejava vivamente. O governo italiano foi, ademais, de opinião que convém convidar igualmente a Allemanha nessa phase preparatoria da proxima reunião locarneana. A ausencia de um dos Estados signatarios do Tratado de Locarno complicaria, com effeito, a situação, ao invés de esclarecel-a."

NÃO ESTA' NAS INTENÇÕES DA INGLATERRA

LONDRES, 11 (H.) — Nos circulos officiaes britannicos declara-se categoricamente que não está nas intenções da Inglaterra propor que a Allemanha seja convidada para a conferencia das potencias locarneanas á reunir-se em Bruxellas.

O QUE DEVERA' SER RESOLVIDO PELAS POTENCIAS EM CONJUNTO

LONDRES, 11 (H.) — Nos circulos britannicos bem informados observa-se que caberá ás potencias presentes á reunião dos locarneanos em Bruxellas determinar se julgam ou não util convidar representantes do Reich para uma sessão ulterior.

Accrescenta-se que, por emquanto, o objecto da conferencia é permittir aos paizes representados o exame quer da resposta allemã ao questionario britannico, quer da situação creada pelo silencio do Reich.

Os referidos circulos affirmam não ter recebido de Berlim nenhuma indicação quanto ao ultimo ponto. Nada faz prever que a resposta seja dada brevemente quer sob a forma de documento escripto, quer sob a forma de nota verbal.

A CONFERENCIA DELBOS E BONCOURT

PARIS, 11 (H.) — O ministr dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, recebeu hoje o sr. Paul Boncour, delegado da Frana á Conferencia dos Estreitos de Montreux, cujos trabalhos recomeçarão segunda-feira proxima.

Suppõe-se que a conversação travada entre as duas personalidades versou sobre as negociações de Montreux, onde o sr. Paul Boncour proseguirá na sua obra de conciliação, procurando approximar as theses inglezes e russas sobre a questão referente á liberdade da passagem dos navios de guerra pelos estreitos.

O sr. Corbin, embaixador da França em Londres, visitou o sr. Delbos, ao qual transmittiu as ultimas informações que pôde obter daquella capital, especialmente sobre a reunião que proximamente realizarão na Belgica os representantes dos Estados que permanecem fieis ao governo de Locarno.

QUESTÕES BALKANICAS

BELGRADO, 11 (H.) — Revestiu-se de solemnidade a inauguração em Bled, do Conselho Economico da Entente Balkanica.

Depois de dar boas vindas aos delegados, o chefe do governo yugoslavo, sr. Stoyadinovitch, pronunciou uma allocução em que accentuou:

"A Entente Balkanica tornou-se uma instituição constructiva permanente. O problema mais difficil que temos a resolver é o das relações commerciaes mutuas".

O orador mostrou como as difficuldades provinham das estructuras economicas, das situações geographicas e do insufficiente conhecimento dos mercados e accrescentou:

"Os sacrificios em que consentirmos em commum serão compensados pelos beneficios obtidos por cada um de nós. Mas ha questões, como as maritimas e turisticas, que apresentam menos difficuldades".

O chefe do governo terminou exprimindo a sua confiança nos bons resultados dos esforços da assembléa.

A sessão solemne da inauguração foi encerrada depois de ouvidos varios outros oradores.

RECONHECENDO OS ESFORÇOS DA FRANÇA

ROMA, 11 (H.) — A imprensa italiana saiu da reserva e desconfiança em que permanecia para reconhecer os esforços empregados pela França para resolver os problemas do Mediterraneo.

O "Messagero" sallenta que a em-

(Continúa na 8ª pag.)

Todas as concessões partiram do Fuehrer, no accordo com a Austria

VIENNA, 11 (U. P.) — O texto do accordo concluido entre a Austria e a Allemanha revela que a Austria "se considera um Estado germanico" emquanto a Allemanha reconhece a soberania desse paiz. O communicado fornecido pelo governo contendo as bases principaes do convenio, declara que cada um dos dois paizes concordou em não intervir directa ou indirectamente nos negocios internos do outro. As questões relacionadas com a actividade do partido nacional austriaco são tambem um problema interno da Allemanha.

CONDIÇÕES CREADAS

Diz o documento que os dois governos, mediante a adopção de uma serie de medidas separadas, crearam as condições exigidas para a effectivação da "entente" que os dois governos desejam firmar.

O texto do accordo austro-allemão declara:

1.º — A Allemanha reconhece a soberania absoluta do Estado Federal da Austria, de conformidade com a declaração do sr. Adolf Hitler de 21 de maio de 1935.

2º — Os dois governos consideram de caracter interno a situação politica existente e se compromettem a respeitar os regimens mutuamente, sem que um possa intervir nas questões internas do outro.

3º — O governo da Austria manter-se-á alheio ás questões puramente de interesse allemão.

ASSEGURANDO A PAZ EUROPE'A

O chanceller federal sr. Schuschnigg pronunciou, hoje, um discurso, ao microphone, declarando que o accordo austro-allemão assegura a paz européa.

Disse ainda o chefe do governo que recebera de braços abertos a collaboração de cada um, independente de sua anterior attitude, em beneficio da patria.

As referencias do convenio ao reconhecimento pela Austria de sua natureza de estado germanico, deve ser interpretada como uma amavel concessão ao sr. Hitler. Entretanto o sr. Schuschnigg sempre declarou officialmente que a Austria é um estado germanico, mas o chanceller federal insiste em exprimir o desejo da Austria de conservar sua particular forma de germanismo que se não conduna com o modelo de governo da actual Allemanha. A parte segunda do convenio comprehende um ponto vital do accordo, em virtude do qual o sr. Hitler concorda definitivamente em não intervir na questão do nacionalismo austriaco, quer directa ou indirectamente. Isso traduz o proposito do chefe do governo allemão de eliminar toda e qualquer responsabilidade a respeito do movimento nacional socialista austriaco.

TERCEIRA PARTE DO ACCORDO

A nomeação dos dois novos ministros, os quaes embora não pertençam ao partido nazista são conhecido pelas suas sympathias pela Allemanha e particularmente pelo regimen que governa esse paiz inicia a execução da terceira parte do accordo em virtude da qual a Austria promette lembrar-se de que é um estado de raça germanica. O accordo revela que o sr. Schuschnigg venceu nos pontos principaes e que todas as concessões partiram do sr. Hitler.

"JUNTOS OS DOIS POVOS GERMANOS"

O sr. Schuschnigg declarou officialmente que a paz concluida entre a Australia e a Allemanha "liga os dois paizes". O destino colloca juntos os dois povos germanicos. O estado pode agora com confiança proseguir no seu desenvolvimento pacifico. A despeito de tudo quanto tem acontecido, as antigas relações culturaes entre a Austria e a Allemanha eram sufficientemente solidas para permittir-nos a conclusão de um accordo amistoso com a Allemanha.

Frisou o sr. Schuschnigg que os protocollos de Roma continuam em vigor e accrescentou: "sentimos satisfação por termos concluido o accordo com a Allemanha que sempre fora previsto em Roma. O chefe do governo terminou saudando todos os allemães residentes dentro e fóra das nossas fronteiras.

ASSUMPTOS DE INTERESSE AUSTRIACO

Sabe-se que além dos pontos comprehendidos no communicado serão discutidos muitos outros assumptos sobre os quaes ainda existem differenças, mas não se referem a questão da restauração da monarchia nem á amnistia a favor dos nazistas, por serem considerados assumptos puramente de interesse austriaco. Entretanto a amnistia será annunciada dentro de poucos dias.

Os outros pontos pendentes de accordo são:

1º O futuro da legião austriaca na Allemanha.

2º A questão da multa de mil marcos imposta aos turistas allemães que visitam a Austria.

3º O problema dos refugiados politicos nos dois paizes.

Consta que futuramente será permittido aos cidadãos allemães içar a bandeira com a cruz swastica nas residencias e clubs particulares e nos edificios officiaes como a legação e o consulado do Reich nesta capital, que até agora era prohibido.

ESPERANDO UM GESTO DE PAZ DE MUSSOLINI

O optimismo em Paris, quanto á situação no Mediterraneo

AS FORÇAS DA LIBYA

PARIS, 11 (U. P.) — Informações não officiaes que chegaram a esta capital, mostram que o primeiro-ministro italiano Benito Mussolini ficou satisfeito com a decisão britannica de retirar as forças navaes que se encontram no Mediterraneo, e com o facto do governo francez ter decidido abrogar o pacto de assistencia mutua concluido com a Inglaterra contra a Italia, o que se verificará na proxima quarta-feira — dia da suspensão das sancções.

Os gestos britannico e francez satisfazem quasi inteiramente o Duce italiano, no que concerne á sua exigencia no sentido de serem annulladas todas as medidas coercitivas applicadas em conformidade com o artigo XVI do Protocollo.

SONDANDO LONDRES E PARIS

Mussolini sondou os governos de Londres e Paris ácerca de varios pontos politicos, antes de tomar a decisão de enviar os delegados italianos á Conferencia dos Locarnistas.

Paris espera que a Grã Bretanha assuma a iniciativa de obter um accordo mutuo com a Grecia, Turquia, Russia, e Yugoslavia, no sentido de desistir do accordo no Mediterraneo, o qual foi concluido visando a Italia.

O GESTO QUE SE ESPERA DO DUCE

Espera-se que Mussolini responda a gestos tão conciliatorios com a retirada de, pelo menos, metade dos effectivos italianos concentrados na Lybia.

Foi indicado em Paris que o sr. Van Zeelan, primeiro ministro da Belgica, alimenta esperanças de que os locarnistas discutam nas primeiras reuniões os meios de abrir conversações de natureza politica com o presidente Adolf Hitler na base de seu proprio plano de paz ou na de qualquer outro, pondo assim á prova a sinceridade dos protestos de paz da Allemanha.

NANKIN TENTA EVITAR A LUTA COM O JAPÃO

Repetem se, porém, os actos de animosidade contra os nipponicos

OS FACTOS DE TAKO

SHANGHAI, 11 (U. P. — Emquanto o Congresso dos Conselhos Centraes dos Kuomintang discute em Nankin os meios de se evitar attender ás exigencias dos chefes militares do Sudoeste, o que implicaria uma guerra com o Japão, o governo nacional não encontra meios de evitar as consequencias da animosidade popular contra os residentes nipponicos.

Os incidentes que se repetem são reveladores de alta tensão a que chegou essa animosidade.

O que hoje acaba de ser registrado segundo informes divulgados pela imprensa chineza vem apenas accrescentar mais um caso aos já numerosos que se vêm reproduzindo ultimamente e que tendem a tornar intoleraveis as relações entre os dois paizes, fornecendo — segundo alguns — pretexto para uma nova intervenção armada de Tokio.

TIROTEIO EM TOKIO

Os alludidos informes revelam que soldados do vigesimo nono corpo do Exercito trocaram tiros com soldados japonezes nas immediações dos quarteis dos ultimos em Tako, localidade da provincia de Chi-li, situada á embocadura do rio Pelho e a uma distancia de trinta milhas ao sudeste de Tientsin.

O tiroteio occorreu hontem ás seis horas da manhã, segundo as mesmas noticias, não havendo todavia nenhuma victima.

MAL-ENTENDIDO

Sabe-se, no emtanto, que as autoridades chinezas de Tientsin não attribuem maior gravidade ao facto, dizendo que resulta de um mal entendido. Outras noticias tendem a desmentir o informe e, segundo despachos de Tientsin, o consul japonez naquella cidade, bem como autoridades militares nipponicas e elementos do vigesimo-nono corpo do Exercito declaram que não receberam até este momento nenhuma informação, a respeito do supposto choque militar de Taku, salientando que não existem nessa localidade quarteis japonezes.

ESPERAM-SE PROVIDENCIAS DE TOKIO

Caso se confirme, não obstante, a noticia, é de crêr que o governo de Tokio não deixará de tomar providencias, que na peor das hypotheses limitar-se-ão a representações energicas como as que acabam de ser feitas pelo consul geral nipponico em Shanghai, sr. Arata Sugiara, fez chamar á séde do consulado o prefeito Wu Teh-chen protestando contra os tiroteios de Kayu e reclamando uma investigação rigorosa das origens do incidente.

EXIGINDO INVESTIGAÇÕES

SHANGHAI, 11 (U. P.)— O sr. Arata Sugihara, consul geral do Japão nesta cidade, procurou hoje o prefeito Wuteh Chen e protestou contra o tiroteio de Kayaush, exigindo uma rigorosa investigação.

Entrementes, a maior parte dos marinheirso foi retirada da localidade, tendo sido annunciado que os feridos estão em vias de restabelecimento.

PROTESTO RELATIVO A UM ASSASSINIO EM SHANGHAI

LONDRES, 11 (H.) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter que o consul geral do Japão fez junto ao prefeito daquella cidade energicas representações a proposito do recente assassinio nas ruas de Shanghai do negociante japonez sr. Kayan.

A impressão predominante era, no entanto, que o incidente não suscitaria nenhuma demarche official do governo de Tokio junto ás autoridades de Nankim.

LIBERTAÇÃO DE SOLDADOS JAPONEZES NA FRONTEIRA COM A RUSSIA

MOSCOU, 11 (H.) — O commissariado do povo para os Negocios Estrangeiros informou ao embaixador do Japão, sr. Otha, em resposta a seu pedido de 1 do corrente, que tinham sido dadas ordens ás autoridades locaes para que fossem postos em liberdade os quatro soldados de cavallaria nipponicos presos a 28 de junho em territorio sovietico, nas proximidades da estação de Mandchuli.

A informação accrescentava que o commissariado tomára essa decisão, porquanto ficára provado que os alludidos militares, depois de se perderem, tinham atravessado a fronteira por ignorancia.

O ladrão nocturno de Edgard Wallace

no Supplemento dominical de O JORNAL

A começar do proximo domingo iniciaremos a publicação, no nosso supplemento, da mais interessante e palpitante das novellas de Edgard Wallace, o famoso escriptor inglez recentemente desapparecido.

Trata-se de "The thief in the night", traduzido especialmente para os "Diarios Associados", historia complexa e accidentada, que alcançou extraordinario exito na Europa.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gilnei Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0433. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy..........	$200
Interior..........	$300

Domingos:

Capital e Nictheroy..........	$300
Interior..........	$400
Atrazados..........	$400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2235. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Renovado o accordo commercial entre a U. Soviets e os EE. Unidos

O CAFE' EM NOVA YORK

MOSCOU, 11 (U. P.) — O accordo commercial entre a União dos Soviets e os Estados Unidos, que se acha em vigor desde o dia 13 de julho de 1935 e pelo prazo de um anno, foi renovado por igual periodo e com os mesmos dispositivos, inclusive a garantia de que as compras sovieticas na America do Norte alcançariam no minimo um total de trinta milhões de dollares.

VENDAS E PREÇOS DO CAFE' DURANTE A SEMANA FINDA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os preços do café durante a semana que hoje termina subiram bruscamente, no mercado mais activo que se verificou desde o principio do anno.

As vendas da semana elevaram-se a 250 mil saccas.

O typo Santos subiu de vinte e um a vinte e cinco pontos, ao passo que o typo Rio, velho, de oito a treze, e o da nova safra de dezeseis a vinte e um pontos.

As altas verificadas na segunda-feira ultima elevaram de 50 pontos o typo Santos, a contar do dia 1 do corrente, seguidas de uma reacção na terça e na quarta-feiras, de cerca de 20 pontos, e em seguida o reinicio da alta nos dois ultimos dias da semana, fez com que as cotações se elevassem novamente.

ALGODÃO E TRIGO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de algodão funccionou hoje mais folgado, reflectindo as perspectivas de grandes vendas.

O mercado de trigo esteve fraco e o dos demais cereaes apresentou-se mais folgado.

Venderam-se ao todo, na sessão de hoje da Bolsa, oitocentas e setenta mil acções.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com altas geraes e grande actividade nos negocios.

Registraram-se novas altas nos serviços de melhoramentos publicos.

O mercado de titulos tambem apresentou altas, com certa irregularidade nas obrigações governamentaes dos Estados Unidos.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollars e tres centavos.

ALGODÃO PARA ENTREGA FUTURA

NOVA YORK 11 (U. P.) — O mercado abriu hoje activo e com os bonds em cotação mais elevada. O algodão apresentou-se ligeiramente firme, tendo sido cotado para entregas em julho corrente á razão de 13.57 dollars por fardo. Esterlino na abertura, 5.02.75.

UM DECLINIO PARA O TRIGO

CHICAGO, 11 (U. P.) — Hoje, na Bolsa, as entregas futuras de trigo soffreram um declinio de cinco centavos no maximo, depois que o departamento meteorologico annunciou previsões de chuvas para a região devastada pela secca a partir de amanhã á noite.

OURO PARA O BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 11 (H.) — O Banco da Inglaterra annuncia a compra de 4.069.045 libras de ouro em barra.

MOVIMENTO DO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 8 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de cento e setenta e tres mil esterlinos.

Dollar 5.02.87. Fardo francez 76.62.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — Dollar e esterlino na Bolsa, ao serem abertos os trabalhos de hoje: 15.12 e 76.00, respectivamente.

LANÇAMENTO DE UM EMPRESTIMO

LA PAZ, 11 (H.) — Está se tratando do lançamento de um emprestimo de dez milhões de pesos para o Potosi.

AS RESTRICÇÕES AO USO DO RADIO EM ADDIS-ABEBA

Uma troca de vistas entre as potencias interessadas no caso

DEMARCHES EM ROMA

LONDRES, 11 (H.) — Annuncia-se que o embaixador da Inglaterra em Roma foi encarregado de tratar junto ao governo italiano da questão das restricções introduzidas pelo marechal Graziani nos serviços de radio da legação ingleza de Addis Abeba em execução ao decreto tendente a só autorizar as emissões italianas.

Accrescenta-se que o governo britannico está procedendo a uma troca de vistas com as potencias interessadas por intermedio dos seus representantes nas respectivas capitaes.

A LEGAÇÃO INGLEZA CONTINUA A TRANSMITTIR

LONDRES, 11 (U. P.) — As embaixadas britannicas em Washington, Paris e Berlim começaram as consultas com os respectivos governos, cujas legações em Addis Abeba possuem installações de radio, afim de adoptarem uma attitude commum a respeito da ordem do vice-rei general Graziani no sentido de prohibir o uso das estações transmissoras da capital da Ethiopia durante quinze dias afim de serem as mesmas empregadas exclusivamente na transmissão dos communicados italianos.

Emquanto o embaixador na Italia Sir Eric Drummond discute os termos do decreto com o governo italiano, a legação britannica em Addis Abeba continua a transmittir seus despachos.

RUSSIA

INAUGURADA A LINHA DE NAVEGAÇÃO LENINGRADO-HAVRE

MOSCOU, 11 (H.) — Foi inaugurada hoje em Leningrado a linha regular de paquetes francezes entre essa cidade e o Havre.

Os vapores da nova linha assegurarão a correspondencia com o correio da America do Norte, notadamente por intermedio do paquete "Normandie".

URUGUAY

REPRESSÃO AO TRAFICO DE ENTORPECENTES

MONTVIDEO, 11. (H.) — Ministerio da Saude Publica estabeleceu premios em dinheiro, para os funccionarios policiaes que se distinguem na repressão do trafico de entorpecentes.

PARA MONTEVIDEO OS ESTUDANTES PAULISTAS

BUENOS AIRES, 11. (H.) — A delegação universitaria paulista que se encontrava em Buenos Aires, deixou esta capital, com destino á Montevidéo. Muitas personalidades de destaque nos circulos intellectuaes e sociaes apresentaram despedidas aos membros da delegação.

FRANÇA

FALLECEU O CARDEAL HENRI BINET

PARIS, 11 (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o cardeal Henri Binet, arcebispo de Besançon, aos 67 annos de idade.

O extincto fôra educado no seminario de Saint-Sulpice, neste paiz, e tomára a batina em 1893.

CONFERENCIA DO TRABALHADORES

PARIS, 11 (U. P.) — A annuncia da conferencia dos representantes dos operarios ruraes e dos empregadores, visando estabelecer um accordo no sentido de evitar a suspensão dos trabalhos a partir do dia 14 do corrente, teve logar hoje.

POPULAÇÃO DE PARIS E SUBURBIOS

PARIS, 11 (H.) — Segundo o recenseamento de janeiro ultimo, a população de Paris é de 2.800.166 habitantes na cidade e 2.119.064 nos suburbios.

ENTREGA DE CREDENCIAES

PARIS, 11 (H.) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, recebeu em audiencia official o sr. Julio Kalita, novo embaixador da Polonia, que lhe fez entrega de suas credenciaes.

ALLEMANHA

PRESA E INTERROGADA PELO "GESTAPO"

BERLIM, 11 (H.) — Miss Elisabeth Wiskeman, membro do Instituto Internacional de Estudos Estrangeiros de Londres, e collaboradora de varias revistas inglezas, foi presa e interrogada pela "Gestapo". A policia desejava saber se Miss Wiskeman era a autora de um artigo contra o nacional socialismo, publicado ha um anno pela revista "Newstatesman". Terminado o interrogatorio, Miss Weisskeman foi posta em liberdade.

RUMANIA

DESPEDIDA DO SR. D'OMMESSON

BUCAREST, 11. (H.) — O ex-ministro da França na Rumania, sr. D'Ommesson, ha pouco nomeado embaixador no Rio de Janeiro, e sua esposa, offereceram um chá de despedida por motivo de sua proxima partida desta capital.

O ponto mais vulneravel de toda a Europa

(Conclusão da 1ª pag.)

geral, uma ameaça digna de nota á segurança militar da Inglaterra.

PONTO EXTREMAMENTE VULNERAVEL

Esse ultimo ponto tambem foi tocado por Sir Samuel Hoare em seu discurso, quando o Primeiro Lord do Almirantado, depois de annunciar a intenção do governo de constituir uma esquadra "bastante poderosa para ir a qualquer ponto e cumprir o seu dever em quaesquer condições que se apresentem", disse que a ameaça aerea transformou o que era outr'ora a ilha mais segura do mundo inteiro no logar mais vulneravel da Europa.

Em vista dessas considerações é que o governo de Londres, segundo Sir Samuel, tenciona promover a "paridade aerea" com as maiores potencias do mundo nesse dominio, dentro do mais breve prazo possivel.

RESTRICÇÕES Á EMIGRAÇÃO LUSA PARA O BRASIL, SUGGERIDAS NO CONGRESSO DE BEIRÃO, EM COIMBRA

Projecto do delegado Bernardo da Silveira relativo aos menores e aos adultos incultos e sem profissão

NOVO CASO DE MOEDA FALSA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA — Proseguem normalmente os trabalhos do Congresso Beirão, reunido em Coimbra.

Na sessão de hontem, á noite, o delegado Bernardo da Silveira apresentou uma proposta pedindo que seja prohibida a emigração de creanças para o Brasil e que a saída de adultos para o mesmo destino só seja permittida aos que apresentarem provas de que estão litterariamente e profissionalmente habilitados a ganhar a vida no Brasil.

DESCOBERTA UMA FABRICA DE MOEDA FALSA EM LISBOA

LISBOA, 11 — Veiu hoje a publico um novo caso de moeda falsa. A policia lisbonense descobriu nesta capital uma fabrica de moeda falsa. Foi apprehendido todo o material de que se serviam os falsarios, assim como numerosas moedas já cunhadas.

Dois falsarios foram presos em Cascaes.

VIAJOU PARA GENEBRA O SR. OLIVEIRA GUIMARÃES

LISBOA, 11. — Partiu para Genebra, onde representará Portugal na Conferencia Internacional de Instrucção Publica, o dr. Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

OS REPRESENTANTES PORTUGUEZES NOS JOGOS OLYMPICOS

LISBOA, 11 — A Commissão Olympica escolheu para representar Portugal nos jogos de Berlim o dr. Henrique Silveira, dr. Gustavo Carinhas, Paulo de Eça Leal e Veiga Ventura.

No hippismo: — marquez de Fonchal, tenentes José Beltrão e Mena da Silva.

Na natação — Joaquim Fiusa, Antonio Hereda e Ernesto de Mendonça.

No athletismo — Manoel Dias, Jayme Mendes.

No tiro — Francisco Leal, Botelho de Queiroz, Eduardo Santos, Alberto de Andrade, Ferreira da Motta, Mariano Ferro e Moysés Cardoso.

PENAS REDUZIDAS

LISBOA, 11 (H.) — O Tribunal Militar Especial, em julgamento em grão de appellação, resolveu reduzir as penas dos seguintes condemnados politicos: coronel Rosa Ventura, de 3 annos de deportação para 20 mezes de prisão correccional; tenentes Manuel Mathias e Amaro Loureiro, de 4 annos de deportação para 24 mezes de prisão correccional; cabo Antonio Christina, de 4 annos de deportação para 20 mezes de prisão correccional, Miguel Medeiros e José Paulino, de 3 annos de deportação para 20 mezes de prisão correccional; Joaquim Pinto, de 3 annos de deportação para 20 mezes de prisão correccional.

APRISIONADO UM BARCO DE PESCA BELGA

LISBOA, 11 (U. P.) — A canhoneira portugueza "Diu" aprisionou o barco de pesca belga "Marechal Foch" quando pescava nas immediações da povoação de Varzim.

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO DEPUTADO

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu nesta capital o coronel medico Francisco Diniz de Carvalho, antigo deputado.

A CRISE POLITICA NA ARGENTINA

REJEITADAS, PELA FRENTE POPULAR, AS SUGGESTÕES DOS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Frente Popular, composta de radicaes socialistas, democraticos e progressistas, todos elementos militantes da opposição da Camara dos Deputados, resolveu rejeitar as suggestões feitas pelos mediadores, srs. Gallo e Rocca, para a solução do litigio politico.

HESPANHA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

MADRID, 11 (H.) — O ministro do Trabalho, sr. Lluhi, fez as seguintes declarações aos representantes da imprensa:

"Estou firmemente decidido a annullar as bases de trabalho propostas no ultimo sabbado, caso os operarios não recomecem o serviço na segunda-feira. Acredito, de resto, que tudo estará resolvido nesse dia". A não retomada do trabalho representaria, com effeito, um desacato dos operarios aos grupos parlamentares da esquerda e á commissão executiva do partido socialista."

O "DURANGO" EM VIAGEM DE EXPERIENCIA

MADRID, 11 (H.) — Communicam de Valencia que o torpedo "Durango", construido nos estaleiros daquella cidade para a marinha mexicana, partiu para Argel em viagem de experiencias.

PROPOSTA DE CREDITOS

MADRID, 11 (H.) — Foi apresentada á Camara por um grupo de deputados de varias tendencias, uma proposta em que se pedem creditos no valor de 50.000 pesetas para soccorrer as familias de 19 marinheiros victimados por uma tempestade no mar Cantabrico na noite de 8 para 9 do corrente.

O convite ao escriptor João de Barros

LISBOA, 11 (Especial para os Diarios Associados) — O "Diario de Noticias" commenta elogiosamente o convite dirigido ao escriptor João de Barros pelos intellectuaes brasileiros para visitar a Republica irmã.

VOLTANDO ÁS BOAS RELAÇÕES DE AMIZADE

Firmado um novo accordo commercial entre a Italia e Portugal

PERMUTA DE PRODUCTOS

LISBOA, 11 — O novo accordo commercial italo-portuguez entrará, dentro em breve, em vigor, nas colonias portuguezas. Nesse sentido, o governo da metropole determinou as providencias necessarias.

Espera-se que a applicação desse accordo contribuirá para desenvolver a permuta de productos coloniaes entre os dois paizes.

RECEITAS ADUANEIRAS

LISBOA, 11 — O "Diario do Governo" publica a estatistica das receitas aduaneiras referentes ao mez de dezembro de 1935, as quaes apresentam um augmento de 15.788 contos em relação ás do mesmo mez do anno anterior.

As alfandegas de Lisboa e Porto registraram os augmentos de 11.092 contos e 4.093 contos, respectivamente.

CORRIDA CYCLISTICA

LISBOA, 11 — Será disputada amanhã a corrida cyclistica entre Lisboa e Porto.

Tomam parte na corrida cyclistas hespanhóes e francezes.

RECEBIDOS PELO MINISTRO SALAZAR OS REPRESENTANTES OLYMPICOS

LISBOA, 11 (H.) — Os representantes de Portugal nas Olympiadas de Berlim foram recebidos, hoje, pelo sr. Oliveira Salazar, que lhes desejou boa viagem e felizes resultados.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 11 (H.) — Falleceram: em Gondomar, Adelaide Neves, proprietaria; em Figueira da Foz, Maria Jardim da Rocha, de 73 annos, viuva do geologo Santos Rocha.

MORREU AFOGADO O SR. PRAZERES LOPES

LISBOA, 11 (H.) — Morreu afogado, em um poço, em Bodero, Prazeres Lopes.

NOVO REDACTOR EFFECTIVO DA ASSEMBLÉA NACIONAL

LISBOA, 11 (H.) — O jornalista Carlos Cilla, correspondente do "Diario Popular", de S. Paulo, foi nomeado redactor effectivo da Assembléa Nacional, cargo que occupava interinamente ha alguns mezes.

IRLANDA

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

DUBLIN, 11 (H.) — Na previsão das ceremonias commemorativas da batalha de Boyne, na proxima segunda-feira, as autoridades tomaram severas medidas de precaução para manter a ordem na cidade.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

30 machinas de costura "Singer" para os premios 55º a 84º

Do 55º ao 84º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteadas 30 machinas de costura "Singer, no valor de 1:693$000 cada uma. São essas machinas do typo 15-88-107, pedal, com 3 gavetas, mancaes de espheras, estante moderna, pés de aço e machinismo para desligar o impellente. Foram adquiridas da Companhia "Singer", á rua Uruguayana, 9.

Para as donas de casa, principalmente, têm esses premios o maior valor dada a reconhecida utilidade de uma machina de costura em casa de familia, sobre tudo do typo das que O JORNAL offerece como premio do seu 4º Concurso, e que são importantes nos trabalhos de bordados e serzidos.

ENTRA EM SUA SEGUNDA SEMANA A TERRIVEL SECCA QUE VEM ASSOLANDO OS ESTADOS UNIDOS

E' por demais critica a situação nas tres quartas partes do territorio, onde o calor é mais intenso

25 MORTOS NUM SO' DIA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Uma onda de calor mortifera, que abateu sêres humanos, animaes domesticos e plantações, continuou, hoje, a abranger mais que tres quartas partes dos Estados Unidos, desde as montanhas Rochosas até á costa do Atlantico, sendo que o total das mortes, desde o dia 1º de julho, já ultrapassou de 400 pessoas.

AINDA DOIS DIAS DE CALOR

Sòmente a região norte de "New England", formado pelos Estados de Connecticut, Massachusets, Rhode Island, Vermont, New Hampshire e Maine, escapou á acção das temperaturas altissimas, que passaram de 100 grãos Fahrenheit (cerca de 38ºC), assim como tambem a zona da costa do Pacifico. Os funccionarios do bureau de meteorologia predizem que ainda haverá, pelo menos, dois dias de calor intenso, embora pequenas chuvas espalhadas são previstas para o "middle west".

SEGUNDA SEMANA DE SECCA

A mais terrivel secca, na historia dos Estados Unidos, entrou em sua segunda semana, na área [illegible] das planicies. As temperaturas novamente se approximam de 38 grãos centigrados e mais, embora a previsão fosse favoravel a que chuvas caissem dentro de uma semana após o inicio.

O serviço meteorologico annunciou que uma onda de ar fresco caminhava sobre as montanhas dos Estados de Washington e Oregon, na costa do Pacifico, em direcção das regiões assoladas, garantindo a veracidade da previsão de chuvas abundantes para "domingo á noite", o que, sem duvida attenuará o calor e prestará enorme auxilio ás plantas que ainda não estão destruidas.

PREVISÃO DO TEMPO

"Choverá nos Estados de Dakota do Norte e do Sul, parte noroeste do Minnesota e oeste de Nebraska. Serão mais do que apenas pequenas chuvas" — diz a previsão, ao mesmo tempo informando que grandes massas de ar mais fresco "deviam chegar na parte superior do valle do Mississipi, na segunda-feira".

400 MORTOS

Calcula-se que as mortes, attribuidas principalmente ao effeito do alto calor dominante, ultrapassem a 400, ao passo que os damnos causados ás plantações attingem....... 300.000.000 de dollares. A extensão da area attingida pela secca e altas temperaturas já inclue partes dos Estados de Mississippi, Georgia, Alabama, Carolina do Sul, Virginia e Carolina do Norte.

SITUAÇÃO CRITICA

Funccionarios das repartições competentes descrevem a area como "resecada pelo calor e falta de chuva", emquanto informes provenientes de Dakota do Norte, declaram que a situação é por demais critica, porque a secca e calor augmentam de intensidade dia a dia.

TEMPESTADES MAGNETICAS

Grande numero de localidades informam que desencadearam-se tempestades magneticas acompanhadas de vento, mas que as chuvas foram relativamente insignificantes. Centenas de cidades soffrem em consequencia do atrazo do trafico, pois as estradas de rodagem de concreto estão se rompendo devido á intensidade do calor.

CALOR SEM PRECEDENTE EM ONTARIO

OTTAWA, 11 (H.) — Na provincia de Ontario registra-se uma onda de calor sem precedentes.

Nos ultimos quatro dias foram victimadas cerca de 50 pessoas.

120 CASOS DE INSOLAÇÃO

NOVA YORK, 11 (H.) — A onda de calor ultimamente registrada causou, de um mez a esta parte, 375 victimas.

Nesta cidade houve, num só dia, 25 mortos e 120 casos de insolação.

A secca está causando importantes estragos nas colheitas dos Estados do "middle-west" e tambem ameaça as colheitas de léste.

ASSOLADAS TRES QUARTAS PARTES DO TERRITORIO AMERICANO

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O calor, cuja intensidade é bastante para matar, assola presentemente tres quartas partes do territorio americano, estendendo-se das montanhas Rochosas ao Atlantico.

O numero de victimas, a contar do dia 1º do corrente, eleva-se a 400.

Sòmente a costa norte da Nova Inglaterra e a costa occidental escaparam das temperaturas excessivas que estabelecem um "record".

O serviço de metereologia previu que, pelo menos durante dois dias mais, o calor será terrivel, se bem que existam probabilidades da quéda hoje de algumas chuvas esparsas em South Dakota, Minnesota e Michigan.

O parto da montanha

S. de LARRAGOITI

O TEMPORA, O MORES!

O homem é um animal de costumes; mas, como o seu espirito encerra todas as paixões e inquietudes, vivendo em perenne contradicção comsigo mesmo, não cessa de buscar novos roteiros, novas aventuras, novas fontes de felicidade, por assim dizer. Actualmente adquiriu o costume de jogar a democracia. E' um jogo como qualquer outro, mas um jogo perigoso, como se demonstra com a Russia, a Allemanha e a Italia, tres grandes povos em que culminou, em dado momento, essa democracia, si por democracia se entende a desordem, a indisciplina, a rapacidade.

Como os extremos se tocam, quando esses phenomenos psychicos se produzem na alma dos povos, são geralmente acompanhados de uma reacção violenta, que, aos mesmos accordes da... "Internacional", jogam audaciosamente por terra todos os postulados da liberdade, todos os faustosos templos erigidos á deusa Democracia.

A' grande revolução franceza de 1789, instituida para reprimir os abusos da olygarchia, revolução que proclamou os direitos do homem com as tres palavras lapidares: liberdade, igualdade e fraternidade, succedeu o longo periodo de Napoleão com todos os seus horrores, com todas as suas barbarias. Não só o povo francez — carne de canhão — esteve mais do que nunca opprimido nessa epoca, sinão tambem o feroz tyranno, como um voraz incendio soprado pelo vento, subjugou quasi toda a Europa, dando tombos na Russia, na Italia e na Hespanha, até succumbir em Waterloo nas mãos dos inglezes ajudados por uns soldados sob o commando de Blucher.

Outro caso typico é o da Inglaterra com a proclamação da sua Republica depois da execução de Carlos I, pela vontade unica de Oliver Cromwell. Note-se como esse personagem, celebre na historia daquelle paiz, pretendeu libertar o povo do jugo de um rei despotico, e como depois se fez proclamar "Protector" da nação com todas as prerogativas reaes; recorde-se como exerceu a tyrannia até ao delirio, degolando todos aquelles que se oppunham á realização de suas fantasias e ambições.

CONVULSÕES CYCLICAS

Convulsões cyclicas de todos os povos — dirão. Convulsões simmas convulsões que encubam e estalam, todas ellas, com o mesmo aspecto espasmodico, por causa das mesmas finalidades, e concluem, quasi sempre, com os mesmos factos. Os homens mudam, a humanidade é invariavel. A rigor, os procedimentos e os pretextos podem temperar-se com os seculos e sob a simulação de propositos humanitarios: mas as paixões são cellulares, congenitas, não se destróem; as ambições não se refreiam quando chega o momento de repartir a presa. Ao chegar esse momento, o povo hypnotizado, galvanizado — digamos assim — pelo reflexo de alguns direitos em que o seu espirito exaltado vê "os sagrados direitos da Igualdade", acompanha cegamente os homens intrepidos, os que nasceram para mandar e devorar. A historia está cheia de exemplos. Quanto mais um povo se tem apresentado avido de liberdade e mais perto, apparentemente, de conseguir seus propositos — mais duramente tem arrastado depois as cadeias da escravidão. Os movimentos de liberdade voltam-se sempre contra os emancipados. Os movimentos revolucionarios dissimulados sob a capa da Senhora Democracia são, sem duvida alguma, obra exclusiva de uns quantos ambiciosos, e, digamol-o claramente, de uns quantos desalmados dispostos não a jogar o todo pelo todo como faria o homem [illegible] a metter-se numa pendencia, mas a pizar a vida dos outros, daquelles que tiram para elles as castanhas da chapa. Esses homens nada têm a perder e jogam, com olympico desdem, os interesses da patria. São os piratas da politica, como os houve em todos os tempos e em todos os paizes, e como haverá sempre emquanto a humanidade existir. Seria ocioso citar nomes: os passados são conhecidos; abra-se a historia e nella se acharão em primeira fila.

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

Ao ler as razões que precedem, não se acredite que admiramos o regimen plutocratico. Muito pelo contrario, quizeramos, como na sabia colmeia, achar o equilibrio de forças, a disciplina no trabalho, a harmonia dentro da collectividade: cada qual em seu posto, segundo suas faculdades intellectuaes, seu espirito de creação, suas aptidões physicas, suas habilidades e sua capacidade inventiva. Etymologicamente, tão odiosa é a palavra democracia, como a palavra plutocracia. A primeira significa a autoridade do povo, a segunda a autoridade dos poderosos. Nem povo, usando o vocabulo no sentido de classe trabalhadora, nem poderosos, entendido em sua verdadeira accepção, são toleraveis. Só cabe um vocabulo "justiça"; a cada um o que merece; nada mais. A intelligencia, os conhecimentos, a capacidade de trabalho são os unicos titulos de nobreza a que pode aspirar o homem ao cruzar a vida. Igualdade? Palavra ôca, sem sentido, e tantas vezes arrastada pelo chão; velha mendiga esfarrapada. Onde está a igualdade, não só no mundo, mas em todo o universo? Ha dois astros iguaes, duas arvores semelhantes, dois grãos de areia identicos? Quem ordena, a Natureza ou o homem? Ha muitos Newton, Demosthenes, Cervantes, Shakespeare, Gallileu, Raphael, Velazquez, Leibnitz, Lavoisier? E todos esses genios e outros da mesma grandeza, se voltassem á vida, haveriam de valer intrinsecamente o mesmo que mortaes cujo phosphoro cerebral nada irradia, nada illumina, nada crea?... Essa é precisamente a injustiça, querer essa igualdade entre o sublime, o grande, o selecto, o favorecido pela vontade suprema, chame-se Deus, Natureza ou Universo, e o commum, o insignificante, o homem incapaz, pequeno, que só é peão, formiga. A injustiça é clara, evidente, o sabio, o genio deveria ser posto em um templo, templo da sciencia, da arte, da poesia, segundo o seu caso, para que pelo bem da Humanidade e de sua civilização, pudesse com todo o seu saber, levar sua obra ao cumulo. Mas assim não acontece precisamente; por que esses homens são algo assim como a quintessencia da humanidade, os outros quizeram por inveja ou ciumes lançal-os ao montão de lixo, considerando talvez que já acham a sua compensação no proprio genio innato. E' monstruoso! E' uma injustiça! E quando se fala de igualdade, claro está, é da igualdade engendrada pelo marxismo, o socialismo, o communismo, e se fosse necessario, o anarchismo e o nihilismo. Puro charlatanismo! Palavras vazias, conceitos sem idéas, imagens desprovidas de côr. Com Roma, Mario fundou o partido democratico e Sila o destruiu, creando o aristocratico, com todos os abusos e horrores.

Em Athenas, Pericles defendeu os direitos do povo, porém se apoderou do mando do paiz e durante quatorze annos exerceu um poder absoluto.

CAMINHAMOS SEM RUMO

Para onde vamos agora? Na Hespanha se deixou a aristocracia no gozo de seus privilegios escandalosos. Bella realidade! Ao monarcha, de triste memoria, jogaram na rua como a um vulgar cidadão. Muito bem, applaudamos, porque esse personagem não era rei, nem siquer homem. Advogamos, assim, a suppressão dos titulos hereditarios, porque é iniquo que um pobre homem, pelo facto de ser descendente de Pelayo, de Fernandez de Cordoba, ou de Cristobal, goze previlegios da Edade Media. Porém, pelo mesmo motivo, acreditamos iniquo que se espolie o homem que, por seus meritos e esforços, soube grangear posição sobre os seus semelhantes.

E tornamo a perguntar depois dessa digressão: para onde vamos? Não vacillemos em contestar: sem destino. Sim, para a desorganização, para a indisciplina, para a ruina total da industria e do commercio. O caso particular da França é surprehendente. O paiz prosperava, cheio de bem-estar; não havia terra mais acolhedora, nem mais agradavel; França era synonimo de paraiso. O que resta hoje de tudo isso? Nada. Os estrangeiros já não visitam Paris. A vida é muito cara, a mais cara do mundo; em seus hoteis o acolhimento é insolente, os hoteleiros impõem seus caprichos; o patrão tem de abaixar a cabeça se quer evitar um acto de rebeldia de seus empregados. Nos theatros e nos cinemas se fala aos frequentadores com sobranceria; nos grandes magazines, como soem chamar-se os emporios que vendem de tudo, os compradores são attendidos como pedintes, a quem estivessem fazendo uma dadiva. Dias atrás, houve um movimento geral; todo o commercio grande e pequeno, todas as fabricas e estabelecimentos outros, foram occupados pelos empregados e operarios. A crise solucionou-se com a interferencia do governo, que acceedeu a todas as reivindicações pedidas pelos grevistas. Como essas aspirações representavam sommas fabulosas, o commercio e a industria não puderam resistir e succumbiram. Ademais como consequencia immediata, sobreveiu um consideravel encarecimento da vida. Eis ahi a democracia, tal como a entendem os demagogos e politiqueiros. Nenhum plano! Destruindo para construir! Multidões de cegos! Estreitezas cerebraes! Bolor que obstrue os lampejos do pensamento!... Oh, pobre Paris! aquelle Paris de antes, cidade de luzes: em breve será a cidade das trevas! Onde está a tua alegria, o teu passado glorioso, a fonte de inspiração? E' certo que tudo nasce, tudo vive e tudo morre; porém, é possivel, Paris, que tenha soado, tão cedo, a tua hora de eclypse? Prevenidos dos acontecimentos, os forasteiros e turistas affluem a Londres, Roma e Berlim, onde se canta, se ri e se vive intensamente, como outrora se vivia em Paris.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

A França passa por uma crise profunda; a França está enferma; a França não tem homens, quero dizer grandes homens. Antes podia exclamar com orgulho: "sempre tivemos, na hora do perigo, o homem que nos salvasse". Desde o armisticio, a França não voltou a ter... o homem, o homem forte, grande, capaz de governar a nau contra o vento e a maré. E a França já não tem artistas: não surgiu nenhum pintor notavel, nenhum esculptor, nenhum poeta, nenhum novellista digno desse nome; tem muitos artistas pequenos, máos, insignificantes. Sua arte agoniza. Dir-se-ia que a arte em França tece uma mortalha. Restam os philosophos, os scientistas e os grandes physicos. Afortunadamente, é algo, é muito. Comtudo a decadencia da arte é um symptoma alarmante; o materialismo é um germen que róe as entranhas; varre o sopro das musas. A anemia da arte — será casualidade — sempre coincidiu, nos grandes povos, com a sua decadencia, desgastamento e desapparição. Ahi estão Thebas, Athenas e Alexandria e outros imperios, que conheceram prematuro occaso no momento preciso em que as artes deixaram de occupar um posto proeminente em sua vida.

A ALLEMANHA CONTRA A FRANÇA SOVIETICA

Pessimismo! dirão. Quizeramos ter essa convicção. Ao mesmo tempo lançamos um golpe de vista pelo mappa da Europa, e vemos tres grandes nações admiravelmente governadas, rigidamente sujeitas a uma disciplina de ferro. Mencionemol-as: Inglaterra, Allemanha e Italia. Nenhuma das tres tolera o communismo dentro de suas fronteiras; cada uma pode ser uma ameaça para a França politicamente debilitada. A Allemanha espera; Hitler é inimigo acerrimo do communismo e se hoje lança anathemas contra os russos e ameaça a Russia, pondo um freio aos excessos bolchevistas, o que poderia occorrer se a França, impotente para conter a extravagancia de seus politicos, se sovietizasse?... Apostemos, sem medo de perder, que chegado a esse extremo, Hitler não vacillaria em dar o ultimo golpe. E esse golpe seria um jogo seguro, porque a França, ainda que se imagine o contrario, já não pode contar com allianças. A Inglaterra acaba de declarar, pela centesima vez, que continuará isolada. A Allemanha, de dia para dia mais poderosa, já se ergue como arbitro da Europa; traça, solitaria, os seus proprios destinos. Máo momento escolheram os politicos francezes para debilitar as forças do paiz. Desde muito reina a incoherencia na França. Os elementos sadios (e afortunadamente resta uma boa parte do paiz que não delira), dão conta do perigo e querem atalhar o furacão devastador que desliza rapidamente e ameaça tudo destruir. No momento, não podem lutar contra a força armada. O governo socialista-communista sentiu o perigo, eis porque promoveu a dissolução de todas as ligas, principalmente a chamada "Cruz de Fogo". Ha uma parte da França que se ergue contra a outra. Não é possivel prever como terminará a controversia. Se os politicos carecem de perspicacia e sacrificam os interesses do paiz por seus interesses partidarios, como até agora têm feito, os verdadeiros patriotas (e quem pode negar esta formosa qualidade nos francezes?), não parecem dispostos a tolerar que a actual aventura tome um aspecto irremediavel. E' uma esperança — dizia-me um francez muito intelligente e ardoroso — ver como todos os bons francezes alheios á politica turbulenta da actualidade, encaram com calma a situação, e como estão resolvidos, se necessario fôr, a sair á rua para defender as instituições e seus proprios direitos. E André Tardieu disse, em um de seus artigos: "os francezes desde ha 60 annos se resignam a não possuir grande coisa, porém resignar-se-ão a nada possuir? Acceitarão pouco a pouco a desapparição de sua liberdade e de seus direitos? Não farão surgir, contra essas usurpações, das entranhas da França, um movimento de opinião, como o chamavam nossos antepassados? Nosso heroico e bondoso povo, victima de tantas burlas dos politicos exuberantes, porá, finalmente, um limite a esta mystificação?" Assim é como o problema está fixado no momento.

(Continua)

A influencia da colheita na obtenção de café dos fina qualidade

Detalhe de um cafeeiro mostrando os galhos carregados de frutos

Dentre os defeitos que entram na composição de um typo de café, os grãos verdes são dos que grandes prejuizos acarretam. Sendo uma consequencia da colheita, na maioria das vezes mal orientada, esses defeitos, além de sacrificarem a propria arvore, são, como os "ardidos" e os "pretos", os de mais difficil eliminação.

Os seus maleficios pódem ser assim enumerados:

— Sacrificio do cafeeiro.
— Quebra da producção.
— Encerramento e retardamento do preparo.
— Prejuizo da qualidade.

Sacrificio do cafeeiro: O pé de café, apesar de ser uma planta que, pela sua rusticidade, resiste a longos periodos de máos tratos e falta de adubação, se resente facilmente do sacrificio que lhe é imposto pela colheita, de uma só vez, de todos os seus frutos, em phases diversas de maturação. Se o "cereja" se desprende, com relativa facilidade, o mesmo já não acontece com o "verde", que é retirado sempre violentamente, provocando no galho uma cicatriz onde, nos annos immediatos, deixará de brotar um novo fruto.

Quebra de producção: Deante disso, é natural que a planta venha a soffrer um desequilibrio na sua capacidade productiva. Vem dahi uma das razões de constantes oscillações de safra, facto que não se dá, procedendo-se a colheita sómente dos grãos maduros do cafeeiro.

Encerramento e retardamento do preparo: Com a mistura de frutos de maturação differente (em muitas fazendas chega a attingir, no inicio da colheita, 30 a 40% a proporção de "verdes"), grande trabalho exige a sua separação, que é sempre feita pela catação manual, primeiramente, no terreiro, retardando a seccagem e, finalmente, após o beneficio, o que encarece o preparo do café.

Prejuizos da qualidade: Quando mais são notados os prejuizos causados pelos "verdes" é depois do café torrado: os grãos não torram e se destacam dos demais cafés bons, o que no commercio é tido como um dos caracteristicos da má torração. Um café nessas condições fica com a sua bebida alterada e prejudicada.

A colheita, pois, sómente dos frutos maduros, é uma medida que se impõe.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

AGUARDADO, NA ALLEMANHA, COM VARIAS HOMENAGENS, O NAVIO BRASILEIRO

BERLIM, 11 (H.) — Segundo mensagem recebida pelo radio do commandante do "Almirante Saldanda", a chegada a Hamburgo do navio-escola brasileiro será retardada de alguns dias.

O navio chegará no dia 20 do corrente, a Kiel, onde será saudado officialmente, em nome do embaixador do Brasil, pelo official que exerce as funcções de addido naval em Berlim.

Foi organizado brilhante programma para a recepção dos marinheiros brasileiros. Além das visitas officiaes, o Senado de Hamburgo offerecer-lhes-á grande banquete. O almirante Landau está organizando uma "soirée" de gala. Tambem está annunciado um baile em honra da officialidade.

A tripulação virá a Berlim, afim de collocar uma corôa no monumento aos mortos da guerra. Por essa occasião, o embaixador Moniz de Aragão offerecerá uma recepção.

DE ACCORDO COM A RESOLUÇÃO DA S.D.N. VARIAS NAÇÕES TRATAM DA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES Á ITALIA

Sobre o assumpto, Pertinax esclarece no "Echo de Paris", o objectivo francez de satisfazer o governo de Roma

TAMBEM A UNIÃO AFRICANA

PARIS, 11 (H.) — A proposito da suspensão das sancções contra a Italia, Pertinax escreve no "Echo de Paris" que a resolução franceza, tomada com o objectivo de satisfazer o governo de Roma, implicava igualmente em uma resolução britannica analoga, e accrescenta: "Ora, ao que parece, essas primicias de nada valeram. Consequentemente o acto do governo francez pode repercutir de maneira differente daquella que foi prevista".

REPORTANDO-SE AOS PLANOS BRITANNICOS

Depois de se reportar aos planos britannicos no Mediterraneo o autor accrescenta que "a Italia continua a se conservar enigmatica e silenciosa". O articulista, em seguida, aborda a questão de approximação austro-germano, sobre a qual ainda nada se sabe, mas salienta que do lado austriaco é dado a entender que o accordo entre a Austria e o Reich foi inspirado pelo sr. Mussolini, e que são ignoradas as vantagens obtidas pelo sr. Hitler, ao acceitar ha oito dias as propostas de Vienna.

ACCEITAS PELO GOVERNO DO REICH

Genevieve Tabouis, em "L'Oeuvre", precisa que esse accordo "equivale a uma nova Europa Central, mas de certa fragilidade". Lembra, como procedente, que ha oito dias o chefe do governo do Reich acceitou inesparadamente as propostas de Vienna, no proprio momento em que o sr. Schuschnigg, na occasião da commemoração do anniversario da morte do chanceller Dollfuss, declarava que a independencia politica da Austria repousava sobre a independencia total dessa Republica. A articulista accrescenta, depois: "O novo accordo não consistirá em um texto protocolar que obrigue o governo austriaco a communical-o a todas as chancellarias, mas em uma simples troca de communicados entre os dois paizes".

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente da Republica general Agustin Justo assignou um decreto mandando suspender as sancções economicas impostas á Italia pela Liga das Nações a partir do dia 5 do corrente.

UNIÃO SUL-AFRICANA

PRETORIA, 11 (H.) — O governo da União da Africa do Sul decidiu suspender as sancções contra a Italia. A data em que serão pmhhmh lia.

A data em que será posta em vigor essa medida não é ainda conhecida, mas diversas formalidades não permittirão que o seja antes de 15 do corrente.

Recorda-se, a proposito, que a União Sul-Africana estava no numero das nações que pediram a manutenção das sancções.

COLOMBIA

BOGOTA', 11 (H.) — O governo colombiano baixou decreto revogando as sancções contra a Italia a partir de 15 do corrente, de conformidade com a resolução approvada em Genebra.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 11 ((H.) — O ministro das Relações Exteriores declarou á Agencia Havas que até segunda-feira o mais tardar, o presidente da Republica assignará o decreto que levanta as sancções contra a Italia.

FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — O "Journal Official" publica hoje tres decretos relativos á suspensão das sancções impostas á Italia.

Essa medida será tornada effectiva a partir de quinze do corrente, em conformidade com a decisão da Liga das Nações

POR TEMEREM SER PUNIDOS NO SEU PAIZ

Rebellaram-se os bolivianos de um contingente de prisioneiros

CONSEQUENCIAS

ASSUMPÇÃO, 11. (H.) — Noticia-se que, antes da repatriação do ultimo contingente de prisioneiros bolivianos, se verificou entre estes um tumulto, que provocou energica repressão de parte dos guardas paraguayos.

Foram mortos tres bolivianos e cinco outros ficaram feridos. Assegura-se a proposito que o incidente foi conhecido no estrangeiro de maneira exaggerada.

RELATORIO DA OCCORRENCIA

ASSUMPÇÃO, 11. (H.) — O ministro das Relações Exteriores forneceu á Agencia Havas, o texto do relatorio que enviará á Conferencia de Paz no Chaco, de Buenos Aires, a respeito do incidente verificado antes da repatriação do ultimo contingente de prisioneiros bolivianos.

O documento precisa que, num acampamento de 2.000 prisioneiros, os guardas notaram que os bolivianos avançavam, ameaçando o deposito de armas com a provavel intenção de fugir e atirando pedras contra elles. Os guardas tentaram sustar o avanço mas, deante da generalização destes, atiraram para o ar e em seguida contra o grupo, conseguindo dominar o tumulto. Infelizmente, tres bolivianos morreram, dois ficaram feridos e tres outros receberam contusões. A ordem foi logo depois restabelecida.

O relatorio accrescenta que ainda não é conhecida a verdadeira origem do tumulto, mas se suppõe que os prisioneiros não queriam ser repatriados por temerem punição ao regressarem ao seu paiz.

O pagamento das dividas do Espirito Santo

Um telegramma do governador Punaro Bley provando a lisura dos seus actos

A deliberação do governador do Espirito Santo, capitão Punaro Bley, de liquidar as dividas desse Estado, vem provocando commentarios do vespertino "A Nota", que classifica de infeliz a operação realizada para o pagamento de oito mil contos ao Banco Francez Italiano.

Respondendo a essas accusações e para demonstrar a inteira lisura do seu acto, o governador Punaro Bley acaba de dirigir ao sr. Geraldo Rocha, director daquelle vespertino, o telegramma abaixo:

Nelle se vê que o seu governo pagou, de 1931 até hoje, cerca de 55 mil contos de dividas contraidas por administrações anteriores.

Quanto á liquidação da divida com o Banco Francez Italiano, foi feita de accordo com a autorização expressa da Assembléa Estadual.

O telegramma do capitão Punaro Bley é o seguinte:

"Sr. Geraldo Rocha — Redacção de "A Nota" — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Rio — Tomei conhecimento artigo vosso jornal sob titulo "Grossa negociata" redacção ambigua dada mesmo com inserção meu clichê, leva-me necessidade voltar vossa presença, como fiz em telegramma anterior, quando da publicação do primeiro artigo "Cuidado com o conto". Não sei a quem o articulista attribue a "Grossa negociata", se a mim se ao presidente Aristeu Aguiar, que converteu a divida em moeda nacional para francos francezes. Não tenho procuração para defender o sr. Aristeu Aguiar. Quanto á parte que me toca, venho lavrar o meu protesto contra os termos em que foi o artigo redigido. Não tenho no Estado negocios escusos. Vivo ás claras, dando conhecimento ao povo Espirito Santo do emprego dos dinheiros publicos, diariamente, no orgão official do Estado. O meu governo pagou de 1931 até agora cerca de 55 mil contos de dividas contraidas por administrações anteriores a outubro de 1930 aos seguintes Bancos: Banco do Brasil, Banco Allemão Transatlantico, Banco Germanico, Banco Bôa Vista, Banco Ultramrino, Banco Italo-Belga, Bank of London, Companhia Armazens Geraes Belgas e Banco Francez Italiano.

Os directores desses estabelecimentos estão ao alcance do telephone do articulista e poderão attestar o modo pelo qual foram encaminhadas as differentes liquidações em que procurei sempre salvaguardar os interesses do Estado, auxiliado por aquelles que integram o meu governo. Quanto ao facto propriamente referido da liquidação da divida do Estado para com o Banco Francez, além das informações que vos enviei, tenho ainda a informar que tal liquidação foi feita mediante autorização da Assembléa Estadual em cuja materia votaram opposicionistas e governistas com pleno conhecimento de causa. O folheto contendo completo historico do assumpto foi distribuido a todos os srs. deputados em abril de 1935. Não faço esta assertiva para acobertar o meu acto com uma lei, pois assumo a responsabilidade do que fiz, mas para demonstrar que nada foi feito ás escondidas. Sempre condemnei em discurso, relatorios, entrevistas, publicações em jornaes daqui e do Rio, a transacção feita em março de 1930 como lesiva aos interesses do Estado. Ainda quando da minha ultima viagem ao Rio, falando na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tive opportunidade de referir-me a essa transacção como lição eloquente para as administrações brasileiras por ventura seduzidas pelo abuso do credito externo.

Aliás, dentro mesmo desta orientação financeira, o meu governo prestigiou na confecção da nossa Carta Constitucional a disposição contida no artigo 149 assim redigida:

"E' vedado ao Estado realizar operações em moeda estrangeira".

O facto do Estado ter recebido 3 mil contos e haver pago 8 mil sete annos após, não é descoberta do articulista. Isto está declarado na propria escriptura de quitação da divida. O que o articulista maldosamente não esclareceu ao publico foi motivo prejuizo de 5 mil contos foi devido.

1º) — Ao erro inicial commettido com a conversão da divida mil réis em francos.

2º) — Aos juros accumulados durante sete annos.

3º) — A posição desfavoravel do nosso mil réis relativamente ao franco.

E' possivel que ao exame do articulista seja essa operação considerada como lesiva aos interesses do Estado. Convém, porém, considerar que a divida era representada por titulos e certas "promissorias" e que o Estado deveria pagar ao cambio livre do dia, franco 1$150, a quantidade 18.173 contos; pagando 8 mil contos, a liquidação foi feita na base do franco a réis 506,24, abaixo, portanto, da propria cotação official que era então de réis 780, considerando situação excepcional para Estado com recebimento sobras shilling café e que tal liquidação vinha se prolongando desde outubro de 1930 sempre esperança reacção mil réis sobre franco, e que paralysação negocios, vinha pela accumulação juros, augmentando excessivamente debito Estado, foi que julguei opportuna tal liquidação. Tendo consciencia tranquilla haver prestado serviço Estado e cumprido meu dever dentro da rigida honestidade sempre conduzo superiores interesses Estado. Nunca fiz annunciar pela imprensa e pelo radio que esse pagamento era decorrente de emprestimo externo. Meu telegramma senhor presidente Republica é claro:

"Emprestimo interno em moeda estrangeira".

Aguardo sentimentos cavalheirismo, publicação esse meu formal protesto. — João Bley".

BOLIVIA

AINDA O CASO DO SR. HERTZOG

LA PAZ, 11 (H.) — Ainda não cessou nos circulos politicos a agitação suscitada pela accusação fortigo ministro do governo Salamanca, mulada contra o sr. Hertzog, antigo. O sr. Hertzog é accusado de haver subtraido actas á Camara afim de emendar discursos.

ACCORDO PERÚ-EQUADOR

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE OS PRESIDENTES PERUANO E CHILENO

QUITO, 11 (Especial) — Os presidentes do Chile e do Perú trocaram telegrammas de felicitações pelo accordo assignado em Lima, que assegura a terminação da velha contenda entre os paizes amigos e confirma que a America é um continente de paz. Os dois presidentes assignalaram que o accordo em questão abre novo periodo nas relações entre o Equador e o Perú.

Por sua vez, o presidente Roosevelt enviou, tambem, uma mensagem agradecendo a communicação que lhe fizeram os representantes diplomaticos do Equador e do Perú da celebração de um convenio addicional em Lima.

A mensagem termina affirmando que a decisão das duas Republicas sul-americanas muito contribuirá para o exito das deliberações dos vinte e um paizes americanos, que tomarão parte na proxima Conferencia de Paz Inter-Americana.

O DIVORCIO DO EX-PRINCIPE DAS ASTURIAS

DECLARAÇÕES DA CONDESSA COVADONGA

HAVANA, 11 (U.P.) — A condessa Covadonga annunciou hoje que actualmente não entrará em juizo com sua acção de divorcio, mas que pensa contestar a acção promovida por seu marido, o conde de Covadonga, antigo principe das Asturias e herdeiro do throno da Hespanha, nos tribunaes de Nova York.

Disse a condessa que o unico motivo que levou os mesmos a se separarem foi a incompatibilidade de genios.

INGLATERRA

INTERROMPIDA A VIAGEM DE LORD SEMPIL

LONDRES, 11 (H.) — Lord Sempil, que deixára hontem o aerodromo de Hanwarth, com destino á Australia, teve de regressar ao ponto de partida devido a uma avaria no apparelho.

RESERVATORIOS DE GAZOLINA EM CHAMMAS

LONDRES, 11 (H.) — Communicam de Willemstad, nas Antilhas Neerlandezas, que se manifestou violento incendio, nas dependencias da Cia. Royal Dutch Shell. Tres reservatorios de gazolina estavam em chammas. Até á ultima hora não se registrava nenhuma victima.

FE'RIAS DO ESTIO

LONDRES, 11 (H.) —O parlamento britannico vae adiar os seus trabalhos para as férias do estio. E' provavel que a 31 do corrente sejam tomadas disposições para que os seus membros possam ser convocados no mais breve prazo, se a situação internacional o exigir.

A Italia não aceitou o convite para tomar parte na proxima conferencia dos locarnistas

baixada da Italia em Paris estava convencida de que a França nunca quiz associar-se a qualquer acção que visasse a Italia.

O "Piccolo" insiste, por seu lado, em que se deve á intervenção da França junto ao governo inglez a liquidação amistosa daquelles problemas.

Parece, entretanto, ao que se informa nos meios competentes, que a resposta da Italia ao convite do governo belga não seja enviada já.

Os jornaes dizem que a Allemanha não se recusaria a participar das negociações, se fosse convidada, accrescentando que a resposta da Italia depende, de algum modo, da attitude que a Allemanha vier a tomar.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Um credito para pagamento a um funccionario reintegrado

O prefeito municipal assignou uma portaria ao director de Fazenda, autorizando-o, nos termos do accordo assignado na Procuradoria e em virtude de sentença judiciaria, a expedir ordem de pagamento na importancia de 7.000$000 a favor do sr. José de Menezes Fróes, relativa á segunda prestação das despesas com a reintegração no quadro respectivo do alludido funccionario.

CONTRIBUINTES CHAMADOS A COMPARECER A' CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, na secretaria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, afim de tratarem de interesses geraes, os seguintes contribuintes: Ary Kerner Paiva e Silva, Antonio Sá Pinto, José Aceli e Floriano da Silva Dunham.

TORNANDO OBRIGATORIO O USO DE ALCOOL-MOTOR PELOS CARROS OFFICIAES

O governador do Estado sanccionou a resolução legislativa determinando que os vehiculos de propriedade do Estado e dos municipios e os que estiverem a seu serviço, deverão consumir carburante nacional e, na falta deste, mistura carburante que contenha alcool na proporção de 10 por cento pelo menos.

Os fabricantes, mercadores e postos de venda exclusiva de alcool-motor ou do carburante nacional que em sua composição predomine o alcool, é concedido, tanto pelo Estado como pelos municipios, nos termos ainda da legislação federal, o abatimento de 0 °|° sobre as taxas, contribuições, impostos e emolumentos cobrados para os carburantes estrangeiros.

MINAS GERAES

UBERLANDIA

ASPHALTAMENTO DA AVENIDA JOÃO PINHEIRO

UBERLANDIA, julho (O JORNAL) — Afim de iniciar os serviços de asphaltamento da Avenida João Pinheiro, encontra-se nesta cidade, o engenheiro Jacy de Almeida.

Esse emprehendimento faz parte dos melhoramentos que iniciou o ex-prefeito dr. Vasco Giffoni, e que o seu successor, dr. Luiz Lisboa, em seu discurso de posse, prometteu continuar.

Os serviços alludidos vêm embellesar um dos trechos mais centares e apreciados da cidade.

JAPÃO DE OLIVEIRA

CAFE' E ALGODÃO

JAPÃO DE OLIVEIRA, julho (Do correspondente) — A lavoura do café, que em outros tempos foi o filão precioso de nossa gente, encheu muitas bolsas e fazendo surgir do nada tantas pessoas pobres e obscuras, está hoje abandonado, pois manter um cafezal actualmente, é caminhar para a fallencia.

Conhecedores de quão ingrata é a lavoura dessa rubiacea, os nossos camponezes voltaram as suas vistas para o "ouro branco", taboa de salvação do fazendeiro individado e com o credito meio prejudicado.

A plantação da malvacea salvadora já se faz em escala apreciavel neste districto.

Para o futuro, a safra algodoeira será importante, pois, temos terrenos de uma fertilidade prodigiosa e agricultores intelligentes e dedicados.

— Contractou casamento a senhorita Rosa Paolinelli, filha do cel. Americo Paolinelli, com o sr. Amado Leão, filho do cel. João Baptista da Silva Leão.

SAPUCAHY

VARIAS NOTICIAS

SAPUCAHY, julho (Do correspondente) — Commemorou-se no dia 4 do corrente, o 1º anniversario da morte do sãogonçalense engenheiro naval capitão de mar e guerra Alberto Carlos da Rocha, fazendo parte dessas homenagens a inauguração do seu retrato na historica Egreja do Rosario, de uma placa com o seu nome em uma das ruas da cidade, romaria ao tumulo e, á noite, sessão civica, na qual falaram varios oradores, e que foi grandemente concorrida.

— Continua activa a mineração do ouro neste municipio calculando-se em mais de 500 as pessoas que se entregam á porcura do precioso metal, principalmente nas cercanias da cidade.

— Regressou de sua viagem á Lavras e Bello Horizonte o conego Francisco Maria de Sequeira, vigario local, que viajou em companhia de sua progenitora.

— Regressou de Lambary, onde tomou parte no circulo de apuração eleitoral o dr. Olympio Tito Ribeiro, juiz de direito da comarca.

Em sua companhia regressaram sua senhora, d. Helena Montreuil Tito Ribeiro e sua filha senhorita Magui Ribeiro.

— Esteve ligeiramente enfermo o clinico dr. José Ibrahim d eCarvalho, futuro prefeito municipal.

— Vindo de Pouso Alegre, fixou, aqui, residencia, o dr. José Custodio, Filho advogado nesta comarca.

— Está na cidade, á passeio, em casa do dr. José Custodio Filho, a senhorita Alice Ferreira, pharmaceutica em Pouso Alegre.

— Foi victima de grave accidente, em sua fazenda o sr. José Coelho de Azevedo, o qual já se acha quasi restabelecido.

— Tomou posse, no dia 27 do corrente, a nova directoria do Club Sãogonçalense, a qual é composta dos srs. dr. Julio de Souza Meirelles, Adolpho Nunes da Costa, Aristeu Vallias de Rezende, dr. Francisco de Moraes Lemos, José Getulio da Silva, José Sebastião Lisboa, Justo Lopes de Siqueira, Domingos de Assis Coelho, Homero Camarinho, dr. Wenceslau Milton e Geraldo Moraes Lemos.

— Esteve na cidade, tendo já regressado ao Rio, o dr. Getulio José da Silva, medico oto-rino-laringologista.

— Regressou de sua viagem a São Paulo o sr. Alcides Bittencourt de Lemos, tabellião do 1º officio.

BELGICA

FALLECEU O BARÃO ROLIN

BRUXELLAS, 11 (U. Q.) — Falleceu hoje nesta cidade, na idade de setenta e tres annos, o ex-ministro barão Rolin Jacquemyns.

IMPRESSIONADOS

BRUXELLAS, 11 (H.) —Os membros da commissão militar do Senado mostraram-se muito impressionados com as declarações que fez o sr. Van Zeeland

Um homem que afinal se encontra comsigo mesmo

NUNCA os obscuros mysterios de uma alma, apparentemente contradictoria, melhor se esclareceram dentro da luz meridiana, do que nesse episodio, narrado pelas gazetas de Minas, acerca da propriedade da Camara Municipal de Viçosa. Desde 1932, a prefeitura desse laborioso municipio da Matta mineira estava nas mãos de individuos que apenas sabiam gaguejar. Agora, elles perderam as eleições. Victorioso, o presidente Bernardes não se incommodou com aquelles farrapos de leis, para os quaes assiduamente appellam os seus bravos soldados, srs. João Neves e Roberto Moreira. Apossou-se "tout court" do poder municipal, e, por edital, demittiu o funccionalismo em massa da prefeitura.

O grande chefe da minoria não poderia responder, de forma mais épica, ás impertinencias do liberalismo serodio das opposições colligadas do que com essa "poussée" através das florestas virgens do autoritarismo. Ella responde com mais do que cem discursos do sr. Pedro Aleixo ás quatro horas de sangria discursivas desse innocente e inactual, que é o sr. João Neves da Fontoura.

Eu não conheço acto mais coherente do que esse, de Arthur Bernardes com os pontos culminantes da carreira de Arthur Bernardes, quando a sua existencia se fundava no amor sublimado da tyrannia. E' a volta homerica de um lidador a si mesmo.

⁂

REGISTRARAM as gazetas do officialismo em Minas esse gesto a Cyrano de Bergerac, que teria sido perpetrado com desculpavel insolencia pelo ex-presidente da Republica. Curtidos de respeito á ordem e ás autoridades constituidas, os escribas do sr. Benedicto Valladares não têm alma nem pennacho para interpretar a sumptuosidade barbara dessa orgia de autoridade assim offerecida pelo chefe montanhez á timida urbanidade do officialismo benedictino. Desde alguns annos considero-me um modesto aprendiz dessa pittoresca officina psychologica que é a alma atormentada de Arthur da Silva Bernardes. Peço licença, pois, ao publico em geral para explicar as origens do gesto do valoroso capitão eleitoral mineiro, fazendo occupar, antes do tempo habil, pelos seus legionarios, a Prefeitura de Viçosa, e demittindo, por edital, em massa, a collecção de infieis, que haviam usurpado os postos da administração local aos seus amigos de todos os tempos. Bravo, Arthur Bernardes! Como esse golpe vem do fundo não secreto da vossa personalidade Como elle é o encontro afinal do rude campeador comsigo mesmo!

Bernier, de resto um espirito amavel, escrevia a Saint Evremont que "era um grande peccado o nos privarmos de um bom prazer". Imagine-se depois de quatro annos de tormentos, de humilhações infligidas pela plebe, o prazer que Arthur Bernardes poderia gozar do prazer da reconquista do seu pequeno feudo municipal. Quem ousaria dizer mal delle pela pressa que poz no reassumir o governo da sua terra pequenina? Grande fôra o seu peccado, se retardado houvera o momento de saborear tão appetecido regalo.

Quem quizer golpear Arthur Bernardes é porque ignora de quantos "raids" dessa natureza é feita a carreira de um legitimista do seu cothurno. A historia não conhece homem superior, virtuoso, respeitador das leis, devotado aos principios, e agindo dentro do plano moral. Quando um homem de Estado começa a se sentir tolhido pelas obrigações moraes, não lhe será mais dado trabalhar utilmente pela felicidade do seu semelhante. Passa a ser um paralytico. O individuo virtuoso é o homem limitado pela propria virtude. Passa a ser um espirito celeste. A segurança publica não lhe deve ficar nas mãos, porque a virtude o cega á obediencia a mandamentos abstractos, dos quaes em dados momentos têm que fazer tabua raza. Nas horas de tempestade não é com o sentimento publico nem com os textos da lei que se preservam a tranquillidade collectiva e a segurança dos bens e das pessôas. Ou nos elevamos acima da moral, ou morreremos todos com ella e por causa della.

⁂

E' MONSTRUOSO o que "compadrichos" velhacos, como Getulio Vargas, Antonio Carlos, João Neves, Francisco Campos e Mauricio Cardoso fizeram do bello especimen que era Arthur Bernardes. Para exhibil-o no circo plebeu do liberalismo, tiraram-lhe os fortes traços, as linhas energicas de animal selvagem. E era quasi um Gwynplaine o que o Brasil contemplava com tristeza de 1929 a essa parte.

Quando em 1929 Francisco Campos se dispunha a enjaular a onça mosqueada de Viçosa, no dominio tragico em que elle regressava da rua Valparaiso com a victoria no bolso, eu lhe disse que poucos gestos conhecia como esse, tão destituidos de comprehensão da realidade psychologica de um homem. Do complexo de idéas dos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas decorria um traumatismo capaz de promover o mais terrivel desequilibrio biologico e espiritual no sr. Arthur Bernardes. Pode dizer-se que de 1929 até hoje a vida publica do sr. Arthur Bernardes é uma catastrophe em varios lances. Caminhando para a esquerda, deixando a sua jungle asiatica, onde era tigre de Bengala, elle perdeu o centro de gravidade, destruindo ao mesmo tempo o proprio equilibrio espiritual. Antonio Carlos marcava em Minas um tempo. Elle, outro absolutamente diverso, de reacção corajosa contra o decrepito pensamento democratico-liberal. Anti-liberaes, anti-democraticos, anti-quantitativos, extra-mineiros, Arthur Bernardes com Raul Soares marcavam um periodo heroico na historia da montanha.

⁂

O QUE ha em Arthur Bernardes de prodigioso é a sua capacidade para a acção directa, e a sua paixão transbordante pela madeira na vida publica. Esta ella não a goza como o frigido groenlandez, que se chama Getulio Vargas, senão com o erotismo, com o frenesi dos sentidos de um Casanova. Arthur Bernardes é meridional na politica. Ao passo que Getulio Vargas é um nordico, para quem a politica, pelo menos apparentemente, é mais um trabalho do que um prazer, Arthur Bernardes nada dentro do sentimentalismo wertheriano, que tão bem dissimula o ocio e derruba a scelerada como um bruto. Os beijos de Getulio Vargas resultam de um calculo frio, mathematico. As surras de Arthur Bernardes são verdadeiros beijos de paixão, vindos do fundo de uma natureza dynamica, talhada para conduzir os homens com o espirito alto e livre.

⁂

BYRON tem um "pastiche" "The Devil's drive", cujo final me faz lembrar os methodos do sr. Arthur Bernardes na elaboração da ordem. O diabo sulfuroso emerge das profundezas do inferno, e cae na terra. Sabem onde Byron já localizava o ponto por onde Lucifer pulou do inferno neste miseravel planeta? Moscou! E' de Moscou que elle dá um pulo á França, atravessa o estreito e chega a Londres. Ahi se lhe deparam em Westminster cinco ou seis lords resmungando tolices, inclusive um, que era lord Eldon, desesperado porque os catholicos não se queriam sublevar, a despeito dos seus preces e das suas prophecias. Satanaz se irrita daquelle desordeiro, e acaba exclamando: "Se elle atravessar as fronteiras dos meus dominios, entrego-o ao meu amigo Moloch para que este o chame á ordem". A ordem bernardista, quando os beneficiados della recalcitravam, que era senão uma sulfurosa ordem molochiana?

Os tenentes se pareciam fundamentalmente com Arthur Bernardes, possuiam enormes connexões comsigo, e se brigaram com elle é porque já vinham brigando desde nove annos atrás. O tenente se acreditava visceralmente republicano, essencialmente democratico, quando os seus reflexos politicos obscuros eram fraternalmente bernardistas. A dissenção entre elles e seu guia espiritual não era de modo algum em torno de principios abstractos, porquanto entre o mineiro e o jardim da infancia militar da Revolução a arrumação interna e a ordem externa coincidiam. Todos eram dictatoriaes; todos eram fanaticos da omnipotencia do poder pessoal. Somente Arthur Bernardes reserva a exclusividade desse poder para si, e o bonapartismo tenentista se permittiu escolher outro Bonaparte mais dôce e mais gentil que Arthur Bernardes para empunhar o sceptro do poder pessoal em nome delles. O seu aristos chamava-se Getulio Vargas e o aristos de Arthur Bernardes era elle mesmo, em pessoa.

⁂

NA politica brasileira, Getulio Vargas é apollineo. Antonio Carlos é apollineo. Raul Pilla e Raul Fernandes, apollineos. Armando de Salles meio equestre. Entre Apollo e Dionysios, Arthur Bernardes e Flores da Cunha são o abandono desenvolto ao dionysiaco. Essas duas coordenadas se correspondem. Sob a frieza dissimulada, Arthur Bernardes é um ser emocional do impeto pujante desse temperamento do conquistador hespanhol do continente no seculo XVI. Elle contraria exteriormente a paixão, porque não nasceu na coxilha, estudou no Caraça e não viveu a tôa na Montanha. Guarda quasi sempre a linha da fórma. Mas que vulcões, que mundo de lavas secretamente não é o seu?

O EPISODIO de Viçosa é uma victoria de Arthur Bernardes. O triumpho eleitoral do partido do governo é tambem outro triumpho seu. Foi este homem de garras afiadas de governo quem aperfeiçoou nas massas mineiras o sentimento da autoridade. João Pinheiro grunhia: "o grave sentido da ordem". Mas se limitava a falar. Arthur Bernardes, mais clarividente, martellou este sentimento com um martello de Thor. A autoridade morre de uma excessiva tolerancia. Elle pregou o typo da autoridade energica, viril, cuspindo fogo sobre o adversario, metralhando-o, até reduzil-o á impotencia. O encanto felino, a volupia de velho gato, a perfidia espiritual a subtileza feminina de Getulio Vargas cultivam a opposição. Getulio Vargas vê no opposicionista uma lebre, que elle vae correr, que não resistirá amanhã ao envolvimento da sua seducção, a qual, de resto, o pobre e pequeno animal tem por irresistivel. Arthur Bernardes nem pode pensar que o incendio de uma opposição liberal se accenda em nenhuma parte. O seu orgulho se tempera e se ergue com arrebatamento e rudeza. Lembram-se como elle trucidou o inconfidente Mello Vianna em 1925? Esquartejou-o á Dona Maria I.

Requintado na escola desse fanatico da ordem, o mineiro aperfeiçoou nos ensinamentos de Arthur Bernardes a paixão, que já nella era innata, da autoridade. E espontaneamente, com a sua deliciosa e velhaca sinceridade, caiu tonto de felicidade conjugal nos braços da Autoridade Benedictina. Por que Minas haveria de consummar o adulterio, que lhe propunha Arthur Bernardes, se foi com este grande apostolo que o mineiro aprendeu que a salvação delle reside no amor constante do Poder? Basta que tivesse succumbido á tentação demoniaca a pobre gente de Viçosa, a quem a contiguidade do D. Juan permittiu ouvir de perto as suas labias, e ser por ellas induzida ao peccado. Mas o resto de Minas se manteve firme no amor e na devoção da autoridade.

⁂

ARTHUR Bernardes foi o homem publico que escamoteou, com mais profunda convicção ethica, no Brasil e em Minas, essas pueris noções de liberdade, que não traduzem qualquer necessidade legitima do ser humano. Hoje, mais do que ha cem annos, a vida deve e precisa ser ritualizada. Eu não direi o individuo, porém a sociedade dos nossos dias converge toda ella para a autoridade. Nenhuma arte nem nenhuma technica da vida em communidade tem mais as suas raizes no respeito cêgo da personalidade. O panorama contemporaneo é o retorno ás formas de existencia daquelles indios do Alto Amazonas que não podem renunciar á vida de escravos. Na Russia domina o proletariado. Subverteu-se a liberdade. Na Allemanha e na Italia, preponderam élites tentando salvar a epave do r e g i m e n capitalista. Suffocou-se do mesmo modo a liberdade. Dezenas de vezes conversei com aquelle apollineo, que era Francisco Sá, acerca do dionysiaco que é Arthur Bernardes. Ambos attingimos sempre á mesma conclusão: que a ethica de Arthur Bernardes applicada á politica da matta era uma ethica logica. Os preconceitos liberaes de Antonio Carlos resultam de prejuizos metaphysicos, que, sendo uma melodia de seu jardim espiritual, não acham comtudo correspondencia adequada com a natureza que Arthur Bernardes veiu disciplinar.

Arthur Bernardes é um primitivo, escravo da lei tellurica, proximo da terra com enormes affinidades com o seu meio, abandonado ás suas emoções e ás suas acções heroicas, emquanto individuos como Antonio Carlos, Getulio Vargas são, pela agilidade espiritual, pela sensibilidade agudissima, fins de raça, desenlace de processos tenebrosos de intelligencia. Arthur Bernardes é de pura materia prima tellurica, no seu maximo potencial de vitalidade e dos seus processos organicos e instinctivos.

Durante sete annos andou com o rosto transformado pelos "comprachicos" do liberalismo. Antonio Carlos estragou-lhe a face, mas uma vez só. João Neves, duas. Mais forte, porém, do que as artes desses chefes de circo, o mineiro e o gaucho, foi a natureza selvagem do jagunço da matta. Ella reagiu contra o gnomo mentiroso, o qual não passava da mutilação do impavido heroe. Arthur Bernardes está de novo ao serviço da vida, com a sua consciencia primaria, emancipado, perguntando por Arthur Bernardes e encontrando Arthur Bernardes, o esbelto, dentro da lei tellurica, intallado ali na matta mineira, para se immolar ao seu verdadeiro destino, o qual não pode andar ligado aos maviosos accentos da poesia liberal do sr. João Neves ou do sr. Mauricio Cardoso.

ASSIS CHATEAUBRIAND

RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Os problemas administrativos vão se tornando mais complexos, á medida que a evolução economica dos paizes exige maiores e mais frequentes intervenções do Estado.

Veja-se por exemplo o que aconteceu na America do Norte depois do advento do Presidente Roosevelt: criaram-se multiplos institutos de funccionamento complicado para attender á direcção das actividades economicas e financeiras da grande Republica.

A' vista disso, o governo concentrou seu principal esforço em tornar o mais simples possivel a organização administrativa empregando, para chegar a esse objectivo, todos os recursos da racionalização dos serviços.

Na mensagem que o sr. Armando de Salles Oliveira acaba de apresentar á Assembléa Legislativa, ha um capitulo muito interessante sobre o que a esse respeito já se fez em São Paulo, durante a sua administração.

Coube ao Instituto de Organização Racional do Trabalho, denominado IDORT, iniciar ha cerca de dois annos, a revisão geral do systema administrativo da grande unidade federal e indicar posteriormente a serie de providencias necessarias á reforma que se tornara imprescindivel.

A experiencia feita em São Paulo deu optimos resultados e offerece agora ao proprio governo Federal e aos demais Estados, um exemplo que, pelas vantagens colhidas, deve ser imitado.

O Instituto procedeu a um estudo muito vasto dos varios organismos da administração publica, para conhecer bem o funccionamento de cada uma das suas peças, e dessa forma chegar a possuir uma perfeita visão do conjunto.

Para se ter uma idéa do trabalho effectuado, basta citar que o relatorio inicial dessa analyse se compõe de 160 volumes e abrange a estructuração do systema administrativo, a hierarchia nelle estabelecida, as multiplas relações entre as suas partes, as suas connexões com o publico, a contabilidade, a producção technica e o andamento dos papeis.

Foram redigidos questionarios especiaes para registrar as informações e suggestões do funccionalismo, tendo em vista o aperfeiçoamento dos serviços publicos.

"Depois disso, informa a mensagem do governador bandeirante, delineou o IDORT a reorganização do nosso systema administrativo, dando nova classificação aos respectivos serviços, que serão agrupados de accordo com as suas finalidades em uma das duas grandes divisões: a de serviços administrativos e a de serviços technicos. Entre outras inovações o IDORT suggere a creação do Departamento de Controle. Essa repartição faria a collecta, a centralização e exposição de dados e factos administrativos, que seriam entregues ao governador e aos secretarios de Estado proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negocios publicos. Propõe ainda o plano a creação, em cada secretaria, de um conselho superior, que se comporia de secretarios, do director geral, de representantes de associações de classe e de um representante do Conselho Technico, por sua vez constituido, em cada um dos departamentos da secretaria. Outra inovação seria o estabelecimento, em todas as secretarias, de departamentos administrativos que exerceriam em cada uma, funcções identicas, encarregando-se da parte dos serviços que se relaciona com a contabilidade, material, controle, pessoal, vehiculos e expediente".

E, como se vê, um plano extenso, que importa de facto numa reforma completa do systema de administração vigente em todo o paiz.

Nesse particular estamos muito atrazados. Os serviços publicos, na sua maioria, são regidos por regulamentos anachronicos, alguns dos quaes não soffreram qualquer modificação desde os tempos do Imperio.

A burocracia brasileira tornou-se, assim, obsoleta e não corresponde mais ás exigencias modernas do Estado, que deve ter sempre em conta o principio da velocidade, que domina a civilização dos nossos dias. Numa epoca mecanica, em que o conceito do tempo soffreu uma modificação profunda, mantemos nos serviços publicos apparelhamentos ronceiros, desprovidos da facilidade e rapidez que constituem os principaes objectivos da machina.

O sr. Armando de Salles Oliveira, com a sua visão de estadista da hora presente, comprehendeu o problema em todos os seus aspectos e dispoz-se a combater vigorosamente a morosidade administrativa, o regimen lento do papelorio, os methodos da burocracia do seculo passado, que emperram a vida administrativa, em São Paulo, como no resto do Brasil.

Nesse sentido, o seu esforço de racionalização e modernização é notavel e nestes annos restantes do seu governo, poderá realizar uma obra extraordinaria, que indicará o inicio de uma verdadeira revolução no mecanismo

O BRASIL FAZENDO PROPAGANDA CONTRA O BRASIL

Por mais paradoxal que seja, não escapa ao titulo acima a sua applicação, a legislação actual e disposições que regulam a entrada no paiz, dos apparelhos e pertences, necessarios á filmagem do que se encontra em nossa terra, susceptivel de constituir materia de propaganda para o conhecimento do Brasil no exterior.

Tivemos, não ha muito, a visita d'um operador da Fox Film ou Fox Movietone, vindo especialmente aqui, com o proposito de filmar para exhibir no exterior, as bellezas naturaes e outros aspectos, dignos da sua reproducção na tela, o que foi conseguido, após o maximo do dispendio da dóse de paciencia que póde supportar um mortal.

Com o mesmo objectivo, aqui aportou um operador de importante empresa cinematographica japoneza, trazendo documentação sufficiente para deixar patente o seu proposito.

Os obices encontrados no desembaraço e sahida dos apparelhos trazidos por esse operador, nada mais têm sido senão a reproducção do que já occorrera com o seu collega norte-americano e, isso por que?

Tão sómente devido a falta de dispositivos na nossa tarifa aduaneira a qual, longe de facilitar a missão confiada aos que aqui aportam para esse fim, muito ao contrario, estabelece uma serie infindavel de exigencias que fariam recuar do seu proposito, todos aquelles que desejassem focalizar, no exterior, o que temos, digno de constituir attracção para o turismo e que, dos mesmos tivessem previo conhecimento dos obices a enfrentar.

Para que se avalie das difficuldades a vencer, basta citar-se a exigencia de sua apreciação pela Alfandega, Ministro da Fazenda Presidente da Republica e o certificado do Conselho de Exposições Artisticas do Ministerio da Agricultura, processando-se a solicitação desejada debaixo da morosidade da burocracia, com os pareceres, despachos, idas e vindas etc. Como medida capaz de remover taes entraves, suggeriamos ao Conselho ou Departamento de Turismo, encaminhar uma representação ao governo, no sentido de formular dispositivos, tendentes a facilitar a obra dos que aqui vêm colher aspectos etc. da nossa terra, dando a conhecer no exterior, o que é nosso, despertando assim a sua curiosidade pelo nosso paiz.

Basta para tanto que a solicitação seja encaminhada pelo representante diplomatico do paiz cuja séde da empresa se ache localizada no mesmo, responsabilizando-se por tudo no respectivo termo, e dando garantias de idoneidade etc.

Se tal, não se conseguir dentro em pouco, pela repercussão desagradavel desses factos no exterior, jámais logrará o nosso paiz as vantagens que proporcione, ao desenvolvimento do turismo, esse efficaz meio de propaganda, recebido em outros paizes com carinho e ao qual são dispensadas todas as facilidades, pela nitida comprehensão do seu valor e da sua efficiencia.

Reiniciam-se conversações em torno de uma formula de conciliação politica

O CASO DOS PARLAMENTARES NÃO ALTEROU OS PROPOSITOS PACIFICADORES DO GOVERNO

CONFERENCIARAM HONTEM, A' NOITE, OS SRS. JOÃO NEVES, MAURICIO CARDOSO E BAPTISTA LUZARDO

Noticiamos hontem que os srs. João Neves e Mauricio Cardoso estiveram no Palacio Guanabara, em demorada conferencia com o chefe da Nação. Essa noticia, como era natural, despertou curiosidade nos meios politicos. Era o reinicio das conversações que o emissario da Frente Unica e o leader da minoria vinham mantendo com o presidente em torno de uma possivel formula de congraçamento partidario. Por outro lado era a convicção que a todos levava, de que o caso dos parlamentares não creara nenhuma difficuldade á situação anteriormente observada, a despeito mesmo do discurso proferido pelo sr. João Neves, ao definir a attitude de sua corrente em face daquella questão.

Na verdade, nem o leader minoritario nem o sr. Roberto Moreira, nas suas criticas, fizeram qualquer referencia directa ao governo federal. Limitaram-se ambos a combater o parecer, que era do sr. Alberto Alvares, isto é, de um deputado, membro da Commissão de Justiça.

Segundo ouvimos, nesse novo encontro, tratou-se mesmo de um entendimento, por que tanto se bate a Frente Unica, ou melhor de uma conjugação de esforços, governo e opposição, na defesa intransigente das instituições, ainda seriamente ameaçadas pelo extremismo. O sr. Getulio Vargas teria demonstrado que o proposito do seu governo não soffrera solução de continuidade. Continuava o mesmo de antes do caso dos deputados presos, que em absoluto teria influido para a cessação das negociações.

O sr. João Neves teria feito sentir, que embora continuasse investido dos plenos poderes que os seus companheiros lhe deram em maio, nada poderia adeantar, sem ouvir os seus leaderados. Isso tambem divulgamos em tempo, que o sr. João Neves, assim que a Camara resolvesse sobre a licença para o processo dos collegas accusados de actividades contra o regimen, reuniria a minoria, pondo-a ao corrente de todas as demarches que realizara, para saber se ainda contava com o seu apoio decidido. E já agora, tambem se sabe que o sr. João Neves, nessa reunião, que talvez só se verifique quando regressar de Therezopolis, pretende submetter á deliberação de seus pares a questão de que devem ou não proseguir os entendimentos politicos, iniciados pela Frente Unica.

UM ENCONTRO DOS SRS. MAURICIO CARDOSO, JOÃO NEVES E BAPTISTA LUZARDO

O sr. João Neves adiou para amanhã sua partida para a serra. O sr. Baptista Luzardo segue, tambem amanhã, para Porto Alegre, onde vae tomar parte no Congresso do Partido Libertador. Os dois politicos, antes de se ausentarem desta capital, estiveram em conferencia, hontem, no Hotel Argentina, com o sr. Mauricio Cardoso. A' saida, abordamos o sr. Luzardo, que nos disse que indo ao seu Estado, quiz conversar com o sr. Mauricio Cardoso sobre a situação geral do paiz.

Fizemos uma pergunta sobre o congraçamento, e o sr. Luzardo respondeu que, nas conferencias havidas, o assumpto fôra tratado de um modo geral.

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Começam a chegar a esta capital diversos delegados que vêm participar dos trabalhos do Congresso do Partido Libertador. Estão sendo esperados por estes dias os deputados Baptista Luzardo e Mercio Xavier. O sr. Raul Pilla, que fôra convidado a ir ao Rio, só depois de encerrados os trabalhos do Congresso é que provavelmente poderá seguir.

SECRETARIOS DE ESTADO QUE PASSAM PELA BAHIA

BAHIA, 11 (A. M.) — Passaram, hoje, por este porto, a bordo do "Almanzora", os srs. Lauro Montenegro e Celso Mariz, respectivamente secretarios da Agricultura de Pernambuco e Parahyba, e o sr. Renato Faria, director da Producção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco, que vão participar do Congresso de Secretarios de Agricultura, a realizar-se no Rio de Janeiro, a 20 do corrente.

Sabe-se que os referidos congressistas pleitearão a transferencia dos serviços federaes de agricultura para as secretarias estaduaes desse ministerio; cogitarão tambem da campanha nacional da saúva e de outros assumptos de interesse.

O sr. Renato Faria servirá tambem no jury da Exposição Nacional de Pecuaria.

OS PARTIDOS ELEGERAM O MESMO NUMERO DE VEREADORES

E O TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS VAE DECIDIR A QUEM CABERA' ELEGER O PREFEITO

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Grande numero de municipio de Minas têm se visto em difficuldade quanto ao caso de empate do numero de vereadores de dois partidos oppostos.

No Tribunal Regional já foi ventilado o assumpto mais de uma vez não se chegando a uma conclusão clara e irrefutavel sobre o assumpto.

Juizes ha que opinam pelo recurso da "sorte", afim de decidir a que facção caberá eleger o prefeito; outros, porém, acham que o vereador que contar maior idade sobre os seus companheiros deverá resolver pelo voto de minerva o empate.

Entretanto, apesar dos ultimos debates em torno dessas opiniões, nada resolveram até agora no Tribunal Regional de Minas.

A chegada a Porto Alegre do sr. Guerra Blessmann

DISCRETO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Guerra Blessmann, que esteve no Rio em missão politica, regressou hoje a esta capital. Receberam-no, no aeroporto, o general Flores da Cunha, o sr. Darcy Azambuja, secretarios de Estado, deputados e outras figuras de destaque.

A' imprensa nada quiz declarar o sr. Guerra Blessmann, quanto ao desempenho da missão que o levou á capital do paiz.

COLUMNA DO CENTRO

Russia ou Portugal?

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Portugal de nossos dias é um exemplo frisante, entre outros varios, de que a philosophia da historia de Carlyle se approxima mais dos factos que a de Marx. Nenhum elemento impessoal faria prever, durante o fim da Monarchia e os agitados decennios iniciaes da Republica, o maravilhoso renascimento que hoje ostenta, á face do seculo XX, a pequenina nação do extremo occidente europeu. Nenhuma modificação economica ou technica se operou. O povo é o mesmo. As instituições pouco mudaram. O que houve de novo, porém, foi o apparecimento de alguns chefes, de alguns guias, de alguns conductores de homens e orientadores de idéas e sentimentos, que imprimiram novo rumo á nacionalidade portugueza. E alcançaram o milagre que hoje espanta a todos nós.

Já fôra devido á actuação de alguns homens de descortino vasto sobre o futuro, que a nação portugueza recomeçou a adquirir confiança em si mesma. O tradicionalismo de Antonio Sardinha ou o nacionalismo de Martinho Nobre de Mello mostravam, entre outros signaes, que uma nova geração surgia, desejosa de imprimir novos rumos á velha patria, cançada de ser reduzida a cobaia do liberalismo maçonico.

Poucos annos bastaram para que a nação, desmoralizada, perante si mesma e perante o mundo, por meio seculo de scepticismo, de sarcasmo, de assassinatos politicos, de desordem financeira, de decadencia cultural e moral, passasse désse estado de agonia ao estado actual de rejuvenescimento.

Não foi, porém, a passagem do tempo que operou o milagre. E sim a acção do espirito sobre os factos, do homem sobre os acontecimentos. Duas figuras dominam, do alto, essa transformação maravilhosa: Cerejeira e Salazar. Antigos companheiros de Coimbra, homens formados no estudo na meditação e na vida austera, souberam em poucos annos, cada um no seu plano de actuação, imprimir á patria portugueza um impeto novo que tudo vae transformando, para o bem. E por methodos que contrastam com os que correm mundo, hoje em dia.

O mundo moderno é essencialmente theatral. Scenarios berrantes, mutações imprevistas, golpes e declamações, applausos e assuadas, luz e sombra, tudo concorre para dar ao ambiente em que vivemos, mormente politico, uma theatralidade que contrasta radicalmente com a atmosphera do inicio do seculo.

Habituamo-nos, por outro lado, a ver nas revoluções o aspecto romantico, exterior, subitaneo, aggressivo.

Pois bem, o que se está dando em Portugal é diverso de tudo isso. A obra desses dois homens extraordinarios, que plantam um marco novo na vida de um povo e elevam a sua terra e a sua gente a um prestigio, de que haviam perdido ha seculos a memoria, — a obra desses dois conductores de multidões para o alto vem sendo feita, como se fizera a formação de ambos: interior, silenciosa, sem gestos inuteis e exterioridades berrantes, austéra e digna. Salazar, renovando o Estado; Cerejeira, renovando a Igreja; Salazar, pondo ordem nas finanças, Cerejeira, pondo ordem nos espiritos; Salazar, creando a ordem corporativa, Cerejeira, organizando a acção catholica; Salazar, tornando Portugal politicamente respeitavel perante o mundo, Cerejeira, preparando missionarios para a conquista christã da Africa — esses dois homens providenciaes, sem se falarem hoje sem confundirem as suas funcções respectivas, sem violencias e sem sensacionalismo, estão realizando, no extremo occidente da Europa, uma experiencia social tão capital para os destinos do mundo, (mas em bases radicalmente oppostas), como a experiencia que de Lenine a Stalin se vem fazendo no extremo oriental do velho continente. Portugal e a Russia, os dois extremos geographicos da Europa, tanto em posição como em tamanho, estão igualmente realizando duas obras sociaes que nos indicam os dois caminhos possiveis neste nosso ingresso actual na Idade Nova.

A Russia nos aponta para a Idade Nova materialista, baseada na negação da Familia, no orgulho da Classe, na violencia social, no espirito cosmopolita, na subordinação da Pessoa á Producção, no dominio da Massa, a ruptura contra o passado, no odio anti-christão (se bem que alguns dos seus actuaes dirigentes procurem imprimir novo rumo á Revolução, deante do abysmo que essas idéas abriram). Portugal nos aponta para o Estado Novo fundado no respeito á Pessoa humana, á boa tradição nacional, á vida simples e domestica, á sobriedade economica, á austeridade moral, á cultura humanista, á ordem social fundada na justiça, á ordem espiritual fundada no amor, á civilização construida sobre a base inabalavel dos principios religiosos e moraes do Christianismo.

Cerejeira e Salazar no occidente; Stalin e Mustapha-Kemal (pois a revolução turca é tambem essencialmente materialista) no oriente do Velho Mundo, representam para os nossos dias a mais dramatica e a mais decisiva das opções. E nós do novo mundo, separados por um oceano, mas ligados pelas fibras mais intimas de nosso sêr a esse drama tremendo que se está desenrolando no velho continente, estejamos certos de que são tambem os nossos destinos, como patria, como civilização e como espirito que estão em jogo. Pois a luta entre os anjos da luz e da treva se trava, hoje em dia, em todos os continentes e em todos os corações.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

INFORMAM DE JUIZ DE FORA QUE O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES VIRA', DE NOVO, AO RIO

BELLO HORIZONTE, 11 (H.) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, que se encontra em Juiz de Fóra, assignou ali varios actos.

Informa-se que s. ex. regressará ao Rio.

DIVERSAS NOTICIAS

CONVALESCE O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros já se encontra convalescendo da enfermidade que o reteve alguns dias acamado.

EMBARCOU O DEPUTADO LAURO PASSOS

BAHIA, 11 (A. M.) — Embarcou para o Rio de Janeiro o deputado Lauro Passos.

VEM AO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DE ALAGOAS

MACEIO', 11 (A. M.) — Seguiu para o Rio, a bordo do "Araranguá", o sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda deste Estado.

Eleições Fluminenses

A APURAÇÃO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (Pelo telephone) — Abriram-se hoje mais quatro urnas. Os resultados para prefeito, até agora apurados, são:

Yeddo Fiuza, 487 votos; Carvalho Junior, 197; Rodolpho Mello, 92.

A União Petropolitana que está vencendo no pleito para prefeito, terá grande maioria no de vereadores. Os seus candidatos mais votados são os srs. Sebastião de Mello e Carlos Magalhães Bastos. O candidato mais votado da chapa Radical é o sr. Alcindo Sodré.

EM CAMPOS CONTINUA VENCENDO O CANDIDATO COSTA NUNES

CAMPOS, 10 (A. M.) — A chapa progressista continua victoriosa. Com a apuração de hoje, o resultado do pleito realizado aqui no dia 5 do corrente até agora é o seguinte:

Costa Nunes 1.560
Cardoso de Mello 1.175

OS DEZ AÇUDES QUE REBENTARAM NA PARAHYBA

RECIFE, 11 (A.M.) — O sr. Luiz Vieira, inspector das Obras contra as Seccas, que acaba de chegar do interior, declarou aos "Diarios Associados" que dos 10 açudes que foram arrombados pelo volume das aguas no Estado da Parahyba, nenhum delles foi construido pela Inspectoria.

Quanto ao açude da Serra dos Cavallos, attribue o desmoronamento das barragens á falta de conservação.

SOCIO BENEMERITO DA A. B. I.

SERA' CONFERIDO ESSE TITULO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Terá logar na proxima quinta-feira, ás 14 horas, a recepção que a Associação Brasileira de Imprensa dará em honra do presidente da Republica.

Por essa occasião, o sr. Getulio Vargas receberá o titulo de socio benemerito daquella associação, pelos serviços prestados á mesma, que o recommendam á gratidão dos seus componentes.

ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO BISPO DE SANTOS

SANTOS, 11 (A. M.) — O primeiro anniversario da sagração episcopal de D. Paulo de Tasso Campos que occorre no dia 14 será celebrado pelos fieis desta diocese e pelo clero em geral.

Para a construcção do novo edificio da A.B.I.

ENTREGA SOLENNE DOS PREMIOS AOS AUTORES DO ANTE-PROJECTO

A Associação Brasileira de Imprensa, aproveitando a opportunidade da visita que o presidente Getulio Vargas irá fazer á sua séde no proximo dia 16 do corrente, resolveu fazer, nesse mesmo dia, a entrega solenne dos premios que couberam aos architectos que concorreram ao recente concurso de ante-projecto para a sua séde.

Serão os seguintes os premios que vão ser entregues naquelle dia:

1º premio — 50 contos de réis, aos srs. Marcello Roberto e Milton Roberto, autores do projecto n. 7; 2º premio — 25 contos de réis, aos srs. Alcides Rocha Miranda, architecto responsavel, Lelio Landucci e João Lourenço da Silva, architectos, e Pierre Wolkowski, decorador, autores do projecto n. 12; 3º premio — 10 contos de réis, aos srs. S. Ferreira e Moreira, autores do projecto n. 15; 4ºs premios — 3 contos de réis, a cada um, aos srs. Jorge Machado Moreira e Ernani Gonçalves, autores do projecto n. 1; srs. Gabriel Fernandes e Mario Maranhão, autores do projecto n. 5 e srs. Carlos Frederico Ferreira, Affonso d'Angelo Visconti e Waterloo da Silveira Landim, autores do projecto n. 14; menções honrosas aos srs. Oscar Niemeyer Soares Filho, Fernando Geraldo Saturnino de Britto e Cassio Veiga de Sá, autores do projecto n. 9; srs. A. Momoria, F. Cuchet e Roberto Lacombe, decorador, autores do projecto n. 10 e sr. Jaziel de Cerqueira Luz, autor do projecto n. 4.

A CONFERENCIA DO SR. F. MAURETTE AMANHÃ NO ITAMARATY

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, sob os auspicios do Ministerio das Relações Exteriores, a conferencia do sr. F. Maurette, sub-director da Repartição Internacional do Trabalho, presentemente entre nós.

A palestra terá logar no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, sob a presidencia do Ministro Macedo Soares.

DESRESPEITANDO A JUSTIÇA

UM DELEGADO DE POLICIA PROHIBE A ENTRADA DOS JUIZES DE DIREITO NA CADEIA PUBLICA

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Communicam de Santa Cruz, que o delegado de policia da localidade, sr. Oswaldo Marques, prohibiu a entrada dos juizes de direito, e municipal e autoridades judiciarias na Cadeia Publica, determinando ao mesmo tempo que os presos ficarão d'ora avante absolutamente incommunicaveis.

O Juiz Municipal, dr. Lauro de Menna Barreto, telegraphou ao Governo do Estado, á Corte de Appellação, ao Chefe de Policia e aos jornaes, protestando contra essa arbitrariedade do delegado de Santa Cruz.

O MONTEPIO MUNICIPAL TEM NOVO CONSELHO DIRECTOR

O prefeito em exercicio, padre Olympio de Mello por acto de hontem, nomeou os srs. Ivo Pagani, Francisco Jardim, Antonio Campinelo Rodrigues, Raul de Barros Pereira Camara, Mario Aristides Freire, Armando Augusto Godoy, Julião [illegible] Castello, José Fontes, Raul Dumal e as professoras Maria Vidigal Pereira da Camara e Carmen Landim, membros do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes.

Amanhã, ás 10 horas em seu gabinete na Prefeitura o padre Olympio de Mello dará posse aos novos conselheiros.

ATTITUDE SINGULAR DE UM CANDIDATO A PRETOR

O dr. Eudoro Magalhães, que era candidato a pretor, acaba de dirigir ao presidente da Côrte de Appellação o seguinte requerimento:

"O bacharel Eudoro Magalhães, collocado em terceiro logar na primeira votação desta Egregia Côrte de Appellação, no concurso para preenchimento de vaga existente de pretor, vem expor a v. ex. o seguinte: logo após o encerramento da inscripção, esquecendo-se o respeito devido aos eminentes julgadores, entendeu-se mover uma campanha para sustentar que a classificação resultaria tão somente da protecção que seria dispensada a determinados candidatos e que o filhotismo teria de imperar. Tratava-se, nessa primeira phase do concurso, de dissertações e theses que foram largamente publicadas e podem, a qualquer tempo, ser examinadas pelos competentes. A campanha continua, porém, não se sabe bem com que propositos. Importa isso dizer que, quaesquer que sejam as provas produzidas pelo peticionario, se dellas resultar a renovação da classificação já obtida, será sempre apontada como indice da protecção advinda do seu parentesco com um dos membros desse mesmo tribunal.

Não querendo concorrer, de qualquer modo, para que fiquem suspeitados, pelos menos avisados, os resultados desse concurso, vem pedir que v. exc. se digne determinar o cancellamento de sua inscripção, aguardando-se para opportunidade outra em que sejam melhor comprehendidos os sentimentos de justiça orientadores dos juizes desse tribunal."

A Côrte Suprema cassou o mandado de segurança

Mas os impetrantes já estão matriculados na E. de Guerra

A Côrte Suprema acaba de proferir uma decisão que deixará de ser executada, por ser de todo inoperante.

Ha mezes, Icaro Garcia e outros, ex-alumnos do Collegio Militar, pretenderam matricular-se na Escola de Guerra, mas isto lhes foi indeferido, por entender o Estado Maior do Exercito não terem os requerentes esse direito.

A' vista dessa recusa ao seu pedido de matricula, os peticionarios impetraram mandado de segurança ao juiz da 2ª Vara Federal, que lhes foi concedido pelo juiz substituto em exercicio.

O procurador seccional da Republica recorreu dessa decisão para a Côrte Suprema, por entender que os impetrantes não tinham direito certo e incontestavel.

Verificou-se, nas informações constantes dos autos, que o Estado Maior do Exercito e o gabinete do ministro da Guerra estavam, nesse caso, em profunda divergencia.

Apreciando a especie, na 2ª instancia, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu interessante parecer, — que O JORNAL publicou, — concluindo por opinar que o mandado concedido fosse cassado, de vez que o direito dos requerentes era contestavel e incerto, conforme evidenciavam as informações prestadas pelas autoridades mais graduadas do Exercito.

Acontece, porém, que, assim que foi conhecida a sentença do juiz federal, os requerentes tiveram logo matricula na Escola de Guerra, por ordem do ministro.

Emquanto isso se verificava, o recurso do representante da União subia á Côrte Suprema.

Na ultima sessão desse tribunal, o dr. Gabriel Passos sustentou oralmente o seu parecer e informou á Côrte que o mandado concedido já tinha sido cumprido pelo Ministerio da Guerra, e, neste caso, deveria ser julgado prejudicado o recurso interposto.

Nessa conformidade opinaria, si tal circumstancia tivesse chegado ao seu conhecimento, antes de haver emittido o seu parecer.

A Côrte Suprema, por maioria, deu provimento ao recurso, para cassar o mandado concedido pelo juiz federal.

Essa decisão será, entretanto, de nenhum effeito, porque as matriculas pleiteadas já foram feitas, por ordem da autoridade competente.

A ENDOCRINOLOGIA E OS 7 PECCADOS MORTAES

Uma interessante revista editada no Rio publicou, ha dias, um excellente estudo, onde o autor demonstra a intima ligação existente entre as glandulas endocrinas e a vida moral do individuo. Assim, por exemplo, o orgulho resulta da hyperfuncção das glandulas virilisantes, hypophyse, thyroide, suprarhenaes e corticaes, que dá ao individuo uma noção falsa de supervalorização.

A avareza — exaltação funccional da supra-rhenal, cortical, intersticial e thyroide. Colera — hyperthyroidismo; luxuria — superexcitação da hypophyse, supra-rhenaes, thyroide, gonadas; inveja — hyperfuncção da thyroide com "deficit" nas intersticiaes e supra-rhenaes; gula — hyper-pancreatismo, hyperpituitarismo e hyper-supra-rhenalismo; preguiça — deficiencias da thyroide, hypophyse e supra-rhenaes.

Além desses males, as desordens endocrinas podem produzir outros não menos graves e, ás vezes, até mais prejudiciaes, como a debilidade sexual (impotencia), por exemplo, e quando esse terrivel estado morbido se manifesta, só ha um meio para debellal-o: o uso da medicina allemã de base opotherapica — "PEROLAS TITUS" — composição de hormonios estandardizados e extractos glandulares.

"PEROLAS TITUS" reanima as funcções glandulares e dá ao asthenico uma virilidade juvenil e permanente, robustecendo ainda o seu physico e dando-lhe um porte caracteristicamente masculo.

Litteratura e informações ministradas gratuitamente por pessoas especializadas estão á disposição dos interessados no Departamento de Productos Scientificos, matriz á neiro, e filial, á rua de S. Bento, 49-2°, em São Paulo. Av. Rio Branco, 173-2°, Rio de Ja-

A creação do Instituto Nacional da Criança

Em elaboração um plano de assistencia social que beneficiará todos os Estados

DECLARAÇÕES DO PROF. MONTAGÃO GESTEIRA, UM DOS SEUS COLLABORADORES

BAHIA, 11 (A. M.) — De regresso de sua viagem ao Rio, chegou de avião, o prof. Martagão Gesteira, cathedratico de Pediatria da Faculdade de Medicina desta capital, onde vem realizando util e proveitosa obra de assistencia á infancia. Na capital da Republica, o prof. Gesteira collaborou no plano de reforma do serviço de amparo á maternidade e sobre sua actuação nesses importantes trabalhos procuramos ouvil-o, obtendo as interessantes impressões que, a seguir, transmittimos.

— A minha recente viagem ao Rio — disse-nos s. s. — teve por fim acertar, com o prf. Olyntho de Oliveira, alguns pontos basicos da missão para que me convidou, de collaborar com elle no problema de amparo á criança brasileira, organizando o Instituto Nacional da Criança, creado pelo projecto do ministro Gustavo Capanema, ás vesperas de ser votado em ultimo turno na Camara, convite no qual se deve ver, apenas, um reflexo da notavel repercussão que tem tido ali, nas rodas medicas, a grande obra de assistencia á infancia, que está sendo levada a effeito pelo actual governo do Estado.

Ali tive o prazer de ver o convite ratificado pelo proprio ministro da Educação, que me encarregou logo de elaborar a Lei regulamentadora do Instituto, em collaboração com o sr. Olyntho de Oliveira.

NÃO DEIXARA' A BAHIA

A uma pergunta nossa, sobre se deixaria esta capital, o professor Gesteira respondeu:

— Não. Irei apenas por algum tempo, não muito, o estrictamente necessario para o desempenho da honrosa missão que ali me irá levar, mas isto mesmo não já, nem de modo certo ainda, e sim daqui ha alguns mezes e se lograrem approvação o Projecto Capanema e integral effectivação todas as condições que estabeleci, entre as quaes figurou, em primeiro logar, a da obtenção dos recursos sufficientes para levar a effeito no Rio, uma obra pelo menos igual á que lográmos realizar na Bahia e que está servindo de exemplo aos outros Estados do Brasil.

Agora mesmo S. Paulo vae ter uma Pupileira, nos moldes da nossa, construida pelo Conde Matarazzo, por suggestão desse grande espirito que é Assis Chateaubriand, ainda enthusiasmado com o "sonho russo" que viu na Bahia. Doutro modo não irei".

OS RECURSOS COM QUE CONTARA'

— "Os recursos, entretanto por mim pedidos existem e fartos havendo já uma verba votada no exercicio deste anno de Rs. 14.300:000$ para o amparo da infancia e da qual, mão grado os incansaveis esforços e a dedicação deveras apostolar do grande Olyntho de Oliveira, nada até agora foi gasto, por falta da regulamentação respectiva. Desta verba o Projecto, em via de approvação, destina logo 3.000:000$ para o inicio ainda este anno da realização do Instituto, que será completado no anno immediato, no qual a verba destina á assistencia á maternidade e á infancia, já incluida no orçamento, é de cerca de réis 18.000:000$000.

Poderemos pois, levar a effeito uma obra realmente grandiosa e á altura do nome de Olyntho de Oliveira, tudo isso graças á benemerita quota de 1 % que a Constituição Federal prevê para o amparo á maternidade e á infancia, grande victoria que a causa da criança brazileira deve á acção patriotica do deputado Xavier de Oliveira".

O QUE SERA' O INSTITUTO

— O Instituto, de accordo com o plano refundido agora, em collaboração com o professor Olyntho, o criador, e dentro das linhas que elle já havia anteriormente traçado, comprehenderá quatro grandes secções: *Inqueritos e estatistica; maternidade; pediatria; e puericultura.* Esta terá por nucleo uma escola modelo de puericultura, a ser logo

(Continua na 6ª pagina.)

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

O presidente da Republica esteve hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, recebendo em conferencia o ministro da Guerra, general João Gomes.

Pela manhã conferenciou com o chefe da Nação, no Palacio Guanabara, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Linneu de Paula Machado.

Reajustados definitivamente os diaristas dos Correios e Telegraphos

Como ficaram organizadas as tabellas com a nova applicação dada á gratificação "Maria Rosa"

O ministro da Viação approvou, hontem, as novas tabellas organizadas pelo director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Leonidas de Siqueira Menezes, relativas aos diaristas daquella repartição.

Tendo sido insufficiente o credito de 10.000:000$ concedido pelos decretos ns. 871|2 de 1 de junho do anno corrente, destinado ao reajustamento definitivo dos vencimentos dos diaristas de todas as repartições federaes, tornou-se necessario, para fazer face ás tabellas organizadas pelo Ministerio da Fazenda, a retirada de 1.500:000$000 dos 5.000 annuaes constantes da tabella denominada "Maria Rosa", concedida a titulo de gratificação aos diaristas telegraphicos. Assim, tendo de ser pago o abono, a contar de abril deste anno, a verba da "Maria Rosa", ficou desfalcada de 1.171:500$000, ficando, em consequencia, prejudicados numerosos diaristas dos Telegraphos.

No sentido de sanar as inconveniencias decorrentes desse facto, resguardando o interesse dos prejudicados, foram então elaboradas as novas tabellas hontem approvadas em definitivo.

A NOVA APPLICAÇÃO DA "MARIA ROSA"

Foi difficil a tarefa de que acaba de se desincumbir o sr. Leonidas de Siqueira Menezes e seus auxiliares, dando nova applicação á tabella "Maria Rosa" que contentava apenas parte dos diaristas, emquanto outros inexplicavelmente não eram favorecidos pelos seus beneficios, constituindo-se a classe dos diaristas uma massa heterogenea, dividida em numerosas classes. O trabalho em questão veiu, pois, estabelecer um padrão uniforme para todas as directorias regionaes, contentando equitativamente os modestos funccionarios, e cobrindo a reducção do credito pela não attribuição, ás classes mais favorecidas pelo reajustamento aquella gratificação, sem, no emtanto, prejudical-as.

Assim, ficou estabelecida a retirada da gratificação "Maria Rosa" aos diaristas de Morse, Baudot e Radio com remuneração de 450$000 e superior, o mesmo acontecendo com os mensageiros de remuneração superior a 400$ mensaes; os serventes a partir de 350$; os guarda-fios de igual remuneração; os auxiliares diversos, de 400$, etc.

AS NOVAS TABELLAS

Ficaram assim distribuidos os vencimentos dos diaristas, em face das novas tabellas:

Baudot-Radio — Telegraphistas-adjuntos de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª — 450$, na Directoria Geral e nas regiões; Morse-teletypo — telegraphistas-adjuntos de 3ª e 4ª, 360$, na D. G. e regiões; de 5ª, telegraphistas auxiliares, de 1ª e 3ª, 340$, na D. G. e regiões; mensageiros, de 3ª, na D. G. e regiões especiaes, 370$; nas demais regiões, 360$; idem de 4ª na D. G. e reg. especiaes, 350$; nas demais, 330$; idem de 5ª, na D. G. e reg. esps., 300$; nas demais, 280$; mensageiros-ajudantes de 1ª na D. G. e reg. esps., 240$; idem de 2ª, na D. G. e regiões de modo geral, 200$; idem de 3ª, na D. G. e todas as regiões, 180$; serventes de 5ª, na D. G. e todas as regiões, 310$; trabalhadores (serventes de secções e agencias), de 3ª, na D. G. e todas as regiões, 270$; idem de 4ª na D. G. e regiões esps., 250$; nas demais, 240$; trabalhadores (sem categoria)), na D. G. e todas as regiões, 100$000. Linhas — Guarda-fios de 4ª, na D. G. e regiões, 380$; idem de 5ª, na D. G. e reg. esps. 330$; nas demais regiões, 310$; trabalhadores de 3ª, na D. G. e regs. esps., 300$ nas demais 270$ ide de 4ª na D. G. e em em todas as regiões, 240$; trabalhadores (sem categoria) em toda parte, 100$; auxiliares do trafego (nelles estão incluidos os antigos diaristas com funcções em telephones) — auxiliares de 3ª, na D. G. e regs. esps., 370$; nas demais, 360$; idem de 4ª, na D. G. e regs. esps. 330$; nas demais, 320$; idem de 5ª, na D. G. e regs. esps., 290$; nas demais, 280$; praticantes de 1ª, na D. G. e regs. esps., 250$; nas demais, 240$; idem de 2ª, na D. G. e todas as regiões, 190$; idem de 3ª, na D. G. e regs. esps., 110$; nas demais 80$; auxiliares de expediente — auxiliares de 4ª, na D. G. e regs. esps., 330$; idem de 5ª, na D. G. e regs. esps., 270$; nas demais 260$; praticantes de 1ª, na D. G. e em toda parte, 240$; idem de 3ª, na D. G. e regs. esps., 100$; nas demais, 80$; continuos, etc. — serventes de 4ª, na D. G. e regs. esps., 370$; idem de 5ª, na D. G. e regs. esps., 330$; nas demais, 310$; trabalhadores de 3ª, na D. G. e regs. esps., 290$; nas demais, 270$; idem de 4ª, na D. G. e em toda parte, 240$; trabalhadores (sem categoria), na D. G. e regs. esps., 100$, e nas demais regiões, 80$000.

Commercio de penhores

Discurso pronunciado pelo vereador João Augusto Alves, illustre representante do commercio da cidade na Camara Municipal, no dia 6 do corrente mez:

"Ha outro assumpto que tambem reputo inconveniente. Quero me referir ao commercio de penhores, como monopolio das Caixas Economicas, que não traz ao publico tão grandes vantagens, como ao primeiro relance nos parece.

Se é verdade que as Caixas Economicas cobram menores juros do que as casas de penhores, não é menos verdade que ellas tambem seleccionam o seu negocio, pelas exigencias que fazem na acceitação da mercadoria a ser empenhada. Acontecerá por certo a um infeliz que não tenha mais nada em casa para se desfazer, a não ser uma capa, ou uma machina de costura, já velha, objectos esses que, pelo seu estado, não interessam ás Caixas fazerem negocio. Nessa contingencia, fica um pae de familia na impossibilidade de obter o dinheiro necessario muitas das vezes para matar a fome dos seus filhos, ou mesmo para comprar remedios para minorar o soffrimento de um ente querido.

Actualmente com as casas de penhores, tudo tem valor, maior ou menor, e, assim acontecendo, está o necessitado salvo, emquanto tiver o que levar ao penhor.

Falo sobre este assumpto que não compete a nós legisladores do Districto regulal-o, mas, como os rigores da execução das leis federaes nos attingem mais do que ao restante do nosso Brasil, sou obrigado a levar desta tribuna o meu pacifico protesto aos ouvidos do sr. presidente da Republica, para que mais tarde elle não diga que o Districto, por meio de seus homens de representação, nada tenha dito sobre os inconvenientes da lei que dá o monopolio dos penhores ás Caixas Economicas."

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 11-7-1936.)

EM 40 MILHÕES DE KILOS

E' ESTIMADA A SAFRA DE ALGODÃO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 11 (A. M.) — O sr. Clarindo Gouvêa, inspector de Plantas Texteis, estima em quarenta milhões de kilos a safra de algodão do corrente anno.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua — 13 de Maio 33/35 —

As commemorações do centenario de Carlos Gomes

A sessão da Academia de Letras e o concerto symphonico no Theatro Municipal — O discurso do sr. Rodrigo Octavio e as festividades promovidas pela Secretaria da Educação

Tiveram brilhantismo as festividades com que, em todo o paiz, se commemorou, hontem, a passagem do centenario do nascimento de Carlos Gomes.

A figura do immortal compositor do "Guarany" foi evocada através de homenagens expressivas, verdadeiros tributos á memoria de quem tanto engrandeceu o paiz perante os povos mais civilizados da sua época.

O grande concerto symphonico realizado, á noite, no Theatro Municipal em homenagem á memoria de Carlos Gomes, constituiu um acontecimento social e artistico de raras solemnidade e distincção. A grande casa official de espectaculos encheu-se de elementos da sociedade carioca, autoridades civis e militares, ministros de Estado e membros do corpo diplomatico. O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, tambem esteve presente.

O concerto foi aberto com a execução do Hymno Nacional. Em seguida, o sr. James Darcy fez uma evocação da vida de Carlos Gomes e da sua obra.

Pela grande orchestra do Municipal, foi, então, executado o seguinte programma:

1ª parte — Salvador Rosa (symphonia); — Escravo (Alvorada, 4º acto); — Guarany (Dansas).

2ª parte — Condor (preludio e nocturno); — Maria Tudor (preludio); Fosca (symphonia); — Guarany (symphonia).

Aspecto do concerto de gala, hontem, no Municipal

O DISCURSO DO SR. RODRIGO OCTAVIO NA ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras commemorou a passagem do centenario do nascimento de Carlos Gomes com uma sessão a que compareceu uma numerosa assistencia do maior relevo na sociedade, nos meios intellectuaes e na politica.

O conde de Affonso Celso, abrindo a sessão, alludiu á homenagem que se ia prestar, ao compositor brasileiro, dando, em seguida, a palavra ao sr. Rodrigo Octavio, orador official da solemnidade.

O discurso do illustre academico que foi lido pelo sr. Rodrigo Octavio Filho, era um historico minucioso da vida de Carlos Gomes, no Brasil, nas suas diversas phases. Filho de Campinas, onde tambem nasceu o grande maestro, manteve este relações intimas de amizade com a familia do orador, naquella cidade paulista e nesta capital.

Historiou o sr. Rodrigo Octavio varios episodios da carreira artistica daquelle que mais tarde se tornou um genio, a despeito das difficuldades com que lutou. Emquanto na Italia era feita a sua nomeação para director de um conservatorio, o que não póde ser effectivado por não se tratar de um filho daquelle paiz, aqui se lhe fechavam todas as portas. Reportou-se a uma carta de Carlos Gomes, em que este dizia a um amigo que no Brasil só o acceitariam para porteiro, emquanto em paiz estranho recebia tão grandes demonstrações de acolhida.

Por fim, prosegue o orador, Carlos Gomes, como bom patriota que era, veio morrer no Brasil. Aqui, felizmente, encontrou a grande alma que é Lauro Sodré, então presidente do Pará, e que o nomeou director do Conservatorio, que, na época, se organisava em Belem. Posteriormente, S. Paulo reconheceu o valor do seu grande filho, e lhe deu uma pensão mensal de dois contos de réis.

Continuando, o sr. Rodrigo Octavio, passou a recordar a morte do maestro e as homenagens postumas que lhe foram prestadas, inclusive o monumento levantado numa praça de Campinas e outro em S. Paulo, quando era presidente do Estado Jorge Tibiriçá. Concluindo, o orador fez uma forte evocação da passagem do maestro pelo Rio, quando se hospedou no Engenho de Dentro, na residencia dos seus avós.

A UNIÃO NACIONALISTA UNIVERSITARIA REALIZA, A' PORTA DA FACULDADE DE DIREITO, UMA HOMENAGEM A' CARLOS GOMES

Estava annunciada que, em commemoração a tal data, haveria, á tarde, uma solemnidade no edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, á rua do Catete, promovida pela União Nacionalista Universitaria, filiada á Liga de Defesa Nacional.

A' hora aprazada, porém, quando já era grande o numero de estudantes, entre rapazes e senhoritas, que esperavam que os portões do edificio se abrissem, foram cientificados de que havia sido dada ordem em contrario pela directoria da Escola.

Em vista disso, os estudantes, munidos de uma bandeira nacional, fizeram mesmo á porta do edificio, a solemnidade annunciada.

Dirigindo a palavra aos collegas, explicou o universitario Alvaro de Sá Peixoto que, mesmo com as portas da Faculdade fechadas, não podia a mocidade deixar de cumprir o dever civico que os congregava ali, no momento de reverenciar a memoria de Carlos Gomes, falando, por algum tempo, sobre a personalidade do grande compositor.

Seguiram-se com a palavra os estudantes Arthur Pamperio e Alberto Cotrim, da Escola de Direito, Aloysio Branco, universitario pernambucano, e Geraldo Majella, da Universidade do Districto Federal.

Grande multidão assistiu á interessante ceremonia academica, que terminou com enthusiasticas vivas ao Brasil e o Hymno Nacional, cantado por todos os universitarios presentes.

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Conforme noticiámos, a Secretaria da Educação organizou um vasto programma de commemorações á memoria de Carlos Gomes.

Nas escolas secundarias e nas primarias realizaram-se numerosas festividades civico-artisticas, constantes de canto, musica e prelecções sobre a personalidade do grande maestro.

No Instituto de Artes, o curso de professores de musica e canto orpheonico, com a collaboração dos alumnos, promoveram diversas festividades em homenagem á data. O mesmo se verificou no Conservatorio Nacional de Musica, na Escola Normal de Artes e Officios e na Radio Escola Municipal.

NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Departamento de Propaganda fez varias irradiações sobre Carlos Gomes, inclusive no programma de retransmissão em combinação com a "2-RO" de Roma.

Na "Hora do Brasil", foi ouvida uma irmã de Carlos Gomes, d. Joaquina Gomes, residente em Campinas, que tocou num piano que pertenceu ao grande compositor.

COMMEMORAÇÕES NA BAHIA

BAHIA, 11 (Agencia Meridional) — Em commemoração ao centenario de Carlos Gomes, o governo do Estado determinou fossem em varias praças desta capital realizados concertos por bandas militares com musicas do grande maestro brasileiro.

A' noite, em sessão solemne, o Instituto Historico inaugurará uma placa commemorativa, creando a sala "Carlos Gomes", dedicada á musica e á historia do autor do "Guarany". A seguir, far-se-ão ouvir diversos numeros de musica, proferindo uma conferencia o sr. Archimedes Pereira Guimarães, que se occupará da obra artistica do nosso genial patricio.

Alumnos das escolas normaes e dos gymnasios realizarão passeatas, conduzindo o retrato de Carlos Gomes. O "Estado da Bahia" fará circular uma edição especialmente dedicada ao homenageado, trazendo ampla reportagem sobre a estada de Carlos Gomes neste Estado e a collaboração de varias pessoas que participaram do conjunto musical por elle aqui regido.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Meridional) — Em commemoração ao centenario de Carlos Gomes, serão realizados concertos nas praças publicas e outras solemnidades nas escolas desta Capital.

COMMEMORAÇÕES EM ROMA

ROMA, 11 (H.) — O centenario do grande compositor brasileiro Carlos Gomes foi commemorado pelo radio italiano num brilhante programma sob a direcção de Pietro Cimara.

Na primeira parte do concerto foram executados fragmentos da opera "Salvador Rosa". Na segunda parte foram transmittidos trechos seleccionados da "Fosca".

A emissão foi feita em excellentes condições e causou magnifico effeito não só nos circulos artisticos como entre o publico em geral.

NA CIDADE NATAL DO MAESTRO

S. PAULO, 11 (H.) — Segundo informam de Campinas, cidade natal de Carlos Gomes, as ruas apresentam um movimento desusado.

A's 8 horas tiveram inicio as solemnidades commemorativas com uma missa campal celebrada junto ao monumento do grande maestro pelo bispo diocesano, d. Francisco Campos Barreto, com a assistencia de todo o cabido e do orpheão da Federação Feminina. Cincoenta vozes entoaram a missa.

Estavam presentes o secretario da Agricultura, representando o governador do Estado; o director do Instituto Agronomico, membros da commissão de festejos, os vice-consules da Hespanha, Portugal e Italia, o prefeito e outras personalidades, os deputados Machado Florence, Maria Thereza, Barros Camargo e padre Luiz de Abreu, representando a Assembléa Legislativa.

A's 10.30 realizou-se um desfile deante do tumulo de Carlos Gomes, calculado em dez mil pessoas.

A's 16.30, 1.500 vozes, acompanhadas por uma banda de musica, cantaram a symphonia do "Guarany" e outras composições de Carlos Gomes.

INAUGURADA, EM BELEM, UMA HERMA DE CARLOS GOMES

BELEM, 11. (H.) — Foi inaugurada hoje no Theatro da Paz uma herma de Carlos Gomes, offerecida pela Prefeitura de Belém.

Durante a semana, em dia que será previamente marcado, o Instituto Historico realizará uma sessão musical com composições do grande maestro.

Os alumnos das escolas vão fazer uma romaria ao salão nobre da Prefeitura, afim de visitar o famoso quadro de De Angelis — "Os ultimos momentes de Carlos Gomes". Um professor explicará a significação do quadro.

O ORÇAMENTO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — A Assembléa Legislativa do Estado iniciou o estudo do orçamento.

CHEGARAM A PORTO ALEGRE DOIS PROFESSORES FRANCEZES

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Chegaram, de avião, os professores francezes Arrouse Bastide e François Perroux. O governador do Estado e demais pessoas que se encontravam no aeroporto, na occasião, apresentaram cumprimentos aos professores Bastid e Perroux, com quem o general Flores da Cunha palestrou, por alguns momentos. Manifestaram ambos o seu grande desejo de conhecer o Rio Grande do Sul.

WASHINGTON NO RIO

Os homens do governo americano, dia a dia, interessam-se mais pelas nossas coisas; agora, o sr. Farley, presidente do Partido Democratico dos Estados Unidos e ministro dos Correios, o "homem depois de Roosevelt", acaba de telegraphar, felicitando pela inauguração do Palacio Blair, a mais luxuosa das casas de apartamentos, da rua São Clemente 109:

"Felicito iniciativa moradias modernas confortaveis, tambem justa homenagem coronel Henry Blair. Saudações — Farley."

Os nossos longinquos irmãos do norte, sempre mais perto pelo interesse e amizade, seguem o nosso desenvolvimento e regosijam-se pelos nossos successos. Urge, agora, que outros imitem o Palacio Blair, onde os casaes cariocas, sem ou com um só filho, têm apartamento entre 420$000 e 480$000, com tudo que ha de mais moderno e mais luxuoso, num ambiente de distincção, com parque ao lado e vantagem de communicação rapida, omnibus a 400 réis, de meio em meio minuto, o que possibilita o almoço em casa. Esses apartamentos modelos, pertinho da praia, são ventilados de ambos os lados e ainda arejados indirectamente, têm a facilidade de antenna de radio individual, telephone, pegadores de quadros em todos os aposentos e o luxo de banheiro e cozinha americana, em côr verde, azul, vermelho ou marron, lustres New York e serviço efficiente, o que aqui é luxo, como ainda não houve nesta Cidade-Paraiso. Mas, pára aqui o meu enthusiasmo, para não parecer fazer reclame. Lembra-me isto Detroit, a cidade de Henry Ford, onde fui só para conhecel-o, ouvindo de sua bocca o seguinte: — "Se o meu automovel fosse caro, seria o carro dos reis; mas, mesmo barato, é sempre o rei dos carros." O Palacio Blair tambem póde gritar dos seus altissimos terraços: "Apesar do aluguel barato, sou o principe dos apartamentos, o apartamento de principes!". E é.

AS ENCHENTES NA PARAHYBA

CIDADES E VILLAS INSULADAS

JOÃO PESSOA, 11 (Agencia Meridional) — Em consequencias das enchentes, varias cidades ficaram isoladas da capital, pela falta de transportes.

Ainda hoje, o Correio, visando remediar essa situação, remetteu varios caminhões para o interior, carregando centenas de malas postaes, distribuidas á cidade de Mulungu' e outras localidades que, nestes ultimos dias, utilizavam todos os meios de communicação, inclusive carregadores pedestres, devido ás difficuldades advindas da calamidade.

A GREAT WESTERN ESTA' REPARANDO AS LINHAS FERREAS

JOÃO PESSOA, 11 (Agencia Meridional) — A Great Western atacou intensamente os serviços de reparos das linhas destruidas e a reconstrucção das obras de arte damnificadas pelas enchentes.

Hoje já foi restabelecido o trafego do ramal de Alagoa Grande.

A creação do Instituto Nacional da Criança

(Conclusão da 5ª pagina)

construida, com externato e internato para as alumnas, e dotada, além dos consultorios de hygiene pre-natal e infantil, duma creche, duma pupileira, um lactario modelar, um museu de hygiene infantil e tudo mais necessario ao ensino pratico efficiente da puericultura.

EXTENSIVO AOS ESTADOS

Perguntamos se os Estados seriam contemplados com o plano que se pretende elaborar e o sr. Martagão Gesteira informou:

— "Certo que sim. Ha mesmo na "Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia", criada pelo Projecto, uma "Directoria de Serviços Federaes nos Estados", destinando logo o projecto no exercicio corrente uma verba de 4.000 contos para o serviço de auxilios e a chamada acção suppletiva dos Estados. Assim, uma vez approvado e regulamentado o grandioso plano do Projecto Capanema, e que eu espero será feito ainda a tempo de execução este anno, os Estados serão contemplados e, por certo, á Bahia ha de caber largo quinhão, mercê do grande prestigio que, junto aos altos poderes do paiz, como agora mesmo pude de perto e de modo decisivo verificar, goza o seu actual governador, cuja obra de assistencia social é por todos encontrada e apontada como um bello exemplo digno de ser imitado".

Vae ser realizada novamente, com igual finalidade, a "matinée" Azul e Rosa Shirley Temple

Novos numeros de successo completarão o exito do festival da Liga da Bôa Vontade

Ainda não havia desapparecido de todo a impressão de encanto produzida, em quantos a assistiram, pela "Matinée Azul e Rosa Shirley Temple", levada a effeito, ha dias, com o maior brilho, no Casino de Urca, em beneficio da Liga da Boa Vontade, e eis que já se annuncia a sua repetição, para o dia 16 do corrente.

Essa nova irá produzir, de certo, o maior agrado, não só ás proprias pessoas que tiveram a delicia de estar presentes da outra vez, como, ainda, ás que, por qualquer circumstancia, não o fizeram.

Isso importa em dizer que a bella vesperal, que de novo se annuncia, com os mesmos encantos e outras attracções ainda, que lhe irão completar o brilho, obterá, de certo, o maior successo.

Dedicados a Shirley Temple, todos os numeros interessantes de seu programma se relacionam com aspectos da vida pessoal e artistica daquella artista do celluloide.

No 1º acto, "O Sonho de Shirley", será ella representada pela graciosa menina Lisa Possolo, e os seus bebés favoritos serão Gilda Maria Lyra Faro, Sandra Carvalho de Oliveira, Marilú Bernardez Crespi, Carman Bernardez Salem, Gilda Niemeyer, Sylvia Mello Franco Nabuco, Claudine de Castro, Yolanda Maria Carvalho de Almeida, Lucita Gomes de Mattos, Marina Mesquita, Lenah Gonzaga, Gisela Pinto Fonseca e Cecilinha Lage serão as bonecas.

Depois, a "Symphonia Azul e Rosa", de esplendido effeito, em que Sonia Aguiar será a Musica e Lila Farina e Vera Moraes interpretarão a Valsa.

O 3º quadro comprehenderá as diversas phases da vida de Shirley; o 4º, ella e suas pretinhas; o 5º, na "Pequena Rebelde"; o 6º, numa curiosa figura de 1830, e, por ultimo, na "Mascotte do Regimento", em que o "Coronel" será desempenhado por Dinah Cardoso Martins.

Haverá, depois desse quadro, uma apotheose de rico effeito, com marcações e ballados por Mari Nemcar.

O 2º acto será todo preenchido por alumnos de Maria Nemcar, os quaes se exhibirão em bem cuidados numeros, como da outra vez.

Além de todos os numeros que foram tão applaudidos na primeira vez, outros serão exhibidos, para igual encantamento dos olhos e do espirito de quantos estiveram presentes, concorrendo, assim, num ambiente festivo e agradavel, para amparar uma obra de benemerencia do valor da que realiza a Liga da Boa Vontade.

O mappa das mesas está exposto na casa "Boneca", á rua do Ouvidor, onde tambem se encontram os ingressos para o festival.

POLA NEGRI

PROGRAMMA DE HOJE

1º — SINTO EM MIM, canção do film "Mazurka", por POLA NEGRI, com orchestra Peter Kreuder.
2º — FLOR DO SERTÃO, samba-canção, por AUGUSTO CALHEIROS, com acompanhamento do Conjunto Regional.
3º — ALLEMÃOZINHO, chôro (solo de flauta), por BENEDICTO LACERDA e seu Conjunto Regional.
4º — THE GENERAL'S FAST ASLEEP, fox-trot, pela ORCHESTRA BERT AMBROSE.
5º — SAUDADE DOS TEUS BEIJOS, valsa (Solo de accordeon), por ANTENOGENES SILVA, com acompanhamento de orchestra.
6º — ZÉ-MARIA, marcha-canção, por MANOEL MONTEIRO, com acompanhamento de orchestra.
7º — AGORA DEVERIA ACABAR O MUNDO, valsa do film "Romance em Vienna", pela ORCHESTRA ERIC HARDEN.
8º — UMA HORA SÓMENTE, canção do film "Mazurka", por POLA NEGRI com a Orchestra Peter Kreuder.

Matto Grosso atravessa uma phase de renovação intellectual

Como o desembargador José Mesquita se refere ao desenvolvimento daquelle Estado nas letras e nas artes

Encontrando-se, nesta capital, o desembargador José de Mesquita, presidente da Côrte de Appellação de Matto Grosso, tivemos opportunidade de ouvil-o acerca do desenvolvimento intellectual daquelle longinquo Estado, muito pouco conhecido que é das populações litoraneas.

Presidente da Academia de Letras Mattogrossense, s. s. veiu ao Rio representar a sua terra no Congresso das Academias e no Congresso de Direito Judiciario, tendo tomado parte, tambem, nos trabalhos da Conferencia de Criminologia.

Na palestra que manteve comnosco, o desembargador José de Mesquita teve occasião de referir-se, demoradamente, ao desenvolvimento das actividades intellectuaes do seu Estado, accentuando que, a despeito do seu isolamento geographico, dada a deficiencia de communicações, Matto Grosso apresenta, no momento, uma phase de floração intellectual que muito o recommenda no conceito da Federação.

Ha quasi vinte annos, accrescenta, os circulos intellectuaes mattogrossenses mantêm, sem a menor solução de continuidade, tres sociedades culturaes que são o Instituto Historico de Matto Grosso, a Academia Mattogrossense de Letras e o Gremio Literario Julia Lopes, cuja actuação reflectiva pelos seus orgãos de publicidade tem sido marcante.

O Instituto tem á sua frente o arcebispo d. Aquino e reune, no seu seio, os nomes mais representativos da sociedade local, na sua maioria especializados em assumptos historicos, dentre os quaes os srs. Virgilio Corrêa Filho, Estevão de Mendonça, Barbosa de Faria, Philogonio Corrêa, Firmo Rodrigues, Antonio Fernandes e Feliciano Galdino, mantendo, tambem, um Museu Historico onde se encontra precioso archivo e boa bibliotheca.

A Academia, informa-nos ainda o desembargador Mesquita, congrega um grupo de escriptores, poetas e jornalistas de valor, citando, dentre outros, os senhores José Vilá, Tolentino de Almeida, Oscarino Ramos, Ramartine Mendes, Ulysses Cuyabano, Miguel Mello, Palmyro Pimenta, Cezario Netto, Severino de Queiroz, Cezario Prado, Francisco Mendes e Anna Luiza Bastos.

A Academia organizou uma lista de patronos que vem sendo estudados, em conferencias, já attingindo cerca de vinte essas monographias que serão reunidas em volume.

Possue uma bibliotheca com perto de dois mil volumes. Concertos, exposições artisticas e recitaes são por elle patrocinados frequentemente.

Tambem o movimento intellectual feminino se faz sentir através do Gremio Julia Lopes, a cuja presidencia se encontra a senhora Maria de Arruda Muller, secundada pelas escriptoras Bernardina Rich, Maria Dempina e Benilde Moura.

Por outro lado, remata o nosso informante, a imprensa se apresenta bastante desenvolvida, contando varios diarios em Cuyabá e a Associação Mattogrossense de Imprensa, de que é presidente o jornalista Benjamin Duarte.

Concluindo, o desembargador José Mesquita encara esse aspecto dynamico da sua terra como um periodo da verdadeira renascença, um movimento de intensa renovação que se manifesta, simultaneamente, nos diversos sectores em que se desenvolve a acção intellectual e artistica.

Radio Tupi

Programma para amanhã

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com a Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowsky.
As 12.15 horas — Quarto de hora de canções, com Beniamino Gigli e Lucrezia Bori.
As 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Heifetz e Rachmaninoff.
As 12.45 horas — Quarto de hora de musica lyrica, com Rosa Ponselle e De Luca.
As 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a orchestra de Oscar Joost.
As 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com George Himes e Guy Lombardo.
As 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão do 1º e 2º actos da opera "Fausto", de Gounod.
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante.
As 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Horowitz.
As 16.45 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
As 17.00 horas — Hora do Gury.
As 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Bolsa do Café; musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.00 horas — Recital de canto de George James.
As 20.20 horas — Programma Fanaran: Olga Praguer Coelho, Alzirinha Camargo.
As 20.25 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.45 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
As 21.00 horas — Musica ligeira: C. C. de Menezes, Alzirinha, Conjunto de Jazz, Carolina.
As 21.15 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.
As 21.30 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Alzirinha.
As 21.45 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
As 22.00 horas — Boletim Commercial; musica ligeira: Alzirinha, C. C. de Menezes.
As 22.15 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.
As 22.30 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 22.45 horas — Musica ligeira: Alzirinha, C. C. de Menezes, Carolina.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

ELOGIADA EM RECIFE A ACÇÃO DO SR. SAMUEL RIBEIRO NA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

RECIFE, 11 (A.M.) — O "Diario de Pernambuco", em editorial, elogia a administração da Caixa Economica de São Paulo, focalizando a larga visão do sr. Samuel Ribeiro.

Depois de outras considerações, referindo-se ao ultimo balanço apresentado, diz:

"A leitura daquelle expressivo documento attesta ao mesmo tempo os optimos resultados colhidos com o movimento de renovação que imprimiu ás caixas economicas do paiz o governo da Republica."

MOVIMENTO DO AEROPORTO DE PORTO ALEGRE NO MEZ DE AGOSTO

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — No aeroporto municipal de Porto Alegre desceram, em junho, 58 aviões, com 173 passageiros, e partiram

O "GRAF ZEPPELIN" ESTARÁ AMANHÃ NESTA CAPITAL

O dirigivel allemão "Graf Zeppelin" iniciou na quinta-feira ultima, mais uma viagem, deixando Friedrichshafen, rumo ao Brasil.

A bordo da aeronave viajam 17 passageiros que desembarcarão em nossa capital. Entre elles contam-se os seguintes nomes: Professor Le Corbusier, Matschke, Neumeyer, Gonzales, Gerick, Fuchs, Casal Gminder, Casal Beutner, Casal Oppenheimer, srs. Jessen, Reyss, ambos da firma Siemens-Schuckert S. A., Adler, Frankel e Hilger. Desses passageiros, deverão continuar sua viagem por via aerea Condor, o Casal Oppenheimer, srs. Adler e Frankel até Buenos Aires e os srs. Jessen e Reyss até Montevidéo.

O "Graf Zeppelin" é esperado amanhã, pela manhã, no campo de São José de Santa Cruz, e o seu regresso á Allemanha terá logar na proxima quarta-feira á noite, conforme o horario.

Informações de ultima hora

Os ultimos preparativos para a disputa do 1.º Grande Premio Automobilistico "Cidade de São Paulo"

Declarações de alguns volantes — Teffé pretende destacar-se — Pintacuda e Marinoni sairão por ultimo

S. PAULO, 11 (A. M.) — Os ultimos preparativos para disputa do primeiro grande premio automobilistico "Cidade de S. Paulo", vem augmentando consideravelmente o interesse pela competição do Jardim America.

Hoje, pela manhã, estiveram na pista, afim de ultimar a sua forma e calcular perfeitamente a possibilidade de suas machinas, Teffé, Virgilio Lopes, Sartorelli e alguns reservas experimentaram suas machinas constatando o seu perfeito funccionamento.

A nossa reportagem teve opportunidade de falar com Manoel de Teffé, o volante numero um nacional, que assim se expressou:

— "Meu carro está em magnificas condições e tenho esperanças de conseguir magnifica collocação. Para isso tenho como incentivo a torcida de todos os paulistas como bons brasileiros que são. Muito embora o meu carro leve a desvantagem de 100 cavallos de força, farei o que for possivel para conseguir um resultado que em nada venha desabonar o prestigio do automobilismo brasileiro".

FALANDO COM FRANCISCO LANDI

Francisco Landi, um dos mais destacados volantes patricios que vem marcando resultados esplendidos, disse-nos estar confiante e o que depender de si será feito.

PALAVRAS DE PINTACUDA

Pintacuda, o az vermelho da "Scuderia Ferrari", declarou:

— "Espero que não aconteça commigo novamente nenhum accidente que me venha privar de proseguir a prova. Por isso espero marcar um resultado dos melhores".

HELLE' NICE PRETENDE SURPREHENDER

Hellé Nice, a destacada volante franceza, assim se expressou:

— "Vou correr não para me exhibir, mas sim para conseguir uma boa classificação. Espero pois surprehender muita gente".

NASCIMENTO JUNIOR

O volante patricio Nascimento Junior, o volante piloto paulista, tambem não esconde o seu optimismo a respeito:

— "Sei que numa corrida normal não poderei fazer frente aos corredores italianos, mas vou correr para vencer o premio "Diario da Noite", e que para a potencia do meu carro já representará grande performance".

MARINONI E PINTACUDA, OS ULTIMOS A PARTIR

Antes de iniciar o sorteio dos numeros correspondentes á ordem de saida dos volantes patricios os concorrentes italianos Pintacuda e Marinoni manifestaram desejo de sairem na rectaguarda dos demais corredores. Se acaso á qualquer um delles coubesse numero baixo, este seria trocado pelo do corredor cuja colocação o obrigasse a sair em ultimo ou penultimo logar. A sorte favoreceu á Marinoni, isto é, deulhe uma collocação de accordo com os seus desejos. Obteve o 40º logar. Pintacuda entretanto, ficou com o numero 12. Este offereceu aquella magnifica collocação ao corredor que marcasse o penultimo numero do sorteio, uma vez que o ultimo havia cabido ao seu companheiro Marinoni. Proseguindo o sorteio, coube a Irahy Corrêa aquella classificação. Dessa fórma os corredores italianos sairão na ultima linha. Esse sympathico gesto dos representantes da "Scuderia Ferrari" foi bastante commentado.

A LARGADA

Segundo o que ficou deliberado, definitivamente, pela Commissão Sportiva do Automovel Club de São Paulo, a saida da prova será dada impreterivelmente ás 9 horas.

DOMINGOS LOPES CHEGOU

Domingos Lopes chegou hontem á noite a esta capital.

O representante do automobilismo carioca não podendo embarcar o seu carro veiu com elle por estrada de rodagem tendo arrostado todas as difficuldades afim de competir na grande prova de amanhã.

MARINONI MARCOU 135 KILOMETROS EM MEDIA

Marinoni que foi uma das figuras mais impressionantes no treino de hontem marcou em media para a sua melhor volta 135 kilometros horarios.

Essa performance nunca alcançada em competições sul-americanas deverá constituir um justo orgulho da grande prova paulista.

A bandeira patrocinada pelos "Diarios Associados" ao rio das Mortes

REUNIDOS OS EXPEDICIONARIOS NO ARAGUAYA

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

Foi-nos materialmente impossivel nestes tres ultimos dias fazer communicações radio-telegraphicas com São Paulo. Reatamos nossas communicações de Santa Rita do Araguaya onde chegamos na madrugada de hoje. A viagem foi longa e fatigante. Durante tres dias viajamos quasi ininterruptamente fazendo apenas á noite breves paradas para descansar. Precisavamos recuperar o tempo perdido no caminho Tres Lagoas-Santa Rita devido ao desarranjo soffrido pelo caminhão que nos conduzia.

Estamos em pleno coração do Brasil central separados de S. Paulo por uma distancia de mais de 1.000 kilometros.

Santa Rita do Araguaya entravada na famosa zona diamantifera da selva semi-virgem de Matto Grosso é um pequeno villarejo perdido nestes sertões.

O rio Araguaya, cujas cabeceiras atravessamos hontem, passa ao pé da villa aqui formando uma cachoeira, que é uma das maravilhas da região.

PAVOR DOS CHAVANTES

As poucas pessoas com quem estivemos em contacto durante o percurso consideraram extremamente ousada a empresa a que se aventura a expedição Morbeck, através da zona infestada pelos Chavantes. Estes indios, que estão lendariamente cercados de uma aureola de ferocidade, infundem verdadeiro pavor onde quer que seu nome seja conhecido.

Agindo na refrega com "elan" assombroso os Chavantes — segundo ainda as lendas — não usam como os demais indios do Brasil o arco e a flexa. Procuram sempre travar seus combates corpo a corpo munidos apenas de tacape, arma de tragica efficiencia em suas mãos poderosas. Atacando acampamentos de brancos, — diz-se — os Chavantes, após atear-lhe fogo ao redor, impedindo a fuga e inutilizando materiaes, fazem seu ataque decisivo prostrando a golpes de clava o expedicionario civilizado, o branco — o branco, que é synonimo de inimigo. Trucidados os infelizes que se aventuram na entrada pelas terras que dominam retiram-se os ferozes selvagens deixando sobre os corpos inanimados dos invasores — como que numa eloquente advertencia — as armas com que os postraram.

O ENGENHEIRO MORBECK SEGUIU PARA CUYABA'

Estamos hospedados na residencia do engenheiro Morbeck que nos recebe fidalgamente. Apprehensivo com a nossa demora não quiz antes de nossa chegada ausentar-se de Santa Rita o que é necessario para ultimar determinadas providencias. Hoje, poucas horas depois de nossa chegada, o chefe da expedição seguiu com esse fim para a capital de Matto Grosso. O seu regresso deverá dar-se dentro de tres ou quatro dias e, então, iniciaremos a grande penetração pelos sertões desconhecidos.

Durante nossa permanencia em Santa Rita faremos communicações regulares com S. Paulo, para transmittir aos leitores dos "Diarios Associados" observações de nossa penosa mas interessante viagem".

Hitler renuncia a toda e qualquer interferencia na politica interna da Austria

(Conclusão da 1ª pag.)

nha, sempre agiu timidamente nesse sentido. Estava reservado a Hitler e aos seus discipulos dar uma fórma mais energica a esse programma. O actual chefe nacional do Reich, em seu famoso livro de memorias "Mein Kampf", exprime emphaticamente a absorpção da Austria como uma das razões de ser do movimento nacional-socialista.

OS ADEPTOS DA "ANCHLUSS"

Na Austria de antes da revolução nazista varios partidos politicos confessavam abertamente esses propositos pan-germanistas e os proprios social-democratas admittiam a chamada "Anschluss" como uma fatalidade. Hitler, austriaco de nascimento, fez por sua vez muitos adeptos na patria de origem, adeptos que levavam sua vehemencia na aspiração á união com a Allemanha a uma intensidade que não conheciam os seus irmãos do Reich.

RESULTADO INVERSO

Mas, por um estranho conjunto de circumstancias era justamente a ascenção do hitlerismo que iria prejudicar a realização do ideal do "Anschluss". Nem Hitler, nem os seus discipulos austriacos, agora renegados pelo chanceller do Reich, contavam muito pouco com a opposição italiana. Pretende-se que, na celebre conferencia de Veneza, o Fuehrer, levando o ramo de oliveira e propostas de estreitar fiel e eterna amizade á Italia, suggerira como condição dessa amizade a neutralidade do Duce ante qualquer iniciativa para a reunião de todos os homens de raça allemã sob a egide de Berlim.

O "NÃO" DE VENEZA

Foi essa proposição o que retardou até agora uma entente que a situação geral da Europa ia tornando inevitavel. Em logar de acceder á condição estabelecida por Hitler, o sr. Mussolini fortaleceu, ao contrario, os meios de garantir a influencia da Italia contra a Allemanha. Os accordos de Roma, de que participaram os srs. Mussolini, Schuschnigg e Goemboes foram um energico "não" ás demarches de Hitler.

HITLER EXPOSTO A ACCUSAÇÕES

Sacrificando agora um velho e acariciado ideal, o sr. Hitler expõe-se, certamente, a accusações de insinceridade por parte de muitos dentre os seus proprios adeptos. Todos, porém, reconhecem que, tirando partido dos resentimentos da Italia contra a Grã-Bretanha e a França para attender ás exigencias de Mussolini, o "Fuhrer" deu provas de um admiravel senso das opportunidades, que alguns nazistas impenitentes compararium mesmo ao acto de Lenin creando a "Nep", se porventura lhes fosse permittida a heresia inqualificavel de estabelecer qualquer parallelo entre o pioneiro da Russia dos Soviets e o campeão do Terceiro Reich.

DERROTA DA FRANÇA

Se isso não é positivamente de bom agouro para o futuro pacifico da Europa e se representa a derrota mais fragorosa que já experimentou a politica exterior da França, depois da conflagração mundial, em seus planos de "encerclement" da Allemanha, a verdade é que vem desafogar muito a situação politica internacional do continente. Ha mesmo quem considere o accordo austro-allemão uma extraordinaria contribuição para a paz, pois soluciona um problema que, depois da questão da Rhenania, era considerado como a maior ameaça potencial de guerra na Europa. Além disso, crea uma atmosphera favoravel a um entendimento entre as potencias de oeste e o sr. Hitler.

A ITALIA FAVORAVEL AO REVISIONISMO

Parece já agora indiscutivel que a Italia pretende apoiar em toda a linha, na conferencia das nações locarnianas, os planos de revisão dos tratados de paz e ha motivos para crêr que, mesmo antes da reunião de Bruxellas, Roma e Berlim, surprehenderá o mundo com um plano de acção conjunta que pode desorientar os estadistas que se empenhavam em fortalecer os dispositivos dos tratados de Versalhes e de Locarno.

AINDA UMA HESITAÇÃO

A relutancia de Hitler em chegar ao presente accordo resultaria largamente da necessidade de dar uma satisfação aos nazistas allemães mais exaltados, que poderiam considerar a renuncia ao "Anschluss" como uma deserção do programma inicial do partido. Isso explica, talvez, o facto de não ter sido até este momento confirmado officialmente em Berlim o accordo.

OS HABSBURGOS

E' significativo, além disso, que segundo informações fidedignas, não existe no accordo nenhum dispositivo relacionado com o problema da restauração dos Habsburgos no throno da Austria. A esse respeito a liberdade de acção do dr. Kurt Schuschnigg permanecerá inalterada. Nesse ponto a Allemanha de Hitler não offerece nenhum indicio de pretender modificar sua politica tradicional. Comquanto se oppuzesse intimamente ao restabelecimento da monarchia austriaca, que prejudicaria decisivamente qualquer plano de integração da Austria no Reich, o "Fuehrer" renunciou sempre a manifestar ostensivamente essa opposição.

Godoy venceu

Firpo abandonou o ring no 4.º round

BUENOS AIRES, 11 — (Urgente — (U. P.) — Na luta de box, realizada esta noite, do ex-campeão argentino Luiz Angel Firpo contra Arturo Godoy, chileno, Firpo abandonou a peleja antes de iniciar-se o 4º round.

No Pontal

Durante a pescaria o barco virou, perecendo afogado um de seus tripulantes

Hontem, á tarde, sairam a pescar, afastando-se bastante da praia, quatro individuos pertencentes á colonia de pescadores local, jurisdiccionada pelo 26º districto, e, ao chegarem á altura do logar denominado Pontal, o barco de nome "S. João da Barra" virou.

No accidente pereceu um de seus tripulantes, conseguindo salvar-se os outros, [illegible] com as ondas, que já naquellas paragens são um tanto violentas.

Tendo sido scientificado do occorrido, esteve no local o commissario de dia no 26º districto policial, que solicitou a pericia da D.G.I., que, após tomar conhecimento das occorrencias, bem pouco pôde trabalhar, dada a difficuldade de accesso ao local e a completa escuridão.

Foi requisitado pelas autoridades do 26º districto o rabecão para a remoção do cadaver.

NOTICIAS DE TRES CORAÇÕES

UMA AUDIENCIA REQUERIDA PELO PREFEITO FRANCISCO FRANQUEIRA

No Juizo de Direito da 4ª Vara Criminal realizou-se, ante-hontem, uma audiencia para exhibição de autographo, requerida pelo senhor Francisco Franqueira, Prefeito de Tres Corações, Estado de Minas Geraes.

Presentes os drs. Toscano Espinola, juiz de Direito, Velloso Rebello, 7º promotor publico, e Dr. Americo Custodio, como advogado do requerente, accusou a citação feita a "O JORNAL", na pessoa de um dos seus directores, para tomar a responsabilidade ou exhibir os originaes de uma local publicada nesta edição do dia 13 de maio deste anno, sob o titulo "Noticias de Tres Corações".

Representando "O JORNAL", compareceu o advogado, Claudino Victor do Espirito Santo, que explicou, como se verificou a inadvertencia do nosso encarregado do serviço de correspondencia, dando logar a inserção da nota em questão. Por outro lado, accrescentou, a administração de "O JORNAL" apurou não ter sido a mesma enviada pelo nosso correspondente em Tres Corações, o qual assevera serem injustos os conceitos nella emittidos.

O advogado do supplicante deu-se por satisfeito com as explicações prestadas, tendo o juiz ordenado que o processo subisse á sua conclusão, encerrando-se o caso.

O BUZIO VALIA UMA FORTUNA

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

Mystificação unicamente

E' tudo quanto ha de novo sobre o assassinio de d. Esther Marini Duque

Mais um homem de bigodinho, o soldado Gentil

O espirito do numeroso publico, que com justificado interesse vem acompanhando, dia a dia, o desenrolar das investigações para o completo esclarecimento da tragedia que victimou d. Esther Marino Duque, já não se surprehende nem se emociona com os numerosos palpites e denuncias apontando este ou aquelle individuo como sendo o verdadeiro autor do facto delictuoso.

E' que, habituado ao fracasso continuo dos "sherlocks", o publico já não lhes dá senão uma attenção muito diminuta, desprezando todas as deducções e conjecturas que não sejam traçados dentro dos limites de um rigoroso bom senso.

Foi o que se verificou ainda hontem, com a noticia que circulou pela cidade, segundo a qual um soldado, surgido não se sabe de onde, teria procurado as autoridades policiaes afim de apontar o verdadeiro autor do crime, esclarecendo o facto em todos os seus pormenores.

Realmente, o dr. Anesio Frota Aguiar, terceiro delegado auxiliar, recebeu mais uma denuncia, que, entretanto se confundiu com muitas outras da mesma natureza, por isso que a referida autoridade, desde inicio, verificou estar em presença de um vulgar mystificador.

Esse facto foi o que motivou o communicado fornecido pela terceira delegacia auxiliar, e que abaixo transcrevemos:

"Em referencia á noticia publicada hontem em um vespertino, sobre a descoberta de mais um implicado no crime do Sacco de São Francisco, por parte desta delegacia, tenho a informar que, após á remessa dos autos e diligencias aqui effectuadas, á policia de Nictheroy, nenhuma outra fora feita, a não ser a da apresentação dos sapatos, vestido e chapéo, com os quaes d. Esther estivera no dia 9, no Sacco de São Francisco, em companhia de Costa Maia.

Innumeras são as denuncias que esta delegacia recebe sobre tão monstruoso crime, entretanto, dentro de minhas funcções, procuro investigal-as, dando o destino que ellas merecem.

Até á presente data, nenhuma dellas se aproximou da verdade, a que se acha apurada nos autos aforados.

O ultimo denunciante, que appareceu nesta delegacia, encaro-o, pela falta de nexo no que disse, como mystificador."

Como se vê, não tem o menor cabimento a propalada noticia de que o verdadeiro assassino de d. Esther Duque até já fora preso.

Tratava-se apenas de uma denuncia que em pouco differia daquella que nos foi offerecida por uma outra publicada [illegible] cujo autor conservou-se atrás do anonymato.

Ladrões de joias

Arrombaram um palacete e furtaram valores na importancia de 40:000$

A despeito de toda a vigilancia, continuam os ladrões na sua obra perniciosa contra os moradores da cidade.

Ainda agora, a casa do medico Antonio Martins Peixoto, á rua 5 de Julho n. 108, em Copacabana, recebeu a "visita" dos meliantes, que carregaram dali cerca de quarenta contos em joias.

Os assaltantes, que arrombando a janella do quarto das creadas penetraram na casa e seguiram sem maior exame para o quarto do dr. Antonio Martins, conduziram-se como "velhos" conhecedores do terreno.

Agiram os larapios durante duas horas, das 20.30 ás 22.30 horas, lapso de tempo em que o dr. Martins Peixoto, assim como suas empregadas, encontravam-se fóra de casa.

Segundo a relação que foi entregue á policia, foram as seguintes as joias roubadas:

Um relogio de ouro Patek Philippe, com as iniciaes F. C. P.; uma pulseira de ouro com 16 brilhantes e perolas; 1 pulseira de platina com 13 brilhantes; uma pulseira de platina com chuveiro de brilhantes e esmeraldas; uma pulseira de ouro com tres turmalinas; uma pulseira de ouro com medalhas; uma annel de ouro com uma perola e dois brilhantes; um annel de ouro com duas perolas; um annel de ouro com dois brilhantes e uma esmeralda; um annel de ouro e platina, typo chuveiro, com brilhantes e saphiras; um annel de ouro e platina com uma perola; um annel de ouro com uma turmalina; um annel de ouro com um brilhante; um broche de ouro com brilhante; um broche de ouro Macupula com agua marinha; um collar de perolas; um cordão de ouro; um cordão de ouro e platina com medalha; um cordão de ouro; uma chuveiro de brilhante e uma medalha e brilhantes; uma caneta tinteiro de ouro com as iniciaes Dr. A. N. P.; uma cigarreira de ouro e platina, com identicas iniciaes; varias medalhas de ouro; uma cruz de Malta com um rubi e brilhantes em volta; um alfinete de gravata de ouro; um chuveiro de brilhante e perola; um alfinete de ouro segundo um pinto em brilhante; um alfinete de ouro em formato de chicote; um par de brincos de ouro e esmeraldas, brilhantes e perolas; 1 pulseira de ouro para criança e uma medalha de ouro (premio do Tijuca Tennis Club).

300 CONTOS DE DIAMANTES VOANDO NUM AVIÃO DISCRETAMENTE

O contrabandista, colhido em flagrante, allegou ignorar as leis brasileiras

S. SALVADOR 11 (Especial para O JORNAL) — Por via aerea) — De certo tempo a esta parte, vem o administrador das Rendas efectuando diligencias e investigações no sentido de surpreender os fraudadores da aduana estadual, tendo sido as mesmas coroadas de pleno exito.

Varios pequenos contrabandos têm sido já evitados graças ás providencias tomadas neste sentido pelo referido administrador, dr. João Maia Spinola.

O contrabandista, entre autoridades, na Policia Central da capital bahiana

UM "ELEPHANTE" DE 300 CONTOS APPREHENDIDO QUANDO VOAVA PARA O RIO

No dia 3 do corrente, partia um avião da "Panair", com destino ao sul do paiz, conduzindo entre os seus passageiros o de nome Alberto Triefus, viajante de uma casa ingleza, de joias, do Rio de Janeiro.

Com surpresa dos demais passageiros, ao chegar no aeroporto de Victoria do Espirito Santo, foi Alberto Triefus detido a bordo pela policia daquelle Estado, sendo feita a apprehensão de sua bagagem.

300 CONTOS DE DIAMANTES DENTRO DE UM BUBIO

Conduzido para a Central de Victoria, e revistados as suas bagagens, foi encontrado em seu poder um buzio desses caramujos gigantes que abundam nas costas da Bahia.

Qual não foi a surpresa das autoridades quando constataram conter o envolucro do crustaceo uma verdadeira fortuna em diamantes.

Effectuada a detenção do infractor e apprehendida a sua bagagem, foi o facto communicado á Administração das Rendas e á Policia desta Capital, que pediram a remessa do preso e de sua preciosa bagagem para est eEstado e a cuja requisição fôra Alberto Triefus detido.

A CHEGADA DO PRESO E DO CONTRABANDO HOJE

Depois das 15 horas pelo Clipper, devidamente escoltado Alberto Triefus chegou ao aeroporto de Itapagipe, sendo entregue á policia.

A ORIGEM DO CONTRABANDO

Segundo investigações feitas, o contrabando foi vendido por uma importante firma de nossa praça que negocia em pedras preciosas — a firma Barreto de Araujo & Cia. Limitada.

O contrabando consiste em 200 grammas de diamantes no valor approximado de 300 contos d eréis.

SE QUIZER INFORMAÇÕES, SO' NO PALACE HOTEL

No "Trindad Clipper", que procede do Sul, chegou a esta cidade, como atrás dissemos, acompanhado por um investigador, Alberto Triefus, detido pela policia capichaba e eccusado que era de conduzir o "elephante" constante de carbonatos no valor de 300 contos de réis.

Amerissando o "Clipper", procurámos ouvir Alberto Triefus, que se achava acompanhado de um investigador do Espirito Santo, de nome José Gama.

No emtanto, baldados foram os nossos esforços em ouvil-o, tanto [illegible] como o investigador. Se não fosse a lista de passageiros, não poderiamos identifical-o, pois, permaneceram mudos, nada querendo declarar-nos.

Perguntámos, como unico recurso, o nome do investigador, este não nos quiz declinal-o. Após muita insistencia, o investigador José Gama affirmou:

— Não posso dizer nada por emquanto. Appareça no Palace Hotel que lá poderei prestar algumas informações.

Objectámos, então, a quem deveriamos procurar.

O investigador titubeou e accrescentou:

— Procure no Palace duas pessoas que vieram de Victoria.

Um individuo moreno, roupa côr de cinza, que se achava presente, acompanhando o investigador e seu preso Alberto Triefus, mettido a advogado, intervem indelicadamente:

— Se quizer informações, só no Palace Hotel. E não seja insistente.

E tomaram, o investigador e o preso, um automovel luxuoso.

O buzio preciosissimo

O INQUERITO

Segundo officio enviado pelo referido titular da Fazenda, foi ordenada a instauração de um inquerito, presidido pelo dr. João Mattos Filho, funccionando o escrivão João de Castro Cordeiro.

FALANDO AO DIRECTOR DE RENDAS

Ouvimos hontem, o dr. João Maia Spinola, administrador da Directoria das Rendas e a quem se deve o exito das diligencias em torno do "elephante" de pedras preciosas num buzio e apprehendido no porto de Victoria.

O dr. Maia Spinola declarou-nos que de referencia á diligencia effectuada, a Directoria das Rendas tinha em mira dar busca e apprehender as mercadorias conduzidas por William Selig, Emmanuel Valencia e Alberto Treifus, passageiros dum avião da "Panair", que não estivessem com os documentos do pagamento dos respectivos impostos devidos a este Estado. Assim agira e Directoria das Rendas em virtude de denuncias recebidas de que estavam sendo transportadas pedras preciosas sem o pagamento dos impostos respectivos.

Solicitou então o dr. Maia Spinola ao inspector da Policia de Victoria uma busca nas bagagens dos individuos acima citados, tendo sido encontrado o buzio contendo os carbonatos em poder do sr. Alberto Triefus.

Em poder de William Selig foi encontrado um pacote de diamantes com os impostos pagos aqui na capital.

OUTROS CUMPLICES

Emmanuel Valencia, companheiro de viagem de Triefus tambem vistoriado em Victoria, declarou ás autoridades que não podendo conduzir os diamantes pois não podia leval-os comsigo no momento, entregou-os a dois outros companheiros que ficaram nesta capital.

Onde estarão elles é o que a Directoria das Rendas está procurando averiguar.

OUTRAS DILIGENCIAS

As diligencias effectuadas pela Directoria das Rendas têm tambem sido extensivas a negociantes diversos estabelecidos neste Estado.

Sob as mesmas, o dr. Maia Spinola pediu que declarassemos estar a Directoria de Rendas apparelhada para reprimir todos os contrabandos de carbonatos, chamando á justiça os defraudadores da aduana.

TINHA PRESSA E IGNORAVA AS LEIS FISCAES

Depois de comparecer perante as autoridades, apesar dos obstaculos a vencer na portaria do Plaace Hotel, por intermedio do sr. William Selig seu amigo, negociante de pedras preciosas, estabelecido no Rio, ouvimos do sr. Alberto Triefus a seguinte explicação da sua conducta, levando os diamantes sem pagar a taxa aduaneira:

que ignorando as leis fiscaes do Estado pensára em satisfazer as obrigaces alfandegarias no Rio. Ademais, sendo o dia anterior á sua viagem feriado, estando as repartições fechadas e tendo pressa de viajar no dia immediato, pensára que não incidisse em transgressão da lei, pagando os direitos na Alfandega do Rio.

O sr. Triefus não fala portuguez, sendo suas explicaçes feitas pelo sr Selig, que é brasileiro naturalizado.

O sr. Alberto Triefus allega ainda o facto de estar apenas iniciado nos negocios de pedras preciosas, não conhecendo perfeitamente as leis fiscaes do paiz.

Conduzindo aquella mercadoria sem pagar direito e que diz não alcança,o valor da quantia annunciada, fel-o por inadvertencia, não sendo seu intuito lesar o fisco.

O sr. Alberto Triefus, segundo informação do sr. William Selig, é um dos representantes principaes de importante firma ingleza, que negocia com pedras preciosas.

Apprehendida uma estação radio-telegraphica

que fazia communicações clandestinas com elementos extremistas

As diligencias da policia tiveram pleno exito — Detido o morador da casa onde funccionava o apparelho — A trama subversiva do 2.° R. de Infantaria

Desde varios dias que as autoridades policiaes da Delegacia de Segurança Politica e Social vinham procedendo a rigorosos diligencias, afim de localizar o ponto onde deveriam ser encontradas algumas cellulas extremistas, que ameaçavam perturbar a tranquillidade publica, deflagrando um movimento subversivo nesta capital.

Sem perder uma só pista surgida no decorrer das investigações, a policia politica, em poucos dias, conseguiu descobrir o ponto onde partiam as instrucções para a eclosão do movimento sustado em tempo.

Com o auxilio das autoridades militares, a Delegacia de Segurança Politica desarticulou o movimento subversivo que se esboçava entre inferiores da Primeira Brigada de Infantaria e da Escola de Aviação Militar e terminou detendo os cabeças e cumplices do fracassado movimento.

O levante da Villa Militar, facto amplamente divulgado pela reportagem d'O JORNAL, em edições anteriores, não apresentava symptomas de que possuia ramificações com outros focos de communistas, existentes nesta capital e em algumas cidades dos Estados do paiz.

A Delegacia de Segurança, porém, prosseguindo nas investigações, conseguiu descobrir ligações dos extremistas da Villa Militar, com outros sectores diffusores do credo vermelho.

UMA POSSANTE ESTAÇÃO DE RADIO CLANDESTINA

Logo após os acontecimentos que se desenrolaram na Escola de Aviação e no 2° Regimento de Infantaria, o capitão Miranda Corrêa foi scientificado de que uma praça daquella unidade da Aviação Militar ,ligada a elementos extremistas, sabia onde se encontrava uma estação clandestina de radio, que funccionava, estabelecendo communicações subversivas entre cellulas extremistas do Rio.

A denuncia, se bem que vaga, não deixou de merecer especial atenção do delegado Miranda Corrêa ,que, por sua vez, transmittiu-a aos seus auxiliares, dando-lhes instrucções para a localização da estação clandestina.

Os srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, respectivamente chefes das Secções de Ordem Politica e Social e Segurança Politica, immediatamente iniciaram as diligencias.

Na zona suburbana, os investigadores, depois de percorrerem varias localidades, foram a Madureira e tiveram suas vistas attrahidas para um ponto naquelle suburbio, onde commumente se reunem varios soldados do Exercito.

UMA PISTA SEGURA

No inicio das investigações em Madureira, a policia teve logo uma pista segura, para a descoberta sensacional que almejava. Suspeitando de um militar, foi este detido e levado para a Delegacia de Segurança Politica, onde habilmente interrogado indicou o nome de um seu collega que possuia uma poderosa estação de radio, em Irajá, installada na residencia de um civil. Informou, ainda, o detido, que o seu collega dono da estação, estivera envolvido nos acontecimentos extremistas de novembro passado e em consequencia se encontrava preso.

O militar, indicado como possuidor da estação é o cabo Adolpho Ferreira Lyra.

Conhecido o nome do militar, a policia requisitou-o ao Ministerio da Guerra, pois Adolpho encontrava-se recolhido a uma das nossas fortalezas.

Attendida a requisição ,o preso foi entregue á policia civil.

LOCALIZADA E APPREHENDIDA A ESTAÇÃO

Conduzido á Policia Central, o cabo foi ali interrogado, tendo confessado que realmente possuia uma estação de radio, que se achava installada em uma casa da rua Pereira de Araujo, em Irajá, onde reside o seu cunhado, Luiz Carlos Brenil.

Adeantou ainda o militar, que o cunhado é um homem experimentado e bastante conhecedor de assumptos referentes a radio-telegraphia e que tinha ligações com varios collegas seus que trabalhavam em estações de radio.

Em face das declarações de Adolpho, a policia fez uma diligencia na casa da rua Pereira de Araujo, diligencia essa que foi coroada do mais pleno exito.

A caravana policial, que lá esteve, encontrou o poderoso apparelho installado em um dos quartos da casa, sendo que o aposento estava perfeitamente adaptado para tal.

A estação foi logo apprehendida, bem como todo o material de radio que ali se encontrava.

Não foram encontrados boletins ou documentação sobre os movimentos extremistas fracassados no Rio.

PRESO O CUNHADO DO CABO ADOLPHO

A policia ,depois de apprehender a estação radio-telegraphica clandestina, deteve o individuo Luiz Carlos Brenil.

Conduzido para a Central de Policia, Brenil ali tem sido insistentemente interrogado, porém, procura negar que estivesse alliado a determinados elementos que propagam idéas extremistas entre nós.

Quanto ao funccionamento do apparelho, não quiz dar explicações que convencessem á Policia.

Brenil continúa preso ,pois a policia sabe que elle tem ligações com o pessoal que tentou sublevar o 2° R. I. para uma revolta extremista.

UMA ESTAÇÃO POTENTE

A estação apprehendida na casa da rua Pereira de Araujo é uma das mais potentes que a policia conseguiu deitar a mão até agora. Está guardada na Central de Policia.

Trata-se de um apparelho de alto custo, observando-se ainda que está em estado novo.

O tragico desfecho da festa da Aviação Militar

As ultimas homenagens ao tenente Adalberto Gonçalves victimado no desastre

A MISSA DE CORPO PRESENTE NA IGREJA DE SANTA THEREZINHA E O ENTERRO

Já noticiámos hontem, detalhadamente, o tragico desfecho da festa commemorativa do anniversario da Escola de Aviação Militar, após um dia inteiro de exhibições que demonstraram inconfundivelmente o valor dos nossos pilotos aviadores militares.

Não quiz o Destino que essa linda festa se encerrasse entre a alegria e o enthusiasmo que caracterizou todo o seu desenvolvimento, mas entre a dor e a afflicção de quantos a assistiram, vendo perder a vida em um desastre horrivel um dos nossos mais jovens aviadores militares, o segundo tenente Adalberto Corrêa Gonçalves.

Como já dissemos, baseados no testemunho do aviadores militares que assistiram á festa da Aviação, o desastre não foi consequencia de uma imprudencia, mas tão somente obra da fatalidade.

O tenente Adalberto, voando a baixa altura e de dorso, teve o avião apanhado por forte rajada de vento, o que o fez "entornar" e bater com a asa no sólo, despedaçando-se.

NA IGREJA SANTA THEREZINHA

Durante a noite de ante-hontem, após recomposto e vestido, o corpo do infortunado piloto, foi elle removido para a cidade e depositado na igreja Santa Therezinha, ainda em construcção, á entrada do Tunnel Novo.

Durante toda a noite foi a urna mortuaria velada por collegas e parentes do morto.

Pela manhã, ás nove horas, por iniciativa da Directoria da Aviação Militar, presentes os generaes Coelho Netto, director da Aviação, e Eurico Dutra, os tenentes-coroneis Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação, e Eduardo Gomes, innumeros aviadores militares e pessoas das relações da familia do extincto, o padre Humberto Cruz celebrou uma missa de corpo presente.

A viuva do tenente Adalberto, a senhora Zuleika Vieira Gonçalves, que é filha do commandante Heitor Ribeiro, assistiu em prantos, a esse acto de piedade christã.

O ENTERRO

Durante todo o dia de hontem até o sahimento do cortejo funebre, foi o corpo do tenente Adalberto Gonçalves bastante visitado.

Ricas e grandes coroas, com as mais expressivas dedicatorias, viam-se no templo. Entre ellas avultavam as da Escola de Aviação Militar, do 1o Regimento de Aviação, do ministro da Guerra, dos seus camaradas aviadores e outras que bem traduziam a estima que elle desfructava na Aviação.

Seu enterro teve um grande acompanhamento, vendo-se entre os presentes, além das altas autoridades da Aviação Militar, o general João Gomes, ministro da Guerra, e representantes de outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

Ao se pôr o cortejo funebre em movimento, uma esquadrilha da Aviação Militar, como ultima homenagem ao companheiro que a morte levou, entrou a evoluir sobre o local, o mesmo acontecendo em S. João Baptista, ao ser dado o corpo á sepultura.

O INCENDIO no deposito de materiaes da Companhia Hanseatica

A prompta intervenção dos bombeiros reduziu os prejuizos a proporções minimas

Já noticiámos em nossa ultima edição, o incendio que na madrugada de hontem ameaçou devorar todo um deposito de materiaes da Companhia Hanseatica, á rua José Hygino, e que não se revestiu de maiores proporções graças á prompta intervenção dos soldados do fogo.

As chammas, que teriam irrompido em consequencia de combustão espontanea, alastraram-se, rapidamente, facilitadas pelo material inflammavel que ali se encontrava.

Os bombeiros, sob o commando do tenente Rufino e do aspirante Cardoso, lutaram, durante quarenta minutos, evitando, assim, que o fogo se prolongasse pelo predio daquella fabrica de cervejas.

Ao serviço de vigilancia, áquella hora a cargo do operario Miguel Mazza, que deu immediato alarma, deve-se, ainda, o facto de o incendio não ter causado os mais avultados prejuizos.

Os damnos causados pelo fogo foram, assim, minimos, não indo além da destruição de um barril de oleo, regular quantidade de estopa e parte do deposito.

A policia do 2° districto, representada pelo commissario Sucupida, tomou as providencias que lhe competiam, determinando a abertura do competente inquerito.

Todo o material da Companhia Hanseatica estava devidamente segurado.

JOGADO coutra um poste

O carro do ministro da Agricultura occasionou um desastre na Avenida Pasteur

Da madrugada para a manhã de hontem, nada menos de dois accidentes se verificaram com carros ministeriaes. O primeiro, occorrido pela madrugada com o automovel do ministro João Gomes, de que damos noticia noutro local, não teve, porém as consequencias do que occasionou o carro que serve ao ministro da Agricultura ,sr. Odilon Braga.

Esse vehiculo, que tem o numero 51, dirigido pelo motorista Albano Affonso, trafegava pela Avenida Pasteur, a par da "barata" particular n. 10.320, de propriedade do sr. Cezar Arrinet, technico electricista, residente á rua Triumpho n. 30, quando, cruzando á frente desta obrigou o seu motorista a manobrar violentamente o volante.

Em consequencia do golpe brusco a "barata" 10.320 foi de encontro a um poste de illuminação publica existente no local, damnificando-se grandemente.

Batendo fortemente contra as guarnições interiores do vehiculo, o electricista Wilton Campos, que nelle viajava soffreu fractura de duas costellas, além de contusões e escoriações pelo corpo. A victima, que reside á rua Mont'Alverne n. 129, após pensada na Assistencia, recolheu-se á sua moradia.

O facto foi communicado á policia do 20° districto, que compareceu ao local, tendo tomado as providencias que se impunham.

Albano Affonso, que guiava o carro do ministro da Agricultura, evadiu-se após o accidente.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Victor Hugo de França.
Auxiliar — João Cardoso da Costa.
2[os] fiscaes de dia aos grupos — Central, Espirito Santo; Escola, Dutra; 1° G.R., Alcino; 2°, Alzir; 3°, Bastos; 4°, Marino; 5°, A. Avila; 6°, Braga; 8°, Levy, e 9°, Pires.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.
Medico de dia ao Serviço Medico da I.G.P. — Dr. Carlos da Castro Cunha.
Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella;
Auxiliar — José da Rocha Gomes.

Em busca da tapéra dos Araés

Dois seculos depois, a bandeira patrocinada pelos "Diarios Associados", retoma a eventura famosa de Manoel Bento Bicudo e Amaro Leite

Interessantes evocações do sr. Odorico Costa sobre a mina "em pedra de jaspeão barnida" das margens do Rio das Mortes

O sr. Odorico Costa escreveu para o "Lavoura e Commercio", de Uberaba, um interessante artigo a proposito da Expedição patrocinada pelos "Diarios Associados" ao rio das Mortes. E' um relato minucioso em que o autor demonstra conhecimentos amplos da historia das primeiras bandeiras que furaram o sertão matogrossense.

Referindo-se ás duas bandeiras que, em 1763, partiram de São Paulo com rumos differentes, o sr. Odorico Costa accentua que ambas experimentaram as maiores difficuldades e accrescenta:

"Pelas rudezas primitivas da terra virgem, as duas bandeiras vadeiam rios, escalam montes, recortam campina e, afinal, por um acaso, em obediencia ás soturnas e nebulosas forças que commandam os destinos humanos, vão se defrontar em plena braveza. Atrás da bandeira de Bicudo ficaram as minas de Cuyabá de que, mais tarde Paschoal Moreira Cabral Leme seria o descobridor. Na vereda de Bartholomeu Bueno ficaram as minas de Goyaz, que Bartholomeu Bueno Filho depois descobriria entre clarões e crepusculos, entre épopéas e tragedias."

A DESCOBERTA DE ARAE'S

Aludindo a Araés, o sr. Odorico Costa narra da seguinte maneira como foi feita a sua descoberta:

"Manoel Bento Bicudo descobriu a gentilidade dos Araés e, no pescoço dos bugrinhos viu, como berloques, ribrilhantes folhetas de ouro. Era o vil metal o objectivo do rude batedor de matto. Era o bugre, mesmo. Como um furacão elle caiu sobre a indialada descuidada. Roncaram pederneiras, estrugiram borés e a luta encheu a matta de clamores e de fogaréos.

Em um roteiro precioso, contido na **"Memoria estatistica da Provincia de Goyaz em fórma de elenco", do conego Luiz Antonio da Silva e Souza, Pires de Campos, filho de Antonio Bento Bicudo, então com uns 14 ou 15 annos, relata em lingua'ar simples o que foi o encontro dessas duas bandeiras e uma tragedia cruel da éra do desbravamento, occorrida em plena virgindade da terra sertaneja.**

Na volta que fizemos encontramos o pae do capitão Bartholomeu Bueno, e ouvindo a meu pae todo o referido, foi nas mesmas visinhanças, onde tinhamos deixado uma aldeia de gentios da mesma nação Araés, por não podermos conduzir duas aldeias, por serem numerosas, o dito Bartholomeu Bueno aleivosamente os conduziu e, por isso, não se logrou delles, que lhes deu a peste, e quasi acabaram todos.

Bartholomeu Bueno Filho e Pires de Campos, nesse encontro fortuito das duas bandeiras, encontraram algumas pedrinhas reluzentes vermelhas como tentos de jogar, das quaes colheram algumas para brincar, deitando-as em uma lata que havia sido de chá, misturadas com outras pedras e borgalhões, e com ellas brincaram como se fôsse chocalho.

Essas pedrinhas eram ouro, ouro do primeirissima, ouro das minas dos Martyrios."

AS MINAS FAMOSAS

Outro topico interessante do artigo em apreço é o que se refere á tapera do Araes. Depois de alludir á aventura de Amaro Leite, á frente de 300 homens, o actor dá a palavra a Amaro Rodrigues Bueno, transcrevendo o seguinte trecho da autoria desse bravo bandeirante:

"Atravessamos o Araguaya perto do Lago Dumbá pequeno, fomos seguindo para frente, pendendo para a esquerda, durante 3 dias. Escalamos morros empedrados, vaumos por uma grande mata de terras ruins, durante 25 dias. Entramos em um campo de 2 ou 2 1|2 leguas e chegamos á serra dos Araés que transpuzemos e saimos em um chapadão de buritizais de 10 leguas. O rio das Mortes corre a 1 legua da serra, chegamos á beira delle e caminhamos 1 ou 2 leguas até uma cachoeira, dez leguas abaixo da qual está Araés, de que topamos vestigios taes como pãos lavrados, talhas e panellas. Além da tapera umas 200 ou 300 braças estão as famosas minas."

A cachoeira de S. Bento, no Araguaya

QUASI TRES SECULOS DEPOIS

O sr. Odorico Costa termina o seu artigo com uma enthusiastica exhortação á Expedição Morbeck, dizendo:

"Sobre Araés e Martirios o tempo passou. O nomadismo do ouro cessou. O lavageiro agarrou-se á terra. Transformou-se em vaqueiro, em enxadeiro. A' allucinação aventurosa das catas e garimpos sobreveio o amanho a terra. A agricultura floriu e da passada demencia, do grande drama do ouro só ficou a terra coberta de vergões e cicatrizes.

Quasi tres seculos depois, o espirito da aventura se reaviva, e agora, segundo um despacho telegraphico de São Paulo, uma expedição vae partir para o rio das Mortes, á procura da tapéra dos Araés e da mina mystica dos Martirios.

Que seja feliz!

Que nessa rudeza da selva encontre a mina encantada, **em pedra de jaspeão burnida, que se miram nella os objectos, como um espelho, cuja altura a prumo é a de dois pinheiros, e o comprimento que se estende pela ribauceira do rio é de uma legua!** Que seja feliz a moderna aventura dos bandeirantes paulistas. Que não lhe aconteça aquella tragedia que o chronista setecentista descreveu, de tantas expedições, de muitos outros que lá chegaram, passaram avante e, depois, delles não se teve mais noticia..."

Agem os quadrilheiros do "pulo do nove"

Mas o commerciante não foi no "golpe" e apontou os espertalhões á policia

O "pulo do nove" constitue ainda hoje, apesar de todas as medidas repressoras, uma das modalidades de furtos mais exploradas na nossa capital.

Como que zombando da policia, os quadrilheiros agem cynicamente, procurando "embrulhar" os que delles se approximam.

Ainda agora, um punhado daquelles espertalhões tentou mais um golpe contra abastado commerciante da nossa praça.

Esse homem, no emtanto, que ostensivamente fingira-se de illudido, acabou por apontar os espertalhões á policia.

UM NEGOCIO DE 500:000$000

Depois de se terem certificado de que o commerciante que lhes parecera capaz de ir no "golpe" era um homem bastante abastado, os gatunos destacaram um dos seus comparsas para agir como intermediario na compra de uma propriedade da futura "victima".

A compra, que seria levada a effeito para um senhor ha pouco chegado do Rio Grande do Sul, offereceu-se ao negociante de maneira a mais tentadora.

O preço pedido — 500:000$00 — longe de mal impressionar, attraiu ainda mais o interesse do agente.

No emtanto, no primeiro dia, o negocio não foi além do esboço, ficando as negociações positivas transferidas para o dia immediato.

O JOGO DAS CIFRAS

No dia seguinte, o intermediario convidou o commerciante para para que fosse entabolar negociações directas com o interessado na residencia deste, á rua Figueiredo Magalhães n. 23.

O pretendente á casa em apreço, que se achava; havia tres mezes; em Copacabana, muito se interessava pela compra, por isso que não pretendia sair daquella zona.

Queria, ainda, um predio até seiscentos contos de réis, preferindo, mesmo que foss emobiliada, dando, nestas condições, até setecentos contos.

O commerciante, todavia, longe de tontear ante a attracção das cifras, colocava-se em guarda e estudava as probabilidades do negocio.

Frente á frente com o capitalista riograndense, no luxuoso palacete da rua Figueiredo Magalhães, onde se jogava a rodo, o commerciante foi mais uma vez "atacado" pelas cifras.

De facto, a sua casa muito agradava ao capitalista sulino — lhe foi dito. E sem perda de tempo, o jogo das cifras voltou a ser executado, num ambiente da mais franca cordialidade, onde o commerciante foi alvo das maiores provas de consideração.

E depois de muita conversa ao commerciante foram offerecidas bebidas finas, café, doces, cigarros, etc., até que julgaram opportuno convidal-o para o jogo que ali se realizou, e onde as apostas iam até 50:000$000.

Determinado medico, pessoa conhecida do commerciante e que, certa vez servira como fiador de um terceiro junto a elle, que fazia parte da mesa, ganhou, em menos de 15 minutos, 32:000$000.

Para o pagamento do ganho do medico não havia dinheiro em caixa, no fichario, e este queria se retirar.

Foi então que o capitalista — o mesmo que queria comprar a casa — se dirigiu ao andar superior do predio, de lá voltando com aquella quantia, que entregou ao "felizardo", que logo se retirou, pois, como disse, ia ver um cliente.

— Havia dinheiro — pensou comsigo o commerciante, sem se lembrar que o medico da rua da Constituição não passava de "pharol"... Entretanto, como não entende de jogo, não se quiz aventurar o proprietario, embora fosse continuadamente convidado.

Dirigiram-se para um divan, proprietario e pretendente, onde voltaram a jogar com as cifras. Ficou mais ou menos acertado que o negocio seria fechado dias depois. E o commerciante retirou-se, seguindo-lhes os passos os tres "cavalheiros" que se encontravam no Palacete. Vinham para a cidade, — disseram — mas acabaram carregando com o proprietario para o Bar Alpino.

Ali apertaram o capitalista. Disseram-no sem coragem, sem iniciativa e o proprietario resolveu declarar-se simples corretor.

Os "piratas" que o conheciam muito bem, procuraram despistal-o e induzil-o ao jogo, quando lhe offereceram "chopps", a granel.

Houve até mesmo ameaças em face da recusa do proprietario.

UM JOGO QUE NÃO AGRADOU

O proprietario resolveu, então, jogar claramente e saccou da arma para intimidar os piratas.

Não chegou a haver tiros porque o commerciante saiu, rumo á delegacia do 2º districto, onde apresentou queixa ao delegado.

Policiaes foram ao bar mas já não encontraram os cavalheiros.

Dias depois era presa uma quadrilha do "Pulo do Nove", cujos elementos o commerciante reconheceu como sendo os do palacete da rua Figueiredo Magalhães.

O medico e o commerciante se encontraram dias depois e houve entre elles forte discussão, trocas de insultos, tendo o commerciante chamado o facultativo de ladrão e elemento componente da quadrilha que foi presa.

A coisa, porém, não passou da troca de insultos.

INCENDIOU-SE o deposito de lixo

A's 16.30 horas de hontem os bombeiros da Estação Central receberam um pedido de soccorro para o edificio 13 de Maio, onde se havia manifestado um principio de incendio.

O referido edificio, situado á rua do mesmo nome, onde tem o numero 33, dá para a rua Senador Dantas n. 35, existindo ali na parte terrea um deposito de lixo.

Ali, effectivamente, irrompera o fogo, provocado talvez por alguma ponta de cigarro, ou phosphoro accêso, que alguem inadvertidamente lançára dentro da caixa.

Os bombeiros, porém, que compareceram promptamente, sob o commando do capitão Alexandre e tenente Rangel, dominaram num momento o fogo, mesmo a baldes dagua.

Os prejuizos são insignificantes, tendo a policia do 5º districto registrado o facto.

A farra terminou tragicamente

TRAGADO PELAS ONDAS O DESVENTURADO JOVEN QUE ANDAVA A' PROCURA DE ALEGRIAS

O cadaver de José Portella, cercado pelos seus companheiros de farra

S. SALVADOR, 11 (Especial para O JORNAL) por via aerea) — Pouco depois das 12 horas de hontem, informaram á Delegacia Auxiliar da existencia de um cadaver nas praias da Bocca do Rio. Parecia tratar-se de uma morte por afogamento.

O commissario do plantão, sr. Francisco Simas, acompanhado do seu escrivão Marques Filho, e do legista, dr. A. Spinola, partiu logo para o local, em uma das "carrocinhas" da policia.

Não obstante o interesse do chauffeur para diminuir quanto possivel o tempo da viagem e o bom estado do vehiculo, gastou-se precisamente, duas horas, fazendo-se o percurso devido tão somente ás pessimas condições das estradas repletas de buracos e elevações.

Finalmente, ás 18 horas, chegou a caravana policial á Bocca do Rio, vendo-se em determinado trecho da praia um grupo de pessoas, composto de moradores locaes e "gente da cidade", as quaes rodeavam o corpo do infeliz.

A victima, de cor branca, encontrava-se em decubito dorsal, vestindo um calção kaki, com duas listas azues, collocadas lateralmente.

Era o vendedor ambulante José Portella, de 35 annos de idade, solteiro, residente á Ladeira do Carmo nº 4.

FARREAVAM

Cerca das 8 horas, o auto-caminhão 2230, de propriedade do sr. José Rodrigues, tendo ao volante o motorista Rubens Alves, partia com destino á Bocca do Rio, afim de buscar certa quantidade de areia para collocal-a em uma garage á Ladeira do Ypiranga nº 68.

Entretanto, um grupo de rapazes, figurando entre elles José Portella, o auxiliar do commercio Manoel Garrido, José Sieiro e outros, occuparam o vehiculo e tomaram aquelle destino.

Faziam uma farrá arrojada, tanto assim que levavam bebidas alcoolicas, grande quantidade de comida, etc., pois pretendiam divertir-se bastante.

Ao chegarem no mencionado local, trocaram elles de roupa e apenas de calção iniciaram uma partida de football na praia, tendo em seguida todos se jogado ao mar.

Emquanto os companheiros de José Portella permaneceram proximo de terra, este entendeu de dar um "fóra" e nesse intuito foi nadando. Subito, pescadores que apreciavam o banho notaram que o banhista pedia soccorro e logo deram alarma.

Procurando salvar o amigo, José Sieiro partiu em sua direcção, acompanhado do peixeiro Lucio Souza, de côr escura, com 31 annos de idade, solteiro, residente á Bolandeira.

As aguas estavam agitadas e a corrente forte, d'ahi ficarem os tres impossibilitados de retornar á terra, fracassando as suas forças.

Por esse motivo, os maritimos de nomes Itapoan e Antonio resolveram salval-os depois de muita luta, apenas conseguiram, por meio de cordas, trazer á praia com vida os dois ultimos, Sieiro e Lucio, deixando perdido, já quasi morto, o infeliz Portella.

De terra os indicados e muitas outras pessoas assistiam consternadas a morte tragica do pobre homem, tragado aos poucos pelas ondas. Após algumas horas as proprias aguas se incumbiram de transportar o cadaver para a praia, onde foi apanhado e recolhido em logar seguro.

O LEVANTAMENTO

Pelo mencionado legista foi procedida a perinecroscopia, sendo depois o corpo removido no "corvo negro" para o necroterio "Nina Rodrigues" onde, hoje, será feita a autopsia.

O INQUERITO

Na Delegacia Auxiliar, presidido pelo commissario Francisco Simas, instaurou-se o inquerito, funccionando o escrivão Marques Filho.

EM TEMPO...

A Policia deveria lançar suas vistas para os banhos na "Bocca do Rio", fiscalizando aquelle local, por meios apropriados, quaes os que se põem em pratica onde se fazem necessarios os soccorros e a vigilancia para os banhistas, ou prohibindo ali o uso dos banhos.

Atropelada por auto,

MME. ORIENTAL TEVE O CRANEO FRACTURADO

Carca das 22 horas de hontem, foi atropelada, em frente á sua residencia, á rua Mariz e Barros, 353, a conhecida pythonisa Mme. Oriental, cujo nome é Alice Armindo.

Esta senhora, que tem 52 annos de idade, é viuva e brasileira, foi infeliz ao tentar atravessar aquella rua, tendo sido, como acima dissemos, colhida por um automovel, que passava no momento em grande velocidade, cujo motorista conseguiu evadir-se.

Mme. Oriental, que soffreu fractura do craneo, logo ao chegar no Posto Central de Assistencia, foi submettida a exame de raios X, tendo o facultativo que a soccorreu constatado ser grave o seu estado.

Após repousar um pouco, depois dos primeiros curativos, foi a victima transportada para casa de saude.

As autoridades do 13º districto tiveram conhecimento do occorrido.

Policia Militar

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia, major graduado Astolpho — Official de dia ao quartel-general, capitão Dario — medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias — Medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; Ronda: aspirante Bresciani, do 4º; 2º tenente Azevedo, do 5º; aspirante Barros, do 6º batalhão, e 2º tenente Siqueira, do Regimento de Cavallaria.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel;

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio, do 3º batalhão;

Guarda da Moeda — Aspirante Lima, do 1º batalhão;

Guarda do Thesouro — Sargentos Evandro e Pedro, do 1º; Oscar, do 2º; Amorim, do 3º; Paranaguá e Fausto, do 4º; Dario e Pimentel, do 5º batalhão; Gedeão, do 6º batalhão, e Galvão, do Regimento de Cavallaria.

Ronda de empregados — Sargentos Sampaio Roca, da I.C.; Domingos, do 1º; Octacilio, do S. S., e Soares, da A.P.;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — Sargento Silva, do 5º batalhão;

Musica de propmtidão — A do 3º batalhão;

Piquete ao quartel-general — Do 1º batalhão;

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino.

Dia nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º, 1º tenente Laudelino; no 3º, 2º tenente Walter; no 4º, capitão Alcindor; no 5º, capitão Lucena; no 6º, capitão Cicero; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão nos corpos — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, tenente Jayme; no 3º, tenente Marques; no 4º, 2º tenente Travassos; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, 2º tenente Barbosa Lima; no Regimenot de Cavallaria, aspirante Fernandes; pratico de dia — Soldado Floriano.

Aggredido a páo, em Nictheroy pelo irmão da namorada

Apresentando um ferimento contuso na cabeça, apresentou-se, durante a madrugada de hontem, no posto policial do Barreto, em Nictheroy, o joven Sergio Mariz, de 18 annos e morador á avenida Ferrano n. 19, o qual foi mandado medicar-se no Serviço de Prompto Soccorro.

Declarou Sergio ao investigador de serviço naquelle posto que havia sido victima de uma aggressão a páo, da parte do irmão do sua namorada, cujo nome não quiz declarar.

Foi aberto inquerito.

ESPIRITO ENVENENADO PELA LITTERATURA VERMELHA

Expulso do Brasil, o contador allemão mostra como se fez communista

Ernest Torsk, o contador vermelho

S. SALVADOR, 11 — (Especial para O JORNAL — Por via aerea) — O "Cuyabá" passou por aqui com um passageiro indesejavel nos nossos portos—o allemão Ernest Torsske, communista expulso do paiz pela policia de São Paulo.

Como o "Cuyabá" não dispuzesse de presidio, logo ao chegar aqui, foi o communista allemão transportado para a Policia do Porto onde aguarda a partida do navio.

DOIS DEDOS DE PROSA COM ERNEST TORSKE

Procuramos, hoje conversar com o allemão Ernest Torske. E não foi com custo que o conseguimos. Encontramol-o fazendo um "discurso", isto é, procurando dirigir palavras aos que o vigiavam, mas que não lhe davam attenção.

Sabedor de nossa chegada, disse logo que estava prompto para "discursar" novamente e foi logo nos declarando:

— "Vim para o Brasil em março de 1921, empregando-me no Banco Transatlantico de São Paulo, onde exercia o cargo de sub-contador. Casei-me aqui com uma austriaca, de cujo consorcio tenho um filho".

"COMO ME TORNEI COMMUNISTA"

Antes de vir ao Brasil, não era communista. Era meu desejo ganhar aqui minha vida sem me preoccupar com a vida politica do paiz. Comecei, porém, a ler livros que falavam num regimen de felicidade e paz e enthusiasmei-me. Da theoria, passei á pratica. Tornei-me communista convicto.

NA ALLIANÇA LIBERTADORA

"Pela installação da Allianca Libertadora fui um dos mais ardorosos propagandistas. Assisti a todos os comicios e mantinha relações com todos os dirigentes. E' preciso notar que não era chefe, simples enthusiasta".

MINHA PRISÃO EM S. PAULO

Ernest Torske, apezar de estrangeiro, fala com certo desembaraço e continu'a:

— "Em 17 de janeiro do corrente anno fui preso pela policia de S. Paulo. E durante 32 dias soffri um rigoroso interrogatorio. Aliás, fui tratado relativamente bem. Minha prisão deu-me ensejo a conhecer varias cadeias do Brasil. Maria Celia e Policia Politica de São Paulo e a Cadeia Publica e Policia Especial do Rio de Janeiro, e agora a da Bahia.

COM OS FUZILEIROS NAVES

Na Policia Especial estive com fuzileiros navaes do Minas e Rio

(Continua na 18ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

PHOTOGRAPHIA

Um detalhe banal, que nunca reparamos, porque é tão perto de nós, tão commum, apparentemente inexpressivo, mas um batido de luz nestes dias de sol constante destaca lindo.

E' um mamoeiro no fundo do quintal pejado de frutos agarrados bem no topo ao pé das hastes compridas, distendendo em leque as palmas recortadas.

Habituados a bater sempre a chapa em objectiva focalizada em infinito, as mulheres, em regra geral, nunca passam muito além de um amadorismo mais ou menos voluvel.

E, no emtanto, é uma arte tão adequada e esplendida para embellezar nossa rotina de vida.

A flor desabrochando em plenitude de viço — effeito de sombra realçando os contornos mansos de uma decoração interior — o jacto de luz illuminando em reflexo o clareado d'agua no tanque, onde os peixes minusculos, doirados encarnados, são tão ariscos para serem retratados — o arranjo colorido de um prato — a silhueta pequenina de crystal copiada no polido do espelho enfeitando a mesa de refeições — tantas tolices, coisas atôas que, trazidas na pellicula sensivel (ou melhor, no papel impresso), ganham um encantamento esplendido.

Essa arte, esse requinte de arte, transformando as bagatelas de todo-dia em motivo util como illustração, divertimento, adorno, e talvez mesmo como occupação pratica — porque a photographia, empregada em todos os recursos modernos, angulos exoticos, retratando ou fantasia a realidade das coisas, é o que mais precisamos para a propaganda, publicidade nos jornaes e revistas — póde ser aproveitada como o officio para as mulheres.

Os segredos de retoque, avivados e apagados, realçando melhor os themas e eliminando accumulo de detalhes nullos, o trabalho mesmo de revelação, impressão, quando não até mesmo o retrato — tanto das coisas como das pessoas — especializados ou não, pódem servir de occupação — serviço — profissão devéras — propriamente feminino.

Nota-se em qualquer assumpto de publicidade a dependencia que os annuncios, antes, em geral, soffrem dos desenhistas.

A photographia, estudada e cultivada como póde ser tanto por homens como por mulheres, para esse fim commercial de propaganda, deveria ser ensinada nas escolas profissionaes, nos collegios e escolas particulares ou publicas, afim de proporcionar á nossa gente mais uma opportunidade de successo.

Quem folheia uma revista americana, ingleza, ou allemã e franceza, se deslumbra instinctivamente pela elegancia de aproveitamento da arte photographica, tanto nas illustrações de texto, quanto na parte de annuncios.

Por que não ensaiarmos o mesmo aqui no Brasil?

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Manoel Cordeiro da Silva, João Carlos dos Santos Filho, Feliciano da Rocha Pinto, Alcides Antunes de Andrade, Raul Caraca; as senhoras Thereza Carneiro de Mello, esposa do sr. Boaventura Ferreira de Mello, Dulina Gonçalves Borges, esposa do sr. Arnaldo Borges Filho, Maria do Carmo Sampaio Nunes, esposa do sr. José Feliciano Nunes; as senhoritas Moema de Carvalho, filha do sr. Eurico Sergio de Carvalho, valho, Odetta Machado, filha do sr. Joaquim de Freitas Machado.

Nascimentos

O lar do sr. Marino Gomes de Araujo e senhora Nadir Sampaio de Araujo acaba de ser augmentado com uma menina, que nasceu no dia 9 do corrente e se chamará Norma.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, na proxima quinta-feira, dia 16, um chá dansante.

No domingo, 19, será levado a effeito uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas.

Homenagens

Amigos e collegas do professor Henrique Roxo vão homenageal-o com um almoço, por motivo do seu regresso da Europa.

Esse almoço será levado a effeito no proximo dia 18, no Automovel Club do Brasil.

— A turma de medicos formada em 1904 reune-se hoje, ás 13 horas, no Restaurante Lido, em um almoço intimo, para uma homenagem ao dr. Parreiras Horta.

— Realizou-se no Palace Hotel um almoço offerecido ao sr. Ralph Greenwood, vice-presidente da General Electric S. A., pelos directores e chefes de secção dessa grande organização commercial e industrial.

O sr. Ralph Greenwood partiu no avião da Panair para os Estados Unidos, numa rapida viagem de negocios. Torna-se interessante observar que o sr. Greenwood realizará uma viagem de 16.000 milhas approximadamente, no curto periodo de tres semanas. O progresso dos meios de transporte actuaes permittem este record e é um motivo de satisfação para a General Electric ter concorrido com constantes aperfeiçoamentos e invenções nesse ramo de actividade humana, possibilitando os transportes cada vez mais rapidos e seguros.

Entre os directores e chefes de secção da General Electric, presentes ao almoço em homenagm ao sr. Ralph Greenwood, notámos o sr. E. C. Givens, vice-presidente das Lojas General Electric, sr. A. J. Saridaki, director-thesoureiro, sr. Proença Rosa, sr. C. Boschini, dr. Aristeu Aguiar, chefe do Departamento Legal e muitos altos funccionarios.

— Amigos e collegas do dr. J. G. Marques Porto, director geral de Engenharia da Prefeitura, aproveitando a data do seu anniversario natalicio, hoje, vão prestar-lhe diversas homenagens.

Recepções

O embaixador de França e a senhora Louis Hermite receberão, a 14 de julho, ás 17.30 horas, na séde da Embaixada, a colonia franceza e as notabilidades da colonia syro-libaneza.

Hospedes e viajantes

Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: João Bernardi — João de Deus Falcão — Omar Lopes Cardoso — Fonseca de Almeida — Manoel de Góes — Manoel Soares Villas — dr. Oscar Lisboa — Brasilio Batesini — dr. Antonio Martins e senhora — dr. Washington Magalhães e senhora — Antonio Piccolotto — Adolpho Unterman — José Andrade — Orestes Codega — Arlindo Padrão — Manoel da Rocha Pereira — Ribeiro Pinto e senhora — engenheiro Francisco Basilio — Walter Seeberger — Durval Rangel — dr. Vicente Garcia — dr. Oldemar Fonseca e dr. Solfieri de Albuquerque.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Armando de Paula Assis — Salles Souto — Bruno Torta — Antonio L. Baroni — Cezar Giorgi — Ariosto Lago — Joaquim de Almeida — dr. Adalto Miranda — Oscar Hermany — Ruy Sampaio — Bento Garcia — Oswaldo Telles e Luis Bello.

TABELLA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Não tendo a Commissão Mixta do Tabellamento, na reunião de sexta-feira ultima, alterado os preços nas tabellas da semana anterior, o Centro Brasileiro de Commercio e Industria deixou de fazer a costumada distribuição pelos associados, a quem as tem enviado com regularidade todas as semanas.

Entretanto, os commerciantes, associados ou não, que tiverem necessidade de outro exemplar para collocar nos seus estabelecimentos, poderão procural-o na séde social, á rua General Camara, 119, que lhe será fornecido, das 14 ás 16 horas, absolutamente gratis.

Poderão tambem ser solicitados pelo telephone 23-5287.

OBRAS DE MEDICINA

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — RIO DE JANEIRO

Cirurgia (Noções Indispensaveis ao Clinico), por Augusto Paulino, 20$000 — Therapeutica das Syndromes Gravido-Puerperaes, por João Pereira de Camargo, 25$000 — Therapeutica Gynecologica, por João Pereira de Camargo, 35$000 — Tratamento dos Nervosos e Psychopathas, por Henrique Roxo, 18$000 — Helminthos e Helminthoses do Homem no Brasil, por Heraldo Maciel, 40$000 — Technica Operatoria Esquematizada, por Alfredo Monteiro, 1º vol., 20$000; 2º vol., 45$000 — Molestias Infecciosas, por Garfield de Almeida, 50$000 — Tratado de Medicina Legal, por Souza Lima, 45$000 — Manual de Doenças Tropicaes Infectuosas, por Carlos Chagas, 25$000 — Da Impotencia Sexual no Homem, por José de Albuquerque, 5$000 — Tratado de Diagnostico Cirurgico, por Carlos Werneck e Raul Baptista, 50$000 — Lições de Clinica Dermato-Syphiligraphica, por Werneck Machado, 15$000 — Elementos de Propedeutica Infantil, por Hermann Bruning, 35$000 — Guia Pratico das Perturbações Morbidas do Lactente, por Walter Birk, 35$—Elementos de Pediatria por Walter Birk, 35$000 — Formulario Pratico de Therapeutica Infantil, por H. Kleinschmidt, 30$000 — Actualidades Medicas, por Nicolau Ciancio, 5$000 — Infecção Puerperal e seu Tratamento, por Vieira Souto, 5$000 — Regimens e Doenças, por Adamastor Barbosa, 12$000 — Doenças Funccionaes do Estomago, por Renato de Souza Lopes, 7$000 — Pharmaco-Dynamica dos Alcalinos, por Renato de Souza Lopes, 7$000 — Cardiologia Clinica, por Oswaldo de Oliveira, 10$000 — Elementos de Neuriatria, por Teixeira Mendes, 7$000 — Pathologia Constitucional (Endocrinopathologia), por Castellino e Ferdata, 30$000 — Doenças Infecciosas, por Bianchi, Izar e Preti, 1ª parte, 35$000; 2ª parte, 35$000 — Doenças do Apparelho Digestivo, por Boeri e Fragomele, 1ª parte, 20$000; 2ª parte, 30$000 — Lições sobre a Alimentação, por G. Lorenzini, 1ª parte, 20$000; 2ª parte, 30$000 — Biologia da Mulher, por Francisco Haro, 8$000 — Occulistica do Medico Pratico, por Abreu Fialho Filho, 20$000 — Clinica Medica, por Eduardo Monteiro, 2º volume, 15$000; 3º volume, 20$000 — A Vida Sexual da Mulher, por André Binet, 20$000 — Introducção á Pathologia Renal, por Eduardo Monteiro, 1º volume, 25$000; 2º volume, 30$000 — A Posologia na Therapeutica Infantil, por José F. Escobar, 20$000 — Pathologia do Collo da Bexiga, por Miguel Meira, 8$000 — Aborto, seu Tratamento, por José Maria Otaola, 25$000 — Um Processo Universal para a Cura do Prolapso Genital Feminino, por M. M. Fabião, 12$000 — Noções Clinicas de Laboratorio, por Heraldo Maciel, 30$000 — Tuberculose Pulmonar, por Clementino Fraga, 30$000 — Psychologia Medica, por Walter Wyss, 7$000 — Verdade e Realidade, por Otto Rank, 5$000 — Traumatismo do Nascimento, por Otto Rank, 10$000 — A Dupla Personalidade, por Otto Rank, 5$000 — Educação Sexual da Criança, por Gastão Pereira da Silva, 5$000 — Biologia Pratica, por Rudolf Urbantschitsch, 10$000 — Hygiene da Vida Sexual da Mulher, por August Fiessler, 5$000 — Molestias Subitas, por Heinrich Meng, 4$000 — Introducção á Technica da Analyse Infantil, por Anna Freud, 7$000 — A Frieza Amorosa da Mulher, por W. Mackenzie, 5$000 — Amor e a Pathologia, por Antonio Campoy e Ybanes, 15$000.

BOLSAS em MODA

Ha, na Livraria ODEON, Av. Rio Branco, 157, o figurino "LE SAC", rico em modelos para BOLSAS, unico proprio para BOLSAS, cujo representante, sr. D. Ferraro, attende á C. P. 166. Rio.

Já tivemos occasião de mostrar as principaes causas de vomitos nos lactantes. Lembraremos hoje ás mães o que cumpre fazer em taes casos.

O tratamento varia segundo a origem. O simples regorgitar do excesso de leite que commummente se verifica, não tem a menor importancia; tambem os vomitos habituaes, sem grande perda de alimento, não devem preoccupar, comquanto a criança prospere devidamente.

Em ambos estes casos, convém todavia procurar verificar se o volume das mammadas está de accordo com a idade. Convém sempre, durante as mammadas, manter a criança na posição inclinada, quasi vertical, o que lhe permitte arrotar.

Após as refeições, é recommendavel evitar qualquer compressão do estomago, nas mudanças de posição, collocando o lactante no berço e impedindo qualquer excitação.

Não devem ser encarados da mesma fórma, os vomitos que apparecem de fórma aguda, acompanhados de diarrhéa intensa (dyspepsia aguda), e febre. Estas manifestações merecem toda a nossa attenção, porque põem em perigo a vida do lactante.

Deve-se, então, antes de tudo, collocar a criança em dieta hydrica, administrando uma colher das de sôpa de agua filtrada, agua mineral ou chá fraco, frio, adoçado com saccharina de 15 em 15 minutos.

A abolição da alimentação e a administração de liquidos frios, em pequenas quantidades, repetidamente, é a base do tratamento. Taes crianças só morrem por deshydratação, isto é, devido á grande perda de liquidos em consequencia de vomitos e diarrhéa.

O pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino), com vomitos em jacto violento é o que mais impressiona pois, o lactante perde todo ou grande parte do leite ingerido e, por isto, está constantemente com fome definhando e apresentando prisão de ventre em consequencia desta sub-alimentação.

Estes vomitos em jacto violento, que se manifestam após cada mammada, começam geralmente nos primeiros dias e, se o lactante resistir á sub-alimentação causada por elles, terminam espontaneamente aos 5 mezes.

Via de regra, as mães acham que a causa deste disturbio reside no proprio leite materno ou na alimentação artificial, emquanto que a verdadeira origem é a natureza espasmophilica nervosa do lactante.

As mammadas no seio devem ser curtas 5 minutos, de 1 1/2 em 1 1/2 horas, sendo que 15 minutos antes deve-se administrar de cada vez 1 colher de sobremesa de papa espessa, preparada com maizena, agua e assucar.

Esta papa pela natureza consistente e pequena quantidade, força a passagem do pyloro, sendo então possivel a alimentação liquida (leite).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Ao prematuro de 1 mez de idade com o peso de 2.800 grammas e que até agora nada augmentou, dê, além do seio, de cada vez, 30 a 50 grammas de Eledon.

— Para combater a prisão de ventre, reduza o leite; dê frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sól, conservando o petiz ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

— Passando muito da hora, deve acordar o petiz para mammar, porque senão fica inteiramente desorganizado o horario.

— Para evitar as grippes frequentes, fugir de pessoas grippadas, vida ao ar livre, banhos de sól, fricções e banhos frios ou quasi frios. No periodo da dentição deve dar um preparado de calcio: "Calcio Baby".

— Regimen para 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grammas de agua de arroz, 1 colher de sôpa de assucar. A prisão de ventre é consequencia de fome e escassez de assucar. O choro é consequencia de fome e não de cólicas. Não se deve dar purgantes e laxantes a crianças; com um regimen adequado tudo se corrige.

— O atrazo da dentição não tem importancia. Dê "Calcio Baby" é o melhor.

Não importa que addicione um pouco de assucar á sôpa.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35.

Missas

† PASCHOAL MOLINARIO — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na Matriz de Sant'Anna.

† MARIA PAGANE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Anna.

† ULYSSES DE CASTRO FERREIRA — Sua familia communica que fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, á rua da Misericordia.

† MARIA SOARES GOMES — Sua familia participa aos parentes e amigos que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita.

† FERNANDO DE ALBUQUERQUE DINIZ — Alayde de A. Diniz faz celebrar missa por alma de seu inesquecivel e querido filho, Fernando, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Matriz de São João Baptista da Lagoa.

† JOAQUIM DE PINHO BASTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

† MANOEL PEREIRA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia do fallecimento do seu muito saudoso parente, que manda celebrar, no Mosteiro de São Bento, hoje, ás 7 horas.

† MARIA A. VIEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua inesquecivel parenta, Maria Aurora Vieira, que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 9.30 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

† RUFINO SYLVIO BORDE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, será mandada rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da C. e Boa Morte.

† CARLOS BONELLI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy (Igreja de São João).

Installa-se a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo

A Mensagem do governador Armando de Salles Oliveira

(Continuação do numero anterior)

"verrugose da laranja", que conduziram a notaveis descobertas de fórmas até agora desconhecidas do fungo causador da doença.

Além de numerosos trabalhos originaes, publicados nos "Archivos" do Instituto e em revistas allemãs e norte-americanas, alcançou 420 paginas a revista de divulgação scientifica "O Biologico", que mensalmente reflecte a actividade do Instituto e as applicações praticas da sciencia de seus technicos.

Merece uma referencia especial o livro de Reis e Nobrega, que acaba de ser publicado. E' o mais profundo tratado de molestias de aves da actual literatura scientifica. Só a existencia do Instituto tornou possivel que se escrevesse, em S. Paulo e em nossa lingua, obra de tamanha importancia.

As installações do Instituto continuam dispersas em varios predios alugados, parecendo chegada a occasião de rematar a construcção do grandioso edificio iniciado ha annos. Innumeros serviços e pesquisas de importancia essencial não podem ser desenvolvidos ou iniciados por falta de espaço ou de installações adequadas. E' justo que se dêm ao Instituto os meios de trabalhar e de produzir, para que offereça todos os beneficios que a collectividade delle tem o direito de esperar.

ESTUDO DOS SOLOS E REFLORESTAMENTO

Para vencerem na concurrencia mundial, com os baixos preços de todos os productos agricolas, os nossos agricultores têm de appellar para methodos racionaes e intensivos de cultura. Por isso, é indispensavel, em primeiro logar, o exacto conhecimento physico e chimico dos solos do Estado, para a determinação de suas particularidades, como factores de producção.

Contratado no anno passado, está dirigindo a secção de solos do Instituto Agronomico um notavel especialista com trinta annos de estudos em varios paizes tropicaes.

As pesquisas, orientadas pelos methodos mais modernos, visam não só determinar as possibilidades culturaes das nossas terras e os processos mais adequados de adubação drenagem e irrigação, como tambem o estudo da erosão, que em muitas zonas do Estado constitue um dos mais graves problemas do agricultor.

Dos diagrammas em que se registrarem, com todos os pormenores, os resultados das pesquisas, serão tirados os elementos para o mappa agrogeologico do Estado, que será executado segundo pontos de vista praticos e dará uma imagem clara da distribuição dos solos do Estado, com a indicação do seu valor relativo para as differentes applicações da agricultura.

E' evidente que a obra de reflorestamento, para ser efficaz, depende da conclusão desses estudos. Por isso, não se reorganizou ainda o departamento que tem a seu cargo os serviços florestaes e que deverá ter as funcções e os meios de acção alargados, para poder desempenhar o seu papel na defesa e na reconstituição das nossas mattas.

A UNIVERSIDADE DE S. PAULO

De todas as iniciativas do governo nos dominios da educação nenhuma excede em importancia a da creação da Universidade de São Paulo.

Instituida a 25 de janeiro de 1934, a Universidade incorporou no seu systema, além das escolas superiores de formação profissional já existentes, institutos novos, dos quaes um em pleno funccionamento, e outros dois por installar. Fazem parte do systema universitario, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Escola Polytechnica, o Instituto de Educação, a Faculdade de Medicina Veterinaria, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia, que já existiam; e a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, o Instituto de Sciencias Economicas e Commerciaes e a Escola de Bellas Artes. São os dois ultimos institutos que ainda estão por installar. Além destas escolas universitarias, concorreram para ampliar o ensino e a acção da Universidade como instituições complementares o Instituto Biologico, o Instituto de Hygiene, o Instituto Butantan, o Instituto Agronomico, o Instituto de Radio, a Assistencia aos Psychopathas, o Instituto de Pesquisas Technologicas, o Museu Paulista e o Serviço Florestal.

O grande plano da Universidade traçado no decreto que a creou e lançado sobre as bases e nos moldes das modernas instituições universitarias, não podia ser executado de um só golpe. Tinha o governo de começar por partes. E começou pela principal, organizando immediatamente a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, que é uma instituição essencial, em qualquer systema universitario, já como um fóco de cultura livre e desinteressada e de pesquisas scientificas, já como uma escola destinada ao preparo cultural do professor do ensino secundario, cuja formação pedagogica ficou, como é natural, a cargo do Instituto de Educação. Sendo a formação do professor secundario um dos mais importantes problemas do ensino, é facil avaliar o papel que está reservado a esses dois institutos na renovação das escolas secundarias, cujo futuro pessoal docente se recrutará entre os que por elles são diplomados.

Até aqui, o professor do ensino secundario em todas as escolas desse grão, no paiz, não recebia, nem tinha onde receber nenhuma preparação especial, para o exercicio do magisterio. Agora, este problema, em S. Paulo, foi posto em caminho de solução. E' na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras que o candidato ao magisterio de qualquer disciplina ou grupo de disciplinas affins, em escolas secundarias irá aprender "o que ensinar", para aprender "como ensinar" no Instituto de Educação.

Para a installação dos cursos nas diversas secções da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, o governo contractou na Italia, na França, na Allemanha, em Portugal e nos Estados Unidos, professores das universidades desses paizes. A acceitação publica que têm tido todos esses professores, eminentes nas suas especialidades, e o ambiente de sympathia e confiança que desde logo inspiraram nos meios universitarios dão a medida do criterio que presidiu á sua escolha, orientada pelo proposito do governo de accender nessa Faculdade um fóco de pesquisas, e organizal-a como um centro de cultura capaz de influir efficazmente no desenvolvimento dos altos estudos e na renovação dos methodos de trabalho scientifico.

O Instituto de Educação, escola profissional superior, deixou de desempenhar uma funcção unica — a de formar o professor primario e aperfeiçoar a sua cultura profissional e a sua especialização para ser tambem uma alta escola da administração escolar, a primeira fundada no paiz, e para collaborar com a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras na formação do professor secundario, dando-lhe a preparação technica, com que se habilitará ao exercicio do magisterio.

O Curso de Formação Pedagogica do professor secundario inaugurou-se este anno. Parte essencial de um programma que não se contenta em ver na escola, o instrumento indifferente da transmissão de valores utilitarios, mas lhe confere o papel de formadora dos ideaes collectivos, a educação secundaria dispõe agora de seu mais forte elemento de acção. Os seus mestres formados sobre uma solida base cultural, adquirirão ao mesmo tempo uma visão clara dos problemas peculiares á educação da adolescencia em nosso meio. Os nossos professores secundarios, após tres annos de cultura especializada na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras terão um anno de formação pedagogica no Instituto de Educação.

A educação secundaria, de que dependem o nivel e a efficiencia dos estudos na Universidade, exigia um complemento que a desenvolvesse e aperfeiçoasse, pondo os candidatos ás escolas superiores em condições de supportar o rigor e a disciplina de uma verdadeira formação cultural, philosophica e literaria. Não ha quem desconheça a insufficiencia do ensino secundario que ainda constitue no paiz um problema a resolver. Problema da mais alta importancia, não só por ser uma questão a que se prende a organização de um melhor systema de selecção e circulação das elites, como tambem porque, propondo-se a desenvolver em extensão e profundidade a cultura geral, é o ensino secundario o alicerce em que se erguem as instituições universitarias. Foi por isso creado o curso complementar de dois annos e annexado á Universidade sob a denominação de Collegio Universitario.

O exame da legislação com que se organizou, nas suas linhas geraes e nos seus detalhes de maior importancia, a Universidade de S. Paulo, e as providencias tomadas pelo governo para o funccionamento normal das escolas que a compõem, permittem affirmar que a Universidade já entrou em seu periodo de consolidação. Se se conseguiu levantar esse poderoso arcabouço em tão pouco tempo, não será demais esperar que em dois ou tres annos, com a continuidade dos esforços, comecem a apparecer os primeiros resultados da iniciativa. A Universidade, dentro do plano em que foi organizada, abre largas perspectivas tanto para as actividades culturaes, que lhe cabe estimular e orientar, como para as actividades publicas que não poderão fugir á sua influencia salutar.

EDIFICIOS UNIVERSITARIOS

Não bastava, para as suas necessidades actuaes, o velho mosteiro franciscano em que funccionou, por mais de um seculo, a Faculdade de Direito. Desprovido de installações adequadas, sem hygiene e sem conforto, iniciou-se a sua demolição em 1934. O novo edificio, imponente construcção em tres pavimentos, disporá de um grande amphitheatro para os actos solemnes, de outro para conferencias, de excellentes salas para aulas e de uma ampla bibliotheca. Terminada em 34 uma parte das obras, passou a Faculdade a occupar o seu novo pavilhão, o que permittiu concluir a demolição do velho predio. Será agora necessaria a decretação de novas verbas para que as obras prosigam sem interrupção e tenha dentro em pouco a Faculdade uma installação digna de suas tradições e de sua importancia.

Tambem o velho edificio em que funccionou por quarenta annos a antiga Escola Normal da praça da Republica e onde agora funcciona o Instituto de Educação, se mostrou insufficiente e inadaptado ás novas actividades que nelle se installaram. Resolveu-se, por isso, a sua ampliação e reforma. Acha-se quasi concluida a construcção de um terceiro pavimento e já em inicio a erecção de um grande "auditorium" e dois pavilhões internos em prolongamento das alas existentes. O novo pavimento abrigará as salas de aula, bibliothecas especializadas, salas de debates e seminarios dos cursos universitarios, e ainda os laboratorios de Estatistica e de Pesquisas Sociaes. O primeiro pavilhão lateral receberá a Bibliotheca Central do Instituto de Educação e o Laboratorio de Psychologia; o segundo será destinado ao Laboratorio de Biologia, com o seu Dispensario de Puericultura. Ambos esses laboratorios funccionaram parcialmente o anno passado, dependendo a sua plena actividade da conclusão das obras em andamento.

Tambem se fizeram algumas obras de ampliação no edificio da Faculdade de Pharmacia e Odontologia. As novas dependencias darão grande efficiencia ás cadeiras a que se destinam: Pharmacia, Physiologia, Technica Odontologica e Electrotherapia e Radiologia Applicadas. Estão longe, porém, de satisfazer a todas as necessidades da Faculdade. Muitas de suas cadeiras ainda continuarão a funccionar em laboratorios communs a mais de uma.

A Escola Polytechnica, installada em 1894 no antigo palacete do marquez de Tres Rios, passou por successivas transformações. Os seus actuaes edificios foram surgindo na medida das necessidades, sem obedecer a um plano de conjunto e sem olhar para o futuro. Por isso a área de terreno disponivel é insufficiente para novas edificações, que o desenvolvimento da Escola impõe.

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras está installada em caracter provisorio, occupando salas e laboratorios da Faculdade de Medicina e algumas installações da Escola Polytechnica. E' a que requer maior urgencia na construcção de predio proprio. Nucleo principal da organização universitaria, os seus multiplos cursos, em todos os ramos das sciencias e das letras tornam indispensavel um apparelhamento adequado e completo.

Este é o momento de delinear o plano geral constructivo e de traçar o programma que abranja todos os sectores da Universidade e em que se tenham em vista as suas futuras expansões. A obra para ser realizada aos poucos, á medida que se desenvolverem os recursos orçamentarios, deve ser iniciada agora, para que se aproveite a possibilidade, ainda existente, de adquirir uma vasta área de terreno em situação conveniente e para que se faça numa primeira construcção toda uma directriz para a vida da Universidade.

Seguindo a orientação das mais perfeitas universidades modernas, a cidade universitaria de S. Paulo será, não somente, um centro de estudos abrangendo as organizações de ensino e de pesquisas, mas ainda o logar em que os estudantes passarão todo o seu tempo, com os meios de dar-lhes habitação e attender ás exigencias de uma saudavel vida social e sportiva.

A commissão especial nomeada para estudar a localização definitiva da cidade universitaria tem em esboço um plano geral de urbanisação da área escolhida. Assim que esse plano esteja concluido, o governo promoverá as desapropriações de terreno e iniciará a construcção do primeiro edificio para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

EDUCAÇÃO PRIMARIA

A educação primaria estadual continúa em marcha ascendente tanto pela quantidade das escolas como pela qualidade dellas. Estamos, porém, longe de alcançar a densidade escolar exigida pelas necessidades. Ainda que se aceite a modesta proporção de 250 unidades escolares para cada 100.000 habitantes, o Estado de São Paulo deveria ter cerca de 17.500 unidades escolares de quarenta alumnos, e a matricula de 700 mil crianças. Tivemos em 1935, nas escolas primarias mantidas pelo Estado, a matricula total de 462.789 crianças, distribuidas por 9.878 unidades escolares. Com a matricula primaria nas escolas municipaes, que foi de 34.523 e nas escolas particulares, de 60.965, esse total sobe a 558.277.

O confronto dos dados estatisticos mostra, entretanto, que a nossa situação melhora no tocante á quantidade de escolas que augmenta de anno para anno mesmo em relação á população geral. E' o que demonstra o quadro seguinte:

ANNOS	População do Estado	Unidades escolares	Matricula geral	Numero de unidades para cada 100 mil habitantes	Matricula por unidade
1910	3.237.000	2.369	99.233	73	41
1915	3.856.000	3.747	162.880	97	43
1920	4.592.188	4.637	194.778	100	42
1925	5.180.000	5.995	273.833	115	45
1930	5.843.000	8.219	356.292	140	43
1934	6.433.327	9.239	429.220	143	46
1935	6.590.000	9.981	462.937	151	46

Graças á installação de escolas creadas anteriormente e ás novas criações effectuadas no primeiro semestre deste anno, a proporção subiu a 153 unidades por 100.000 habitantes. O numero de escolas primarias não se limita a acompanhar o crescimento da população geral: conseguimos reduzir tambem, cada anno, o valor do nosso "deficit".

A insufficiencia que ainda subsiste é explicada não só pelas limitações de ordem orçamentaria, como pelo problema da distribuição das escolas ruraes. Em theoria, as 17.500 unidades escolares de que precisa o Estado deveriam distribuir-se entre a zona urbana e rural, proporcionalmente á população: 7.500 para a zona urbana e 10.000 para a rural. Na realidade, dispomos hoje, fóra das cidades, de pouco mais de 3.200 unidades escolares estaduaes, que, sommadas ás 700 mantidas pelos municipios, dão o total de 3.900.

Varias circumstancias entravam a expansão de escolas na zona rural. A principal é a disseminação da população. Em uma das regiões escolares do Estado foram recenseadas 25.031 crianças em idade escolar, nesta distribuição: em nucleos de 40 ou mais crianças, 9.751; em nucleos de 25 a 39 crianças, 3.248; população esparsa, 12.040. Por isso essa região, que devia ter 625 escolas ruraes, não possue senão 111, e não comporta, por ora, nenhum accrescimo.

O ultimo recenseamento revelou a existencia de 5.932 nucleos de população com 40 ou mais crianças em idade escolar. Entretanto, possuiamos apenas 3.000 escolas ruraes. E' que existem na zona rural outras difficuldades para a disseminação do ensino: a deficiencia na installação da escola e a falta de boa vontade por parte do professor. Quanto á installação, varias prefeituras e innumeros proprietarios agricolas têm trazido ao Estado a sua valiosa cooperação, construindo predios especiaes para a escola e para a residencia do professor. O pouco enthusiasmo com que em geral o professor primario exerce o magisterio fóra dos centros urbanos nasce sobretudo das condições adversas que encontra, em meio differente do seu, cujas actividades e importancia social desconhece, e cujos recursos materiaes são em regra precarios. Para seleccionar vocações e preparar o professor, afim de que mais facilmente se ambiente na roça, estão sendo organizados em algumas escolas normaes do Estado cursos de especialização do magisterio rural.

PREDIOS ESCOLARES

Aggrava-se, dia a dia, o mal decorrente da deficiencia de installação material para as nossas escolas primarias. De 1920 a 1934, a população em idade escolar, nos centros urbanos, duplicou. Admittindo-se que em 1920 estivessemos em dia no tocante a predios escolares, deveria o Estado, de então para cá, ter construido nada menos de 2.500 salas novas, para funccionarem desdobradas, isto é, servindo pela manhã a uma turma de alumnos e á tarde a outra. Entretanto, as construcções de escolas primarias estacionaram por completo, nesse longo periodo de 15 annos, forçando a administração escolar a recursos quasi sempre desvantajosos para o ensino. Da falta de predios escolares resultaram a insufficiente lotação das escolas, o congestionamento de alumnos nos predios existentes, o seu alojamento em casas alugadas, em regra inadequadas, a reducção do dia escolar para tres horas e até para menos, e a permanencia das escolas isoladas em plena cidade.

O estudo feito pela Directoria do Ensino demonstra que, para afastar esses inconvenientes e installar satisfatoriamente os escolares dos centros urbanos, o Estado precisa construir 980 salas novas na capital e 1.460 no interior, o que significa um total de 2.440. Destas salas, 346 podem ser accrescidas a predios já existentes e as restantes 2.094 devem ser distribuidas por 230 predios novos, dos quaes 78 na capital e 152 no interior.

Trata-se, como se vê, de um programma de larga envergadura, cuja realização tem de ser emprehendida através de varios annos de trabalho. Ha, porém, necessidade imprescindivel de se começar desde já a construcção de grande numero de predios, principalmente na capital, em que a deficiencia é mais sensivel.

Além dos predios escolares em construcção no interior, já foram iniciadas, na capital, as obras de tres edificios do typo moderno, achando-se em estudo outros quarenta. Destes, é pensamento do governo iniciar a construcção immediata de vinte, em terrenos já localizados, e por conta do credito especial votado para edificios publicos.

ESCOLAS MUNICIPAES E PARTICULARES

As escolas primarias municipaes estão distribuidas pelas zonas urbana, districtal e rural. Suas unidades escolares são, como as do Estado, ora isoladas, ora agrupadas. O quadro seguinte resume a situação, em novembro de 1935:

Estabelecimentos	Singulares	Agrupados	Tot. alun.
Na zona urbana	281	23	11.355
Na zona districtal	61	—	2.039
Na zona rural	664	6	21.129
Total	1.006	29	34.523

Dos 1.104 professores que leccionam em taes escolas, 471 possuem o titulo de normalista e 633 são leigos.

Excluidas as escolas fiscalizadas pela União (ensino secundario e superior), todas as instituições particulares de educação commum estão subordinadas á Directoria do Ensino.

A apuração feita ultimamente por esta revela os seguintes dados referentes ao anno de 1935: educação pre-primaria, 158 unidades escolares, com 4.096 crianças; educação primaria, 2.170 unidades escolares, com 60.965 alumnos, dos quaes 28.534 na capital e 32.431 no interior do Estado; ensino intermediario entre o primario e o secundario, 259 unidades escolares, com 6.138 alumnos. Essas parcellas, reunidas, dão para as escolas particulares pre-primarias, primarias e intermediarias do Estado, o total geral de 71.199 alumnos.

Embora aceitando e estimulando a cooperação particular em materia de educação primaria, não pode o Estado se desinteressar das condições materiaes e moraes em que funccionam as escolas desta categoria. Tanto quanto as publicas, devem ellas subordinar-se a uma fiscalização minuciosa e frequente e a regulamentos que impeçam a sua acção no sentido de ludibriar a boa fé dos paes ou de desnacionalizar a criança brasileira. Uma das razões que impõe a ampliação do apparelho director do ensino primario é a necessidade de vigilancia sobre os institutos particulares, pois que, ao lado de alguns verdadeiramente modelares, ha outros que necessitam de fiscalização e orientação ininterruptas por parte das autoridades estaduaes.

Como existem ainda leigos candidatos ao exercicio do magisterio primario nos institutos particulares, foi regulado este anno o respectivo exame de habilitação, bem como a exigencia de provas de idoneidade moral e de saude.

ESCOLAS NORMAES

A escola normal, na sua parte especifica, que é o curso de formação profissional de professores primarios, está actualmente reduzida a dois annos de estudos pedagogicos, succedendo aos cinco annos de escola secundaria. Esta organização, que representa a tendencia para a qual se orienta, em toda parte, a formação do magisterio primario, ao lado de indiscutiveis vantagens para o estudante, que pode retardar até o término do curso gymnasial a escolha da carreira, tem a virtude de conferir aos elementos do professorado uma larga base cultural, em commum com as demais profissões intellectuaes.

Além do curso profissional do Instituto de Educação, existem nove cursos profissionaes estaduaes, que foram frequentados, em 1935, por 1.524 alumnos. Sommados estes aos 339 do Instituto de Educação, temos um total de 1.863 estudantes.

Funccionaram tambem, em 1935, na capital e no interior 42 escolas normaes particulares, fiscalizadas pelo Estado, e, com a matricula de 1.813 alumnos. O que quer dizer que, no conjunto, os cursos de formação de mestres primarios tiveram em 1935 um total de 3.676 alumnos.

Concluiram o curso, em 1935, obtendo diploma de professor primario, 1.687 alumnos, assim discriminados: Instituto de Educação, 153; escolas normaes officiaes, 800; escolas normaes livres, 734.

Na melhor das hypotheses, e no rythmo previsivel do crescimento de seu apparelho educativo, o Estado creará, cada anno, em média, 600 unidades escolares novas. Ainda que se considerem o magisterio particular e municipal, os claros abertos annualmente nas escolas do Estado, e as promoções para a administração, é evidente que as escolas normaes estão produzindo duas vezes mais professores primarios que o necessario. O effeito se manifestou claramente no ultimo concurso de ingresso ao magisterio: para 673 vagas annunciadas, inscreveram-se 2.696 candidatos. Esta situação aconselha a que cogitemos não do augmento, mas da diminuição do numero de escolas normaes.

Ha indiscutivel desigualdade no desenvolvimento dos estudos, e, portanto, nas aptidões dos professores primarios diplomados pelas differentes escolas normaes. Se se considera que existem 10 escolas normaes do Estado e 42 escolas normaes livres funccionando nos mais variados meios e sob as condições mais diversas, facilmente se avaliam as razões dessa disparidade, que representa um grave defeito na formação do nosso magisterio.

Accresce que as notas obtidas pelos alumnos são elementos decisivos de apreciação, nos concursos para as nomeações. Taes notas, heterogeneas pela sua procedencia e pelos criterios com que são dadas, tendem a pôr nos primeiros logares os candidatos formados pelas escolas normaes benevolas, com prejuizo dos que vieram das outras. Dentro de poucos annos estaria o corpo de professores primarios do Estado fundamente influenciado por essa circumstancia. Mas o concurso de provas, exigido pela Constituição Federal como condição de ingresso ao magisterio official, virá certamente attenuar a gravidade dessa ameaça.

ENSINO SECUNDARIO

Deu o governo actual grande incremento á educação secundaria. Tinhamos, em 1930, tres gymnasios estaduaes, — o da capital, o de Campinas e o de Ribeirão Preto, — com a matricula total de 1.443 alumnos. Em 1935, passamos a ter nove gymnasios do Estado, com 2.516 alumnos, dos quaes 204 concluiram o curso. A esses nove estabelecimentos, devemos accrescentar os 10 cursos fundamentaes de escolas normaes (inclusive o annexo ao Instituto de Educação), com 4.237 alumnos, cursos que correspondem ao gymnasial, ainda mais porque o governo obteve para elles, desde 1935, o reconhecimento e a fiscalização federal. Tivemos, pois, em 1935, 19 escolas secundarias, com a matricula de 6.735 alumnos o que significa que o numero de estudantes secundarios das escolas estaduaes quasi quintuplicou de 1930 para para 1935.

Em 1936, em virtude da transferencia, para o Estado, de mais de 13 gymnasios anteriormente municipaes, o numero de escolas secundarias estaduaes passou a ser de 32. Como se vê, tinhamos, em 1930, amostra apenas de escolas secundarias estaduaes, em tres grandes centros urbanos. Hoje, esta categoria de estabelecimentos serve ás mais diversas regiões do Estado.

Os dois grandes problemas que se offerecem á administração, quanto ás escolas secundarias, são o da sua installação e o do recrutamento do corpo docente.

Em materia de installação, está o governo providenciando para o estudo de projectos de construcção afim de abrigar convenientemente os gymnasios estaduaes. Os gymnasios municipaes que, por lei, devem ser transferidos ao Estado, estão sendo installados pelas respectivas municipalidades em predios que correspondam ás suas necessidades.

Quanto ao recrutamento do magisterio secundario, um inquerito recente mostra que, dos 51 paizes que se pronunciaram sobre o problema, a quasi unanimidade opina pela formação especial, do nivel universitario, para os professores desse grão. Os estudos universitarios são obrigatorios em 27 paizes, entre os quaes se acham a Allemanha, a Austria, o Canadá, a Hespanha, a França, o Mexico, a Noruega, Portugal, a Rumania, a Escocia, a Suecia e a Suissa. Nos demais paizes, como a Australia, a Dinamarca, os Estados Unidos, a Inglaterra, a tendencia é tambem no sentido de se exigir a formação universitaria para o ingresso no magisterio secundario. O periodo de estudos varia entre dois a cinco annos após o curso gymnasial, e se completa, quasi sempre, com a preparação pedagogica do candidato.

E' o que está sendo feito, note-se mais uma vez, pela Universidade de São Paulo, na qual dois institutos — a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para a parte cultural, e o Instituto de Educação, para a parte pedagogica, — cooperam na formação do nosso professorado secundario. As cadeiras actualmente vagas nos estabelecimentos desta categoria, vão ser providas por concurso, nos termos das leis e regulamentos vigentes.

A FORMAÇÃO E O RECRUTAMENTO DE ADMINISTRAD RES PARA O ENSINO

A administração escolar é ramo de actividade que exige, além de boa dóse de tirocinio, conhecimentos technicos particulares, estranhos á acção docente propriamente dita. Installou-se em 1935, no Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, o primeiro curso regular de administradores escolares que funcciona no Brasil.

Mas para o preenchimento de claros, nos quadros actuaes, que comprehendem cerca de oitocentos administradores (directores de escolas, auxiliares, inspectores, delegados de ensino), não podemos contar tão cedo com o reduzido contingente formado cada anno pelo Instituto de Educação. Dahi a necessidade de estimular entre os membros do magisterio, o estudo dos problemas de administração escolar, quer por meio de cursos intensivos, quer pela exigencia de provas de selecção.

Quanto aos cursos intensivos, foi promovido um em dezembro de 1935, pela Directoria do Ensino, em cooperação com o Instituto de Educação, tendo sido frequentado regularmente por 41 directores de grupo escolar do interior. Houve ainda, em janeiro deste anno, nas sédes de todas as delegacias, reuniões pedagogicas dos inspectores e directores da região para o estudo de themas de administração escolar propostos préviamente pela Directoria do Ensino. Estão sendo, por fim, publicados Boletins referentes aos problemas de maior relevo em questões de fiscalização e de orientação do ensino.

Para o recrutamento e promoção, nos cargos da administração escolar, parece de toda vantagem o estabelecimento de provas de selecção que, alliadas á verificação de um estagio efficiente, virão concorrer para elevar o nivel cultural do magisterio primario de S. Paulo e para melhorar o rendimento de suas escolas.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação technica profissional teve, nos ultimos dois annos, grande surto de progresso, seja pela creação de novos estabelecimentos de ensino profissional, seja pela ampliação dos já existentes, como tambem em virtude de sensiveis e profundas modificações introduzidas no seu apparelhamento.

E' desnecessario insistir na importancia da formação profissional de operarios artifices e de technicos para o nosso progresso agricola, industrial e artistico. Organizadas segundo a orientação moderna, as escolas profissionaes têm sido localizadas nas cidades em que as condições regionaes tornam mais evidente a sua utilidade.

Na realização do plano estabelecido, o governo procurou incentivar as iniciativas particulares e a collaboração das municipalidades. O trabalho inicial a respeito, foi a incorporação no apparelhamento escolar do Estado, do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos, que é hoje uma das mais florescentes escolas profissionaes.

Installada em cidade maritima e sendo seus cursos principaes os de carpintaria e de mecanica naval, está destinada a contribuir, de futuro, com elementos technicos para as industrias navaes.

Outra realização, cujas vantagens principiam a apparecer, foi a creação e disseminação dos cursos para ferroviarios, tendo como orgão technico o Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional. Acham-se funccionando, actualmente, os cursos de Jundiahy, Rio Claro, Araraquara, Bebedouro, Baurú, e Sorocaba.

As escolas profissionaes municipaes, amparadas hoje por varias regalias, prestam concurso efficiente ao ensino profissional e constituem tambem novidades no Estado. Já se acham installadas as de Tatuhy, Limeira, Rio Claro, Jundiahy, Araraquara, Jaboticabal e São Bernardo.

Foi creada em Espirito Santo do Pinhal a primeira Escola Agricola-Industrial, em collaboração com a Prefeitura local. Essa escola, montada de accordo com a technica moderna, destina-se á formação de obreiros agricolas, mestres de cultura, capatazes e administradores.

O Seminario de Educandas, estabelecimento destinado á educação de orphãos, passou a fazer parte do ensino profissional do Estado, depois de remodelado technicamente.

Preoccupação do governo tem sido, tambem, o desenvolvimento, em todas as escolas profissionaes, dos cursos de educação domestica, destinados a moças. E' assim que foram creados, no segundo semestre de 1934, dispensarios de puericultura, junto ás Escolas Profissionaes de Campinas, Sorocaba e Mocóca, de accordo com a organização do que funcciona annexo ao Instituto Profissional Feminino da capital. Taes dispensarios funccionam em collaboração com a Inspectoria de Hygiene e Assistencia á Infancia, que concorre com medicos e educadoras sanitarias, para orientação dos trabalhos.

Outro grande passo dado em beneficio do ensino profissional, do Estado, foi a instituição da carreira para o pessoal docente das escolas profissionaes e a creação do curso de especialização para os candidatos a cargos de directores de escolas.

A educação profissional e domestica é dada actualmente, na capital, pelos dois Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, e pelo Seminario das Educandas; no interior, pelas Escolas Profissionaes Secundarias de Amparo, Campinas, Franca, Mocóca, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos e Sorocaba e pela Escola Agricola-Industrial de Pinhal e pelas Escolas Profissionaes Municipaes e Nucleos de Ensino Profissional já mencionados; e pelas escolas e cursos particulares de ensino technico.

Além desses institutos, acham-se em organização mais os seguintes: Escola Profissional Agricola-Industrial de Jacarehy, Escola Profissional Secundaria de Botucatú, Nucleos de Ensino Profissional da Lapa, nesta capital e de Cruzeiro.

No corrente anno matricularam-se 8.939 alumnos, assim distribuidos:

Nos Institutos e Escolas Profissionaes secundarias ... 6.913
Nos Nucleos de Ensino Profissional ... 613
Nas Escolas Municipaes ... 1.314
Na Escola Agricola-Industrial do Pinhal ... 99

Em 1935, esses estabelecimentos diplomaram 656 alumnos, que levarão para as industrias paulistas a cultura technica adquirida no aprendizado racional das nossas escolas.

Foram ainda regulamentadas as condições do ensino profissional particular, sobre o qual se exerce hoje a acção moralizadora e vigilante do Estado.

Se as escolas particulares, por esse motivo têm decrescido, as que satisfazem as exigencias de fiscalização tornaram-se em compensação muito mais efficazes. Por outro lado, o Estado, estimulando a iniciativa particular, decretou normas para a officialização dos diplomas de estabelecimentos que não tenham congeneres officiaes e para a equiparação de instituições similares ás escolas estaduaes.

Uma vez dado esse vigoroso impulso á educação profissional, tudo aconselha a que o Estado não augmente por ora o numero de seus institutos, limitando-se a aperfeiçoar as installações e o ensino dos que existem. Não somente os recursos financeiros do Estado devem ser empregados no desenvolvimento equilibrado de todas as formas da actividade collectiva, como tambem não contamos com pessoal sufficiente para a direcção e o ensino de novas escolas. O pessoal superior de que dispomos mal dá, na realidade, para as escolas existentes.

Alcançou notavel exito e teve ampla repercussão no paiz a recente Exposição das Escolas Profissionaes. Nessa grandiosa manifestação da actividade educacional de São Paulo, figuraram 16.000 artefactos diversos e evidenciou-se, deante de duzentos mil visitantes, o valor do nosso ensino profissional.

A exposição de Agua Branca revelou aos paulistas todos os aspectos da obra, eminentemente social, que se está realizando em São Paulo para a instrucção technica do povo.

OS "BANDEIRANTES" DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

Sob a denominação de "Bandeirantes", foi instituida nas escolas profissionaes, em fins do anno passado, uma corporação patriotica, destinada a desenvolver entre os seus alumnos, ao lado do preparo technico em que se especializam, o cultivo do civismo e a pratica da gymnastica e de exercicios militares.

Os bandeirantes technicos inspiram-se no exemplo de nossos antepassados, nas suas admiraveis qualidades de energia e de audacia e na celebrada força de seu espirito de iniciativa, de progresso e de expansão.

A nova corporação, genuinamente nacional, estimula em nossa mocidade as vocações para a carreira militar. Está dividida em tres secções, permittindo que as aptidões se orientem por uma das profissões accessorias da actividade militar ou naval.

Os bandeirantes de infantaria se distribuirão entre estas especializações: topographia, desenho, electricidade, telegraphia, radio-telegraphia, mecanica, motorismo, ferraria, carpintaria, typographia e ferrovia. Os bandeirantes cavallarianos serão technicos em veterinaria, sergeria e sellaria. Os navaes praticarão a construcção naval, a mecanica applicada ás embarcações e exercicios de navegação.

As alumnas constituirão um corpo auxiliar de enfermeiras e auxiliares de administração.

A instituição, que é uma modalidade do escotismo, foi aceita com geral enthusiasmo. Acham-se organizados e receberam uniforme 1.200 bandeirantes e estão inscriptos mais 1.300. As inscripções poderão registrar-se em pouco tempo todos os alumnos dos institutos profissionaes.

E' mais uma grande escola de educação civica, moral e physica, que se abre em São Paulo, e digna de ser amparada pelos poderes publicos.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Estabelecido em maio de 1934, o Departamento de Educação Physica installou a Escola Superior de Educação Physica, com a qual iniciou o primeiro curso de instructores de gymnastica. Nella se creou, ainda um curso de emergencia, para favorecer a habilitação de profissionaes já em exercicio no ensino da educação physica, e um outro de férias, para professores de educação physica em estabelecimentos de ensino secundario.

No primeiro curso, formou-se a segunda turma, composta de sete instructores e treze instructoras. O curso de habilitação de profissionaes foi seguido por vinte e seis technicos e o de férias por dezeseis professores.

Uma das funcções mais importantes do Departamento é o controle medico dos praticantes de gymnastica, com fichamento antropo-physiologico daquelles que tomam parte em competições publicas.

Prosegue com regularidade o registro obrigatorio das associações e empresas de gymnastica e sport, colhendo-se dados de grande interesse para o exacto conhecimento da situação do Estado no tocante á physicultura.

Em varias cidades realizaram os alumnos da Escola Superior de Educação Physica uma serie de demonstrações, que constituiram aulas praticas para crianças e adultos.

(Continua na terça-feira)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de descida da Praça da Republica, lado do Jardim, entre Senador Euzebio e o Edificio da Prefeitura, os carros das linhas de "Bomsuccesso-Penha" "Cascadura" e extraordinarios de "Ramos" e "Meyer-Jacaré-S. Francisco", serão desviados, temporariamente, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, em suas viagens para a cidade, pela rua Visconde de Itauna e lado da Estrada de Ferro.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LETD.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
	BARBACENA		13	Rosario
Hamburgo	ESPANA	13	13	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
	ALT. JACEGUAY	13	13	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	16	—	
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Hamburgo	EIFEL	17	—	
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	22	22	B. Aires
Hamburgo	CHILIAN REEFER	23	—	
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALPHACCA	—	11	Hamb.
B. Aires	CAXAMBU	—	11	
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KASONGO	—	15	Antuerp.
	NEPTUNIA	15	15	Trieste
	KERKLES	—	15	Danzing
B. Aires	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	17	17	Stockh.
B. Aires	VIGO	—	17	Hamb.
B. Aires	K. MORGARETTA	17	17	Amsterd.
B. Aires	GUARUJA'	—	18	Marselh.
B. Aires	AURIGNY	19	19	Havre
B. Aires	ANDAL. STAR	22	22	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
	LAURA	—	24	Amster.
Trieste	CHIHAN REEFER	—	25	Hambur.
B. Aires	ALMANZORA	—	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	—	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	—	28	Londres
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
	[illegible]	—	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	—	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELALBA	12	12	B. Aires
N. Orleans	BARBACENA	12	—	
N. York	WEST NILUS	13	13	B. Aires
N. York	AYURUOCA	16	—	
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARAUCO	—	12	Arica
B. Aires	SOUTH. CROSS	16	16	N. York
	LAGES	—	17	N. York
B. Aires	DELVALLE	18	18	N. York
	MANDU'	—	22	Norfolk
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	24	24	[illegible]
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITABERA	12	—	
Manáos	PRUD. MORAES	13	—	
Cabedello	ITAPURA	14	—	
Recife	OLINDA	14	—	
Cabedello	CUBATÃO	16	—	
Tutoya	IGUASSU'	20	—	
Belém	D. PEDRO II	22	—	
Belém	ITAPE'	22	—	
Cabedello	ITAQUERA	24	—	
Belém	ITAHITE'	28	—	
Cabedello	ITASSUCE'	30	—	
	TAUBATE'	—	12	Antonina
	A. NASCIMENTO	—	13	Laguna
	TAUBATE'	—	13	Antonin.
	ITABERA'	—	14	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	15	P. Alegre
	OLINDA	—	16	P. Alegre
	ARARY	—	16	Imbituba
	ITAPURA	—	18	P. Alegre
	ANNA	—	18	Laguna
	P. DE MORAES	—	18	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	18	Iguape
	MANDU'	—	18	Santos
	LAGUNA	—	18	S. Frco.
	AYURUOCA	—	19	Santos
	CUBATÃO	—	19	P. Alegre
	ALT. ALEXAND.	—	20	Santos
	ARAXA'	—	20	P. Alegre
	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAQUICE'	—	29	P. Alegre
	ITATINGA	—	29	P. Alegre
	[illegible]	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	JOAZEIRO	12	—	
P. Alegre	ITATINGA	12	—	
Laguna	ANNA	12	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	12	—	
P. Alegre	ITAHITE'	12	—	
P. Alegre	PIRATINY	13	—	
P. Alegre	ITAQUERA	13	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	13	—	
P. Alegre	ITABERA'	13	—	
P. Alegre	ITAGUATIA'	13	—	
P. Alegre	ITAPURA	13	—	
	AFFONSO PENNA	—	13	Manáos
	MANTIQUEIRA	—	13	Tutoya
	AN. BENEVOLO	—	13	Cabedello
	ITATINGA	—	15	Cabedello
	ARAGUAIA	—	16	Caravel.
	ITAPUCA	—	16	Cabedel.
	ANNA	—	16	Laguna
	COMT. RIPPER	—	17	Belém
	PIRATINY	—	17	Maceió
	ITAHITE'	—	18	Belém
	ARATAIA	—	19	Belém
	BURY	—	19	Belém
	ARARY	—	20	S. Mathe.
	ITAQUERA	—	23	Cabedello
	UCA'	—	23	Tutoya
	TIBAGY	—	25	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Chile
—	—	CONDOR	12	M. G.
Fortaleza	12	PANAIR	—	
—	—	CONDOR	13	P. Alegre
—	—	A. MILITAR	13	Goyaz
E. Unidos	13	PANAIR	14	
—	—	A. MILITAR	14	M. Gr. Bolivia
P. Alegre	13	PANAIR	14	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral ás 18 horas do dia da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, as mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral, correspondencia simples até ás 21 horas, registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples até ás 21 horas, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — Correio Geral, correspondencia ordinaria até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de julho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Fondrãy Co.	34.50	34.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.12
American Smelting & Refining Inc.	8.25	8.12
Co.	78.00	77.25
American Telephone & Telegraph Co.	169.25	168.50
American Tobacco Company	S/cot.	99.52
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	78.25	78.00
Atlantic Refining Co.	30.00	29.50
Baldwin Locomotive Works	2.75	2.75
Bethlehem Steel Corporation	51.75	50.25
Burroughs Adding Machine Co.	26.25	25.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.87
Canadian Pacific Co.	12.75	12.82
Caterpillar Tractor Co.	71.00	73.00
Chrysler Corporation	114.50	114.25
Consolidated Edison Company of New York	41.25	39.87
Corn Products Refining Co.	73.12	74.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	157.25	155.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	169.50	168.50
Electric Bond & Share Co.	24.50	24.12
General Electric Company	39.062	38.50
General Foods Corporation	41.00	41.25
General Motors Company	69.987	69.12
Gillotte Safety Razor Co.	14.00	14.37
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	19.90
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.50	22.75
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	129.00
Internat'l Busines Machines Corp.	170.75	171.00
International Cement Corp.	49.00	48.75
International Harvester Co.	80.00	82.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	50.25	50.12
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	15.00	14.78
Montgomery Ward & Co., Inc.	43.37	43.37
National Cash Register Co. (The)	23.75	23.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.50	37.12
Norfolk & Western Railway	S/cot.	260.00
Radio Corporation of America	11.62	11.62
Standard Brands Inc.	16.00	15.82
Standard Oil Co. of California	38.50	37.62
Standard Oil Co. of New York	62.75	61.00
Studebaker Corporation	11.50	11.37
Texas Company	37.62	37.62
United States Rubber Co.	29.37	28.62
United States Steel Corp.	62.12	60.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	128.25	124.50
Woolworth (F. W), & Co.	53.50	53.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	46.00	46.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	310.00	310.00
National City Bank, N. Y.	40.00	39.00
Royal Bank of Canada	165.60	165.00

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/ Londres, a/v., por £, F	29.70	29.68
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	83.95	83.95
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	63.60	63.60
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.55	36.55

LONDRES, 11 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.01.87
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.50
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	75.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.37
S/Berna, á vista, por £, F.	15.38	15.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.72	29.68
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 11 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.01.87
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.63	36.50
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	75.75
S/Berlim, á vista, por £, M	12.46	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F	7.39	7.37
S/Berna, á vista, por £, F.	15.38	15.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.70	29.68
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.02.9/16	5.01.15/16
Paris, tel., por F. c.	6.61.1/2	6.63.1/4
S/Genova, tel., por L. c.	7.88.00	7.88.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.71	13.71
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.07	68.10
S/Berna, tel., por F. c.	32.71	32.73
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92.1/2	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.35

NOVA YORK, 11 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
C/Londres, tel., por £, L.	5.02.3/4	5.02.9/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.3/8	6.61.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	1.98.1/2	7.88.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.71
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.10	68.07
S/Berna, tel., por F. c.	32.72	32.71
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92.1/2
S/Berlim, tel, por M. c.	40.35	40.33

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 11 de julho.

S/Londres, á vist., por $ ouro t/c., D	38 9/16	38 9/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v. D	39 17/32	39 17/32

Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.	$805	$830
Argentina, peso	4$700	4$800
Libras (Perú')	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	87$500	88$500

Posição, firme.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	138$000

Francos (20) .... 108$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorisação do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 °/° a 105°/°.

Prata do imperio 145% a 155%.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do imperio	110$000

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Foram declarados os seguintes:

Banco de Credito Territorial, de 9, (10$000);

Cia. Luz Stearica (10$000);

Cia. Souza Cruz ($$000);

Cia. Lytographica Ferreira Pinto (16$000);

União Commercial dos Varejistas (40$000);

Seguros Maritimos e T. União dos Proprietarios, de 15 (15$000);

Seguros Argus Fluminense, de 9, (100$000);

Cia. Seguros Previdente, de 8, (60$000);

Cia. Seguros Confiança, de 14 a 31 (9$000);

Cia. Docas de Santos, de 2 (8$000);

Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia, de 17 (4$000);

Cia. de Seguros Sagres, de 15 (20$000);

Cia. Seguros Guanabara, de 13 (5$000).

PAGAMENTOS DE JUROS

Foram declarados os seguintes:

zApolices da Pref. de B. Horizonte, a partir de 1°.

S. A. Fabr. de Sedas Santa Helena, desde já os juros vencidos;

Cia. Usinas Nacionaes, de 2, os juros a vencer;

Lar Brasileiro, os juros de 8 °/° de 2;

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul (1° semestre);

Apolices do Estado do Espirito Santo (6 °/°), de 6 em deante.

Cia. Hoteis Palace, de 2 a 4, coupon 28 e titulos resgatados;

Reichsmarks — 3$596 e 7$079.

Cia. Carris Porto-Alegrense, de 6 a 10 e 13 a 17 (9 °/°), 21° coupons;

Cia. Energia Electrica Rio-Grandense, de 6 a 10 e 13 á 17, 25° coupon;

Cia. Expresso Federal, de 2, 5° coupon.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$900	88$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 1ª	78$000	74$000
De 2ª	72$000	74$000
De 3ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1ª	64$000	66$000
De 2ª	62$000	64$000
De 3ª	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$550	$880
Em casca	18$000	22$000
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$0000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalháo		23 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas		Caixa
Nacionaes	68$000	70$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra ——; á vista, libra ——; Nova York, ——. Para compra de coberturas a prazo, libra ——; Nova York, ——.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Feriado.

Em Londres — No fechamento alta de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Feriado.

Em Nova York — Fechado.

Farinha		50 kilos
De Mandioca, esp.	24$000	25$000
Fina	22$000	22$500
Entre-fina	16$500	17$000
Feijão		6 kilos
Preto espc.	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$300
Lombo		Kilo
De porco, salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho		60 kilos
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$800	6$400
Milho		60 kilos
Catete:		
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		20 kilos
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	15$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelo	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Avela, 60 kilos	— a 13$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 11 de julho

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.50	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.00
6 ½ %, 1926-57	25.75	25.75
6 ½ %, 1927-57	25.75	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.12
Paraná, 7 %, 1958	17.50	17.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	14.12	15.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	12.00	12.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	6.50	7.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	6.50	6.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.12	87.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.37	17.37

Mercado — Firme.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100; frango, kilo 3$700; ovos, duzia 2$900. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, 3$000 a 4$000, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; pescadinha e linguadinho, 2$000; cavalla, namorado, vermelho, kilo 1$800; tainha e corvina, kilo 2$500. Carnes: venda no talho, bovino, kilo 1$900 a 1$700; vitella, 1$260 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 1$600. Laranjas: kilo $700 a 1$000, alcool 96 °|°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

Café de outras procedencias:

No dia de hoje	500.000
Na semana anterior	494.000
Na mesma data do anno passado	338.000
Total:	
No dia de hoje	882.000
Na semana anterior	858.000
Na mesma data do anno passado	533.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de julho.

Cotações de café disponivel ás 10 horas de hoje por 112 libras, pence e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	29.9	29.9
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	37.6	37.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 11 de julho.

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de julho.

O mercado fechou estavel inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 11 de julho.

Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e alta de 1/2 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	9 1/4	9
N. 7	8	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8 1/8	7 5/8
N. 7	7 3/8	6 7/8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 11 de julho.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 3/4	119
Para setembro	125	124
Para dezembro	129 3/4	128 1/2
Para março	134 1/2	133

	Vendas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	12.000

AVISO: — Feriado nesta praça nos dias 13 e 14 do corrente.

ESTATISTICA

HAVRE, 11 de julho.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	136
Na semana anterior	134
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
No dia de hoje	382.000
Na semana anterior	364.000
Na mesma data do anno passado	195.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No termo americano, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	7.21	7.13
Pernambuco Fair	7.01	6.93
Maceió Fair	7.01	6.93
ing	7.66	7.58
American Futures:		
Para outubro	6.80	6.82
Para janeiro	6.65	6.67
Para março	6.64	6.65
Para maio	6.62	6.64

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de julho.

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Liquidações de negocios.

• Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.83	6.82
Para janeiro	6.68	6.67
Para março	6.67	6.65
Para maio	6.65	7.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou boa posição.

Houve compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 29 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.65	13.28
Para outubro	12.75	12.46
Para janeiro	12.76	12.48
Para março	12.76	12.52
Para maio	12.75	12.50

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.74	12.75
Para janeiro	12.72	12.76
Para março	12.71	12.76
Para maio	12.69	12.75

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 11 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	Nicot.	12.40
Para outubro	12.70	12.73
Para janeiro	12.68	12.73
Para março	12.69	12.75

NOVA ORLEANS, 11 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.40	13.04
Para outubro	12.73	12.44
Para janeiro	12.73	12.44
Para março	12.79	12.47

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos parcial em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.84	2.83
Para setembro	2.79	2.78
Para dezembro	2.62	2.60
Para janeiro	2.58	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 10 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4 4 1/4	4 4 1/2
Para outubro	4 5 1/4	4 5 1/4
Para setembro	4 5 1/4	4 5 1/4
Para dezembro	4 5 1/2	4 5 1/2

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 10 de julho.

O mercado de trigo fechou firme, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para agosto	10.64	10.42
Para setembro	10.70	10.46
Para outubro	10.84	10.58
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.70	10.40

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 10 de julho.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.09.50	1.06.12
Para setembro	1.09.50	1.06.25

PRAÇA DO RIO

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$600	8$800
Pesetas (Hesp.)	2$000	2$100
Liras (Italia)	1$100	1$200
Francos (França)	1$150	1$170
Francos (Suisso)	5$450	5$650
Francos (Belgica)	$560	$590
Guildens (Holl.)	11$500	11$750
Kroners (Suecia)	4$000	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$400	17$600
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha (prata)	5$000	6$500
Coroas (T. Slov.)	$670	$700
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Schillings (Aust.)	3$000	3$300
Yens (Japão)	5$200	5$400

«A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.» NA JURISDICÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A "A PROMOTORA" PERANTE OS SEUS ASSOCIADOS

Não é só nesta zona que lavra o desencanto entre os associados desta sociedade. Em todas as jurisdicções ha os que desanimaram ou, pelo menos, permittiram que o seu enthusiasmo decaisse deante da situação actual dos negocios.

Formou-se, por isso, uma atmosphera pesada em torno do cooperativismo predial. E' continuo que essa mesma atmosphera não só reflectiu nos sectores da nossa actividade social como de todas as sociedades de economia collectiva, qualquer que seja ella, pois o mal, que é um mal do systema cooperativista no Brasil, a todos atacou.

Não havia, na verdade, quando foi lançado o negocio, ambiente brasileiro para o cooperativismo. O nosso povo, com a sua latinidade fremente, não sabe esperar, e saber esperar — ninguem o duvide — é a virtude numero um para fazer triumphar um cooperativismo do typo deste que nós praticamos, que se assenta na economia methodizada.

Mas ha uma explicação para esse mal-estar reinante, bem como para o facto de a sociedade não estar attendendo ás exigencias e aos anseios de todos os seus mutuarios.

E' esta explicação é a seguinte:

O DECRESCIMO DE ARRECADAÇÕES

Os associados, não sabendo esperar com perseverança, como é necessario em tudo que diz respeito á "economia" e á "previdencia" — artes dos que sabem accumular pacientemente, dia a dia — suspenderam os seus pagamentos de mensalidades.

Houve decrescimo de arrecadações, da parte da sociedade. Para quem conhece o plano cooperativista, não é preciso dizer que, depois disso, estava quebrado o equilibrio do systema. Attente-se em que este repousava e repousa exclusivamente no rythmo normal das arrecadações e no consequente rythmo normal das distribuições. A sociedade distribuindo o que arrecada, a harmonia do cooperativismo por ella praticado depende como depende de dois factores:

a) — um nivel sempre ascendente de arrecadações;

b) — um rythmo sempre crescente de distribuições.

No primeiro caso, a obrigação ficava da parte dos mutuarios. Elles deviam pagar as suas mensalidades normalmente, com religiosidade absoluta, com regularidade a mais perfeita. Se isso acontecesse seriam mantidas a normalidade e a pureza do systema. Caso contrario, haveria como houve uma subversão completa.

No segundo, a obrigação estava do lado da sociedade. O que ella arrecadasse devia distribuir, com honestidade e perfeita segurança. Este era o outro elemento que concorria para manter aquellas normalidade e pureza, segurança do equilibrio do systema.

Num dado ponto da vida social, os pagamentos dos mutuarios cairam de uma média trimestral de 300 contos (outubro de 1934 a janeiro de 1935), para 100 contos (janeiro a abril de 1936).

Se considerarmos normal a arrecadação média do primeiro (que sempre fôra maior anteriormente) e a tomarmos como indice 100, veremos que a arrecadação normal do segundo periodo, desceu para o indice 33.

Chegamos a esta conclusão: os associados desattenderam ás suas obrigações, assumidas num contracto e validas NÃO PERANTE NÓS, mas perante TODOS OS ASSOCIADOS QUE COMPÕEM A COLLECTIVIDADE SOCIAL, em 67, numero indice, isto é, em 2/3.

Como seria mantido, então, o equilibrio social? Baixando a sociedade as suas distribuições. E' claro e evidente. Se ella arrecadando 100 contos contemplasse 300 estaria comprommettido o seu futuro. Se ella arrecadando 300 contos, somente distribuisse 100, estaria agindo igualmente com deshonestidade. Mas se ella arrecada 100 e distribue os 100, não pode ser censurada nem condemnada, pois que ella assim cumpre rigorosamente a sua missão. E isto porque, como vimos, funcciona o cooperativismo predial com a eurithmia entre arrecadações (funcção dos associados) e distribuições (funcção da sociedade), e, velando pela exacta observancia dessa eurithmia, a "A PROMOTORA" estava defendendo o equilibrio e a normalidade do fundo social.

Em face de uma quéda de arrecadações, quem deve, pois, ser censurado? E' claro que os mutuarios faltosos, os que deixaram de fazer os pagamentos mensaes obrigatorios, e desarticularam, por isso, o systema, quebrando-lhe a harmonia e determinando, para os associados, que continuam cumprindo satisfatoriamente os seus deveres, a desagradavel contingencia de verem a contemplação dos seus contractos insistentemente protelada.

DETALHES DA DESHARMONIA

Vejamos, numa rapida analyse, como a falta de pagamento por parte dos associados prejudica intensamente os planos sociaes.

Supponhamos que na lista de classificação estejam na frente 10 associados, com classificação, variando de 90.000 a 60.000 grãos, cujos emprestimos desejados sommem 300 contos. A arrecadação liquida é precisamente dessa quantia. Todos os 10 associados saem contemplados, por occasião da distribuição e a maxima contagem de pontos que passa para a distribuição seguinte não ultrapassa, destarte, 60.000 grãos.

Mas ao invés de 300 supponhamos que sejam arrecadados 100 contos. Só 3 associados, na proporção dada para os seus contractos, saem contemplados. Os 7 restantes passam para a distribuição seguinte, conduzindo, cada um, numero exaggerado de pontos (mais de 70.000) e desgostosos por terem sido protelados na sua contemplação.

Esses 7 mutuarios, como é natural, já passam desgostosos. Na distribuição seguinte, permanecendo a anormalidade, a arrecadação de 100 contos ainda só permitte que desses 7 sejam contemplados outros 3. Tornam 4 a passar, novamente desgostosos, mais uma vez desgostosos muito mais desencantados, portanto.

Logo cansam desilludidos. Suspendem os pagamentos, como se com isso fosse diminuido o mal. Fazem diminuir ainda mais a arrecadação, prejudicam-se e prejudicam os outros mutuarios de menor classificação, desarticulam completamente os planos sociaes, fazem, sem querer, formar essa atmosphera pesada em torno da sociedade que não tem culpa no phenomeno, de vez que só lhe compete arrecadar aquillo que os mutuarios *querem* pagar. E é logico que ella não iria preferir arrecadar menos em cada trimestre.

A anormalidade, pois, toma conta do systema. A sociedade passa a receber reclamações de todos os lados e é acutilada com indagações azedas por todos os flancos. E no emtanto é a mais innocente em tudo. A culpa toda é dos que a atacam, que não pagam, que esquecem que num regimen cooperativista a solidariedade de todos, visando a finalidade commum, é o dever maximo.

Se todos deixam de fazer força por um, fica existindo o caso de um apenas fazer força por todos. E a parte não resiste ao peso do todo, não pode sozinha satisfazer ao todo. Assim desfallece depois, tambem. Vae engrossar a fileira dos que não fazem força, dos que estão atrazados, desencantados e desgostosos.

RECOMPOSIÇÃO DO EQUILIBRIO

Esta só pode ser tentada com exito se todos passarem a fazer pagamentos pontuaes. Crescendo as arrecadações, a sociedade passará a fazer maiores distribuições, estas significando contemplação de maior numero de associados, desafogo, satisfação geral de todos.

A "A PROMOTORA" desenvolveu varios esforços nesse sentido. Fez appellos aos mutuarios, por varias vezes. Mandou circulares. Fez exposições. Poucos, pouquissimos attenderam.

Presentemente tudo parece que vae mudar de figura. Ha uma circular da Directoria das Rendas Internas declarando obrigatorio o pagamento, pelos mutuarios, das suas mensalidades e cominando, para as infracções, penalidades severas.

A sociedade já tinha declarado antes nos contractos, que os pagamentos eram obrigatorios.

Para a recomposição do equilibrio do systema, essa circular da Directoria das Rendas é muito valiosa. O que a sociedade não conseguiu com appellos, á autoridade fiscalizadora pretende conseguir determinando penalidades para as infracções. De qualquer sorte, o interesse da "A PROMOTORA" é apenas este: conseguir augmentar as arrecadações, para melhorar as distribuições entre os seus associados.

Poderá assim attender a associados merecedores e que, devido á anormalidade, já têm esperado demasiadamente. Reconquistará, talvez, o perdido equilibrio.

AS PERSPECTIVAS

Queremos collocar aqui as nossas previsões de uma melhoria geral e accentuada dos negocios, capaz de amparar e satisfazer as pretensões de todos os bons mutuarios desta praça, como de outras.

Estamos neste momento mesmo fazendo remessa da circular do sr. director das Rendas Internas para todos os associados, atrazados ou não.

Não é nosso intuito applicar as penalidades nella cominadas, por applical-as, pura e simplesmente.

O nosso interesse é que ellas tenham o merito de impôr aos mutuarios atrazados a regularização dos seus contractos. Essas penalidades, portanto, só têm para nós o valor de permittir o accrescimo das arrecadações pela normalização dos pagamentos por parte dos associados.

Servem como *causa*, cujo effeito é justamente esse de recompôr o equilibrio dos negocios introduzindo novamente a perdida harmonia entre uma arrecadação trimestral solida e uma distribuição a mais pujante possivel.

Podemos, por tudo isso, communicar aos nossos amigos e mutuarios que a circular da Directoria das Rendas terá o merito de conseguir os resultados apontados e, assim, muito em breve, esta sociedade terá a satisfação de retomar uma linha de normalidade nas suas distribuições, com o que será possivel, para gaudio de todos e principalmente nosso, contemplar o maior numero dos dignos mutuarios, desta jurisdicção, que já estejam para isso devidamente habilitados.

UM APPELLO

Feita assim, com sinceridade, por vezes rude, uma exposição legitima da situação, que se comprova com o visto do fiscal do Governo, apposto no final, sente-se a sociedade encorajada para fazer um appello aos seus distinctos mutuarios, desta jurisdicção. E' preciso que todos collaborem comnosco para a definitiva recomposição do equilibrio do plano, não deixando nunca de effectuar os seus pagamentos mensaes — se estão em dia —, regularizando os seus contractos — se estão atrazados, e, além disso, depositando nesta sociedade as suas economias, que ficarão, como sempre estiveram, perfeitamente garantidas e permittirão o apressamento da respectiva contemplação do contracto.

Os associados sabem perfeitamente que a nossa situação economica é e sempre foi a mais solida possivel, por isto que todos os nossos emprestimos estão applicados sob garantia real, em primeira e especial hypotheca, numa margem média de 40 % sobre o valor intrinseco dos immoveis, ou seja com a super-garantia de 60 % em predios de valorização incontestavel, além das disponibilidades de capital social e reservas.

Esse prejuizo que os contribuintes vêm experimentando com a demora de contemplação, que decorre, como vimos, de situação anormal independente da nossa vontade, e mais por culpa dos proprios mutuarios, é o unico que podem soffrer na "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.", cuja idoneidade é, como sempre, inatacavel e sem jaça.

Confiando em que esta exposição, especie de relatorio feito especialmente para as praças do Rio de Janeiro, Victoria, Campos, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Muriahé, Cataguazes e Miracema, possa esclarecer alguma coisa sobre a situação dos seus contractos ficamos inteiramente ás ordens para qualquer outra informação.

Attenciosamente,

A GERENCIA.

(a) João dos Santos Corrêa, Fiscal do Governo.

THEATRO

PRIMEIRAS

"Sol da nossa terra", na "Casa de Caboclo".

Constituiu alegre passatempo o espectaculo de sexta-feira na "Casa de Caboclo", o popular theatro typico que a perseverança e acuidade artistica de Duque vem mantendo ha annos.

"Sol da nossa terra", a nova peça enscenada, da autoria do sr. Sophonias Dornellas, é um trabalho leve, ornado de numeros bonitos de musica, a que o homogeneo elenco deu digna interpretação.

Embora sem se afastar do abrasadissimo enredo do moço da capital que arrasta a asa da sertaneja, filha do dono da fazenda, em detrimento do galã da aldeia, a burleta diverte e interessa o espectador, se bem que tenha um desfecho algo forçado.

Todos os artistas contribuiram para o agrado da representação, não havendo nomes a destacar.

E nesse equilibrio tão pouco commum nos nossos palcos, repousa o exito do popular conjunto do Theatro Phenix.

EDIGAR DE ALENCAR

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE DA RIESCH-BUEHENE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Hoje, a Cia. Riesch-Buehene, em continuação de sua brilhante temporada, dará dois espectaculos.

Em vesperal, ás 15 horas, dedicada ao mundo infantil e a preços reduzidos, será representada "Das Maerchen vom Zauberwald" (A historia da floresta magica), uma peça alegre para adultos e creanças, em 3 actos de R. Reinhauer.

Poltronas para creanças ou adultos, preço unico 3$000.

A' noite, em 4ª de assignatura, "Alles in ordnung!" (Tudo em ordem), 3 actos de grande comicidade, de M. Ertel. Tomam parte todos os elementos da companhia. Depois do 1º acto, musica pelo trio.

— Amanhã, descanso.

— Terça-feira, 5ª de assignatura: "Anna Kronthaler", uma peça historica, sobre os ultimos dias do chefe de bandoleiros "Ganswuerger", em 3 actos, de A. Angermayer.

HOJE, MATINE'E INFANTIL DOS FANTOCHES NO PHENIX

Foi dos mais animadores o exito alcançado pela burleta typica sertaneja "Sol da nossa terra", de Sophonias Dornellas, que, sexta-feira, subiu á scena na Casa do Caboclo.

Chéia de situações comicas, tem a defendel-a um grupo de artistas, com Mattinhos, Jurema de Magalhães, Emma d'Avila, Apollo Corrêa e muitos outros, nos principaes da peça que hoje se representa no Phenix, no seu primeiro domingo.

O PRIMEIRO DOMINGO, DE "BICHO PAPÃO", POR PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

Uma comedia nova de Viriato Corrêa, apresentada por Procopio é um motivo de especial satisfação para o publico. Pois hoje, primeiro domingo de "Bicho Papão", no Theatro Regina, o theatro da Cinelandia, haverá tres espectaculos, vesperal ás 15 horas e duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

Póde-se affirmar, agora, que "Bicho Papão" é uma das mais engraçadas comedias do autor de "Bombonzinho".

A "NOITE DAS GIRLS", NO CARLOS GOMES

A noticia da festa das girls do Theatro Carlos Gomes, que se realizará no proximo dia 15, despertou interesse no publico carioca. Esse punhado de artistas que enfeita os quadros da revista brasileira, merece de facto o carinho do publico.

Assim no proximo dia 15, farão ellas a sua festa, já tendo sido inscriptos os nomes de varios artistas do elenco do Carlos Gomes, como Margarida Max, que cantará um trecho da "Mme. Buterffly"; Marcel Klass, em uma canção hungara; Sosof num bailado intitulado "Cocalmano"; Oterito de Náis, em baile hespanhol, além de outros.

De "cabaretier" servirá Mesquitinha.

— Os bilhetes continuam á venda na bilheteria do theatro, á disposição de todos.

SO' A 14 DO CORRENTE EMBARCA-RA' A CIA. PORTUGUEZA DE REVISTA

A Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, que vem realizar uma temporada no Republica, devia embarcar em Lisboa — rumo ao Rio — por estes dias mais proximos.

Acontece, porém, que surgiram circunstancias imprevistas que retardaram o embarque, de modo que este só poderá effectuar-se depois do dia 25. Telegrammas chegados hontem da capital portugueza, nos dão noticia de que todas as providencias para o embarque já foram tomadas, nada mais podendo haver que demore a vinda do elenco que vem mostrar ao nosso publico modernas revistas montadas em Portugal nestes ultimos tempos.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão", ás 15,20 e 22 horas.

RIVAL — "Meu Padre Politico", ás 15,20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Trampolim do diabo", ás 15,20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Companhia Allemã, ás 15 e 21 horas.

RECREIO — "Figa de Guiné", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 10, 15, 16,45, 19,30 e 21,30 horas.

Espirito envenenado...

(Conclusão da 9ª pag.)

Grande. Meu quarto ficava defronte do de Luis Carlos Prestes.

MIGUEL COSTA E CAIO PRADO

Continua Ernest Torske:

Fiquei sensibilizado quando recebi um abraço de Miguel Costa e um aperto de mão do capitalista Caio Prado, que se despediram de mim com palavras confortadoras.

SOU ESTRANGEIRO, MAS TENHO FILHO BRASILEIRO

Objectamos Ernest, sobre ser elle allemão e estar num movimento que se intitulava de brasileiros.

Ernest Torske sorri e diz-nos:

— "Sou allemão, é bem verdade, mas tenho filho no Brasil e lutei por um ideal.

RUMO A ALLEMANHA

Ernest Torske dirigir-se-á á Allemanha.

Falamos-lhe da possibilidade de saltar na Hespanha ou na França onde seria bem recebido.

Torske, no emtanto, accentuou:

— Não me interessa saltar em Portugal ou na França. Talvez salte em Madrid. No emtanto se fôr á Allemanha, certamente, irei á prisão, mas encontrarei lá, muitos communistas.

O TRATAMENTO AQUI RECEBIDO

Despedimo-nos de Ernest Torske. Antes, porém, arrematou-nos elle:

— Diga, pelo seu jornal, que fui bem tratado pela policia bahiana.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 36.942 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Patrimonio Municipal

Esplanada do Castello, lote n. 1, da quadra B, vae a leilão no dia 24, ás 16 horas, pelo leiloeiro Siqueira.

Käthe von Nagy
em
Um Sonho que passou
e WILLY EICHBERGER
Da Opereta "POMPADOUR"
O mysterio que paira em torno de um retrato da Pompadour desvendado num film delicadamente romantico.
AMANHÃ
ALHAMBRA

(I FOUND STELLA PARRISH)
Kay Francis
Amores Tragicos
SYBIL JASON
IAN HUNTER
PAUL LUKAS
JESSIE RALPHS
Direcção de
MERVYN LE ROY
Um film da
"WARNER BROS. FIRST NATIONAL"
Amanhã PLAZA

Emil JANNINGS
Emil JANNINGS — o genio da expressão — num film digno da sua arte immensa :-: Um poema de ternura inspirado na peça "Fanny", de Marcel Pagnol, o autor de "Topaze"
UM FILM PARA TODAS AS SENSIBILIDADES
EM
Abnegação
"DER SCHWARZE WALFISCH"
Amanhã Broadway

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — Concerto vocal e instrumental, das 20 ás 22 horas. A's 8 horas, corrida de automoveis em S. Paulo.

RADIO FLUMINENSE — Das 20 ás 22 horas. Discos e noticiario official do Estado do Rio.

TRANSMISSORA BRASILEIRA — Discos seleccionados, ás 20 e 23 horas.

RADIO-SOCIEDADE — Das 20 ás 23 horas, studio.

Direito e o Fôro

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA
HABEAS-CORPUS

Revisões criminaes:

N. 3.907 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Custodio Botelho da Silva.

N. 3.928 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, José Ary Junior.

N. 3.944 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Antonio Alves.

N. 3.951 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; peticionario, Daniel Pereira de Souza.

N. 4.002 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Octavio Siqueira Cesar.

N. 4.032 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Carvalho Mourão; peticionario, Antonio Rinaldi.

N. 4.017 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionarios, Elias Gomes da Silva e Antonio Mariano da Silva Ribeiro.

N. 4.062 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, João Pedro de Mendonça.

N. 4.075 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario Lourenço Corrêa da Silva.

N. 4.085 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, José Pistone.

N. 4.091 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Francisco Ferreira dos Santos.

N. 4.093 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Patrocinio Teixeira.

N. 4.099 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Henrique Lins Salles.

N. 4.107 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Alfredo de Souza.

N. 4.108 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Domingos Ribeiro.

— As causas constantes da presente ordem do dia e que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

O EMBAIXADOR CARCANO OFFERECE SUAS OBRAS AO INSTITUTO CULTURAL ARGENTINO-BRASILEIRO "JULIA LOPES DE ALMEIDA"

Reuniu-se a directoria do Instituto Cultural Feminino Argentino-Brasileiro Julia Lopes de Almeida, com a presença das senhoritas Margarida Lopes de Almeida, Hortensia Ulhoa Cintra, Rachel Grotman, Corina Barreiros, Marina Padua, Mary J. Corbett e Isaura Lopes de Almeida.

Entre outros assumptos de interesse administrativo foram communicadas novas adhesões de pessoas que espontaneamente se têm apresentado, levadas pelo desejo de perpetuar a memoria da grande escriptora patricia e pioneira do intercambio argentino-brasileiro, Julia Lopes de Almeida.

A secretaria geral, senhora Corina Barreiros, communicou ter recebido do embaixador da Argentina, J. Cárcano, dois livros da sua autoria: "800.000 Analfabetos" e "Juan Facundo Quiroga", que irão enriquecer a bibliotheca do Instituto.

Foi marcada a assembléa geral de socios para a votação dos estatutos, para o proximo dia 21, terça-feira, ás 17 horas, á Avenida Rio Branco, 181, primeiro andar, salão nobre.

A correspondencia e adhesões por escripto para a Caixa Postal 3.067.

PALACIO

TELEPHONE: 24-1920

HORARIO: 2.00 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas

A CINE ALLIANÇA apresenta — HOJE
ULTIMO DIA

POLA NEGRI

— em —

MAZURKA

Direcção de WILLY FORST — que dirigiu "Symphonia Inacabada" e "Mascarada"

FOX MOVIETONE NEWS — e Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A METRO apresenta — HOJE
ULTIMO DIA

ENTRE A HONRA E A LEI
(Murder Man)

com

SPENCER TRACY

VIRGINIA BRUCE

CINE MALUCO — Novidades

METROTONE NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Luta de Box: 2.05 — 3.45 — 5.25 — 7.05 — 8.45 — 10.25

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE
ULTIMO DIA

O Film official da grande luta

Joe Louis x Max Schmelling

Round a round filmados com magnifica nitidez

O "Nock Down" soffrido pelo Negro, em "Camera lenta" e ainda ZASU' PITTS em

QUANDO MULHER DA' PAQLPITE

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta HOJE

MARLENE DIETRICH

GARY COOPER em

DESEJO
(Desire)

Direcção de Frank Borzage.

Supervisão de Ernst Lubitsch

CANÇÕES DE OUTR'ORA — Desenho colorido.

PARAMOUNT NEWS — Nacional D.F.D.

TELEPHONES: 27-6098 E 27-6099

A INTERNACIONAL FILMS apresenta HOJE
ULTIMO DIA

CHARLES BOYER — GABY MORLAY

— em —

LE BONHEUR
(A Felicidade)

GATO, RATO E COMPANHIA — Desenho

FOX MOVIETONE NEWS — e Nacional da D. F. B.

SO' NA MATINE'E

A RAINHA ... 2.º Episodios

Amanhã — O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO e AMOR E DYNAMITE

BING CROSBY

ETHEL MERMAN-CHARLIE RUGGLES-IDA LUPINO

em

FUZARCA A BORDO

(*ANYTHING GOES*)

Uma aventura de amor entre Nova York e Londres, ao som dos "blues" de Bing Crosby e sob o tiroteio das pilherias de Charlie Ruggles !

2ª FEIRA ODEON

A R. K. O. apresentará Amanhã no CINEMA RIO

O film de mysterio e sensação

SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA

Poltronas 3$300 — Estudantes 1$700

SEMANAS

ULTIMO DIA

SÓ NO

HOJE
Tel. 22-7092
HORARIO 2 — 4 — 6
8 e 10 horas
United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"OS TEMPOS" MODERNOS"
COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

6

ALHAMBRA

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE

CLO' - CLO' — Ufa

NEVADA

Paramount

CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS

— D. F. B. —

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

Symphonia Inacabada

Alliança

A pistola de punho de marfim

Universal

Imperium Actualidades N. 1

— D. F. B. —

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

AMOR, MORTE E DIABO

— Ufa —

O TEMPESTUOSO

Universal

REINADO DA FOLIA

— D. F. B. —

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

A'S 8 EM PONTO

— Paramount —

Coronado, a praia da alegria

— Paramount —

HINDENBURGO
O MAIOR ZEPPELIN

— D. F. B. —

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Aspirantes
ULTIMO DIA

AMANHA
ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

"O DETECTIVE INVISIVEL"
ULTIMO DIA

AMANHA
SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA

TORPEDO

FILTRO FAMILIAR

Sem parafusos
Nem tarrachas...
Nickelado — Chromado ou esmaltado.
O mais preferido para cafés e apartamentos.

Distribuidora:

"Casa dos Filtros"

30 - Largo do Rosario - 30

Durante a gravidez e amamentação use

Gravidina
para filhos fortes e sadios

Laboratorio da pharm. Ypiranga - Rua Lib. Badaró-38-A
A venda em todas as pharmacias e drogarias

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio 37-5.º. 3 as, 5.as e sabbados das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013 Cons. 22-6156

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho Optimas accommodações, no centro da cidade, LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA (Rua dos Andradas, 10) — RIO Telephone: 22-0020 — Telegramma: RIOPALACIO

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 24.5
Minima — 17.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy:
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.

Estados do Sul:
TEMPO — Melhorará em S. Paulo e bom, nublado, nos demais Estados.
TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em elevação de dia.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

GONOFIM

E' O REMEDIO INDICATO E GARANTIDO CONTRA A

GONORRHE'A

Na primeira «melhor de tres» bater-se-ão Fluminense Football Club e Athletico Mineiro

O Fluminense F. C., que ainda este anno não soffreu o amargor de um revéz, e que ha pouco voltou de uma excursão victoriosa á capital capichaba, fará nova apresentação ao publico carioca, defrontando-se com a valente esquadra do C. A. Mineiro ,que tem desenvolvido excellente "performance" nos gramados desta capital.

Na ultima peleja, o forte conjunto mineiro soffreu uma derrota desconcertante,, mas devemos convir que o principal factor do revez foi o cansaço physico dos players, que já haviam sustentado, anteriormente, uma parada de grande responsabilidade com o America F. C.

Desta vez, porém, o jogo se apresenta como dos mais importantes, visto que o gremio de Bello Horizonte veiu disposto a rehabilitar-se do anterior insuccesso, procurando, com uma actuação primorosa, desfazer a má impressão deixada naquelle desastroso jogo.

Com adversario tão disposto para a pugna, é de suppôr que o encontro se revista do maior brilho possivel e as dependencias do gremio tricolor encher-se-ão, certamente, de uma numerosa assistencia, que não regateará applausos aos seus jogadores predilectos.

A ESTRE'A DE DEMOSTHENES

Demosthenes, o conhecido "crack" que ha pouco regressou da Italia, ingressando nas hostes tricolores, fará a sua estréa official, o que constitue, sem duvida, mais um motivo de attracção para o interestadual de hoje. Apesar de ter permanecido quatro annos fóra do Brasil, Demosthenes ainda possue publico, que ali estará presente, para applaudir seus feitos.

O C. A. MINEIRO TAMBEM ESTREARA' UM ELEMENTO

O C. A. Mineiro fará apresentação ao publico carioca da sua mais recente acquisição. Trata-se do zagueiro Quim, que, por varias vezes, defendeu as côres da entidade mineira, integrando o seu seleccionado, tendo ainda, em 1935, figurado no scratch Fluminense, por occasião da disputa do Campeonato da Federação Brasileira de Football.

A linha de ataque mineira soffreu uma alteração que contribuiu muito para o augmento do seu poderio. Paulista tornou a occupar a posição de meia-direita, passando Sandro para a meia-esquerda, posição a que se adaptou perfeitamente.

Com a inclusão de Quim e Paulista na equipe, deixarão de jogar hoje Evandro, zagueiro, e Nicola, meia-esquerda, os quaes ficarão na reserva.

OS QUADROS

Para o intestadual de hoje, as duas equipes se apresentarão em campo assim constituidas:

ATHLETICO — Clovis; Florindo e Quim; Zago, Lola e Bala; Lello, Paulista, Guará, Sandro e Rezende.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

O JUIZ

O arbitro da partida será o sr. Dinarte André, que será auxiliado pelas autoridades designadas pelo Departamento Technico da Liga Carioca.

2ª. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1936 — N. 5.236

CONTRA O BANGU

o Andarahy provará sua classe

Ha interesse em torno do choque desta tarde no campo da Rua Ferrer

O BANGÚ ESTREARA NO CAMPEONATO

A performance cumprida pelo Andarahy, frente ao Botafogo, abatendo-o por um score desconcertante, quando todos o julgavam uma presa facil para o campeão, veiu emprestar singular interesse ao match que o alvi-verde sustentará, hoje, contra a equipe banguense, no campo desta, em Bangú.

Desse encontro resultará a convicção sobre o verdadeiro valor dos vencedores dos alvi-negros. Pelo seu resultado se poderá constatar se, de facto, o Andarahy está com um conjunto poderoso, capaz, portanto, de repetir sua façanha de estréa ou se esta foi, apenas, o resultado de um dia feliz, um desses dias em que, como vulgarmente se diz, "tudo dá certo".

De outra parte, a equipe suburbana se apresenta como um segundo factor de interesse para a partida de hoje.

Pouco se sabe quanto á sua constituição. Apenas que contará com varios elementos novos e, sabido como é ser o Bangú uma verdadeira forja de campeões, facil se torna avaliar a ansiedade de que está cercada a sua apresentação.

Não menos interessnte será, ainda, a "rentrée" de Ladisláo, que voltará, segundo se annuncia, a occupar sua posição na offensiva alvi-rubra, depois do tanto que se propalou sobre sua saida do gremio em que se fez.

COMO SE APRESENTARÃO OS ADVERSARIOS

O Andarahy deverá se apresentar com o mesmo team que jogou contra o Botafogo, com excepção, é claro, do full-back

(Continua na 6ª pagina.)

Esperam confiantes o momento de entrar em luta

OS "CRACKS" DO ATHLETICO, NO HOTEL, LÊM "O JORNAL" DESPREOCCUPADAMENTE, CONFIANTES EM SUAS POSSIBILIDADES NO DIFFICIL COMPROMISSO DESTA TARDE

DIFFICILMENTE

o Olaria resistirá

O Vasco cumprirá um compromisso mais facil

SERA' EM S. JANUARIO ESSA PUGNA

A tabella official do campeonato da cidade reserva para o Vasco da Gama, na tarde de hoje, um compromisso bem mais suave que o da rodada inicial. O quadro remodelado do Olaria, a despeito do preparo technico a que foi submettido, não apresenta ainda o "cartaz" de que é possuidor o Madureira, a quem o Vasco se impoz em luta equilibrada.

E' certo que o "onze" da faixa azul, frente ao proprio Vasco e contra o São Christovão, realizou exhibições convincentes. O caracteristico firmado, então, foi, porém, o de muito enthusiasmo. De outra parte, o quadro vascaino que venceu ao Olaria, em match amistoso, por 2 x 1, não era o effectivo. Do encontro não participaram os maiores titulares, na occasião excursionando com a selecção da Federação Metropolitana, no sul do paiz.

Taes circumstancias estão a indicar os "camisas negras" como vencedores, mas, em football, não ha absolutismo.

Os adversarios deverão apresentar-se para a disputa assim constituidos:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Cacocero; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Enéas e Nonô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

SO' O FLAMENGO

me interessa em terras brasileiras

Engel declara que aqui só vestirá a camisa rubro-negra

"Uma vez Flamengo, sempre Flamengo"

Engel já vae falando bem regularmente o portuguez e como bom flamengo habituou-se a passar alguns momentos diarios no Café Rio Branco, onde, ás vezes, toma parte nas conversas entre seus companheiros. O reporter aproveitou uma occasião dessas para travar uma animada palestra com elle.

Se bem que não falando correntemente , o footballer germanico faz-se entender perfeitamente. E foi o proprio Engel o primeiro a dirigir-se a nós, pedindo um esclarecimento.

Explicou-nos elle que firmara contracto por um anno com o Flamengo, mas que soubera depois estar preso até 1937 ao club.

"— Não comprehendo isto disse-nos elle".

Respondemos-lhe então, que o seu contracto teria provavelmente clausula de opção.

Engel então accrescentou:

— "Mas isto não quer dizer nada, porque enquanto estiver no Brasil somente vestirei a camiseta do Flamengo. Mais nenhum outro club terá o meu concurso. E sabe porque? Porque quando cheguei aqui ao Brasil, fui experimentado em varios outros clubs e nenhum delles dispensou-me a minima conside-

(Continua na 6ª pagina.)

Os mineiros affirmam

que conseguirão vingar o famoso placard de 6x1

TODO O QUADRO DO ATHLETICO REVELA UMA DISPOSIÇÃO QUE DEVE ALARMAR OS CARIOCAS

Impressões fornecidas a O JORNAL, pouco antes da grande prova

OS proprios fluminenses se mostraram surpresos com o resultado do seu jogo com o Athletico Mineiro. Seis a um é um score só admissivel em um encontro em que um dos adversarios seja manifestamente superior ao outro. E não é este o caso entre os que vão lutar hoje.

Não deixando de reconhecer que no Fluminense reside certa superioridade, esta não é, todavia, de molde a permittir um placard tão elevado.

O conjunto mineiro não só possue nomes de reconhecido

(Continua na 6ª pagina.)

A SURPRESA

que não se realizará

O Andarahy queria incluir Zé Luiz na vaga aberta com a fuga de Bahiano

Um problema que o reporter não resolveu

DEPOIS do treino de quinta-feira, o sr. Ricardo raujo, technico do Andarahy, chegou junto ao reporter e disse, em voz baixa:

— Tenho uma novidade para você: no jogo com o Bangu', apresentaremos uma surpreza que causará sensação. Ao lado de Cazuza, no posto que pertenceu a Bahiano, você verá um jogador famoso. Por ora, é tudo.

O reporter não insistiu, embora quasi não pudesse conter a curiosidade que o dominava, depois daquella informação incompleta.

Até de Domingos o reporter se lembrou. Immediatamente, porém, verificou o absurdo que semelhante idéa representava.

E outros nomes desfilaram pela idéa do reporter, nenhum satisfazendo.

Hontem á tade, quando passavarmos pela ua Gonçalves Dias, esbarramos com um

(Continua na 6ª pagina.)

AMERICA

realizará uma nova excursão

A 3 DE AGOSTO JOGARA' EM TAUBATE'

Vencerá o campeão ?

O America, decididamente, atravessa, no momento, uma phase bem má. Nos successivos encontros que tem tido, poucos, muito poucos, têm sido seus triumphos.

Ainda agora, na excursão que realizou ao Paraná, foi deficitario seu saldo de victorias.

Urgia, pois, que seus dirigentes se detivessem nesse

(Continua na 7ª pagina.)

EM LUTA BOTAFOGO E MADUREIRA

Será em General Severiano a mais importante partida official

EM BUSCA DO PRIMEIRO TRIUMPHO BATER-SE-ÃO ESSES DOIS CLUBS

EM torno da partida que se ferirá esta tarde, no gramado da rua General Severiano, observa-se um ambiente de excepcional curiosidade.

As esquadras do Botafogo e do Madureira pisarão aquelle campo mantendo firme disposição de conseguir a primeira victoria official.

Ha oito dias, entrando em luta, pela primeira vez, no campeonato, esses dois clubs foram abatidos. O Botafogo soffreu um revéz ruidoso, abatido por 5 x 2, pelo Andarahy, após uma pugna em que sua esquadra revelou sentir os effeitos do excesso de actividade. O Madureira, muito embora cumprindo uma performance admiravel, não conseguiu evitar o exito do Vasco, que o venceu com difficuldade, bastante auxiliado pelo factor "chance".

Por qualquer motivo, que no caso não interessa, foram vencidos os clubs que se encontrarão em General Severiano. E perderam dois pontinhos, que poderão fazer falta futuramente, quando as posições se forem definindo.

E' por isso mesmo que os adversarios se empenharão com excepcional ardor, na certeza de que uma derrota poderá complicar ainda mais sua situação, neste momento ainda perfeitamente remediavel, se bem que não tão favoravel como a dos que venceram na rodada inaugural.

Em busca, pois, do primeiro triumpho, Madureira e Botafogo desfilarão no gramado todos os recursos que angariaram durante os severos exercicios a que se submetteram no transcurso da semana, dispostos a aproveitar a opportunidade excepcional que lhes offerece a tabella.

DOIS TEAMS BEM FORMADOS

Analysando as possibilidades dos contendores, a gente fica na duvida, sem saber ao certo qual dos dois poderá dispôr de maiores possibilidades.

O Botafogo tem uma defesa solida, em que avulta a figura de Nariz, seguido de perto por Martim. O Madureira dispõe de uma artilharia perigosa, entre cujos componentes se distinguem, como shootadores emeritos, os "in-sides" Kola e Bahia. No ataque botafoguense figuram elementos de cartaz, e na defesa do Madureira trabalham players que merecem a confiança da torcida.

Bem treinados, os dois conjuntos poderão cumprir performance bastante solida, sendo

(Continua na 2ª pagina.)

São Paulo

terá um autodromo e um parque de sports

O PROMISSÓR PROGRAMMA QUE SE DELINEIA

Unico na America do Sul

SÃO PAULO vae contar brevemente, com um autodromo. Este será o primeiro da America do Sul e é sem duvida um reflexo do enthusiasmo que o automobilismo desperta nas massas sportivas e na população em geral.

Uma poderosa empresa terá a iniciativa, contando já com extensa área de terra em Pinheiros, no local denominado Jaguaré.

(Continua na 6ª pagina.)

PINTACUDA
prende a attenção dos paulistas

UM FAVORITISMO QUE CRESCEU NAS ULTIMAS HORAS E UM VOLANTE QUE POUCO FALA DO SEU VALOR, MAS QUE CONFIA EM SEU CARRO

S. PAULO, 11. (O JORNAL) — Incontestavelmente nas ultimas horas cresceu extraordinariamente o favoritismo da Pintacuda. O "az" da equipe da Escuderie, ora no Rio, cada treino que conclue vê o seu prestigio augmentado fortemente.

Cobrindo, como promettera, repetidas vezes os 200 kilometros por hora, Pintacuda deixou evidenciado, em definitivo o seguinte: Que é um volante habilissimo e que possue uma machina de primeira ordem.

Attendendo-se a que a corrida offerece grandes rectas, é provavel que nellas Pintacuda exija de sua machina toda sua potencialidade. A possante "Alfa-Romeo" do italiano será posta á prova e nella Pintacuda confia cégamente.

O mais interessante a accentuar, é que o "az" que tanto brilhou no "Circuito da Gavea" evita falar sobre o seu valor. Modesto, elle sente que representa a attracção maxima da competição, mas isso não o induz a demonstrar qualquer confiança em seu valor. O que apenas Pintacuda faz questão de dizer, é que confia em sua machina e que na corrida irão intervir varios e consagrados corredores.

Assim, embora se approxime a prova, e com ella augmente sensivelmente o favoritismo de Pintacuda, continúa o volante italiano a se esforçar para fazer comprehender que tanto poderá ganhar como perder, emquanto o publico aposta na proporção de 10|5, como o companheiro de Marinoni será o laureado da competição.

A FIGURA SYMPATHICA DA PROVA

Hellé Nice e uma apreciação sobre os seus treinos durante a semana — Possibilidades relativas

S. PAULO, 11. (O JORNAL) — Hellé Nice é bem a figura sympathica da prova.

Com o seu habitual sorriso, ella conquistou as graças do publico, o qual acompanha as suas incursões pela pista vivamente interessado.

Durante varios dias tivemos a opportunidade de observar o preparo de Hellé Nice e, do que apurámos, concluimos serem relativas as possibilidades da corredora franceza.

Hellé Nice, até agora, ainda não treinou com disposição. Sente-se que ella não deixou a sua "Alfa" correr a bom correr nas longas estradas do percurso. E' difficil saber a razão desse ensaio verdadeiramente parcimonioso, pois, abordada por nós Hellé Nice limitou-se a dizer: "Faça um juizo mais acertado durante a corrida. Acredito que o meu carro não será dos ultimos".

Embora não queiramos pôr em duvida o valor de Hellé Nice, parece-nos que ella levará contra os demais a desvantagem de não ser uma dessas corredoras que arremessa o seu carro em grandes velocidades. Ainda assim não se póde negar que ha muita gente que acredita estar Hellé Nice em condições de brilhar. Quanto a nós, apenas julgamol-a uma concurrente capaz de figurar com certo destaque nas primeiras voltas e depois alcançar collocação não muito destacada.

Hellé-Nice, que não realizou durante a semana treinos sensacionaes

NOVO CONFRONTO

ENTRE OS INFANTIS, JUVENIS E ASPIRANTES DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

DESDE que o Departamento Medico da Liga Carioca de Natação iniciou a selecção e respectiva classificação dos nadadores infantis dessa entidade, que um movimento de interesse e enthusiasmo foi observado entre os "guris" que se iniciam no elegante e salutar sport.

As competições organizadas pela entidade especializada se succedem e o interesse da "gurizada" é cada vez maior, observando-se mesmo que são elles proprios quem procuram os technicos de seus clubs pedindo-lhes conselhos e procurando cada vez mais melhorarem a performance.

NOVO CONFRONTO

Depois que foi iniciada essa medida, foi realizado um concurso que obteve surprehendente resultado. Domingo, 26 do corrente, ás 9.30 horas, será realizado o segundo certamen dessa natureza, na piscina do C. R. Botafogo, participando delle nadadores das classes de petizes, infantis, juvenis, e aspirantes. Esse novo confronto está sendo vivamente esperado, posto que desta vez entre os "gurys" apparecerão algumas authenticas revelações.

O PROGRAMMA

O programma dessa competição está assim organizado:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
3ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de costas.
4ª prova — 50 metros — Juvenis — Juniors — Nado de costas.
5ª prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre.
6ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre.
7ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre.
8ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de costas.
9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
11ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de peito.
12ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito.
14ª prova — 50 metros — Juvenis — Nado de costas.
15ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
17ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
19ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado livre.
20ª prova — 50 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre.
21ª prova — 200 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre.
22ª prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.
23ª prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.
24ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.

Portugueza e Teciguará empataram

1 a 1, score que não traduz bem a superioridade dos lusos

GUEDES E BEIJINHO OS MARCADORES

Embora tendo sido a unica partida da tarde de hontem a realizada entre Portugueza e Teciguará, club da cidade de Guaratinguetá, reduzida assistencia ao campo do America compareceu. E o jogo não foi dos peiores. Talvez pelo equilibrio que o placard demonstrou, o enthusiasmo imperou em todo o decorrer do prelio, dando-lhe um caracter interessante.

Technicamente, entretanto, a peleja foi absolutamente nulla. Nada apresentaram de notavel neste terreno ambos os contendores. Apenas o centro-médio do Teciguará conseguiu quebrar um pouco a vulgaridade daquelle encontro. Demonstrou elle ser realmente um elemento digno de figurar em qualquer esquadra de classe.

O mais foram as occurrencias comdo ao seu encontro, poude Beijinho collocar a bola no arco, com precisão.

Uma defesa de Chiquito

mais um encontro entre conjuntos mediocres.

O resultado do prelio, entretanto, representa grave injustiça contra a Portugueza, que innegavelmente dominou o seu contendor durante o tempo de jogo quasi todo.

Seus artilheiros porém, actuaram com má sorte e ainda peior pontaria.

A victoria dos lusos seria o mais justo, pois a producção apresentada por elles foi innegavelmente muito superior á realizada pelos visitantes.

Estes conseguiram aos dez minutos do jogo um goal e mantiveram essa vantagem até os instantes finaes da partida, em que Beijinho conseguiu o tento de empate.

OS GOALS

Dada a saida, mantem-se a partida equilibrada, até que aos 10 minutos de jogo Guedes finaliza com exito um ataque dos seus, marcando o primeiro goal do Teciguará.

A partida prosegue com pouca animação, igualando-se os contendores nas acções, senão que no final do primeiro tempo os lusos entram a invadir o territorio inimigo com mais intensidade, permanecendo no ataque durante largo tempo.

Para o periodo final são feitas modificações em ambos os quadros, entrando Có-có para a meia direita, indo Manoel occupar a ponta direita, saindo Nonô.

No Teciguará, Calunga entra para o logar de Guedes.

O domingo da Portugueza nessa phase é constante, realizando os de Guaratinguetá apenas incursões isoladas. Sómente no final, porém, é que Beijinho consegue o goal de empate.

Demeco tirou a bola bem do fundo do campo e tendo Chiquito sahi-

OS CONTENDORES EM REVISTA

Na Portugueza os melhores foram Salgueiro, Beijinho e Cócó. Nelson esforcado e os demais fracos.

Renato foi o melhor elemento em campo, bem como Chiquito, que fez optimas defesas. Os demais apenas regulares.

OS QUADROS

Formaram as equipes assim constituidas:

Tacinguará — Chiquito — Nhô — Franco — Almeida — Renato — Zé Luiz — Fernando — Viola — Russo — Guedes — Mestiço.

Portugueza: — Onça — Magalhães — Salgueiro — Zico — Carlos — Borges — Démaro — Manoel — Nelson — Beijinho e Nonô.

O JUIZ

O sr. Merinotti Cataldi não teve actuação capaz de agradar, mas não chegou a comprometter.

A PRELIMINAR

Disputada pelo quadro de amadores da Portugueza e pelo Independentes, a partida preliminar terminou com o resultado de 5 a 3 a favor dos primeiros.

EM LUTA BOTAFOGO E MADUREIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

mesmo difficil estabelecer um prognostico sobre o desfecho desse match, que bem poderá depender da "chance".

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Deverão pisar o gramado de General Severiano os dois conjuntos com a organização seguinte:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Damasco e Moraes; Adilson Bahia, Almir, Kola e Dentinho.

BOTAFOGO — Alberto; Nariz e Octacilio; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Zezé, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

O MOVIMENTO TENNISTICO

O Fluminense jogará hoje em Bello Horizonte contra o Athletico — Tijuca x Paulistano a 14, 15 e 16 do corrente

EM WIMBLEDON — Os "courts" de grama, molhados pelas chuvas, tornaram-se terrivelmente escorregadios, causando frequentes scenas como a que vemos neste cliché em que apparecem o frances Destremeau no momento em que tombava e o inglez Austin, estendido a fio comprido. — (Serviço photographico por via aerea da Wide World Photos, especial para os "Diarios Associados")

Os nossos dois maiores clubs de tennis, Fluminense e Tijuca, terão em dias deste mez duas opportunidades de defenderem o prestigio local contra equipes de outros Estados.

O primeiro desses clubs enfrentará, em uma competição que se iniciará hoje e terminará amanhã em Bello Horizonte o conjunto do Athletico Club dessa cidade dando, desse modo inicio a disputa de um novo trophéo a Taça "Octacilio Negrão Lima".

Comquanto o club mineiro conte com valores que muito promettem é mais provavel que o tricolor que se fará representar por uma forte equipe, reune todas as chaces de victoria.

O mesmo já não se poderá dizer, porém, quanto aos defensores "enjutis" que deverão jogar a 14, 15 e 16 do corrente com os tennistas do Paulistano em disputa da Taça "José Manoel Fernandes.

Tendo, embora, a vantagem dos jogos realizarem-se em suas quadras, os locaes terão de desenvolver serios esforços para obterem o triumpho.

O TORNEIO ABERTO DO L. C. T.

Em continuação a esse interessante torneio, serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

Fluminense x Equipe "B" do Tijuca — Quadras do Fluminense F. Club.

Rio Cricket x America F. Club — Quadras do Rio Cricket.

Chronistas de Tennis x F. F. C. — Quadras do Tijuca Tennis Club.

O PRIMEIRO TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT" — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

O torneio individual de simples de cavalheiros marcado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a primeira disputa da Taça "Babolat Maillot" terá as suas inscripções encerradas no proximo dia 16 do corrente.

Como é do conhecimento geral poderão participar do referido torneio, que será iniciado no dia 26 do corrente mez, todos os amadores residentes ou não nesta capital.

Na secretaria da entidade especializada, á rua S. Pedro, 89, 2.º andar, estão á disposição dos interessados, os respectivos boletins de inscripção.

O FLAMENGO NÃO PARTICIPARA' DAS REGATAS DO ALSTER

Aguardarão as Olympiadas

Keller respondeu á consulta do presidente Bastos Padilha julgando inopportuna qualquer competição antes dos Jogos Olympicos

Reiniciado o treinamento

O gesto cavalheiresco da Hamburg Regatta Verein, abrindo excepcional condição para que o Flamengo pudesse se inscrever até hoje, apesar das inscripções se terem encerrado a ? do corrente, é uma prova eloquente do interesse e enthusiasmo que despertou na Allemanha a exhibição dos "rowers" rubro-negros.

O presidente Bastos Padilha, a quem fôra encaminhado o convite para o club carioca competir no dia 16, nas aguas do rio Valster, immediatamente telegraphou ao technico da representação flamenga, entregando o assumpto para elle resolver.

E' que, ha dias, o telegrapho annunciara que Keller, palestrando numa roda de technicos, em Hamburgo, mostrara-se contrario á participação de seus pupillos em qualquer competição antes da realização das provas officiaes dos Jogos Olympicos.

Keller não se demorou em responder ao presidente de seu club: não achava prudente a participação de seus remadores na regata do dia 16 porque sómente hoje reiniciarão elles o treinamento severo a que serão submettidos até ás provas officiaes olympicas.

Natação no Tijuca

Hoje, ás 15 horas, o Departamento Sportivo do Tijuca Tennis Club fará realizar uma interessante competição interna de natação, com varias provas destinadas aos associados que ainda não tenham saido vencedores em competições officiaes.

O programma desse certamen foi elaborado com apurado gosto e criterio, ficando assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Infantis — Nado livre.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

3ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.

5ª prova — 50 metros — Meninas — Estreantes — Nado de costas.

6ª prova — 300 metros — Novissimos — Nado de peito.

7ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito.

8ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

9ª prova — 50 metros — Meninos — até 12 annos — Nado livre.

10ª prova — 4x50 metros — Nado livre.

11ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre.

12ª prova — 50 metros — Moças — Nado livre.

13ª prova — Revezamento mixto — 6x50 metros — Nado livre.

A REGATA DO ICARAHY

Sete interessantissimos pareos — Homenageando varios vultos de destaque do seu quadro social - O programma

Amanhã de hoje será festiva para o C. R. Icarahy. Nas aguas fronteiras á sua séde, o querido club de Nictheroy fará realizar a sua primeira regata intima deste anno.

Aproveitando a opportunidade serão homenageados varios associados do club fluminense. Entre os que vão ser alvo dessa prova de apreço e estima, figuram os seguintes:

Aloysio Dantes de Araujo — Raul Gameiro — dr. Roberto Pinto da Luz — Arnaldo Nunes de Souza — Affonso Carlos Albuquerque Nunes — Luiz Henrique Steele Filho — Pedro Medina Coeli.

O PROGRAMMA

O Departamento Technico do Icarahy organizou o seguinte programma:

1º pareo ás 8 horas — Yole 2 remos estreantes — 1.00 metros.

2º pareo ás 8.15 horas — Yole gig a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo ás 8.30 horas — Baleeiras — Juvenis — 500 metros.

4º pareo ás 8.45 horas — Yole 4 remos — Principiantes — 1.000 metros.

5º pareo ás 9 horas — Baleira a um remador — 500 metros.

6º pareo ás 9.15 horas — Yole a 2 remos — Moças — 500 metros.

7º pareo ás 9.30 horas — Yole a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros.

O Flamengo ganhará a "Taça Efficiencia"

AFFIRMA O NOVO DIRECTOR DO QUADRO DE JUVENIS

O Flamengo tem novo director do quadro de football de juvenis. E' elle o sr. Antonio Rios, conhecido em todas as rodas sportivas por "Senador". Em palestra que com elle mantivemos, ficámos sabedores da grande actividade que se vem empregando em todos os sectores footballisticos rubro-negros para a disputa dos proximos campeonatos.

— Seremos este anno os vencedores da "Taça Efficiencia" — disse-nos Senador — porque apresentaremos excellentes esquadras d juvenis, amadores e profissionaes. A rapaziada do quadro de juvenis que tenho sob minha direcção já está se preparando e deverá desempenhar-se a contento de sua missão. Assim tambem quanto aos amadores. E a respeito dos profissionaes o publico já sabe perfeitamente qual o valor da equipe rubro-negra, hoje integrada pro cracks de authentico valor.

Muito embora tenhamos que nos ver frente a adversarios de excepcional valor, concluiu Senador, tenho absoluta certeza de que a nós caberá este anno a "Taça Efficiencia".

O torneio de basketball dos Supimpas

O grupo aquatico dos Supimpas, filiado ao C. R. Vasco da Gama, encerra no proximo dia 13, ás 21 horas, as inscripções para o seu torneio interno de basketball.

A REGATA DE DOMINGO

O Botafogo promove a segunda regata da temporada da entidade especializada — Serão disputadas a Prova Classica "Pereira Passos" e as Copas "Federación Uruguaya de Remo" e "Rowing Club de Montevidéo"

Hoje será realizada, na enseada de Botafogo, a segunda regata official da temporada promovida pela Liga Carioca de Remo. A organização desse "meeting" nautico está entregue ao Botafogo, e a elle concorrerão os demais clubs filiados á entidade especializada.

Do programma constam a prova classica "Pereira Passos" e as provas de honra "Montevidéo Rowing Club" e "Federación Uruguaya de Remo", além de uma prova aberta á Escola de Educação Physica do Exercito, e outra á Liga de Sports da Marinha.

O PROGRAMMA

O programma, que foi approvado pelo Conselho Technico da Liga Carioca de Remo, está assim organizado:

1º pareo — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros

2º pareo — Novissimos — "Copa Montevidéo Rowing Club" — Out-riggers trincados a 2 remos — 1.000 metros.

3º pareo — Novissimos — Double skiffs trincados — 1.000 metros.

4º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

5º pareo — Juniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros.

6º pareo — Juniors — Double skiffs — 2.000 metros.

7º pareo — Aberto á Escóla de Educação Physica.

8º pareo — Juniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros.

9º pareo — Seniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros.

10º pareo — Juniors — "Copa Federacion Uruguaya de Remo" — Single scull — 2.000 metros.

11º pareo — Seniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros.

12º pareo — Novissimos — "Prova Classica Pereira Passos" — Out-riggers trincados a 4 remos — 2.000 metros.

13º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

14º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

Para o sensacional cotejo entre os "cracks" Krebelina e Louvain estão concentradas as attenções de todos os "turfmen" cariocas

Bater-se-ão Krebelina e Louvain em disputa do titulo de «crack» da geração de 1933

Tapajós em confronto com Formasterus; Mon Secret, Luminar e Norah no "handicap" de meio fundo — Os seis pareos complementares estão organizados de molde a agradar — As montarias provaveis, as ultimas cotações e os informes

Muito feliz foi a Commissão de Corridas na confecção dos oito pareos que serão disputados no promissor "meeting" desta tarde no campo hippico da Gavea.

Destaca-se pela sua importancia o Classico "Pereira Lima", no percurso de 2.400 metros, que marcará novo e sensacional confronto entre Krebelina e Louvain, que entrarão na cancha para se bater em busca do titulo de "crack" da geração de 1933, porquanto até agora ainda não se pode fazer um juizo exacto das verdadeiras possibilidades de um e de outro, pois nenhum demonstrou superioridade sobre o outro em suas apresentações anteriores.

Esta corrida é, portanto, sem a menor duvida, um indice preponderante para que um publico numeroso e selecto compareça ao lindo recanto da praça Santos Dumont.

Além de Krebeline e Louvain, intervirão naquella prova os potros Lobo, Manduca, Maruicha e Paysagem, sendo nossa impressão que os dois ultimos pouco deverão produzir, isto porque não possuem credenciaes para ameaçar os nossos favoritos.

Embora derrotada por Louvain na ultima vez em que intervieram juntos, Krebelina foi eleita a favorita da cathedra, nutrindo os seus responsaveis fundadas esperanças em suas patas, sendo nossa impressão que, não obstante o que se diz da Louvain, o triumpho difficilmente lhe fugirá.

Não queremos dizer que o defensor da blusa do general Flores da Cunha não possa levar Krebelina de vencida, o que já fez em duas opportunidades. Temos, no emtanto, que Krebelina desta feita se imporá de forma iniludivel, desforrando-se do derradeiro revés que lhe impoz o filho de Peter Pan.

Afóra esta competição, merece menção, para não citar outras, a denominada "Congresso Nacional de Direito Judiciario", com 8:000$ ao ganhador e que levará ás ordens do "starter" os uteis animaes Tapajós, que vem de levar Sargento de vencida, Mon Secret, Formasterus, que tem trabalhado sem fazer diabruras, Luminar e Norah.

—— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os parelheiros inscriptos:

1.º PAREO — 1.400 METROS

URUOCA — O seu estado é de completo apuro, sendo eleita, com justiça, a favorita dos entendidos. Defenderá o nosso prognostico incondicional.

MECENAS — Reapparece bem trabalhado e numa companhia bastante camarada. E', a nosso ver, o melhor azar da carreira.

PAU D'ALHO — Estreante. Os seus exercicios têm sido procedidos de molde a consideral-o na carreira.

MIRORO' — Esteve alguns dias rejeitando as rações. Embora já se encontre melhor, não cremos que possa ser a ganhadora.

BARNABE' — Estreante. As suas intervenções no Hippodromo da Moóca não dão margem a consideral-o inimigo de respeito.

2.º PAREO — 1.400 METROS

LOUVAIN — Em excepcionaes condições de treino. Os seus responsaveis esperam vel-o confirmar sua derradeira actuação, quando levou Krebelina de vencida.

MANDUCA — Embora nada haja demonstrado até agora, muitos julgam que está na carreira, opinião que não corroboramos, pois achamol-o sem credenciaes para derrotar Louvain, Krebelina e Lobo.

PAIZAGEM — Em optimo estado. Convem, todavia, não esquecer que ainda não se adaptou ao terreno gramado.

MARUICHA — Em apurada fórma. A companhia é, no emtanto, muito forte para os seus modestos recursos.

KREBELINA — Na ponta dos cascos. Temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

LOBO — As suas condições são as melhores possiveis. Poderá, em se aproveitando das peripecias, entrar placé.

3.º PAREO — 1.500 METROS

GALATA — O peso e a turma convêm sobremodo a seus recursos. Não deve ser desprezada.

BETANIA — Dotada apenas de ligeireza inicial. Nada deverá pretender.

CANNES — Mantem o estado anterior e vae muito bem.

MUSSUÁ — Tem galopado com bastante disposição. E', a nosso ver, uma das provaveis ganhadoras, tanto mais que actua melhor na pista gramada.

MISS BA' — Nas mesmas condições das suas derradeiras apresentações. Embora os seus responsaveis nutram esperanças, não cremos.

DOLERITA — Verbo de encher. Achamos remotas as suas possibilidades de exito.

CORTEZIA — Embora haja baixado de turma, temos que a sua chance é insignificante, tal o pouco de que se acha a ... completo apuro.

MIRACAIA — Está melhor de quando correu pela ultima vez e a companhia é por demais camarada. Achamos que o seu triumpho é bem provavel.

FRANCEZA — Bem trabalhado e ao lado de concurrentes da mesma força. Pode formar a dupla.

4.º PAREO — 1.500 METROS

TRISTE VIDA — No mesmo optimo estado que triumphou no domingo transacto. Defenderá o nosso prognostico incondicional.

PRINACK — Vem melhorando gradativamente e é dotado de grande velocidade inicial. Impõe-se como o azar mais viavel da carreira.

SIMPATIA — A sua fórma não soffreu modificação. Não nos agrada.

COCK-TAIL — Em condições apenas regulares. Não acreditamos que figure com destaque.

FLEXA — De ha muito que está para ganhar. Os seus responsaveis esperam vel-a actuar com mais desenvoltura.

5.º PAREO — 1.600 METROS

TRENADOR — Na ponta dos cascos. Embora vá muito pesado, poderá surgir com os mais cotados para ganhador.

SEU PEIXOTO — Nas mesmas condições que correu ha quinze dias. Temos que a presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente as possibilidades.

FINIS DRENO — Os seus privados têm sido procedidos de maneira suave. Achamos diminutas as suas pretenções.

MOACYR — Anda muito bem. E' serissimo candidato á victoria. Houve algum jogo a seu favor.

OYAPOCK — A sua derradeira actuação quando se classificou segundo, diz melhor de suas aptidões. E' depositario de muitas esperanças.

FAVORITO — Não obstante se encontrar melhor do que ha uma semana atrás, temos que lhe falta ainda uma carreira.

6.º PAREO — 1.600 METROS

SONADOR — Em soberbas condições de "entrainement". Poderá assignalar o seu quarto exito da presente estação.

BEEF — Comquanto os seus membros locomotores não inspirem confiança, a turma é tão camarada que não ficaremos surprehendidos se transpuzer na frente a lista de sentença.

CACHALOTE — Vae muito leve e é dotado de grande ligeireza. Se lhe não derem caça na vanguarda poderá pregar um susto.

NIOBE — Na mesma fórma que actuou apagadamente no domingo passado. Não nos agrada.

ZIRTAEB — A raia gramada é de seu agrado. Temos, todavia, que a presença de Cachalote lhe tira não pequenas parcellas de possibilidades.

ROMANA — Comquanto esteja actuando mal, convém não esquecer que baixou de turma. Pode apparecer no final.

VOITURETTE — Em mediocres condições. Não cremos nas suas probabilidades.

CHIMBORAZO — Não é impossivel que, em caso de luta, se faça presente nos derradeiros instantes. E' uma optima indicação para o placé.

7.º PAREO — 1.800 METROS

MORON — Deverá ser dos primeiros a transpor o disco. E' magnifico o seu estado de treino.

YEDO — Melhor do quando segundou, no domingo, Murlcy a cabeça. Pode verificar-se o triumpho, tendo sido alvo de varias apostas.

LORRAINE — Nas mesmas condições de sua derradeira intervenção, quando não produziu o que della se esperava.

OJOS LINDOS — O peso, a turma e a distancia enquadram-se perfeitamente com o seu apuro. Temos que venderá caro a victoria.

ARLETTE — Parece não ter attingido ainda a fórma antiga. Temos que as suas pretenções são insignificantes.

ROYAL STAR — A sua ultima intervenção não deve ser levada em conta, porquanto correu de maneira anormal. Póde decepcionar os entendidos.

8.º PAREO — 2.400 METROS

TAPAJÓS — Em magnificas condições. Foi eleito o favorito da cathedra, nutrindo os seus responsaveis muita fé em sua victoria.

MON SECRET — Melhor que no domingo transacto quando se classificou segundo para Rio. E' o azar que se impõe.

LUMINAR — Embora haja melhorado com a sua intervenção passada, quando perdeu para Rio e Mon Secret, achamos que não figurará.

FORMASTERUS — Tem trabalhado diaria e regularmente, sem demonstrar qualquer baldo, encontrando-se muito bonito. Pelo que delle se espera, se não fizer manha, poderá surgir com os mais cotados para o placé.

NORAH — Lucrou sobremodo com a carreira do domingo. Achamos, no entanto, que a turma é forte para os seus recursos.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Uruóca — Mecenas — Pau d'Alho.
Krebelina — Louvain — Lobo.
Miracaia — Mussuá — Franceza.
Triste Vida — Prinack — Flexa.
Oyapock — Moacyr — Trenador.
Beef — Sonador — Romana.
Ojos Lindos — Arlette — Moron.
Tapajós — Mon Secret — Formasterus.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações que vigoraram hontem á noite na bolsa turfista e as montarias que estão assentadas, abaixo encontram os nossos leitores o programma a ser corrido na tarde de hoje no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — FIGARO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Uruóca, G. Feijó, 53 ks., 30; 2 Maruicha, W. Cunha, 53 ks., 30; 3 Pau d'Alho, A. Molina, 55 ks., 25; 4 Mecenas, J. Mesquita, 53 ks., 30; 5 Mirorô, ... 55 ks., 35.

2.º pareo — Classico PEREIRA LIMA — 2.400 metros — 12:000$000 e 6:000$000.

1 Louvain, I. Souza, 59 ks., 20; Manduca, J. Mesquita, 55 ks., 70; 3 Paizagem, A. Molina, 55 ks., 25; 4 Maruicha, W. Cunha, 54 ks., 40; 5 Krebelina, O. Ulloa, 57 ks., 30; 6 Lobo, G. Costa, 55 ks., 18.

3.º pareo — UFANO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Galmita, G. Costa, 51 ks., 60; 2 Cannes, X. X., 54 ks., 60; 3 Betania, J. Santos, 49 ks., 50; 4 Mussuá, ...; 5 Miss Ba, P. Gusso, 57 ks., 30; 6 Dolerita, ... 50 ks., 50; 7 Cortezia, ...; 8 Miracaia, ...; 9 Franceza, A. Silva, 53 ks., 25.

4.º pareo — CAICO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Triste Vida, J. Mesquita, 56 ks., 30; 2 Prinack, F. Mendes, 58 ks., 40; 3 Simpatia, S. Bezerra, 55 ks., 30; 4 Cock-Tail, J. Santos, 54 ks., 50; 5 Flexa, G. Feijó, 53 ks., 35.

5.º pareo — AGA — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Trenador, C. Fernandez, 58 ks., 35; 2 Seu Peixoto, I. Souza, 53 ks., 40; 3 Finis Dreno F. Mendes 51 ks., 40; 4 Moacyr, O. Ulloa, 54 ks., 20; 5 Oyapock, H. Herrera, 58 ks., 25; 6 Favorito A. Molina, 54 ks., 25.

6.º pareo — FELIPPA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

1 Sonador, G. Costa, 58 ks., 25; 2 Beef, A. Britto, 53 ks. 40; 3 Cachalote, X., 48 ks., 40; 4 Niobe, X. X., 50 ks. 50; Zirtaeb, X. X., 53 ks., 40; 6 Romana, S. Batista 56 ks., 30; Voiturette, A. Britto, 51 ks., 50; 8 Chimborazo, W. Cunha, 48 ks., 50.

7.º pareo — XURI — 1.800 metros — 4:000$, 800$, e 400$000 — (Betting).

1 Moron, P. Costa, 54 ks., 35; 2 Yedo, W. Andrade, 53 ks. 25; 3 Lorraine, J. Canales, 53 ks., 50; 4 Ojos Lindos, A. Silva, 49 ks., 40; 5 Arlette, C. Gomez, 58 ks., 50; 6 Royal Star, P. Vaz, 52 kilos 50.

8.º pareo — CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO — 2.400 metros — 8:000$ 1:400$ e 800$ — (Betting).

1 Tapajós, A. Molina, 58 ks., 22; 2 Mon Secret, H. Herrera, 55 ks., 30; 3 Luminar, G. Costa, 53 ks., 50; 4 Formasterus, O. Ulloa, 54 ks., 22; 5 Norah, J. Nascimento, 50 ks. 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Requiebro mancou

Apresentou-se bastante manco logo após o pareo em que tomou parte na reunião de hontem, e no qual se classificou segundo para Capuã, o cavallo Requiebro, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado.

Nenhum "forfait"

Para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro não foi entregue, até hontem á noite, á Commissão de Corridas, nenhum "forfait".

O turf em S. Paulo

Xenon, Tana, Ducca, Fio de Ouro, Braz Cubas, Invejoso, Nuncio, Esplin e Almanzora no melhor prélio da reunião de hoje na Moóca

A Commissão de Corridas do Jockey Club da capital bandeirante, ao contrario do que aconteceu no domingo transacto, conseguiu organizar, para hoje, oito pareos cheios e attrahentes, em que, embora nenhum delles seja classico ou grande premio e a maior dotação não seja superior a 7:000$000.

Sendo evidente a igualdade de forças, temeridade é fazer-se um prognostico seguro, donde todo o interesse que vem despertando a festa.

Destaca-se, dentre as carreiras confeccionadas a que tem a denominação de "Carlos Gomes", no percurso de 1.800 metros, com 7:000$000 ao triumphador, e que levará ás ordens do juiz de partidas os animaes Xenon, Tana, Ducca, Fio de Ouro, Braz Cubas, Invejoso, Nuncio, Esplin e Almanzora.

Para esse prometedor meeting, O JORNAL indica os seguintes

PLPITES

Mariola — Miss Primrose — Ducato.
Opel — Parabola — Osmunda.
Bougie — Festa — Macuco.
Alegrilla — Xeremias — Elynor.
Odin — Maynas — Legiovel.
Grand Visir — Cauto — Santita.
Xenon — Tana — Ducca.
Girl Love — Chouannerie — Galope.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser corrido, hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "MARIA TUDOR" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000 — E' Paulista — 54 kilos; 2 — Ducato — 54; 3 — Mariola — 57; 4 — Miss Primrose — 57; 5 — Colarette — 52; 6 — Maladir — 56.

2º pareo — SCHIAVO — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000 — 1 — Opel — 55 kilos; 1 — Osmunda — 53; 2 — Taratá — 53; 3 — Parabola — 53; 4 — Ameid Aly — 55; 5 — Miss Lisa — 53; 6 — Perigosa — 53.

3º pareo — FOSCA — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — 1 — Festa — 49 kilos; 2 — Bougie — 56; 3 — Miarim — 56; 4 — Macuco — 56; 5 — Darby — 56 kilos.

4º pareo — SALVADOR ROSA — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — 1 — Alegrilla — 54; 2 — Elynor — 54; 3 — Sunsister — 48; 4 — Xeremias — 56; 5 — Pagode — 56; 6 — Wipo — 54; 7 — Orca — 56.

5º pareo — CONDOR — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — 1 — Nuncio — 56; 2 — Pansy — 57; 3 — Maynas — 56; 4 — Grand Visir — 57 kilos; 1 — Alsona — 54; 3 — Odin — 55; 3 — Legiovel — 56; 4 — Zah — 55; 5 — Ehroval — 56.

6º pareo — CIDADE DE CAMPINAS — 1.650 metros — 7:000$ e 1:000$000 — Betting — 1 — Valdenigro — 56 kilos; 2 — El Hornero — 57; 3 — Cauto — 55; 4 — Bougie — 55; 5 — Delphim — 55; 6 — Santita — 52; 7 — Taster — 57.

7º pareo — CARLOS GOMES — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 — Betting — 1 — Xenon — 56 kilos; 2 — Tana — 56; 3 — Ducca — 61; 3 — Fio de Ouro — 56; 3 — Braz Cubas — 57; 4 — Invejoso — 52; 5 — Nuncio — 55; 6 — Esplin — 56; 7 — Almanzora — 62.

8º pareo — GUARANY — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — Betting — 1 — Girl Love — 57; 1 — Jaulanita — 52; 3 — Diableja — 52; 4 — Chouannerie — 51; 3 — Galope — 52; 4 — Mirelle — 51; 5 — Bergere — 49; 6 — Kent — 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Capuã (W. Andrade) venceu o «handicap» de meio fundo

Geraldo Costa alcançou duas brilhantes victorias, com Arga e Nobleman — Galarim (J. Mesquita), Oh! (S. Batista), Contratempo (W. Cunha) e Efetivo (A. Silva) ganharam as provas restantes — As apostas, animadissimas, subiram a 361:990$000

O feriado de hontem deu ensejo a que uma assistencia semelhante ás domingueiras presenciasse o "meeting" que se realizou no campo hippico da Gavea, cuja melhor competição foi disputada entre dez parelheiros de boa classe e possuidores do regular fé de officio em canchas cariocas.

Reflectindo a animação reinante, pelos "guichets" transitou a importante somma de 361:990$000, quantia que deve ter deixado um saldo compensador á sociedade, presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

A parte sportiva teve um desempenho irreprehensivel, não nos tendo sido dado verificar "performances" suspeitas, além da ausencia dos classicos delictos de raia.

O "starter" saiu-se com felicidade e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

—— Sob a pilotagem de Walter Cunha, que o comprehende bem, o paranaense Contratempo assignalou novo triumpho ao levar de vencida Dollar, que o secundou a um corpo e meio, Punhal, São Sepé e Mouresco.

—— Bem tocado por Justiniano Mesquita, Galarim sagrou-se, com firmeza, no prélio immediato, em que se impoz a Dravita, Pharaó, Itaparica, Rainheta e Tojo, sendo que estes dois estiveram nas principaes posições até em frente ás tribunas geraes, onde ficaram completamente.

— Optimamente impulsionada por Geraldo Costa, alvo de prolongados applausos, a tordilha Arga transpoz, na terceira plata, na frente a lista de sentença, impondo-se sem sobras a Xiah, que lhe ficou a tres quartos de corpo, Rugol, Lentejoula, Zarda e Quatioba.

—— Ainda com Geraldo Costa, a quem a multidão brindou com muitas palmas, Nobleman voltou a ganhar, isto depois de quasi um anno de defecções. Para o brilhareco do descendente de Glas Idel muito contribuiu a direcção que lhe deu Geraldo Costa, que foi nexcedivel. A segunda collocação foi obtida pela Rosemarie que só se entregou nas proximidades do vencedor.

—— Accionado pelo "freno" oriental Salustiano Batista, Oh!, reapparecendo em animadoras condições de treino, sacou meio comprimento sobre Sylpho, cujo conductor ficou em alcance exaggerado.

A parelha Ijuhy-Caracapu', que vendeu nada menos de 1.342 "poules", não logrou senão um modesto terceiro logar.

—— Numa chegada sensacional, o platino Efetivo, com o bridão chileno Alfonso Silva no dorso, livrou pouco mais de cabeça sobre Ponta Negra, em cujas patas foi feito avultado jogo. Seu Cabral, que está em plena fórma, e que perseguiu Efetivo até perto do marcador, ficou a menos de um comprimento de Ponta Negra. Capitão Mór entrou para a repesagem bastante sentido.

—— Confirmando o nosso prognostico, o irlandez Capuã, com Waldemar de Andrade, deu encerramento á festa ao derrotar Requiebro, Tarjador, Roxy, Little One, Last Pet, Coringa, Ilyhete, Le Roi Noir e Algarve.

—— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

249 — Premio CONTRATEMPO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e .... 400$000.

1º — Contratempo — 55 kilos — W. Cunha; 2º — Dollar — 53 kilos — P. Costa; 3º — Pinhal — 54 kilos — A. Henriques; 4º — São Sepé — 56 kilos — G. Costa; 5º — Mouresco — 50 kilos — J. Mesquita.

Tempo — 101"3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Rateios de Contratempo — 57$400; dupla (12) — 49$100; placés — 28$700 e 12$500. Movimento — .. 19:090$000. Entraineur — Oswaldo Feijó; criador — Carlos Dietzsch; proprietario — Domingos Conzolino; filiação — Smoking e Medora; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (Paraná) idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas: 1 — Contratempo — 124 — 57$400; 2 — Dollar — 272 — .... 26$200; 3 — Pinhal — 253 — 28$100; 4 — São Sepé — 135 — 52$800; 5 — Mouresco — 107 — 66$600. Total — 891.

Duplas — 12 — 156 — 49$100; 13 — 62 — 123$600; 14 — 64 — .. 119$700; 15 — 29 — 264$200; 23 — 190 — 40$300; 24 — 147 — 52$100; 25 — 80 — 95$800; 34 — 103 — .. 74$400; 35 — 59 — 129$300; 45 — 68 — 112$700. Total — 958.

São Sepé enfusiou na posição de honra, fortemente perseguido por Punhal, que não o deixou folgar, o que não impediu de, na ultima curva, perder muito terreno, permittindo que São Sepé fugisse. Este, no emtanto, nas especiaes, começou a dar mostras de cansaço, sendo batido por Dollar, Punhal e Contratempo, tendo este, em bom arremate, dominado a situação para ganhar por um corpo e meio sobre Dollar, que deixou Punhal a dois corpos, em terceiro.

250 — Premio ASTRAL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Galarim — 50 kilos — J. Mesquita; 2º — Dravita — 48|45 kilos — J. Fernandes — 3º — Pharaó — 54|51 kilos — O. Serra; 4º — Itaparica — P. Gusso; 5º — Rainheta — 48 kilos — F. Mendes; 6º — Togo — 50|49 kilos — S. Bezerra. Não correu Coelho.

Tempo — 95"2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Galarim — 28$300; dupla (13) — 50$800; placés — 13$200 e 46$600; movimento — 30:440$000. Entraineur — José Lourenço Junior; Criador — Pedro Gusso; proprietario — Juracy & Gonçalves; filiação — Papyris e Salema; pello — zaino; nacionalidade — Brasil (Paraná); idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas: 1 — Galarim — 473 — 23$800; 2 — Paraó — 256 — 44$000; 3 — Togo — 227 — 49$600; 4 — Rainheta — 219 — 51$400; 5 — Dravita — 69 — 163$200; 6 — Itaparica — 164 — 68$600; 7 — oCelho — não correu. Total — 1.408.

Duplas: 12 — 485 — 24$900; 13 — 238 — 50$100; 14 — 130 — 93$100; 22 — 96 — 126$100; 23 — 251 — .. 48$200; 24 — 148 — 81$800; 33 — 56 — 216$200; 34 — 110 — 110$000. Total — 1.514.

Togo foi o primeiro a partir, seguido de Rainheta, Galarim e os restantes, com Dravita em ultimo. A ordem dos tres primeiros não foi alterada até ao fim das tribunas geraes, ponto onde Galarim deu conta de Rainheta e Togo, emquanto Pharaó se approximava para bater tambem Rainheta e TTogo.

Nos metros finaes, Dravita investe com muito impeto e ainda chegou a tempo de secundar Galarim ficando-lhe a um corpo.

Pharaó classificou-se terceiro a dois corpos, precedendo a Itaparica, Rainheta e Togo.

251 — Premio "Quati" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Arga, 54 kilos, G. Costa; 2º Xiah, 48|47 ks., P. Gusso; 3º Rugol, 50 ks., A. Silva; 4º Lentejoula, 51 ks., K. Popovits; S. Zarda, 56 ks., O. Coutinho e 6º Quatrióba, 56|55 kilos, C. Pereira.

Tempo 101". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a meio pescoço. Rateio de Arga, 57$700; dupla (25), 95$100. Placés: 48$ e 19$200. Movimento 45:170$. Entraineur Nestor P. Gomes. Criador Rodolpho Crespi. Proprietaria Suelly M. Camisa. Filiação Visigodo e Argentina. Pello tordilho. Nacionalidade Brasil (S. Paulo) Idade. 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Rugol — 613 — 28$900; 2 Arga — 308 — 57$700; 3 Lentejoula — 167 — 106$400; 4 Zarda — 686 — 25$900; 5 Quat Xiah — 448 — 33$600. Total — 2.2222.

Duplas

12 — 152 — 113$200; 13 — 11 4— 151$; 14 — 397 — 34$300; 15 — 449 — 449 — 38$300; 23 — 75 — 229$500; 24 — 157 — 109$600; 25 — 181 — 95$100; 34 — 86 — 200$100; 35 — 116 — 148$400; 45 — 341 — 50$400; 55 — 84 — 204$900.

Total — 2.152.

Ao ser levantado o apparelho, o que se verificou depois do toque da sirene, Zarda assumiu a principal posição, fortemente perseguida por Quatróba, que não a deixou folgar, emquanto Rugol, Arga, Xiah e Lentejoula se mantinham atrás. Ao entrarem na recta de chegadas, Rugol investe resolutamente e nas geraes consegue dar conta de Zarda, emquanto Arga, por dentro e Xiah, por fóra, investiam resolutamente. Nas proximidades do disco, Arga se destaca e faz seu o triumpho; dando tudo por tudo, com a luz de tres quartos de corpo sobre Xiah, que deixou Rugol em terceiro a meio pescoço.

Lentejoula, Zarda e Quatioba entraram a seguir ,sem nunca darem qualquer impressão.

252 — Premio "Brazino" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Nobleman, 52 kilos, G. Costa. 2: Rosemarie, 40 ks., F. Mendes; 3º Poetr's Orb, 54 kilos, C. Fernandez; 4º Celma, 51|48 ks., J. Fernandes; 5º Veto, 48|49 ks., P. Vaz, 6º W. Union, 54 kilos, B. Coutinho; 7º Muyverdugo, 56 kilos, W. Andrade.

Não correu Tango. Tempo 101". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo; racio de Nobleman, 42$000 ;dupla (44), 147$. Placés 26$300 e 46$900. Movimento 50:960$. Entraineur Alcides Miranda. Importador Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario A. Lourenço. Filiação Glass Idol e La Nación II. Pello: zaino. Nacionalidade Uruguay. Idade 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1-1 Celma — 464 — 41$000; 1-1 Tanto — —; 2-3 Muyverdugo — 251 — 54$200; 2-4 Poet's Orb — 395 — 48$200; 3-5 Western Union — 360 — 52$900; 3-6 — Veto — 134 — 142$200; 4-7 Rosemarie — 225 — 84$600; 4-8 Nobleman — 453 — 32$000.

Total — 2.382.

DUPLAS

12 — 224 — 86$; 13 — 290 — 66$400; 14 J 362 — 52$200; 22 — 138 — 139$500; 23 — 258 — 75$400; 24 — 439 — 43$800; 33 — 95 — 202$600; 34 — 471 — 40$900; 44 — 131 — .. 147$000. Total — 2.408.

Muito leve e dotado de grande velocidade, Rosemarie assumiu a posição de honra, acompanhada de Poet's Orb, Western Union e os demais, não sendo alterada a ordem dos tres primeiros até ás geraes, ponto onde Western Union foi desalojado por Nobleman, que avançava aos poucos. Apesar do severo ataque de Poet's Orb, Rosemarie não se entregou, parecendo que faria seu o triumpho. Esta impressão durou até pouco antes do marcador, quando Geraldo Costa lançou Nobleman com energia, ainda a tempo de bater Rosemarie por tres quartos de corpo. Poet's Orb ficou em terceiro, a um corpo de Rosemarie, precedendo a Celma, Veto, Western Union e Muyverdugo, que nunca appareceram.

253 — Premio SONADOR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400. 1.º — Oh!, 53 kilos, S. Batista. 2.º — Sylpho, 56 kilos, P. Costa. 3.º — Ijuhy — 54 kilos — J. Mesquita. 4.º — Ogarita, 52 ks., G. Costa. 5.º — Caracapu', 52 kilos, H. Herrera. 6.º — Enio, 52|53 kilos, I. Souza. 7.º — Sabre, 53 kilos, A. Silva. 8.º — Lanceta, 53 kilos, W. Cunha.

Tempo — 106" 4|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Oh! — 50$900; dupla (23) — 138$300. Placés — 27$900 e 28$400. Movimento — .... 62:480$000. Entraineur — Lavinio Santos. Criador — L. de Paula Machado. Proprietario — Agnello de Souza. Filiação — Tomy II e Relva. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Ogarita — 289 — 80$100; 2 Enio — 127 — 182$300; 3 Sylpho — 300 — 77$200; 4 Oh! — 455 — 50$900; 5 Sabre — 150 — 154$400; 6 Lanceta — 232 — 99$800; 7 Cara.-Ijuhy — 1.342 — 17$200. Total — 2.895.

DUPLAS

11 — 63 — 393$100; 12 — 307 — 80$600; 13 — 125 — 198$100; 14 — 524 — 47$200; 22 — 179 — 138$30; 23 — 183 — 135$300; 24 — 994 — 24$900; 33 — 40 — 618$200; 34 — 432 — 57$200; 44 — 249 — 99$400. Total — 3.096.

Sabre despontou mas foi immediatamente desalojado por Lanceta e pouco depois por Enio, estando Caracapu' a seguir, emquanto Sylpho se mantinha em ultimo. Lanceta conservou-se na deanteira até á entrada da recta, quando foi substituida por Caracapu' e Ogarita, que pouco se mantiveram nas posições, pois Ijuhy os bateu nas geraes, emquanto Oh! e Sylpho atropelavam. Apesar da resistencia offerecida, Ijuhy entregou-se nas especiaes, quando foi dominado pelo Oh! e Sylpho, que transpuzeram o vencedor nesta ordem, tendo Oh! a vantagem de meio corpo sobre Sylpho, que deixou Ijuhy em terceiro a tres corpos. Ogarita foi quarto e os restantes não deram impressão.

254 — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. 1.º Efectivo, 50 ks., A. Silva; 2.º Ponta Negra, 53 ks., G. Costa; 3.º Seu Cabral, 54 kilos, W. Cunha; 4.º Lumine, 48|50 ks., J. Canales; 5.º Carona, 56 ks., F. Mendes; 6.º Rolando, 48|49 ks., P. Vaz; 7.º C. Mór, 55 ks., O. Maria. Tempo — 106" 2|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a 3|4 de corpo. Rateio da Efetivo — 39$300; dupla (34 — 34$500. Placés — 15$200 e 40$000. Movimento — 67:600$. Entraineur — Oswaldo Feijó. Importador — Justo Perez. Proprietario — Domingos Cozzolino. Filiação — Maron e Effy. Pello — tordilho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Seu Cabral — 347 poules — Rateio 74$900. 2 Rolando — 373 — .... 69$700. 3 Lumine — 382 — 68$100. 4 Carona — 204 — 137$500. 5 Efetivo — 661 — 39$300. 6 P. N. e C. Mór — 1.285 — 20$200. — Total de poules: 3.252.

DUPLAS

12 — 285 poules. Rateio — 93$000. 13 — 205 — 129$300. 14 — 444 — 59$700. 22 — 175 — 51$500. 23 — 388 — 68$3$$. 24 — 778 — 34$000. 33 — 139 — 190$000. 34 — 767 — 34$300. 44 — 134 — 197$900. — Total de poules: 3.315.

Efetivo e Seu Cabral lutaram desesperadamente, separados por pequena differença, desde o pulo até trinta metros antes do disco, quando Efetivo começa a se destacar de Seu Cabral, emquanto Ponta Negra se esgueirava por junto á cerca interna. Apesar da impetuosidade da investida de Ponta Negra, Efetivo conseguiu derrotal-a por meio pescoço, que não faria se o percurso fosse de mais uma centena de metros. Seu Cabral ficou em terceiro, a tres quartos de corpo de Ponta Negra, precedendo a Lumine, Carona, Rolando e Capitão Mór, este completamente sentido.

255 — Premio "11 de Julho" — 3.000 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.

1º Capuã, 54 kilos, W. Andrade. 2º Requiebro, 58 kilos, O. Ulloa. 3º Tarjador, 50 kilos, J. Canales. 4.º Roxy, 52 kilos, G. Costa. 5º Little One, 50 kilos, F. Mendes. 6º Last Pet, 58 kilos, S. Batista. 7º Coringa, 51 kilos, C. Pereira. 8º Bilhete, 53 kilos, J. Mesquita. 9º Le Roi Noir, 54 kilos, A. Molina. 10º Algarve, 52 kilos, P. Vaz.

Tempo: 124". Ganho firme por 3 corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Capuã, 33$800; dupla (24), 118$200. Placés: 17$600 e 35$900. Movimento 88:250$000. "Entraineur": João Baptista Ribeiro. Importador: Alexandre da Silva Azevedo.

— Movimento geral de apostas: — 361:990$000.

Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Warden of the Marches e V. Gueen. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 6 annos.

— Estado das pistas: leve. O pareo "11 de Julho" foi realizado na pista de grama e os demais na de areia.

— Concursos: 66:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Last Pet — 909 poules. Rateio — 33$700. 2 Little One — 331 — .... 92$600. 3 Requiebro — 397 — 77$200. 4 Coringa — 155 — 197$800. Le Roi Noir — 585 — 52$400. 6 Bilhete — 173 — 177$200. 7 Roxy — 263 — 116$600. 8 Algarve — 116 — 2 1$400. 9 Tary-Capuã — 905 — 33$800. Total de poules: 3.834.

DUPLAS

11 — 298 poules. Rateio 11$000. 12 — 410 — 86$400. 13 — 888 — 39$900. 14 — 794 — 44$600. 22 — 47 — .... 754$500. 23 — 362 — 97$900. 24 — 300 — 118$200. 33 — 331 — 107$100. 34 — 717 — 49$400. 44 — 286 — 123$300. Total de poules: 4.433.

Roxy, Coringa, Le Roi Noir e Last Pet correram nestas posições até a setta dos 1.500 metros, ponto onde Requiebro assume a deanteira, nella se mantendo até a recta final, quando Tarjador o ataca sem resultado. Requiebro não se entregou a Tarjador, mas teve que se contentar com o segundo posto, porquanto Capuã o derrotou, com firmeza por tres corpos. Tarjador chegou em terceiro, impondo-se a Roxy, Little One, Last Pet, Coringa, Bilhete, Le Roi Noir e Algarve.

Em visita á imprensa

O sr. L. de Paula Machado, que, já restabelecido, visitou hontem o recinto da imprensa

Ha mais ou menos dois mezes que o sr. Linneo de Paula Machado cahiu gravemente enfermo, tanto assim que se tornou necessaria a sua remoção, de S. Paulo para esta capital, de aeroplano.

Durante todo esse tempo o sr. Linneo de Paula Machado deixou de comparecer ao Hippodromo Brasileiro, o que veiu a fazer hontem.

Aproveitando o ensejo, o presidente do Jockey Club, que parece completamente restabelecido, foi, acompanhado do dr. Mario Ribeiro e do secretario da sociedade leader do hippismo em nossa terra, fazer uma visita aos jornalistas, tendo nessa occasião agradecido o muito que ella tem feito pelo turf, e dizendo esperar que todos os que labutam nos diarios de nossa cidade continuem a dispender os mesmos esforços em prol do progresso e do alevantamento, cada vez maior, do sport dos Reis.

Depois de alguns minutos de palestra com os chronistas presentes, retirou-se o sr. Paula Machado, sempre seguido de sua pequena comitiva.

Encerram-se amanhã as inscripções para as corridas de 16 e 19

PEDRO BRASIL QUER LUTAR COM RUHMANN

O LUTADOR SYRIO ESTÁ NA OBRIGAÇÃO MORAL DE ENFRENTAR-ME OU DESISTIR DE SUA VINDA AO RIO — DIZ O CATCHER PATRICIO

A Empresa Pugilistica Brasileira, faz poucos dias, forneceu á imprensa um noticiario em que informava que Roberto Ruhmann, o forte mas pouco habil lutador syrio tão conhecido do publico carioca, havia resolvido dedicar-se ao jiu-jitsu.

Conclue-se dessa nota que será nessa qualidade que se apresentará, dentro em breve, sobre o ring do Stadium Brasil, participando dos programmas que a referida Empresa pretende realizar para a presente temporada.

E foi sobre esse motivo que Pedro Brasil, o apreciado catcher patricio que tão boa figura fez nos certamens de catch realizados em Buenos Aires, e aqui veiu falar-nos hontem.

Roberto Ruhmann apesar de já ter sido por mais de uma vez desafiado para um encontro de luta livre, por mim, nunca deu qualquer resposta. Pelo menos aqui no Rio.

Em S. Paulo, depois de ter estado nesta capital, onde permaneceu em tumular silencio, declarou a varios jornaes, inclusive aos "Diarios Associados", que seria capaz de me vencer até quinze vezes em uma mesma noite.

Isto apenas dito é muito facil, mas Ruhmann terá agora que se diz que vem ao Rio, uma excellente opportunidade para demonstrar que tudo quanto disse não passa de uma gabolice como, aliás, eu considero e classifico.

Já não quero que me vença quinze, nem dez, nem cinco vezes em uma só noite. Basta que o faça uma unica vez, e estarei satisfeito.

PREFERIA ENFRENTAR A DUDÚ EM PRIMEIRO LOGAR

Estas minhas declarações — prosegue Brasil — foram provocadas pela attitude de Ruhmann em São Paulo, pois devo dizer que meu maior desejo seria enfrentar, antes de qualquer outro, a Dudú. No entretanto, soube que se encontra doente, em um hospital. Nestas condições não será razoavel que eu permanecesse inactivo até que elle se restabeleça.

Eis por que tanto desejava aproveitar a opportunidade para lutar com Ruhmann, que após suas affirmativas á imprensa paulista se acha na obrigação moral de enfrentar-me ou não vir ao Rio.

Pedro Brasil

Alvacelli S. C. x S. C. Conceição

Será realizado, hoje, no campo do Alvacelli S. C., á Estrada do Itararé n. 420, o esperado encontro amistoso entre as equipes do club local e do S. C. Conceição.

Para esse encontro a direcção sportiva do Alvacelli S. C. pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros e juvenis á hora de costume na séde, afim de uniformizados, aguardarem a chegada do gremio do barro da Sau'de.

As sensacionaes provas acrobaticas automobilisticas de hoje no stadium tricolor

As exhibições dos famosos "azes" americanos — patrocinadas pelo "O Globo" —

Os habeis volantes americanos Nell Oldfield e Richard Acton proporcionarão, hoje, no "stadium" do Fluminense F. C., ao publico carioca, as mais intensas emoções, realizando arrojadas provas acrobaticas em seus automoveis tornando uma realidade, o que até agora era para nós cariocas fantasia cinematographica.

Os dois azes americanos que ha pouco chegaram de uma excursão aos paizes irmãos do nosso continente, farão a sua apresentação ao publico ,tornando a reproduzir aquillo que causou assombro aos chilenos, argentinos e uruguayos.

Patrocinará as provas que vão ser effectuadas no stadium tricolor, os nossos collegas do "O Globo" e dada a publicidade que tem sido feita em torno das acrobacias de hoje, o publico aguarda com viva ansiedade o momento de ver os famosos volantes em seus automoveis, realizando aquillo que até pouco tempo nos parecia ser fruto de algum romancista imaginoso.

As provas serão divididas em tres dias, sendo o seguinte o programma delineado para hoje, ás 20,30 horas:

a) aquecimento de motores; b) prova de freios; c) accidentes por máos freios; d) salto em altura; e) salto em distancia; f) inclinação de 15º; g) inclinação de 30º; h) inclinação de 45º; i) parede de fogo; j) cambalhotas propositadas; k) baseball test.

Esta ultima prova consiste em collocar-se o motorista com o nariz de encontro ao parabrisas e o seu companheiro lançar uma bola de baseball sobre a vidraça.

O POLICIAMENTO

Foram tomadas providencias para que um forte policiamento fizesse o serviço no stadium do Fluminense durante as sensacionaes provas automobilisticas, impedindo a invasão do publico.

OS PORTÕES SERÃO FECHADOS

Para evitar disturbios e invasões, os portões do Fluminense serão fechados logo após que o stadium ficar lotado. O campo do Fluminense comporta 30.000 espectadores e sómente esse numero poderá assistir ás provas da exhibição dos dois "azes" americanos.

INGRESSOS DISTRIBUIDOS

"O Globo" está fazendo em sua redacção, uma farta distribuição de ingressos. Só entrarão no stadium as pessoas que apresentarem o ingresso que será fornecido a quem desejar; sem distincção de pessoa alguma.

O grande encontro de hoje entre o Ramos e o Rosalina

Um importante encontro amistoso de football, em disputa de valioso trophéo, será realizado hoje, domingo, na praça de sports do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, no festival que ali se realiza em prol do Circulo de Paes e Professores da Escola Bahia.

Tratando-se de adversarios poderosos, de valor reconhecido, possuidores de equipes respeitaveis e de numerosos partidarios, o combate entre elles deverá ser interessantissimo e dos mais renhidos.

O proximo chá-dansante da A. A. Banco do Brasil

A A. A. Banco do Brasil fará realizar no dia 19 do corrente, das 16 ás 19 horas, no "grill-room" do Casino da Urca, um chá dansante.

O traje será de passeio. Haverá exhibição de todos os numeros de "music-hall" tocando duas jazz.

Os convites poderão ser obtidos na séde daquella Associação, á rua do Ouvidor nº 102, 5º andar, e só por intermedio de socios.

p-'8-

Centro de Cultura Physica de Miracema, Est. do Rio

Programma do grande festival que se realizará naquella cidade do norte fluminense

MIRACEMA. (Do correspondente) — Continuando nos seus louvaveis esforços no sentido de contribuir para a melhoria da nossa raça, o "Centro de Cultura Physica de Miracema, realiza hoje, no seu campo, um grandioso certamen sportivo, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Ás 9 horas — Missa campal. A's 10 horas — Hasteamento solemne das bandeiras nacional e do "Centro". A's 10,30 horas — Tombola de um garrote, offerecido pelo coronel José Alvim Tostes Junior. Ás 11 horas — Churrasco offerecido ás familias dos associados.

2ª parte — 14 horas — Grande desfile dos alumnos do "Centro", Escola de Instrucção Militar n. 204, Gymnasio, Escola S. Genaro e Banda Musical 15 de Novembro.

1ª prova — Gymnastica collectiva.

2ª prova — Salto com vara — Categoria infantil — Dedicada aos srs. João Rosa e Jaquim Barros.

3ª prova — Volleyball feminino — Juvenis — Centro de Cultura "versus" Escola Normal. — Disputa de uma rica taça.

4.ª prova — Corrida raza de 100 metros — Juvenis — Centro, E. I. M. P. e Gymnasio — Dedicada ao professor Alberto Lontra.

5.ª prova — Salto em extensão, feminio — Infantis — Escola Normal e Escola S. Genaro — Dedicada ao capitão Barreto do Couto — Disputa de duas lindas bonecas.

6.ª prova — Salto em altura — Juvenis — 1ª Categoria — Gymnasio, E. I. M. P. e Centro.

7ª prova — Balão Militar — Infantis — Meninos — Escola S. Genaro "versus" Gymnasio.

8ª prova — Salto em altura — Infantis — Meninas — Escola Normal e Escola S. Genaro.

9.ª prova — Lançamento de disco — Juvenis, 2ª categoria — Dedicada ao dr. Oscar Barroso.

10ª prova — Corrida de estafetas — Infantis — Meninas — Escola Normal "versus" Escola S. Genaro.

11ª prova — Revezamento 4 x 100 — Centro, Gymnasio e E. I. M. P. — Em homenagem ao sr. Chicralla Amin.

12ª prova — Basketball — Prova de honra — Primeiros e segundos teams — Centro "versus" E. I. M. P. — Em homenagem ao exmo. sr. prefeito dr. Mario Motta.

Não só em Miracema, como nas cidades vizinhas, reina grande enthusiasmo pelo interessante concurso sportivo, ao qual está reservado exito excepcional.

E'COS DA VISITA do Collegio Militar a Viçosa

Os leitores d'O JORNAL, através o noticiario amplo do nosso enviado especial, acompanharam a embaixada "Thomaz Coelho", nucleo de cultura intellectual e sportiva do Collegio Militar, na visita recem-realizada á Viçosa.

O exito da temporada dos cadetes na grande terra mineira difficilmente será ultrapassado, tanto assim que se projecta repetir annualmente o intercambio ora estabelecido. Na gravura acima, os leitores encontram, como um éco da brilhante temporada que Viçosa assistiu, um aspecto da fachada do educandario mineiro, dirigido pelo professor Socrates Alvim, um joven cadete vencendo o salto em altura, e José Candido, grande athleta da E. S. A. V., triumphando nos 100 metros rasos.

Ameaçando a corôa de Cangonieri

Pedro Montanez, de Porto Rico é um boxeur notavel — Tendencias para toureiro -- Superstições interessantes

Ha cerca de um anno que Canzaneri foi relegado ao esquecimento, o que aliás, faz o publico com seus idolos inserviveis. Mas, causa extranho, Canzaneri sacudiu o pó, levantou-se, foi pouco a pouco sahindo do esquecimento e reconquistou a coróa de peso leve, defendendo-a com exito contra um sem numero de contendores.

Agôra está atravessando o mesmo caminho já percorrido por Tony Canzoneri um joven judeu-hespanhol de Porto Rico, que póde e tem probabilidades de pôr ponto final nessa brilhante carreira.

Pedro Montanez é possuidor de farto golpe, capaz de paralysar o melhor e mais ligeiro adversario. Parece ser o homem que ha de arrebatar o titulo ao perenne possuidor da corôa de 135 libras.

Após brilhante temporada na Europa, Montanez seguiu a Nova York, em Setembro do anno passado e interpoz-se no caminho de muitos jovens que pareciam ir direitinho ao apice da carreira. Derrotou 10 ou 12, decisivamente, de modo significativo, e de tal modo que o publico está anciosa por vel-o deante do campeão Canzaneri.

Depois de ter sacudido magistralmente Steve Halaiko, Phil Rafferty, Joey Greb, Johnny Morro e outros pugilistas de segunda cathegoria, fez obra prima "destronando" Al Roth. A policia teve que intervir para manter a ordem entre a multidão que se congregava á porta de entrada da arena de Saint Nicholas de Nova York, para assistir á luta, em principios deste anno. Canzaneri havia derrotado Al Roth na Madison Square Gardin na peleja em que venceu o campeonato, porém, Pedro Montanez venceu de modo mais decisivo e surprehendente. Não é que Al Rath seja facil de vencer; é, ao contrario, um pugilista de altos predicados, forte e corajoso, tendo, ademais, uma habilidade que espanta. Entretanto, Montanez fel-o lutar como um principiante. Deu-lhe uma serie de golpes conhecidos e não conhecidos, até que o publico ficou surprezo, não comprehendendo como era possivel Roth manter-se de pé. Não houve comparação entre a exhibição do portoriquense contra Roth e a do campeão contra o mesmo pugilista.

Pedro nasceu em Cayey, Porto Rico. E' filho de sefarditas. Tem, hoje, 21 annos de idade e boxea desde os 18. Depois de ter ganho, como amador, o titulo de peso gallo e pluma de sua terra, tornou-se profissional em 1934, numa peleja que lhe deu 2 dollares e meio, liquidos. E' conhecido em sua povoação, como "Don Diablo".

Começou a chamar a attenção pela primeira vez, em Londres, onde sem maiores difficuldade, derrotou uma serie de adversarios que se lhe intepuzeram. Seu verdadeiro calibre só se conheceu mais tarde, em lutar, quando deu severo knock-out em dez "rounds", a C. Orlandi, campeão europeu de peso leve.

Pedro teve ambição de ser toureiro, porém, seus objectivos foram frustados. Era muito baixo. Segundo Juniny Bronson, seu manager, é um boxeador muito facil de manejar. E' supersticioso, entretanto, e insiste em que a mão esquerda deve ser vendada antes que a direita. Como Barney Ross e muitos outros nunca entra no "ring" sem fazer, antes, quinze minutos de exercicio, principalmente, box na sombra em seu camarim.

Depois de lutar com Canzaneri, Pedro tenciona inverter seu capital em diversos negocios que lhe darão muito dinheiro.

O "CRAWL" DOS JAPONEZES

Como occorreu a "invasão amarella" — O "duello" que o mundo assistirá

Yusa, Makino e Negami, tres grandes "azes" que serão exhibidos em Berlim, defendendo as côres do Japão

Quando ha quatro annos os japonezes conquistavam triumpho após triumpho em Los Angeles, a maioria das provas de natação, os entendidos de todos os paizes pasmaram de assombro.

Mesmo os Estados Unidos, que nos ultimos vinte annos haviam mantido a soberania na natação, tiveram que marcar passo ante a "invasão amarella", cedendo aos japonezes um "placard" claro de 87x71 pontos.

Apenas nos saltos ornamentaes e no water-polo a actuação dos nipponicos não foi tão lucida. Dominaram porém, de forma por assim dizer completa em todas as provas de natação e, se os campeões norte-americanos eram impotentes ante taes rivaes, ainda menos possibilidades restavam aos demais competidores.

Jovens adolescentes filhos do oriente se mediam com os principaes campeões do mundo, evidenciando uma tranquilidade de espirito assombrosa e nadavam deante delles, como si se tratasse de simples sessões diarias de treinamento.

Suas feições não se apresentavam desfiguradas por essa energia dispendida, como succede com outros competidores ao conquistarem um triumpho no derradeiro periodo da carreira.

Nadavam ao contrario com movimentos cheios de harmonia e technica.

Quando já se vira nadadores de fundo, momentos antes da prova, em vez de nadarem uns poucos metros, fazel-o no na extensão de centenas de metros para afrouxar os musculos?

Com um methodo uniforme de energia e tenacidade, o sport japonez conquistou assim Los Angeles, ha quatro annos. Se nas Olympiadas de Amsterdam os "mageurs" do Oriente se apresentaram como noviços, no curto periodo de quatro annos evoluiram, como classificados campeões.

O que haviam visto e observado nos campeões e treinadores de outros paizes, os nipponicos foram cultivando até á perfeição. Foi um estudo completo de exercer o dominio sobre a agua.

Primeiramente seleccionaram jovens, de constituição leve. Esta medida marcou o primeiro passo para conquista de um bom resultado, pois como se sabe, o corpo de pouco peso necessita de muito menos emprego de energias para suster-se sobre a agua, que aquelle cuja constituição ossea tende a mergulhar pelo excesso de kilos.

O Japão realizou, porém, e sobretudo a demonstração de que é necessario possuir a habilidade de sentir-se parte da agua e que esta não é dominada apenas pela força.

O praticante que aprende a manter continuamente o corpo em movimento deslizante e encobre todos os pontos mortos, é capaz de tornar-se um bom nadador.

E' indispensavel — e perfeitamente se comprehende porque, — que os seus pulmões sejam fortes e a respiração se tenha aperfeiçoado com gymnastica adequada.

Taes cuidados conferem ao corpo uma especie de fórma alargada de folha. Este é o caracteristico physico de todos os "nageurs" japonezes e permitte-lhes diminuir ao minimo, a resistencia da agua.

O maior trabalho no movimento propulsor do corpo na agua, é desempenhado pelos braços. Da bôa execução destes depende a rapidez do nadador no "crawl", visto como os braços cumprem duas terças partes deste trabalho.

Emquanto num dos braços é levado com força através da agua, o outro, — e esta é uma nova particularidade dos japonezes — se dobra e com os musculos frouxos avança até adeante, por baixo da agua, como seja possivel, em acção que permitta alcance amplo e de rendimento positivo. O golpe continuo de pés, especialidade do "crawl", serve antes de mais nada para manter o corpo em movimento deslizante.

Especialmente no "nageur" japonez, nota-se o singular e pronunciado arquear da perna, desde a ponta do pé, quando a levanta para dar o golpe.

A rotação no tornozello confere ao movimento de pernas o effeito exacto de uma helice em movimento.

O dominio do nadador perfeito exige, naturalmente, uma acção conjunta e harmoniosa entre os movimentos das pernas e dos braços. E' indispensavel tambem uma posição tranquila do corpo na agua, a dar da inspiração e aspiração compassada, durante a acção dos braços.

Comprehenda-se que a pratica não é tão facil como os desenhos e a palavra.

Sómente os que se exercitam desde a juventude e, certamente, com todos os preceitos technicos, conseguirão vêr coroados seus esforços.

Tal é a conquista realizada pelos japonezes.

O proximo duello com os norte-americanos demonstrará por certo a supremacia dos orientaes, tal succedeu em Los Angeles.

Não obstante, devemos aguardar o grande choque, para conhecer os segredos e surpresas que os campeões mundiaes reservam aquelles a quem destronaram após vinte annos de dominio absoluto.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de Todos os mezes — rs. 2000$, em mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

O Onze Pernambucanos desfalcado de bom elemento

Achando-se com a saude um tanto abalada por uma doença que o atacou, o "player" Lydio dos Santos, por conselho medico, viu-se obrigado a afastar-se da actividade sportiva, deixando de emprestar o seu concurso ao quadro do Onze Pernambucano.

Com a ausencia temporaria de Lydio, o Onze Pernambucano fica com o seu poderio um tanto diminuido, pois, aquelle "player" era um dos seus mais efficientes elementos.

Football interestadual

O Olympico jogará em Lavras

Em Lavras, para onde partiu, na manhã de hontem, o Olympico exhibirá hoje o seu esquadrão.

Os "cracks" da Cinelandia jogarão contra o Lavras S. C., promotor do interestadual.

Do team mineiro faz parte o veterano Helcio Paiva, que tem preparado technicamente o conjunto.

Tal circumstancia faz prever que o Olympico tenha pela frente um adversario dos mais perigosos que ultimamente lhe coube.

Não obstante, o club carioca, que vae sendo alvo de innumeras manifestações de apreço na cidade mineira, conta na defesa de suas côres com elementos do valor de Fernandinho, Darcy, Dóca e Prégo.

Dahi concluir-se que Lavras assistirá hoje a um grande match.

Badú só jogou 40 minutos durante a excursão ao Paraná

Algumas declarações do zagueiro rubro sobre a figura desempenhada por seu club

Não foi muito feliz em sua excursão ao Paraná o America F. C. O Campeão carioca de 1935 teve em Curityba um desempenho não muito convincente. E agora regressando, tivemos opportunidade de ouvir alguns elementos seus, que nos explicaram o motivo pelo qual a temporada no Paraná não apresentou os resultados que seria de esperar. E' que o quadro daqui sahiu desfalcado do centro-medio effectivo e Garino que o substituiu não jogou de forma a agradar. Badu' foi tambem um outro elemento que não poude ser aproveitado, por ter seguido contundido. Aliás, foi elle proprio que nos fez tal declaração.

— "Só joguei quarenta minutos durante a excursão toda — disse-nos Badu' — porque estava com o meu joelho machucado. Isto convem esclarecer porque muita gente ha de julgar que o meu afastamento do quadro no Paraná tenha sido motivado por um incidente que se deu commigo lá. E' que, tendo estado em Curityba com o Flamengo, na nossa volta um jornal de Santos publicou uma entrevista, na qual eu Caldeira e Jarbas teriamos feito affirmações desairosas sobre os sportistas paranaenses. Posso entretanto affirmar que jámais haviamos dado tal entrevista que o reporter publicou por sua conta. Isto creou um ambiente sobremodo hostil para mim agora na Terra dos Pinheiraes, tendo a imprensa local dito de mim as peiores coisas. Comtudo não foi este o motivo pelo qual não pude figurar na zaga do America, e sim porque estava com o joelho bastante machucado. Quanto a não termos vencido nenhum jogo era isto mui to natural, porque com os juizes que arbitraram as partidas que jogamos ninguem poderia vencer, além de se ter apresentado em campo sempre desfalcado o nosso quadro".

Ahi têm pois, os nossos leitores alguns esclarecimentos sobre a excursão do America F. C. ao Paraná.

A ultima da "melhor de tres" entre o Deodoro e o Anchieta

E', finalmente, hoje, domingo, que será levado a effeito, no gramado da Estrada de Nazareth, o esperado encontro final da serie de melhor de tres, entre os poderosos conjuntos do Deodoro A. C. e do S. C. Anchieta, ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

O jogo é aguardado com muita ansiedade pelos adeptos dos dois sympathicos gremios, pois, desse encontro depende a posse definitiva do trophéo que foi instituido para a disputa.

NOTAVEIS VOLANTES

em sensacional confronto em S. Paulo

Uma corrida como São Paulo nunca assistiu

VOLANTES NACIONAES E ESTRANGEIROS EM SENSACIONAL CONFRONTO — AS ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A COMPETIÇÃO DE HOJE — PINTACUDA E MARINONI FRANCOS FAVORITOS — OS ULTIMOS TREINOS E OS QUE IMPRESSIONARAM

S. PAULO, 11. (O JORNAL) — A cidade está totalmente empolgada pela realização do grande premio "S. Paulo", uma prova ha muito esperada e que reuniu avultado numero de corredores.

Nos ultimos dias todos têm as suas attenções voltadas para o sensacional acontecimento, o qual, tudo faz esperar, alcançará successo expressivo.

O facto de aqui se encontrarem corredores estrangeiros, varios delles incontestavelmente de valor, está trazendo maior interesse pela prova. Já agora todos acreditam na possibilidade de serem proporcionadas grandes emoções, pois as enormes rectas do percurso permittirão aos volantes desenvolver velocidade excessiva e mesmo espectaculosa.

As ultimas horas de sexta-feira e sabbado eram consumidas pelos que treinaram, varios dos quaes deixaram excellente impressão.

O QUE MELHOR ENSAIOU

Marinoni foi o primeiro a sair para o exercicio. Fez duas voltas em boa velocidade, augmentando-a gradativamente até conseguir vertiginosa velocidade, deixando magnifica impressão de sua segurança e habilidade. Cremos mesmo que se o mais velho dos represensantes da "Scuderie Ferraris" se apresentar domingo com a mesma disposição, poucos poderão pretender arrancar-lhe a palma da victoria. Marinoni, que não tivemos opportunidade de ver correr na Gavea, é innegavelmente um grande volante, tão grande quanto seu companheiro de equipe. Suas curvas em alta velocidade são perfeitas, bem assim como é um profundo conhecedor da machina que dirige. Emfim, para o reporter, Marinoni foi o homem que melhor impressionou.

Pintacuda, o habil volante italiano, examinando o seu carro

HELLE' NICE E TEFFE' OS MAIS APPLAUDIDOS

Quando o carro azul de Hellé Nice entrou na pista, a multidão rompeu em applausos pela intrepidez da destacada volante gauleza. De facto, Hellé Nice, no Circuito do Jardim America tem 50 vezes mais possibilidades que na "Gavea". Correu com desembaraço, demonstrando que nella não existe somente a novidade de se ver uma mulher pilotando um carro em maior velocidade que as outras, mas sim uma corredora capaz de fazer frente a qualquer homem dos mais destemidos. Assim podemos dizer que a dirigente do "Passaro Azul" fez, faz e fará jus aos applausos que recebe em todos os logares em que compete.

Manoel de Teffé, a esperança nacional na grande prova, quer pela magnifica machina que possue, quer pelas suas habilidades de volante de projecção internacional, foi tambem ovaccionado longamente pelo publico que vê no seu cavalheirismo e sua gentileza, motivo para jubilo do automobilismo patrio. Teffé treinou com vontade, dirigindo com perfeição a sua "Alfa". Embora seu carro não possa ter o rendimento dos de Pintacuda e Marinoni, faz elle com seu traquejo e conhecimentos, que essa desvantagem desappareça ante a sua audacia e perfeição no dirigir. Não se preoccupou elle em alcançar grandes velocidades. Procurou conhecer perfeitamente a pista, para domingo então fazer vibrar a assistencia com sua intrepidez.

Por ultimo temos a falar de Pintacuda, que tambem soube captivar a assistencia pela sua louca audacia e pelos seus gestos simples e despretenciosos de um grande volante que o sabe ser.

OS ARGENTINOS DESPISTAM

Rosa, Mac Carthy e Coppoli, que tiveram tambem na pista, sem comtudo quererem mostrar a resistencia de suas machinas. A's vezes faziam parte do percurso com grande velocidade, outras limitavam-se a percorrer vagarosamente, com quem faz o possivel para que não sejam conhecidas as suas possibilidades. Comtudo isto Carthy foi o que melhor impressionou quer pelo magnifico estado em que se acha sua machina quer pelas rapidas acceleradas que com ella consegue.

OS QUE TREINARAM

Entre os volantes que treinam podemos citar os seguintes: Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice, Teffé, Mac Carthy, Rosa, Coppoli, Nascimento Junior, Irahy Correia, Seraphim Silva, Geraldo Azevedo, Oliveira Junior, Francisco Landi, Quirino Landi, Lourenço Ferreira Nicolau Cervini e outros de menor projecção.

A surpresa que não se realizará

(Conclusão da 1ª pagina)

cidadão que parecia mais apressado que nós. Esse cavalheiro era o technico do Andarahy.

— Então, já se póde saber qual será a surpreza?

Ricardo Araujo recebeu em cheio a pergunta inesperada, olhou para o reporter, fez uma cara triste e informou:

— Infelizmente, falharam nossos planos. A surpreza ficará para outra opportunidade.

— Mas de quem se trata, afinal?

— De Zé Luiz, meu amigo.

— E não foi possivel?

— Infelizmente, não.. Desenvolvi todos os esforços no sentido de encontrar o antigo zagueiro do São Christovão. Se o encontrasse, tenho a certeza de que o incluiria no team, para enfrentar o Bangu'. Era esse o unico obstaculo. Mas não o encontrei. E ficou tudo apenas no desejo.

O reporter não quiz ouvir Ricardo Araujo e seguiu para a redacção, pensando na surpreza que falhou.

São Paulo terá um autodromo e um parque de sports

(Conclusão da 1ª pag.)

Junto ao autodromo será, igualmente, construido um moderno parque de sports, com campo de football e pistas de athletismo e cyclismo.

Segundo adeantam de São Paulo, o grandioso projecto de que damos em nossa capital a primeira noticia vae ser conhecido dentro em breve.

Com um autodromo, o futuro das competições e a industria do automobilismo no Brasil apresenta um panorama promissor.

A importante competição de hoje

A Radio Tupi, em combinação com a Radio Record, transmittirá todas as phases da sensacional prova automobilistica

A corrida de hoje, em São Paulo, é o grande e sensacional acontecimento do dia.

Pela primeira vez, em terras bandeirantes, será levada a effeito uma competição de grande importancia, não admirando, portanto, o interesse que o publico vem dispensando ao extraordinario cotejo, o qual reuniu varios dos mais afamados volantes estrangeiros e nacionaes.

Em face do que succede, a Radio Tupi, comprehendendo o interesse que a realização da prova vem despertando, em combinação com a Radio Record, de São Paulo, transmittirá, hoje, para todo o Brasil, o desenrolar da carreira de maior sensação até hoje realizada em terras bandeirantes.

A grande prova automobilistica de hoje em S. Paulo

Na capital bandeirante será levada a effeito, hoje, o 1º Grande Premio da Cidade de S. Paulo.

Afim de que o publico carioca fique inteirado das occorrencias havidas na importante prova automobilistica, a "Radio Tupy" em combinação com a "Radio Record", fará uma minuciosa irradiação.

Só o Flamengo me interessa em terras brasileiras

(Conclusão da 1ª pag.)

ração. No gremio rubro-negro, tal não se deu. Com apenas um ensaio, fui logo contractado, tendo sido cercado das maiores attenções por parte não só do presidente Padilha, como de todos os companheiros. Fluminense e Vasco, depois que appareci no rubro-negro, só então deram-me valor, mas jamais ingressarei num desses dois clubs. Serei, pois, Flamengo, emquanto me achar aqui no Brasil.

Indagamos, então, se pretendia elle demorar-se muito tempo entre nós.

— "E' bem possivel que não venha mais a sair deste paiz, respondeu-nos, porque agora venho de proceder a um demorado estudo de minha situação. Como sabe, clubs europeus fizeram-me magnificas propostas, de Paris, Strassburgo e Berlim, offerecendo até 60 contos por um contracto. Ora, não poderia deixar para o lado tal situação, senão depois de ponderar demoradamente os motivos. Pensei bastante, pois, e analysando as minhas possibilidades na casa onde trabalho, cheguei á conclusão de que seria preferivel permanecer aqui".

Engel, pois, demonstrou que já está perfeitamente integrado dentro do principio: Uma vez Flamengo, sempre Flamengo.

Contra o Bangú o Andarahy provará sua classe

(Conclusão da 1ª pag.)

Bahiano, que fugiu para a Bahia e que será substituido por Gomes.

Consequentemente, deverá ser a seguinte a constituição da equipe:

Joel; Gomes e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotte; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

Quanto ao Bangú, como dissemos, são pouco conhecidos os elementos com que intervirá. Ao que soubemos, porém, serão os seguintes os seus defensores:

Zezé; Mano e Né; Pengo, Paulista e Corôa; Octavio, Veneno, Antonio Meu Filho, China e Dininho.

AVILA & NILE

SENSACIONAES DANSARINOS TYPICOS

O seu "debut" no antigo Grill-Room do Casino Copacabana registrou mais um franco successo aos seus muitos outros colhidos no "Savoy Haklo", de Londres, Ambassadeurs; Ritz e Bagdad, de Paris; nos casinos de Cannes, Deauville, Monte Carlo, Biarritz, Le Bouquet, etc; Excelsior Palace, de Valence; Casa Blanca Club, de Madrid; Waldorf Astoria, de Nova York, etc., etc. Receberam fartos applausos pelos seus dois primeiros bailes Sonata, de Beethoven, e Gavota, de Bach, deduzindo-se logo, francamente, que artistas de tão elevado valor reservariam, por certo, algo de sensacional para a sua ultima apresentação do programma. E, de facto, annunciados para a "DANSA-DEL-FUEGO", um frenesi se apoderou da assistencia! Elles!!! — Se Nile é completa na execução deste baile, Avila, o extraordinario Avila, desenvolveu, rythmou e alliou expressões com superior arte de incomparavel "estrello".

Os mineiros affirmam que conseguirão vingar o famoso placard de 6x1

(Conclusão da 1.ª pagina)

e innegavel valor, como seu padrão de jogo se equivale perfeitamente ao de nossos melhores "onze".

Justo, portanto, se torna o anseio de rehabilitação que anima a todos os componentes da embaixada montanheza, e que estão absolutamente certos de poder conquistal-a.

Para tanto, e isto elles mesmo reconhecem, não se torna necessario uma victoria, mas apenas a comprovação de que se poderão manter em um mesmo nivel de igualdade com o seu forte adversario, perdendo ou ganhando. Isto obtido, e estarão satisfeitos.

FALAM CLOVIS, ZAGO E ELAIR

Hontem, tivemos opportunidade de ouvir Clovis, Zago e Elair, tres dos componentes da equipe visitante. E o que disseram é bem um reflexo do pensar de toda a equipe, e que se resume unicamente no ardente desejo de rehabilitacão.

— Não é apenas a victoria — diz Clovis — o que visamos. Antes della queremos demonstrar que sómente em um máo dia poderemos ser derrotados por um score de 6 x 1. No que pese o valor do Fluminense, forçoso é reconhecer que o placard foi excessivo para nós.

Zago prosegue as declarações de seu companheiro dizendo:

— Nunca podemos nos esquecer desse score, e todo nosso trabalho orientou-se exclusivamente em obtermos a revanche.

Assim, o jogo de hoje não será apenas mais uma opportunidade feliz de jogarmos com o Fluminense, mas, principalmente, a realização de um desejo intensamente acalentado.

Elair tem o mesmo parecer de seus amigos, mas faz uma resalva:

— E' verdade que o nosso desejo de revanche com o Fluminense supplantou todos os demais. No emtanto, desejaria que essa revanche se produzisse nas mesmas condições em que se deu o primeiro match. E isto não se verifica. A inclusão de Demosthenes, veiu reforçar de muito o conjunto carioca, constituindo esse facto um enorme handicap, que concedemos. Todavia, já nos serve de consolo a constatação de fazermos com que Demosthenes jogue contra nós. Fortificando-se, portanto, o Fluminense renda um preito ao nosso valor.

America realizará uma nova excursão

(Conclusão da 1ª pag.)

ponto e buscassem a solução desse problema, que se mostra tanto mais angustioso se considerarmos, ainda, que o campeonato carioca se iniciará dentro em breve, e elle tem a defender a grande responsabilidade do titulo conquistado no anno passado.

Um repouso seria, sem duvida, uma das medidas mais aconselhaveis. No entanto, podemos assegurar que, já no proximo dia 3 de agosto, a equipe rubra realizará nova excursão.

Será Taubaté a cidade a ser visitada e o Taubaté F. C. o seu adversario.

Comquanto seja de crer que ao menos dessa vez o nosso campeão sáia vencedor, é fóra de duvida que o dispendio de energias exigido pela viagem e jogo só poderá ser prejudicial ao "eleven" carioca para os seus compromissos no campeonato.

A CORRIDA de hoje em S. Paulo

A Radio Tupi, de combinação com a Radio Record, de São Paulo, irradiará, hoje, a corrida automobilistica que se effectua na capital bandeirante, transmittindo ao publico as minimas particularidades do I Grande Premio da Cidade de São Paulo.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1936 — N. 5.236

DOIS ROMANCISTAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ANTES de retornar a John Galsworthy, vejamos quem tornou possivel o bello momento literario de que elle foi uma das forças predominantes. Queremos referir-nos a George Meredith, o bemfeitor, directo ou indirecto, de quantos fizeram romance na Inglaterra dos ultimos cincoenta annos.

Seu gosto da ellipse desencorajou muitos leitores, dando-lhes a impressão de uma linguagem cifrada, de uma crytographia apenas para uso de iniciados. Tambem não lhe perdoaram, de inicio, o orientalismo meio sarcastico em que pretendeu anglicizar as coisas da Persia e da Arabia, com subentendidos não raro ferozes, sem a innocencia de anjo agarotado que encontramos em Stevenson.

De uma grande densidade de pensamento, Meredith exigia um certo esforço dos que fossem até elle, não querendo só divertil-os e estando seguro de que aquelle que vae ao encanto de uma obra de arte deve trabalhar um pouco com o cerebro. A' lenta crystallização dos seus trabalhos (e afinal o diamante leva muito mais tempo a crystallizar-se) devia corresponder uma lenta crystallização de critica.

Mas ninguem como elle teve o dom de summariar acontecimentos, de preferencia os successos moraes, sabendo que cada homem tem o seu "dossier" á parte. Obscuro ás vezes como Heracito, sabia tambem ás vezes rir como Democrito.

E que senso da poesia, da musica, da belleza das mulheres! Só em Shakespeare existem nomes tão cantantes de heroinas, nomes que vinham carregados do sol e dos aromas dos jardins meridionaes: Clara, Vittoria, Diana, Aminta.

O "pathos" das suas personagens irritará um tanto, porque todas falam a linguagem de Meredith, exprimem-se no idioma "meredithiano" que elle creou, ao invés de exprimir-se no inglez commum das classes a que pertencem. Mas esse preciosismo, esse maneirismo verbal, ainda é uma idealização explicavel em quem emprestava a tudo o sentido do espirito, tudo transmudava em allegoria, era o demiurgo do seu proprio cosmos e, a rigor, poderia dizer, como já o fizera Flaubert em relação a Emma Bovary, que todas as suas personagens eram elle proprio.

Ainda que paralytico, atarrachado na cadeira de invalido, como esse homem continuou a ver a abnegação das mulheres e o egoismo dos homens, desses Narcisos da burguezia ingleza, selvagens com carta de formatura em Oxford, tão rudes no amor quanto ao fartarem-se de carne meio crua ou de cerveja mal fermentada.

Classico na catalogação dos seus typos, quasi sempre de ordem generica, á semelhança do avarento de Molière ou do gabolas de Destouches, — Meredith não deixava de ser romantico nas idéas.

Escrevendo como os pintores divisionistas que deixam tudo na tela em pequenos toques successivos, não abusa da paizagem: em ultima instancia, para elle só existe de real o espirito humano. Nada de excepcional nos acontecimentos: tudo nos caracteres.

O lyrista intervem a cada passo, a explicar o delicioso absurdo de vidas que apenas encontram solução na poesia, de fantasmagorias humanas que ou têm uma finalidade de arte ou não têm nenhuma. Contra a Utilidade, estava certo de que as machinas não fabricam um Shakespeare.

Algo de um agil improvisador da Comedia Italiana, de um pensador tilintante de guizos, havia, aqui e ali, nesse grande meditativo, nesse filho de alfaiate que tomou um raro logar na aristocracia das almas. Para elle nada valia a sensação inintelligente. Nem acreditava que se possa substituir o céo por um tecto burguez...

Pantheista e optimista, sem phobia contra ninguem, achando o odio a maior das imbecilidades, louvou a Ordem que permitte ler em calma os bons livros e saborear em calma os bons vinhos, e celebrou os aventureiros tempestuosos ou illuminados como Lassalle e Mazzini.

A gloria, quasi sempre arthritica, levou uns cincoenta annos para chegar até elle, mas hoje todos louvam esse inglez que, ao contrario de tantos francezes, escrevia facilmente as phrases mais difficeis, só sendo natural quando se mostrava artificioso.

Passemos, porém, a John Galsworthy, creador dos annaes da familia Forsyte.

Nessa "gens", paradigma da familia meã, da familia typica ingleza, presa de hereditariedades tragicas, percebe-se o tormento da "respeitabilidade", a armadura de hypocrisia que mantem esse povo erecto nas peores concessões moraes, e, dentro dos dogmas de classe, o pavor de taes burguezes á approximação, á intromissão de um Bosinney, o bohemio desarticulado e despenteado, com um pouco da maluquice, do temporal byroniano que sopra de tempos em tempos sobre os graves londrinos.

E entre megeras analogas ás que em Shakespeare faziam predicções a Macbeth, entre matronas cheias de angulos agudos, que surdo rancor contra a mulher realmente bella, languorosa e meio passiva, como essa Irene, que paga bem caro o delicto de ser formosa, de ser uma especie de italiana da Renascença perdida num paiz de chuvas e nevoeiros, onde os "animaes de amor" são execrados como objecto de luxo, como despesa inutil!

Piedade, em tal gente, só dominical, á hora de ouvir o prégador protestante. "Todos opportunistas e individualistas", diz Galsworthy da sua tribu de banqueiros, advogados e vivedores ociosos.

Cumprimentam-se sem nenhum prazer: apertos de mão sem nenhuma cordialidade, mãos molles de afogado. Novatos na pompa, gostam de perguntar e de dizer o preço das coisas. Occupam-se muito de cozinha, ás voltas com pratos violentos, com bebidas de fogo. Ha 30 % de troglodyta em

(Continua na 2.ª pagina)

PSYCHOLOGIA DA MULHER MODERNA

Henri BERNSTEIN

(Em entrevista com Betty Ross)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Julho

O QUE mais me impressiona na mulher norte-americana é o seu sentimento de democracia. Ella sabe e revela que não é inferior a nenhuma outra mulher, não importa quaes sejam as differenças de fortuna ou nivel social.

As mulheres norte-americanas constituem um typo distincto. São admiraveis companheiras para os homens! Nunca falam de suas difficuldades; pensam com rapidez e são espirituosas. Por isso se adaptam bem á idéa que o homem faz do prazer e das diversões.

Intellectualmente são ellas as mulheres mais brilhantes que jámais tenho encontrado. Emocionalmemnte, como mães e esposas, são quasi tão dedicadas quanto as francezas que, no meu modo de julgar, representam a mais alta realização da mulher. As mulheres de França dedicam-se exclusivamente ao circulo da familia.

O magnetismo da mulher norte-americana talvez resulte de sua saude e de seu vigor. O convivio com uma mulher da America é tão estimulante como o proprio ar daquelle paiz ou como sua musica popular. Ellas são as convivas mais alegres que tenho encontrado. Tomar chá em companhia de uma norte-americana vale por uma experiencia!

Os americanos devem estar mal acostumados, por viverem sempre cercados de mulheres bellbas, nas ruas, nos restaurantes, nos films. Admiro os homens por se haverem portado esplendidamente durante a crise. Eram os unicos que não se queixavam.

Se acho que elles acabarão com um sentimento de inferioridade caso as mulheres prosigam em busca de cultura?

Os homens da America não são inferiores! Simplesmente estão occupados com outras coisas. Trabalham excessivamente, mas admiro e respeito essa estupenda energia e suas realizações. Elles têm ensinado á mulher como encarar a vida.

A consequencia disso é que nas épocas más ellas se tornam melhores e não peiores. A adversidade não consegue dominal-as materialmente. Estou certo de que a crise serviu para unir muitos lares em toda a America do Norte.

Qual a causa da inquietação no mundo feminino?

Talvez as mulheres soffram de um excesso de liberdade. Entretanto, não devemos julgar por uns poucos de casos superficiaes.

As grandes cidades são cosmopolitas e não representam verdadeiramente o paiz. Nas cidades pequenas e no campo a vida do lar não está desapparecendo. As mulheres ainda exercem influencia sobre os maridos e o lar ainda é o centro espiritual da familia.

Antes dos 25 annos de idade não creio que a mulher seja forte e capaz de trabalhar com intensidade. As mulheres de 30 annos ou mais são mais efficientes do que as moças de 18 annos.

A mocidade é uma coisa encantadora, mas do ponto de vista do patrão, a qualidade mais apreciavel na mulher é a experiencia.

Mesmo fóra dos escriptorios, a experiencia é um dote inestimavel para a mulher. Tive ainda recentemente mais uma prova disso, quando visitei uma elegante cidade de veraneio.

Notei que a maioria dos homens estava em companhia de mulheres entradas na maturidade. No casino, no salão de dansa, nas praias eu os vi acompanhados de mulheres de mais de 30 annos e nenhuma dellas com o typo das bellezas profissionaes.

Perguntei então ao gerente, que era um velho amigo meu: "Onde estão as jovens formosuras? Por que nunca se vêem por aqui mulheres jovens e lindas?" "Ninguem as quer", explicou-me elle. "Os homens preferem a companhia de mulheres com experiencia da vida. Algum conhecimento da vida torna as mulheres mais interessantes e calmas. A mulher que possa partilhar das idéas, sports e divertimentos, é a companhia ideal para um homem. As mocinhas de 18 annos, por mais lindas que sejam, não se adaptam ao quadro".

Isso corrobora uma de minhas idéas sobre a mulher: a belleza por si só não é um dom. Mas a feminilidade sim. As existencias mais desventurosas que tenho conhecido são as das mulheres bellas. Porque a belleza sem outros predicados é um castigo. Ser bella e ao mesmo tempo feliz é muito difficil.

A felicidade é uma coisa de que não temos noticias até que de repente della nos recordamos! A felicidade parece incompleta sem o pezar — o pezar de que ella se acabe, a saudade de alguma coisa que se esvaiu. A saudade parece ser condição inherente á felicidade. Saber que somos felizes, emquanto o somos, é uma amplissima e profunda experiencia.

A juventude não é a nossa phase mais venturosa, embora nos agrade crêr nisso. Actualmente, muita gente joven se sente infeliz por ser demasiado intelligente e analysar demais. Mas uma mocidade infeliz não significa que a Vida esteja nos logrando. O melhor da vida ainda está por vir.

Em que idade somos felizes? Creio que na força dos sessenta. Não porque seja essa minha idade, mas na vida normal, desde que se tenha saude, a velhice devia ser o periodo mais feliz da vida.

Diz a sra. que toda mulher gostaria de saber o segredo de achar o homem que convem. Não acredito nisso de "achar" o homem! Nenhuma conseguira encontral-o si sair deliberadamente á sua procura. Geralmente elle é encontrado accidentalmente, e nos momentos mais inopportunos, quando, por exemplo, a mulher tem um novo emprego e deseja conserval-o, ou quando está de partida para outra terra.

Não creio que a mulher se transforme por tomar seu logar num mundo masculino. Absolutamente. Nada mudou, senão as apparencias. As mulheres ainda não começaram a trabalhar tanto quanto o virão a fazer. Pelo facto de trabalhar entre homens, a mulher que ganha seu ordenado não vae ser infiel ao esposo. Ha um novo rithmo de vida. Nada mudará, mas teremos que aprender a delicada arte de viver. Não, as mulheres não mudaram: apenas as condições da vida é que se transformaram. E' como me dizia uma vez Anatole France: "Uma coisa que nunca muda é proporção".

A attitude do homme para com a mulher não tem mudado. As mulheres nunca são mais ou menos mysteriosas, porque esse modo de sentil-as existe apenas na mente do homem. E o homem é o mesmo de sempre. No mundo de hoje existe a mesma quantidade de amor, ternura e paixão, como em todos os tempos; sómente é que hoje esses sentimentos se exprimem de maneira differente. Por que? Porque o factor economico governa o mundo. A luta pela vida não deixa tempo ao homem para ser galanteador e beijar as mãos das damas, embora seus sentimentos sejam exhuberantes e profundos.

Vivemos em época mais dura do que a da Idade Media. Em algumas coisas temos progredido, pois temos aeroplanos, radios, taxis e melhor estado sanitario. Mas em suas coisas fundamentaes a vida continua tão ardua como dantes.

O trabalho da mulher fóra de casa não tende a destruir a vida do lar. As pessoas que trabalham juntas e se amam não se divorciam. Lutar pelo mesmo objectivo fortalece os laços que os ligam. Nas épocas de crise ha uma diminuição no numero de divorcios! Quando o dinheiro é escasso, ninguem pensa em dilacerar uniões. A mulher descobre de repente que seu esposo é tão bom como qualquer outro que ella possa encontrar e por isso apega-se a elle.

O divorcio significa ou que o par se casou demasiado cedo ou que não souberam os conjuges apreciar a primeira ventura emocional.

Se ha muitas regras para garantir a felicidade matrimonial? Não. Mas ninguem deve se casar cedo demais. O "primeiro" amor é coisa muito poetica, mas o "segundo" será mais garantido. Creio tambem que dinheiro em demasia faz mal ao casamento; ameaça á sua segurança. Para algumas coisas prefiro a pobreza.

Muitos paes commettem duas grandes faltas para com os filhos: crial-os no meio do luxo e não lhes ensinar a lidar com dinheiro. Foi isso que se deu commigo. Fui criado com luxo e depois me deixaram sem vintem: duas condições injustas para qualquer criança.

Por isso é que estou dando á minha filha uma educação differente. Duas vezes por semana ella mesma tem de fazer sua cama, limpar o quarto e escovar seus sapatos. Dou-lhe uma mesada com a qual ella deve se arranjar. Se ficasse de repente sem criada, não se veria atrapalhada e saberia arrumar o quarto, tratar de suas roupas e fazer suas proprias contas. A educação deve ensinar ás crianças o "uso" do dinheiro e a prover suas proprias necessidades. Creio firmemente nesses dois principios e julgo que elles são capazes de fazer ou estragar todo o plano de uma existencia.

As jovens não deveriam querer ser fortes demais, porque "as mais fracas" vencem sempre. O erro de querer fazer-se forte é o seguinte: Em primeiro logar ninguem pode "fazer-se" coisa alguma; em segundo logar, a mulher mais fraca é sempre a mais forte!

Por que? Porque o homem forte se compraz em proteger e se apiedar. De todos os instinctos humanos, a piedade é um dos mais accentuados. Alguns homens o apreciam mesmo! Assim, a mulher que appella para o instincto de protecção é a primeira a encontrar um campeão.

Muitos homens, porém, preferem mulheres de espirito forte. Estas atráem aos que necessitam de um instincto maternal para os moldar e dirigir. Todo o segredo se resume nisto: A mulher antes de encontrar o seu homem, deve saber qual o "typo" de homem que lhe convem.

E que bellos typos de homens ha na America! Creio no destino da America. Por sua architectura posso ver que todas as grandes artes terão lá a sua origem, porque a America tem o espirito da mocidade e da audacia. As difficuldades de hoje são apenas dôres do crescimento. A America ainda é joven e a época placida de um amavel viver ainda está por vir.

QUINTA SYMPHONIA

(EM TORNO DO "POEMA DO DESTINO", DE BEETHOVEN)

Jorge Salis GOULART

Destino! Destino!

Batem as quatro notas... pancadas...
ariêtes que batem nas portas de chumbo da Vida,
molhadas e grossas de alma.
Pejadas... molhadas como as côres das flores lavadas
[de orvalho
Pancadas soturnas, profundas, que ecoam
nas furnas sombrias da Noite...

Destino!... Destino!...

Oh Christo, que ascendes em extase, envolto
em mysterios tão grandes,
espiritualiza, fluidifica, liberta o Destino
das malhas de ferro,
dos gonzos pesados que o prendem na Morte.
Na Morte?!...
Notas pesadas de BRONZE...
Quatro notas,
Quatro cravos pregados na carne, vermelhos de sangue
vibrantes, sonoros de dôres immensas...
Quatro cravos enterrados na materia,
no madeiro dos braços da Cruz,
da cruz negra que corvêja
nas sombras erraties do Monte Calvario.

Pancadas! Pesadas!

Gonzos que roncam nos rombos redondos das tumbas no
[chão,
E' o sôco de bronze das lanças,
das lanças malditas dos Centuriões,
dos Centuriões imperiaes de ferro, chapeados de aço,
brunidos de laminas, cintados de espadas,
parados... pesados de capacetes,
que não querem que Tu resuscites, oh! Christo,
que batem na lage do teu sepulcro com o couto das
[lanças,
que pisam com os pés calçados de ferro
as letras vivas do teu nome marmóreo.

Pancadas! Pesadas!

Quatro odios, quatro maldades, quatro desesperanças,
quatro torturas, encerrando
no quadrilatero geometrico da Morte a esphera infinita
que é uma escalada constante para a Perfeição.
Alguma coisa vae nascer, oh Christo!
Nevoas claras de rosas varadas de lua
trespassam de alvoradas immensas a lousa das tumbas
em ondas frementes que sobem ao céo.
As quatro notas...
agora já estão bem claras, bem transparentes,
atravessadas de espirito, cortadas de allegro,
tão claras, tão leves, tão brancas,
como as asas ridentes do Espirito Santo que descem do
Azul...

Resurreição! Resurreição!

Beethoven nasceu em Ti, oh Christo!
na gloria suprema do Genio.
que paira, tranquillo,
acima da DOR!...

Insomnia

Walkyria Neves de Jorge Salis GOULART

(Para O JORNAL)

Estou só no meu quarto. Sinto frio na alma...
Sinto frio no corpo... A vida me fugiu.
Morta de soffrimento, a minha face incalma
Guarda o rito de dôr que o coração traiu.

A madrugada fria... fria... não me acalma.
Chegou gelada e branca e os meus olhos abriu.
A estrella que foi minha onde está? Quanta palma
No espaço a bracejar! Lembro Alguem que partiu.

E' Elle, o meu Amado! Eu não posso mais vêl-o...
(Tenho medo da noite!) Por que hei de perdel-o?!...
A cabeça me estala. Eu vou enlouquecer.

E nem o somno vem, como um pae carinhoso,
Trazer-me essa ventura de um supremo gozo:
DORMIR... para sonhar... ou então esquecer...

JORGE SALIS GOULART, nasceu na cidade do Rio Grande e, desde a adolescencia, demonstrou grande pendor para as letras. Formado em Direito pela Faculdade de Pelotas, ingressou no jornalismo politico, tendo sido director do "Diario Popular", dessa cidade. Pouco depois de formado, foi professor da Academia em que fizera o seu curso.

Jorge Salis Goulart escreveu varias obras de poesia e sociologia, entre as quaes "Chuva de Rosas", "Confissão", "Alma Viva do Rio Grande" e "Formação Historica do Rio Grande do Sul".

Morreu em plena mocidade, tendo, nos ultimos tempos de vida, escripto uma obra de folego: "O Sentido da Evolução", da qual foram publicados alguns capitulos na imprensa do Rio de Janeiro e que está por ser dada á publicidade. Teve um de seus livros premiado pela Academia Brasileira de Letras, sobre Historia do Brasil.

Jorge Salis Goulart era casado com a exma. sra. Walkyria Neves de Jorge Salis Goulart, tambem natural do Rio Grande do Sul, e é outra expressão da poesia riograndense, autora de varios livros de versos.

Publicamos, nesta pagina uma producção, ainda inédita, de Jorge Salis Goulart e outra de sua digna viuva.

SOUZA LIMA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Festas de São João. Lá fóra a criançada segue de olhos gulosos o balão que balouça no alto. Estrondos de bombas, chuveiros multicores, serpentes de fogo riscando a noite escura entre rojões desesperados.

Aqui tudo é recolhimento. A lua velada, macia, escorrega pelas paredes envolvendo quadros modernos e pratos antigos. "Jeune fille au jardin", banhada de sol, rodeada de flores que cantam com a musica de Mompou: é o quadro de Jane Vilpede. Objectos de arte discretamente semeados pelo salão; livros raros de velhas edições; tapetes orientaes trazendo nas malhas o carinho distante das mãos morenas que os teceram.

Sonata ao luar... A phrase sonora ondula apaixonada, soffredora. Beethoven vibra através dos dedos magicos de Souza Lima ao piano. Os poucos amigos que o escutam na intimidade, evocam sonhos distantes. Bach revive agora na nobreza austera do seu interprete; Debussy brinca com a velha harmonia, desce das nuvens para a "Cathedrale engloutie"; Ravel se derrama no teclado com "Jeux d'eau"; Honegger empurra a engrenagem da vida moderna, mas agora Chopin chora como um homem o amor que lhe tortura e lhe embeleza os dias.

Souza Lima se transforma a cada interpretação. Identifica-se com Debussy pela sensibilidade e pela intelligencia, commenta a peça que acaba de tocar e vae mostrando ao piano os accôrdes inéditos do compositor genial. Sua alegria intellectual se expande porque a musica, em todas as suas manifestações theoricas, lhe é perfeitamente familiar.

Começou bem cedo seus estudos, revelando ainda criança uma intelligencia lucida e intuição artistica fóra do commum. Recorda-se que a primeira impressão musical que teve foi aos quatro annos, em São Paulo, quando ouviu uma banda de musica tocar a symphonia do "Guarany". Os musicos de uniforme, com aspecto de soldados, o som perfurante dos metaes lhe causaram uma emoção tão forte, num mixto de medo e admiração, que desandou a chorar. Aos seis annos teve a primeira lição de piano com seu irmão José de Souza Lima. Lembra-se do espanto que lhe causou o facto do mestre dizer-lhe ao iniciar a lição: "Vá lavar as mãos". Obedeceu sem comprehender a ligação entre esse gesto e uma lição de piano. Aos onze annos foi levado pelo irmão á casa do professor Chiaffarelli e impressionou-se com o enorme salão da rua Barra Funda, onde posava a majestade de dois pianos de cauda. Entraram em confabulações a respeito do preço. Oitenta mil réis a lição era muito dinheiro. Mas tratando-se de alumno levado por um collega, Chiaffarelli deixaria pela metade. Assim mesmo era ainda muito dinheiro e depois... não havia mesmo vaga. Ficaram tristes e calados. Em seguida o menino sentou-se ao piano cheio de convicção e tocou uma das "23 peças faceis" de Bach. O professor italiano, com impassibilidade britannica mandou que repetisse e escutou attentamente.

No dia seguinte, quando Chiaffarelli e lições já eram assumpto liquidado, receberam um cartão: as lições poderiam iniciar-se gratis, immediatamente.

Alguns annos mais tarde, chegou a São Paulo o professor Cantu', de quem muito se falava pela sua grande cultura musical. Viu Souza Lima e dispôz-se, por iniciativa propria, a dar-lhe lições de harmonia, contraponto e composição, tambem sem remuneração... O nosso artista, já adolescente, começou a compôr com exito. Por essa occasião, o Centro Musical de São Paulo, que organizára um concurso de musicas para orchestra, conferiu-lhe um segundo premio. Nessa época tambem conheceu Freitas Valle, que estava em marcada evidencia como estheta de grande prestigio politico e social, conhecido como amigo e protector dos artistas. Souza Lima passou a frequentar sua moradia da Villa Kyrial, as reuniões artisticas e os almoços dos domingos, deante de crystaes da Bohemia, pratos quadrados de porcelana de Sèves, talheres de prata e vinhos de datas perdidas nos tempos: alta elegancia.

Uma vez o notavel musico Xavier Leroux, de passagem em São Paulo, encontrou o nosso artista na Villa Kyrial e, ouvindo-lhe as composições, que lhe causaram grande enthusiasmo, convidou-o para aperfeiçoar com elle seus estudos, em Paris.

Freitas Valle, alguns annos antes, organizára, com a influencia de que dispunha, um pensionato de cinco annos na Europa, por conta do governo paulista, para as vocações artisticas bem definidas. Em fins de 1919, o pianista e compositor, já bem conhecido entre nós, seguiu, como pensionista, para Paris, levando daqui o seu talento, o desejo de vencer e as saudades da familia, da qual se despedira entre lagrimas, numa primeira e dolorosa separação.

Souza Lima e alguns amigos de bordo, chegando a Paris, numa noite de inverno, andaram, num taxi, duas horas seguidas pela cidade repleta de estrangeiros, completamente escura (effeitos da grande guerra), á procura de alojamento, indo por fim parar num hotelzinho abençoado da rua de Trévise.

O artista de São Paulo procurou então o professor Philip, levando uma apresentação de Chiaffarelli, e, durante um anno de estudos sérios, visitas a museus, bons theatros, foi elevando, dia a dia, o nivel da sua cultura generalizada. Em 1920 concorreu com duzentos e setenta candidatos, ás doze vagas existentes no Conservatorio de Paris, sendo que tres sómente eram destinadas a estrangeiros. Na primeira prova eliminatoria conservou o seu logar entre os quarenta qualificados. No segundo exame, quinze

(Continua na 2.ª pagina)

POLITICA DO AR E DO MAR

O ALMIRANTE DO BRASIL

Buarque de LIMA

(Especial para O JORNAL)

DEIXEMOS por hoje os golpes e contra-golpes de astucia, que se vêm cruzando felinamente, entre as chancellarias "leaders" do momento armamentista — e demorêmos deante de uma grande figura nossa, do marinheiro numero um do Brasil. Reconheçamos de inicio que foi uma idéa feliz, nestes dias moralmente brumosos, a mais feliz, essa, que teve a Armada ao doar á cidade de Campos o busto de Luiz Felippe de Saldanha da Gama. Quando a classe que elle, como ninguem, chefiou e seduziu, vê aggravados os males do seu pauperismo extremo pela propaganda insidiosa da indisciplina dirigida — conforta esse regresso á memoria do homem generoso e valente, cuja coragem espectacular de affirmação, até nas horas mais criticas, nos legou a tradição mais pura do Commando. E o que acaba de fazer a administração de hoje no seu cruzeiro á margem do Parahyba, além de valer pelo reconhecimento publico desse facto, investe tacitamente o homenageado na chefia moral da sua gente, a qual, representada pelo almirantado unanime, lhe prestou, nos minutos de entrega da herma, o cumprimento militar symbolico da continencia eterna da Marinha. Bem merecida homenagem! O cavalheiresco descendente de navegadores peninsulares, que ha quarenta annos expirava em Campo Osorio, é, no tempo e no merito, a nossa genuina figura do mar, a primeira expressão emancipada da officialidade maruja. Outros almirantes, antes delle, haviam commandado com dignidade, mas nenhum com tanto sentimento, tanta comprehensão e tanto interesse da sua terra e da sua epoca. O cyclo do primeiro almirantado brasileiro, que tem o seu representante maximo em Tamandaré, vivera demais sob a influencia do ultra-mar metropolitano, que o mantinha magnetizado á fascinação do seu passado oceanico. Nas vezes em que lhe escapou, foi para cair sob outra influencia européa, a dos aventureiros inglezes, que o empolgavam com a sua dextreza lepida de filibusteiros. Iniciados nos segredos do velame e do rumo por Portugal, seu confidente daquelle "saber de experiencias feito", que universalizara a prôa cigana das Caravellas; iniciados nas actividades guerreiras pela Inglaterra — mestra encyclopedica do assumpto, intima de todas as modalidades da aggressão naval: da batalha com Nelson, do saque com Drake, da trapaça com Cochrane — os nossos primeiros almirantes tiveram forçosamente que ceder á pressão desses factores exoticos que os paranympharam. Dahi não haverem comprehendido, apesar de personagens, o que occorrera de essencial em Riachuelo, isto é, a naturalização do nosso navalismo.

Aos seus olhos não resaltou, como lição dos nossos atropelos na agua doce, o problema para nós capital dos Rios. Essa despreoccupação pela via fluvial nada mais exprime, entretanto, que o effeito da influencia européa, que nos formou na navegação e no combate.

A Saldanha da Gama, cuja adolescencia viajou e venceu com Barroso e Tamandaré, é que vae tocar a prioridade de sentir e apprehender brasileiramente o nosso problema naval.

Percebe logo que nos cumpria, antes de mais nada, revolucionar a educação technica. Numa epoca assignalada pela transição rapida da architectura, da propulsão e do armamento, nada, com effeito, se poderia conseguir antes da actualização da mentalidade profissional á nova construcção e á nova technica. Estuda e inculca a organização do ensino norte-americano em substituição á carunchosa pedagogia vigente, que conservava toda a estreiteza intellectual dos dias coloniaes da rua da Prainha. Mais tarde comparece, como unico representante brasileiro, á Exposição de Vienna, onde são canonizadas as formas vencedoras da engenharia naval. Esquadrinha, comprehende, annota, e, em relatorio modelar, compendia para divulgação, entre collegas e responsaveis, todas as observações enriquecidas pela sua cultura e pelo seu senso. Lá está tratada meridianamente, a questão militar dos rios. E' o começo da plenitude. Em pouco affirma-se ella de todo, e alcança os circulos especializados do estrangeiro, onde Saldanha fica sendo o nome mais creditado da nossa competencia naval. A's vezes em terra, mas quasi sempre embarcado, a sua passagem pelas camaras de commando é inconfundivel, e no convés dos navios nunca houve indifferença quando surgia a sua figura dominadora de chefe.

A evidencia da sua superioridade mantinha numa attitude de respeito incondicional — que é o segredo dos grandes "leaders", a massa commandada pelo magnetismo do seu prestigio inatacavel. Fosse essa massa qual fosse, um contingente de marinheiros de golla, uma turma de guardas-marinha ou um grupo de officiaes.

Mas esse homem caiu prematuramente em Campo Osorio. Quinze annos apenas depois do seu assassinio, soffria a Marinha a consequencia brutal da sua perda. Vista como deve, a crise de 1910 representa o ultimo episodio da revolta da esquadra em 1893. E' uma authentica crise de acephalia, a acephalia em que ficou a Armada com o desapparecimento de Luiz Felippe de Saldanha da Gama. Porque se houvesse elle sobrevivido, não teria sido perpetrado o erro primario de se tentar resolver o nosso problema maritimo pela acquisição subita de material, sem o cuidado previo de educar guarnições e officialidade para a posse e o uso decente de uma esquadra ultra-moderna.

Mas com Saldanha fôra-se o espirito de mais sensibilidade e universalidade para as coisas da sua carreira e o seu maior educador. Porque pelo que fez deliberadamente, e pelo que fez espontaneamente, esse marinheiro enamorado da sua classe, esse homem leal ao seu destino, acima de tudo educou. Empolgando até o fanatismo e combatendo até á morte, succumbe exemplarmente, deixando a ultima lição, essa de que a um "leader" cabe a posição frontal no exito e no infortunio. Vida gloriosa e heroica, que se acaba de rememorar na sua cidade natal, alli á beira-rio e quasi á beira-mar, conforta que se haja voltado aos seus lances de belleza e de dignidade humana — e que, nestes dias de gestos neutros, algumas mãos tenham feito a continencia da Marinha áquelle que ficou sendo, pelo coração e pelo espirito, o Almirante do Brasil.

Cultura e Civilização

EURYALO CANNABRAVA

NÃO se comprehende, actualmente, que o historiador restrinja a sua actividade ao estudo das relações entre os factos chronologicos e ao simples commentario das leis que regem o curso bastante irregular do progresso humano. E' evidente que a funcção do historiador se tornou muito mais complexa. A historia procura definir a sua posição perante a cultura, reformar o conteudo inaproveitavel dos seus conceitos, approximar-se da sociologia e da politica, fortalecer a autonomia dos seus objectivos e methodos, accentuar cada vez mais o valor das suas acquisições recentes para a theoria do conhecimento. O historiador pode desconhecer a importancia desses problemas e trazer contribuições notaveis á investigação de dominios restrictos da sua especialidade. Nem todo historiador terá disposições para a analyse percuciente e teimosa desse intrincado tecido das condições e dos factores da formação cultural, nem todo historiador sacrificará o seu tempo á busca infatigavel dos conceitos mais adequados á realidade flexivel e dynamica do progresso historico.

E' necessario, entretanto, que alguns investigadores sintam essa vocação para a analyse abstracta e para a combinação dos conceitos theoricos, pois, de outra forma, a historia perderia o contacto com os problemas geraes e desceria ao plano das disciplinas que reflectem, apenas, os factos e as relações da experiencia pura.

Não se diga que os problemas da cultura, da civilização e da philosophia dos valores excedem a tarefa do historiador, cuja formação exige os caracteristicos dos espiritos positivos e dos observadores imparciaes do curso inalteravel dos phenomenos.

Por maior que seja o desinteresse da historia pelas questões abstractas da philosophia cultural, é innegavel que certos problemas impõem ao historiador uma attitude definida perante os valores basicos de qualquer investigação scientifica. Entre esses problemas, que, em differentes circumstancias, deparam ao historiador interrogações inevitaveis e exigem delle esclarecimentos directos e efficazes, está a questão da origem ou anterioridade da cultura perante a historia, a civilização e o progresso.

O que nos interessa esclarecer, aqui, é justamente o problema da cultura como "entidade objectiva" anterior á historia, á civilização ou qualquer modalidade da experiencia social e politica. Já se torna opportuno definir a cultura como organismo predeterminador ou complexo de formas condicionadoras dos factos historicos e dos elementos technicos da civilização. A historia é a realização, através do tempo, dos valores da cultura. A civilização é o producto da tendencia que nos leva a extrair directrizes technicas dos valores da cultura. Tudo isto indica que a condição indispensavel da existencia da historia e da civilização é que a cultura subsista, anteriormente, como entidade autonoma ou conjunto de potencias latentes e prestes a se desenvolverem. Sem a autonomia da cultura como um complexo de valores moraes, scientificos, sociaes, juridicos, politicos, estheticos, etc., sem a possibilidade de se viver e de se experimentar o sentido real desses valores, não é possivel attribuir á historia ou á civilização qualquer actuação definida no plano da actividade humana e do progresso social.

Sem cultura não ha historia nem civilização. O estudo das formas culturaes indica o sentido do curso historico e prefigura o rumo das directrizes civilizadoras. O historiador, que penetre a significação dos valores da cultura allemã, não poderá surprehender-se com a direcção dos factos historicos e dos acontecimentos politicos na nova republica germanica.

E' certo que o historiador não poderá, através da investigação cultural, prever a marcha dos acontecimentos, mas estará sempre em condições de "comprehender" o curso dos factos e penetrar-lhe a mais intima significação. Dahi a importancia crescente dos estudos culturaes para a analyse da physionomia dos povos e a fixação do conteudo mais inaccessivel da psychologia collectiva e das tendencias politicas e sociaes.

Se applicarmos ao Renascimento a theoria exposta, verificaremos que, durante todo esse periodo, predominaram valores moraes, scientificos, artisticos e sociaes bastante definidos, isto é, intrinsecamente caracteristicos do modus vivendi, do estylo de vida renascentista. São essas differentes modalidades dos valores sociaes, politicos, moraes e estheticos que, durante as diversas phases do progresso humano, constituem a essencia da "historia", emquanto que as formas assumidas pela technica da organização scientifica, social, politica e juridica constituem o nucleo das forças motrizes, que impulsionam o rythmo da "civilização". E' evidente que, em cada periodo historico, o homem se utiliza de uma technica e adopta normas de vida extraidas dos valores da cultura. A civilização nada mais é do que essa technica ou esse conjunto de normas da conducta. Se os valores moraes e politicos, por exemplo, exprimem um sentido theorico nas differentes culturas, nada mais necessario do que accentuar as modalidades praticas desses valores, isto é, a significação realista de determinado regimen politico ou codigo moral que regula, socialmente, a actividade humana (civilização).

Afim de se distinguir a civilização da historia, seria util levar em conta que a historia realiza, através do tempo, as diversas formas dos valores culturaes, isto é, que em cada periodo chronologico predominam certas idéas politicas, sentimentos moraes e normas artisticas ou juridicas, mas seriamos obrigados a permanecer no plano puramente historico se nos limitassemos a expôr a significação dos factos e dos acontecimentos que reproduzem essas idéas, esses sentimentos e essas normas, sem extrair de todos esses processos directrizes praticas, de applicação immediata ás necessidades technicas do homem civilizado.

Os diversos aspectos do problema politico, em differentes periodos, interessa, substancialmente, no ponto de vista historico, mas, quando se trata de applicar a certo paiz um regimen de governo, ou quando se estudam os symptomas de certa ideologia partidaria, penetramos o amago dos problemas da civilização politica.

A historia comprehende as phases progressivas das instituições e das idéas através dos cyclos temporaes; a civilização envolve todas as consequencias praticas que decorrem da applicação dos valores politicos, das idéas ou instituições scientificas, artisticas e moraes a uma determinada estructura social.

Verificamos, assim, que a cultura antecede e condiciona a historia e a civilização. Resta-nos apurar as relações existentes entre a cultura, a natureza, o progresso e a evolução. A tendencia moderna é para accentuar o contraste entre cultura e natureza, como dois conceitos antinomicos, que servem de base á classificação dualista das sciencias empiricas (naturaes e culturaes). Natureza, como noção opposta á de cultura, não é caracterizada por factores anthropologicos, por elementos sociaes ou dados historicos. O homem, a sociedade e a historia coexistem activamente no centro da cultura, constituem os élos e a substancia da actividade puramente cultural.

Os objectos e os organismos, os bens economicos e technicos formam os conteudos da natureza, que abrange, igualmente, a vida e as coisas inanimadas.

Estamos agora muito mais proximos do verdadeiro conceito da civilização que, procurando explorar, technicamente, os valores da cultura, participa, simultaneamente, da vida natural e da actividade cultural.

Se, por um lado, a civilização confunde-se com os elementos naturaes, por outro lado, mantem-se ligada á realização dos objectivos ultimos da cultura. A natureza fornece á civilização os meios e os processos technicos, mas a cultura é que indica a directriz necessaria de todas as tendencias civilizadoras. Por isto mesmo, tanto a cultura como a civilização dispõe de conceitos communs e utilizam-se, frequentemente, dos mesmos instrumentos para realizar os seus maiores objectivos.

O conceito de progresso, por exemplo, interessa tanto a uma como a outra, porque, em ultima analyse, o progresso nada mais é do que o conjunto das "formas" da civilização e da cultura, que se projectam através do desenvolvimento historico.

Tanto a cultura como a civilização passam por diversas transformações, durante o curso da historia, soffrem as mais variadas influencias da sociedade, da economia e do meio physico, assumem as mais diversas modalidades, que constituem a essencia do progresso. O progresso não é uma "entidade objectiva" como a cultura e a civilização, mas um "processo" que se desenvolve e se transforma de accordo com o rythmo historico e sob a influencia do mesmo dynamismo interno, que impõe á vida uma constante renovação. Assim como o conceito de progresso é indispensavel á cultura e á civilização, não poderemos admittir a natureza isolada dos factores da evolução. A evolução representa para a natureza o que significa o progresso para a cultura e a civilização. Os factores evolutivos são tambem um processo, que se desenvolve através das creações e das formas naturaes.

Afim de esclarecer o thema, occorrem-nos alguns exemplos bastante caracteristicos do progresso e da evolução. A lei dos tres estados (theologico, metaphysico e positivo) revela o sentido interno da concepção progressiva, encarada sob o ponto de vista orthodoxo da dogmatica positivista. Seja como fôr, a lei dos tres estados, a theoria progressista da cultura defendida pelo idealismo hegeliano e o determinismo economico da escola marxista offerecem demonstrações incisivas dos aspectos variados que a concepção do progresso pode assumir nos differentes systemas ideologicos. Se quizessemos citar um exemplo caracteristico do conceito de evolução, teriamos que recorrer ao eschema do desenvolvimento natural das especies.

Nenhuma theoria physica sobre a formação da materia poderá fornecer-nos um quadro mais preciso dos cyclos evolutivos do que a concepção darwiniana da origem das especies. Mas a idéa da evolução penetrou, pouco a pouco, as concepções naturaes, as theorias physicas, astronomicas e biologicas, como consequencia inevitavel do proprio aperfeiçoamento dos methodos scientificos.

Foi em nome dessa sciencia que

(Continua na 5ª pagina.)

SOUZA LIMA

(Conclusão da 1ª pagina)

dias depois, ficou entre os doze pretendentes, tendo sido approvado por unanimidade de votos. Vieram logo os professores que tinham vagas nas suas classes escolher seus alumnos. Souza Lima foi o alvo delles: Marguerite Long, a notavel professora que realizou o maximo da expressão pianistica por meio da sonoridade, tratou incontinenti de segurar um discipulo de futuro, causando grande despeito a Philipp, que chegou a pedir ao ministro das Bellas-Artes, Paul de Léon, por intermedio da embaixada brasileira, que admittisse na sua classe, que nessa occasião não tinha vaga, um alumno supplementar. Mas, na França, a lei é lei: o requerimento foi indeferido. Souza Lima, antes de começar as lições com Marguerite Long, foi despedir-se do velho professor, que o recebeu de cara amarrada, visivelmente contrariado por ter perdido o alumno.

No fim do anno, o concurso do artista brasileiro foi notavel e, apesar disso, tirou um segundo premio com grande surpresa dos ouvintes do salão repleto, pois tinham certeza que lhe seria dada a recompensa maxima. Ao terminar a Sonata de Weber, escolhida como peça de concurso, o auditorio, que pelo regulamento não podia se manifestar, applaudiu com calor, mas a campainha agiu energicamente e o silencio se restabeleceu. Brailowski, achando Souza Lima francamente superior aos outros concurrentes, protestou pelo "Le Courrier Musical": "Simplesmente notavel, admirei a naturalidade da sua technica, o fogo e a intelligencia da sua interpretação muito pessoal e muito viva — um virtuose desde já". Mais tarde soube-se, contado por Edouard Risler, o incomparavel interprete de Beethoven, o amigo intimo do director do Conservatorio, sr. Rabaud, que este, percebendo em Souza Lima qualidades excepcionaes, não quiz que sua passagem no Conservatorio fosse tão rapida: ser-lhe-ia de grande proveito a frequencia de mais um anno. O alumno de Marguerite Long contrariou-se com a injustiça, reconhecendo mais tarde o criterio acertado do sr. Rabaud, de quem se tornou grande amigo. Em 1922, foi-lhe conferido o primeiro premio tão merecido e tão desejado. No anno seguinte, obteve, entre dezenove concurrentes, o logar de solista dos "Concerts Colonne". Dahi por deante seus triumphos continuaram como tambem continuaram seus estudos sempre mais aprofundados. Tomou lições de orgão com Gigout, o tradicional organista que tocou sessenta annos em Paris na igreja de "Saint Augustin", o velhinho respeitado, o collega de classe de Cesar Franck.

Souza Lima sempre se preoccupou com o conhecimento de todos os instrumentos do orchestra. Conseguiu formar, em grande parte com as economias que lhe sobravam da pensão artistica, uma bibliotheca musical de tres mil volumes. Sua erudição nesse sentido é vasta. Tem feito muito trabalho de revisão e transcripções. O "Departamento de Cultura" de São Paulo, sob a intelligente direcção de Mario de Andrade, fez ultimamente executar num concerto publico o Tango Burlesco de Luiz Levy, transcripto por Souza Lima para grande orchestra. Tem elle feito tambem composições para quasi todos os instrumentos e muitas dellas já foram divulgadas com successo, principalmente no supplemento musical do "Boletim Latino-Americano", do Uruguay. Está agora publicando uma série de improvisações sobre themas populares. Ainda ha pouco São Paulo teve occasião de ouvir uma joia musical, para côro mixto, o "Poeta de Alagôas", melodia tratada com muito espirito, de maneira humoristica, com accórdes movimentados, com interessantes fugatos, tirando bellissimos effeitos. Presentemente seu talento se affirmou numa modalidade inteiramente desconhecida do publico paulista: como regente de orchestra. A curiosidade geral despertou-se deante dos cartazes que annunciavam um concerto no Municipal, sob a regencia do grande pianista, porque poucos sabiam que Souza Lima já havia regido em Paris a orchestra dos "Concerts Colonne".

O nosso artista que, pela alta critica da França, da Allemanha, Belgica, Italia, Inglaterra, Hespanha e Austria, se colloca á altura dos grandes virtuoses, só nestes ultimos annos impoz seu nome á America do Sul, esse nome que honra o Brasil, esse nome, na palavra de Fernand Le Borne, "destinado a encher o mundo inteiro com o éco dos seus triumphos".

Dois romancistas

(Conclusão da 1ª pag.)

cada um delles. Macaqueadores da aristocracia, bebem e jogam só porque os fidalgos bebem e jogam.

Na Londres de 1890, ao fim da época victoriana, as almas, com tanto nevoeiro, se abalroam, se dão encontrões umas nas outras. Nos cerebros quasi nada acontece. Até o "spleen" é uma especie de virtuosismo para os desoccupados da grei, que são "spleeneticos" como tocariam violino.

Collecionam bibelots afim de matar o tedio e acham a tosse de um cavallo coisa muito grave. Contraditam todo mundo para avivar a palestra e a maledicencia é o sport predilecto dos casaes sem filhos. Só é sincero nesses egoistas o horror de envelhecer, o terror da prestação de contas lá em cima.

Estando longe de ser ameno e fatigando-nos as vezes um pouco, Galsworthy, quasi intraduzivel no que tem de especificamente inglez, prende-nos com seus subentendidos terriveis. Basta-me não raro um adjectivo para marcar uma personagem. E' mais satirico que ironico e raramente caricatural.

De inicio ha certa confusão nas personagens, mas estas vão depois, mesmo sem excesso de indicações physicas, tomando aspectos nitidos e a gente acaba reconhecendo-as logo, sempre que reapparecem em scena, mão grado a abundancia de parentes na familia evocada. Leva-nos o autor de casa em casa, mostrando cada heroe no seu proprio "habitat", depois de nol-o mostrar no dos outros, com acções e reacções de temperamento bem determinadas sempre.

June, "all hair and spirit", é um bocado do caracter de Emily Bronte, qual a descreveu Julien Green, amiga dos bichos, dos aleijados, capaz de soffrer sem um gemido, amordaçando as dores pelo orgulho. Talvez, prisioneira dessa immensa cidade sem luz que é a morte da paizagem, sonhe com o sol da Italia.

Jolyon Forsyte, um velho admiravel, não nos é apresentado pelo autor em commentarios, mas elle mesmo se nos vae apresentando, em actos.

Methodos de descripção indirecta, mais implicita que explicita.

E' o patriarcha da tribu, economiza sensibilidade longos annos, defendendo-se o mais possivel de soffrer pelos outros, mas acaba soffrendo pelos netos todos, deixando de fazer da vida um compartimento estanque para mesclar-se aos seus, viver da vida dos seus o pouco que lhe resta viver. E o homem que fazia tremer os capitalistas acaba tremendo deante de uns fedelhos...

Soames, o marido de Irene, com qualquer coisa de buldogue na physionomia, como todos os inglezes, julga a mulher propriedade sua inamovivel, com umas palavras e especialmente uns silencios horriveis no lar, embora em dado momento tambem a primavera ephemera de Londres venha aturdil-o com os seus odores e languores, porque não em vão se nasce numa ilha em que Coleridge cantou.

Esse typo é bem lançado, ainda que sem a omnipotencia, a omnisciencia de um Balzac, de um Dickens, de um Tolstoi.

O dialogo entre Bosinney e Jolyon o Moço, entre o architecto e o pintor, ambos victimas de paixões extra-codigo, será meio abstracto, mais de duas idéas que de duas criaturas. E a consideração do pintor de que Christo não foi proprietario não deixa de ter a sua dose de nitro-glycerina.

Em summa, lendo "The Man of Property", passei um domingo todo em companhia dessa gente, indiscutivelmente em Londres, impressionando-me, de modo especial, quando Galsworthy nos fala do arrepio dos Forsyte á idéa da morte. Que valem milhões deante de um simples bacillo e que valem casas cheias de quadros celebres quando o corpo, hemiplegico, se põe a bambear dentro das roupas bem talhadas? Nosso prazer de farejar nas desgraças do proximo tambem os outros o sentirão por nós e ha catastrophes que sorriem de toda a circumspecção dos "snobs".

Em summa, vê-se que Galsworthy obtem tudo com o normal, como Dostoiewsky com o anormal ou com aquillo que é apenas normal na Russia. Mais que inventor de novidades, sabe aproveitar o velho e renoval-o, sendo essa a sua originalidade suprema. Seu romance coopera na immensa encyclopedia da vida ingleza que vem de Fielding a Huxley.

Escrevendo este livro em 1906, com trinta e nove annos de idade, parecia elle desculpar-se de certas audacias, mas depois Lawrence e outros foram cem vezes mais longe. E a maior alegria de Galsworthy seria não tanto a de ver-se traduzido em francez e louvado pelos allemães, quanto a de que o ministro Churchill, depois de ouvir-lhe a "Justice" no theatro, introduzisse, graças a elle, algumas modificações beneficas no systema penitenciario inglez.

NIHIL

Mario da Silva BRITO

Nas noites tristes de sombras longas,
ouço o ruido abafado
de uma pá
cavando alojo ao meu cadaver
— despojo inerme!
— alimento de vermes!

E os raios lindos da lua romantica
illuminam minha tumba.

Invade-me tristeza profunda
ao sentir bem proximo o FIM.

Nas noites tristes de longas sombras,
ouço o ruido abafado
mas constante,
de uma pá
cavando alojo ao meu cadaver
— despojo inerme!
— alimento de vermes!

Minha voz,
rouca,
supplica,
soluça
soturna:
Senhor!
Perdoae!
Perdoae!

E os raios lindos da lua romantica
illuminam minha tumba.

No ar,
a chorar,
soluçar,
minha alma,
supplica e pede:
Senhor!
Perdoae!
Perdoae!

Nas noites tristes de sombras longas,
ouço o ruido abafado,
de uma pá
cavando alojo ao meu cadaver
— despojo inerme!
— alimento de vermes!

Bem sinto que vem chegando o FIM!

Senhor!
Perdoae!
Perdoae!

São Paulo.

POR CAUSA DAQUELLE CONTO

Ernani FORNARI

E o homem da tal gravata preta de duas voltas, curvou-se mais para a mesa:

— P'ra que então ella era a amada de um poeta? De nada lhe servia, por ventura, essa "qualidade"? E não era ella, por essa situação, credora de um maior destaque entre as amigas?... Um rapaz que em todos os numeros da "Illustração" publicava um soneto na pagina de honra!... E eu, por minha vez, não tinha que me esforçar por fazer j'us a tão desvanecedora eleição? Eu que considerasse bem, que o ser apontado a dedo num salão e ter o nome cochichado por detrás de cortinas eram uma dessas conquistas que muita gente celebre desconheceu!... E quem me proporcionava tal notoriedade? Quem me introduzira na alta sociedade, a mim, um pauperrimo aédo, que nem ao menos era francez? Não fôra ella?

Naturalmente era assim que a innocente pensava; e, sem eu o saber, explorava miseravelmente o meu talento e a minha anachronica estampa de citharedo sentimental Exhibia-me, triumphalmente, em toda parte, sempre a seu lado, estampilhado ás suas salas, como um Lu'lu' da Pomerania, valioso e fino.

— "Como esse anjo me quer bem!" — cretinizava eu, sensibilizado. E, cada vez mais lyrico e macilento, deixava-me arrastar e apresentar, sorrindente, feliz, bestamente, sem atinar que não era por mim que Lóló me expunha á chulice invejosa das amigas. Por que era então? Ora, ora, percebe-se logo! — por vaidade, ou melhor, por commercio. Claro! Lóló valorizava sua mercadoria — cotava seu casamento... Sim, que quando o Predestinado chegasse — o Predestinado quasi sempre é um rapaz bem empregado! — haveria de saber que ella já fôra alvo da paixão de um poeta. E finalmente, sabe-se que nós, os poetas, somos uns imbecis de gosto recommendavel. "pistolão" p'ra casamento... Se isso era socialmente, particularmente a espoliação era mais torpe. Reduziu-me a uma complicada engrenagem sua, machina de fazer-lhe versos, lêr-lhe contos e revistas, contar-lhe historias, mythos, fabulas, lendas, apologos, entrechos de films o diabo! — tudo p'ra ella... Eu era o seu diccionario ambulante encadernado numa gravata 1830; seu relator official; seu secretario particular. Um horror!

Mas a minha situação era insubsistente. Esvaia-se-me, aos poucos, o repertorio. Em breve, sentia-me com o craneo vazio como um tambor. Contei-lhe tudo o que sabia. Emborquei o surrão da memoria — nada mais! Lóló, porém, era insaciavel de historias; e queria mais, outras e outras. Nunca tive eleita com mania tão extravagante... Emfim, Lóló queria; e isso era o bastante p'ra eu conseguil-as, de qualquer maneira. Fui o homem que, como castigo de representar as letras no amor, supportou as "mil e uma noites" da tara artistica de uma donzella... Então p'ra que ella era a amada de um bardo?... Eu não podia fazer figura triste — eu era bardo: por força tinha que saber! E como era bardo, sabia, sabia sempre... Afinal, essa é a funcção dos amantes versejadores: contar sempre, saber sempre, dizer sempre "coisas bonitas", do contrario, que desillusão p'ra Lolós!... Virei a devorador de quanto livreco apparecia. Inverti, por tempos, os papeis da lenda, e fui uma nova e martyrizada Scherezade. Perigosa, aquella menina!... Principiei contando o que sabia, e terminei no que ignorava. Meu cerebro não dava mais nada. Espremi o quanto tinha de espremivel. Medico amigo diagnosticou-me imminente esfallamento nervoso... Mas qual, eu era poeta: tinha que saber! E como eu era poeta, sabia, sabia sempre... Foi assim que comecei a notabilizar-me aos meus proprios olhos por uma fecundidade enorme e um desplante ainda maior. Lóló foi o barometro denunciador das minhas possibilidades intellectivas. Foi nesse ponto do derriço que dei inicio á estupenda obra do meu es-

factos; desfiz, com argumentos capciosos, valiosos documentos; alterei datas; calumniei respeitaveis maiores já ingressados na benemerencia da morte; neguei milagres a santos e martyres reconhecidamente milagrosos; aureolei de divinos poderes facinoras ignobeis; menti desbragadamente como um genio, e a desinstrui com os meus conhecimentos de physica recreativa.

Mas, oh! como resultado de tanta imaginação e esforço dispendidos, comecei, de certo dia, a sentir, no fim de cada relato, como premio ao meu estenuante trabalho, a sua fadiga, o seu irreprimivel tedio. Seria que Lóló já não me amava?...

A's vezes — e era o que mais me acabrunhava — mal eu chegava em meio a uma circumstanciada narrativa, ella, atilada, já com brutal traquejo, descobria o fio da meada que eu tão bem urdira:

— Ah! já sei! O paladino mata o tal gnomo, não é? A feiticeira é transformada nisso ou naquillo; elle, naturalmente, casa e vae morar no castello com os paes da princeza. Depois..."

Eu quedava decepcionado. Um dia, no fim de uma longuissima descripção de aventuras impossiveis, entre dois irreverentes bocejos, Lóló declarou, sem a devida consideração á minha intelligencia, que eu era incapaz de escrever um conto medieval, synthetico, e de fecho imprevisto. Ella era doente por contos medievaes. Jurei-lhe pelo Parnaso que sim. Ella duvidou outra vez. Não gostei dessa duvida. Impressionado, durante varias noites queimei cabello na vela, a burilar um conto medieval, levemente temperado de linguajar classico. Aquelle conto, pela concepção, estylizada e poetica, pela synthese e pelo imprevisto — ah! principalmente pelo imprevisto! — ia sagrar-me o mais feliz dos poetas amados. E quanto me custou fazel-o! Então o tal imprevisto exigido pela tyrannica tineta daquella rapariga, cavalheiros, me fez suar lagrimas de tinta — o que só literatos como nós podem avaliar o que é isso de suar taes lagrimas...

Um domingo, finalmente, levei o conto, já antegosando o assombro que lhe ia proporcionar aquella joia literaria. Desafiava-a com o olhar. Ella que desvendasse, agora, o fio da meada! Lóló, meio duvidosa quando lhe segredei o que trazia na algibeira, prometteu-me ouvir em silencio. Sentei-me no banco do piano, pigarrei, passei a mão pelas melenas, e, com um sorriso illustre, puxei das tiras escriptas, — assim dizendo, o homem da gravata preta tirou uns papeis do bolso — e dei principio á leitura deste conto: "O trovador!" — declamei solemne. Lóló esgazeou os olhos. Lóló gostou do assumpto, assumpto genuinamente medieval.) E comecei:

"Na capella gothica do velho alcaçar, os bronzes sagrados annunciavam o silencio e á prece convocavam.

A noite, a Salomé do Silencio, estrellas bailando no horizonte, baixou a lamina da tréva sobre o Astro Rei, que, louro e glorioso, a cabeça rolar deixou, ensanguentada, por detrás dos outeiros. Um vulto assomou no pó da estrada escura. Um mensageiro? Um fantasma? Um labrego, talvez; talvez um paladino em caminho aos prélios sangrentos a pelejar pelo seu Deus e pela sua Dama...

Não, não era um labrego, tampouco um paladino, nem um duende era. Era um trovador cansado e triste, com sua guitarra alegre e descansada"...

* * *

"E o poeta, depois de longa jornada por sinuosos caminhos e burgos desconhecidos, bate ás portas do mui valeroso castello.

Rangem os ferros. As correntes se entrechocam, irritadas, qual o protesto de preguiçoso a quem se acorda; e a ponte baixou vagarosamente sobre o fosso, a gemer nos gonzos enferrujados."

(Aqui Lóló sacudiu a cabeça. Lóló gostou das imagens.)

"— Troveiro sou, nobre senhor! E o barão, no tédio de sua riqueza, hospeda-o."

* * *

"Na sala nobre do castello, á luz de candelabros de crystal, o barão e a baroneza, reclinados sobre coxins solferinos de brocatel de Arabia, escutam, maravilhados, o canto do trovador.

Canta o rhapsodo o amor infausto de um poeta e uma princezinha. Porque um simples troveiro não póde amar a uma real senhora. Ai! constitue até um crime olhos de taes andejos poisarem sobre os olhos de senhoras taes. A lei permitte até que se lhe vaze a vista.

E elle dizia, numa endeixa, ao som da guitarra:

E el rey dos feudos que já des-[confiára
Do impossivel amor que os as-[saltára,
Tám cheio de carinhos,
Prendeu na torre a sua filha [Wanda,
Deu Noute aos olhos do cantor [que anda
A morrer polos caminhos.

Olhos não tendo per chorar seu [fado
E comover quem lh'os tirou, [malvado,
Amor e luz, sem dó,
Suspira e canta, tendo o olhar [de luto,
Pois é o suspiro o amargo pran-[to enxuto
Do que ama e vive só."

(Aqui Lóló fechou os olhos. Lóló gostou dos versos. E eu continuei:)

E a voz ia, pela varanda, perder-se entre a ramaria nova do bosque millenar, diluindo-se em écos pelas arcadas da tréva.

Ao terminar, os castellões, com os olhos aljofarados, saudam o pallido cantor. Elle, enleado, agradece, entrementes solta um suspiro dolorido.

O barão, tocado desse estado propicio d'alma que a musica proporciona, dizer-lhe já ia: — "Poeta, pede tres cousas, que t'as darei, se t'as puder eu dar!", quando, ouvindo aquelle suspiro, exclama-lhe:

— "O' macerado menestrel das fidalgas musas! disseste que o "suspiro" é o chôro enxuto dos que amam e vivem sós", por ventura amas tu? suspiras tu de amor?"

O bardo curva a fronte e, tremulo, responde:

(Aqui, levantei-me do banco, e, soberbo, desfechei:)

— Não, senhor; de fome!...

Li com emphase, arrebatado até á eloquencia. Encarei-a, victorioso. Lóló estava de pé, hirta como um anjo de catacumba. Seus olhos, — sem expressão, parados. A' Lóló não teria agradado o imprevisto? Não me contive e bradei, radiante:

— "Heim? que tal? Nunca esperaste este fecho! Que extraordinario imprevisto, querida, este: "Não, senhor; de fome!... Confessa que te deslumbrei..."

Ella pensou um pouco. Depois, sorrindo o sorriso provavel do atheu ao vigario que o tenta converter, com voz que gelaria até mesmo um esquimó, disse, impassivel:

— "Sim, realmente, não o esperava... Teu conto é bello; porém esse imprevisto é lamentavel..."

Senti o coração pular atrás do engradado das costellas, como um tigre aos saltos dentro de uma jaula.

— "Mas como, Lóló?"

— "Por dois motivos: primeiro, porque querendo armar ao effeito com um "suspiro", cousa decididamente inexpressiva, piégas, sem resistencia nervosa, quasi pachola, forçaste o desenlace: segundo, porque tu mesmo me disseste que na Idade Media, a hospitalidade era coisa rigorosamente observada, notadamente com os trovadores. Ora, é muito duvidoso que o tal barão mandasse o pobre rapaz cantar, sem antes lhe haver dado de comer".

Fiquei azougado. Mas dominei-me e arrisquei:

— "De facto... sim... assim é.. Mas, e o symbolo? Sim, porque isto é um symbolo, Lóló? Eu escondi sob a roupagem literaria uma grande these sobre os homens que vivem da Arte! Então não comprehendeste?..."

— "Póde ser. Mas a verdade é que um symbolo, para ser justo e bello, deve encerrar a possibilidade, um fundo de verdade."

Em outras circumstancias, com obra de outro autor, eu teria admirado aquella critica; mas ali não comportava esse sentimento. Fazia-se até urgente um formal protesto. Percebi que havia dado argumento em contagottas. E, como recurso de vencido, vendo o meu prestigio poetico posto em duvida, rompi abruptamente:

— "Homem, Lóló, sabe que mais?! Não queiras tu ser mais sabida que eu! Não sei se o trovador comeu ou não comeu, o facto é que os poetas distraem os outros e morrem de fome!... Essa é que é a symbologia do meu conto..."

O effeito dessa declaração meus amigos, foi de um imprevisto maior que o do meu mallogrado conto.

— "Isso é verdade? é certo o que acabas de dizer?..."

Eu sempre desastrado. Quiz alcançar a minha palermice:

— "Sim... é... Isto é, não nem todos os poetas!... Eu, por exemplo, Lóló..."

No dia seguinte, quando sobraçando um custoso ramalhete bati á porta de sua moradia, Lóló mandou dizer que não estava em casa...

Hoje, Lóló está lautamente installada na vida. Não é baroneza, sem duvida; mas é esposa de um gordissimo commendador portuguez. Lóló é commendadora! Possue creados, dois automoveis, um "villino" em Therezopolis e veraneia em Estoril. E' bem provavel que, um dia, no tedio de sua riqueza, o casal me mande convidar para dizer ballados á sala nobre, como nesta famigerada joia literaria, não já ao som de guitarra alegre e descansada, mas de sonora e carissima pianola; emquanto meu estomago, nessa contigencia miseravel de "comer", se debata com os altos reclamos de um appetite inconveniente, maluco, e os preceitos de uma etiqueta que não admitte manifestal-o...

CULTURA E CIVILIZAÇÃO

(Conclusão da 2ª pagina)

se procurou extender as theorias e leis da natureza aos dominios da cultura e da civilização. Se a civilização participa dos conceitos naturalistas através da technica e do progresso mecanico, é certo que a cultura soffre, com impaciencia, a estricta applicação á sua esphera dos modelos fornecidos pelas sciencias naturaes. Parece claro, portanto, que não é possivel transpôr, analogicamente, para a cultura e a civilização, o conceito de determinismo, de evolução e de aferição quantitativa. O grande erro commettido pelos espiritos systematicos e classificadores do seculo XIX foi pretender applicar á cultura, á civilização, á historia e ao progresso os mesmos criterios que se mostraram fecundos no dominio da natureza, da technica, da economia e da evolução.

O simples exame da doutrina marxista indica que a distincção estabelecida entre a estructura economica e a super-estructura ideologica nada mais era do que uma tentativa para subordinar a cultura (ideologia) á civilização (economia). No marxismo, a civilização economica antecede necessariamente a cultura ideologica, isto é, adopta-se a solução opposta á que defendemos aqui como verdadeira.

De accordo com o materialismo historico, o estudo dos processos sociaes só póde ser considerado scientifico dentro do schema determinista e do quadro evolutivo traçado pelas sciencias naturaes. A theoria marxista consagra, em suas linhas geraes, a absorpção da cultura pela natureza e pela civilização, confunde, intencionalmente, as categorias do naturalismo mecanicista com os principios da interpretação historica e do methodo sociologico. Affirma, em ultima analyse, a predominancia do "economico", que é um dos fundamentos da civilização, sobre o "psychico", que é a propria substancia com que se plasmam os valores da cultura. Essa predominancia da civilização sobre a cultura, que se verifica actualmente na Russia, póde ser observada em paizes que não adoptam o regimen communista. Nos Estados Unidos, por exemplo, a civilização economica sobreleva, sob certos aspectos, condiciona as manifestações da cultura ou subsiste independentemente das necessidades culturaes mais elementares. No Brasil, o que se observa é o absoluto divorcio entre a civilização e a cultura, porque os productos da nossa technica e da nossa sciencia applicada não deitam raizes em terreno previamente adubado pela cultura.

E' admiravel que esse phenomeno extraordinario nada tenha inspirado aos nossos historiadores e sociologos. Na verdade, é difficil surprehender em outra parte um contraste tão nitido entre a cultura e a civilização, pois todo mundo percebe, entre nós, que os recursos da industria, da organização economica, os productos da technica scientifica, a engrenagem do automovel, o arranha-céo e o cinema não traduzem a applicação pratica dos principios elaborados pelas concepções theoricas ou a consequencia da cultura na objectiva dos valores da cultura. Mas uma simples imitação do que se faz no estrangeiro, isto é, o aproveitamento dos resultados da sciencia, da industria, da politica e da arte e não creações espontaneas das nossas proprias necessidades culturaes.

E' evidente que a civilização se desvincula da cultura, perde o contacto com as nossas coisas e introduz no complexo da nossa vida social uma serie de corpos estranhos, que não se harmonizam com o que é expressivo, profundo e inalienavel do nosso patrimonio cultural. O que se observa entre nós é que aquellas tendencias, mais intimamente ligadas ás nossas origens, cedo murcham, descoloriram-se, perderam o surto primitivo e puzeram-se á margem da civilização brasileira.

A funcção do historiador é sondar essas directrizes originarias e indicar-nos o que seria o seu desenvolvimento se uma vegetação exotica não viesse imprimir á paizagem brasileira uma apparencia que não se coaduna com a realidade das nossas origens. Neste sentido, o indio e o negro realizaram a unica tentativa de cultura legitima no Brasil, pois entre elles as necessidades vitaes, a estructura social, os impulsos artisticos constituiam um todo harmonioso, que é o mais seguro indice dessa unidade inseparavel da verdadeira organização cultural.

A ausencia dessa unidade profunda entre a cultura e a civilização, entre a historia e a natureza, determina o artificio de nossas instituições, a superficialidade da nossa arte e da nossa literatura, o aspecto fragmentario de toda a vida nacional.

E' por isso que o nosso investigador, quasi sempre desinteressado de fixar, no complexo presente da nossa vida historica, os traços mais decisivos que se prendem á formação cultural do brasileiro e os symptomas denunciadores de uma civilização de emprestimo, resultante, em grande parte, do nosso complexo de inferioridade, falhará completamente á sua missão doutrinaria e desconhecerá os imperativos mais energicos da vida nacional.

A tarefa da historia, em qualquer paiz e sob quaesquer circumstancias, é, antes de tudo, fixar os contornos e os lineamentos da cultura, geradora da psychologia dos povos e depositaria, em estado latente, dos rumos obscuros dos acontecimentos e das gerações futuras.

POLITICA E ECONOMIA PAN-AMERICANA

José Maria BELLO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Todos os homens que, no Brasil, como nos outros chamados paizes latino-americanos, vivem da intelligencia e para a intelligencia, sentem-se profundamente europeus. A julgar pelo meu proprio caso, cultivamos mesmo, de bom ou máu grado, uma especie de permanente nostalgia do espirito. A Europa — e na Europa, a doce, a clara, a rutilante França — é como uma nossa patria longinqua. Dahi, o constante e insatisfeito desejo que tortura quasi todos os intellectuaes brasileiros, de escapadas para o clima espiritual do Velho Mundo. Já traduzi uma vez esta saudade sem consôlo de Paris, Paris, eixo moral e intellectual do mundo, alto da esplanada onde se alarga e se exalça aos nossos olhos o panorama da vida. Acredito, todavia, que entre as novas gerações, surgidas depois da guerra de 1914, tal sentimento *europeu* se attenua. Os jovens brasileiros, mesmos os mais inclinados ás coisas da intelligencia e da cultura, estão mais proximos do Brasil, se identificam mais com a terra nova, de silvestre perfume, são, numa palavra, mais telluricos, do que nós outros, que ainda conhecemos a harmonia de viver nos tres primeiros lustros do seculo corrente...

Mas, ao lado do *homem* de exigente sensibilidade mental e artistica que ha em nós, deve existir o *homem* politico, o *homem* economico, attento ás realidades praticas da vida. E este *homem* pragmatico é *americano*. O sentido positivo da nossa vida de nação soberana está na America. No vasto quadro do nosso continente é que recortamos a nossa paizagem especial. Por isto mesmo explica-se o rapido desenvolvimento que adquire em todas as nações americanas a idéa do pan-americanismo. Deixou este de ser uma phrase diplomatica, um motivo de amphase na rhetorica commum dos politicos, para tornar-se uma realidade viva. A' Europa, inquieta, convulsa, trabalhada por todas as dissenções e rivalidades multi-seculares, tentando salvar num esforço heroico os brilhantes padrões da sua cultura, oppõe-se a America, larga, livre, pacifica, aberta ás experiencias que além parecem frustrar-se. Herdeira do Velho Mundo, cabe á America guardar contra a invasão ameaçadora dos novos barbaros messianicos dos extremismos politicos a essencia intangivel da liberdade e da igualdade humanas, na moldura da democracia purificada.

Este será o aspecto propriamente politico do pan-americanismo. A obra da renovação estructural que vem realizando nos Estados Unidos o presidente Roosevelt deve servir como um modelo e um exemplo. O duro individualismo de um povo, habituado a todas as conquistas pela sua propria iniciativa particular modifica-se, sob o influxo do presidente democrata, para mais alta comprehensão da solidariedade social, á sombra contingente do Estado.

O aspecto economico do pan-americanismo é ainda mais attrahente do que o aspecto politico ou diplomatico. Nada me repugna mais em doutrina e em pratica do que o determinismo economico. Seria estulto, entretanto, negar a poderosa influencia dos factores economicos no destino das nações como no dos individuos. A politica da mais estreita união continental tem, pois, de procurar condições primordiaes no jogo isochrono dos interesses economicos. No plano de economia, importam duas grandes questões genericas: as relações commerciaes entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas e as permutas destas entre si.

Póde-se dizer que os Estados Unidos, super-industrializados e super-capitalizados, formam com a America Latina, ainda em transito para um neocapitalismo, transito marcado pelo desenvolvimento de sua polycultura agricola e pelo evoluir de suas industrias secundarias para consumo interno, perfeito regimen de compensações economicas. Basta acompanhar uma estatistica do movimento commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, por exemplo, para se vêr como se mantém o nivel da ascensão das exportações e importações, embora, muitas vezes, varie a natureza das utilidades permutadas. A industrialização crescente do Brasil na affecta as exportações da America do Norte, porquanto esta mantém-se sempre em condições de fornecer-nos o material das industrias de base de que necessitamos. Não menos interessante de ser estudado é o movimento de capitaes norte-americanos invertidos em explorações directas ou em titulos do Governo na America Latina. Os limites para a ampliação das permutas de utilidades entre a America anglo-saxonia e a America Latina estão muito longe de ser attingidos.

O desenvolvimento do commercio entre as nações latino-americanas não guarda naturalmente as mesmas possibilidades. A semelhança de productos agricolas e o isolamento geographico entre muitas destas criam óbices mais difficeis de serem vencidos. Entretanto, entre paizes como o Brasil e a Argentina, o intercambio commercial está ainda em meio caminho. A Conferencia Pan-Americana, de feliz iniciativa do presidente Roosevelt, e do seu secretario de Estado Cordell Hull, será optima opportunidade para debater assumptos, que summarizo aqui, como introducção de um estudo mais detalhado e mais amplo do pan-americanismo politico e economico.

O RODEIO

Collaço de ALMEIDA

Sob o pseudonymo de Collaço de Almeida, que encobre um espirito culto, dotado de claro poder de observação, inserimos hoje a seguinte pagina que é trecho de uma obra em preparo, na qual a vida rural gaúcha sobresáe em relevo num suggestivo colorido.

QUANDO nessa amanhã, ligeiramente ennevoada, o sol ainda debil e vacillante radiou sua fraca luz, já encontrou Gomes Ruiz, entre o rancho da peonada, montando o seu zaino que, em galope largo, devorava varzeas e coxilhas que se alongavam rumo á cancella da invernada. Banhava-os uma claridade que mal luzia numa vagarosidade indolente e estremunhada de quem desperta. Pelas varzeas corriam corregos borbulhantes e apressados, rebrilhando entre a relva orvalhada. Voavam quero-queros inconsolados com o tropel bulhento.

Para o nascente nuvens vermelhas como papoulas rutilavam o dia que clareava. Uma brisa fresca e macia lavava a madrugada. Pelo capim rosarios de gottas de orvalho tremeluziam desfiados sobre as patas dos cavallos que se alastravam impiedosas. No doce ar da manhã havia qualquer coisa de festivo, de airoso que envolvia a gente sob uma murmurosa doçura.

A cachorrada de lingua pendente, numa galopada troteada, toda molhada de sereno, seguia o bando fogoso.

Os arreios rangiam e com um rumor surdo os laços batiam nas caronas.

Cavallos que pastavam pelas quebradas levantavam a cabeça, á passagem da gauchada, em attitude de desconfiança. Em torno algum potro retouçava de colla erguida, relinchando. Avestruzes debicavam, pacificamente, e alguns num trotão rapido descambavam para a canhada.

Adeante, alta, ainda imprecisa, solida em seus grandes moirões, surgia, na nevoa que se desfazia, a porteira da invernada. Ouvia-se, ao longe, no silencio do campo, os gallos que cantavam nas casas.

A gauchada galopeava sempre.

Por vezes risadas abertas, despejadas alegremente, soavam através do campo immenso.

Immensos lenços, sob pescoços bem cravados, fluctuavam atirados ao vento com garbo e donaire. Retiniam esporas agudas, de rosetas largas, calçadas em botas campeiras.

Adeante, Gomes Ruiz, de pala enfiado, lançava o zaino na pressa de que o "rodeio" fosse parado antes do sol alto. Tinham saido tarde, com atrazo deploravel. Perderam tempo na procura incerta da cavalhada numa "recolhida" infeliz, já madrugada alta.

Fechava o grupo um piasote, montado numa egua moura que galopeava facil, relinchando pelo potranco que ficara na mangueira.

Chegados á porteira, Gomes Ruiz, com gestos fartos que abrangiam zonas, espalhou os peões que seguiram rumos diversos com ordens certas.

Dali ha pouco, pelas baixadas e coxilhas, gritos como queixumes se perdiam e rompiam o silencio religioso daquella manhã, alvoroçando o gado que, em pontas ligeiras, rumavam para o rodeio.

Dum alto Gomes Ruiz assistia á parada do rodeio. Sua vista, alongando-se para um capão, viu que um lote grande de rezes, numa disparada louca, levava direcção incerta. Affrontando rijamente o perigo, que se abre ao gaucho nessas sortidas, abalou numa corrida desenfreada por terrenos ingratos; procurava desatar o laço dos tentos, esporeando o zaino que, em galões esplendidos, offegante, desabrido, corria a bom correr, pelo campo afóra. Descambando lançante abaixo, Gomes Ruiz, já de laço armado, torcia o zaino para a esquerda, procurando cortar a ponta antes que ella entrasse capão a dentro.

Agora, pela orla do matto, em estrepitosa disparada, meio envolvido com o gado, que batia as pa num ruido duro e secco, Gomes Ruiz agitava o pala no ar como uma insignia a incitar e, com alarido infernal, pretendia deter a marcha doida que se arremessava com impeto e furor teimoso na obstinação bruta do irracional que obedece ao impulso determinante do instincto. Uma sanga providencial, que se escoava ligeira e facil, sustou um pouco a larga correria e o ginete, aproveitando o accidente natural, com preceitos de arte que o instincto do gaucho sabe divisar, metteu de rijo o cavallo e conseguiu atirar o gado sanga acima para o campo liso. O cavalleiro continuou seguindo de perto o gado que se sumiu num macegal, para apparecer logo depois, num trotão cansado, repechando uma coxilha. O zaino, escarceando, pingando suor, de golla atada, num trote espontaneo, parecia satisfeito da gauchada praticada.

Continuavam de quando em quando a soar pelas quebradas ecos perdidos de gritos e clamores que excitavam o gado a marchar para o rodeio em grupos que se extendiam em filas desordenadas, num andar entre o passo e o galope. As "manadas" e as "tropilhas" assomavam pelo "lombo" das coxilhas, para logo desapparecerem e surgirem mais adeante numa carreira desenfreada, clina ao vento, atroando surdamente com os cascos a vastidão infindavel do pampa verde. Gritos, relinchos, berros sacudiam, abalavam a manhã serena, peneirada de perfumes de flores campestres esmigalhadas pela brutalidade das patas. A animação andava solta pelo campo; tudo se mexia, tudo era vivaz, tudo era movimento e a taciturna e pacifica mansidão das varzeas estremecia com ruidos asperos e impregnados de vida.

As lides campinas enchiam o campo de majestade. Havia qualquer coisa de melodramatico naquella luta do homem com o bruto. Era a intelligencia subjugada a força. Era a astucia imperando palpitante sobre a impotencia immobilizante da estupidez animal. Era o homem tendo um objectivo e o irracional um destino, sem poderem resistir ás influencias que lhe estrangulavam a vontade. Andavam para adeante, sem combater, na rotina ennervante do habito. No rodeio já se viam espessos magotes de gado rajados de pellos variegados. A pouco e pouco iam entrando, de todos os lados, grandes lotes de animaes.

Um crioulo compunha os arreios do cavallo mais abaixo do rodeio.

Touros chegavam, berrando lubricamente, a cheirarem vaccas no cio. Outros escarvavam em grandes covas ou afiavam as aspas em moitas de macega.

A peonada vinha se approximando em seus cavallos alagados de suor, alguns espumando na taboa do pescoço.

O Tiburcio tironeava o seu redomão ainda um pouco aperreado. Gomes Ruiz entrou no rodeio

(Continua na 5ª pagina.)

Os tratamentos preventivos na cultura da batata

Typo de bateria de barris montados para o preparo da Calda Bordaleza. Nestes mesmos barris podem-se banhar as batatas para semente nas soluções desinfectantes

As batatas acham-se sujeitas a um grande numero de doenças, muitas das quaes evitaveis uma vez que se desinfectem rigorosamente os tuberculos que vão servir de semente e não se deixe de usar preventivas pulverizações durante a vegetação. Eis como o agronomo Josué Deslandes resume estas medidas:

1.° — DESINFECÇÃO DA BATATA PARA PLANTAÇÃO

A escolha criteriosa de tuberculos para o plantio não impedirá completamente que entre elles fiquem alguns com raras lesões de "sarna commum" e da "sarna preta" ou com outras contaminações superficiaes, mesmo não percebidas á olho nu'. Por isso, a batata seleccionada para semente deve ser desinfectada. Este tratamento se faz mergulhando os tuberculos, por algum tempo, em uma solução de um remedio que mata os microbios e agentes das doenças existentes nas feridas superficiaes, ou mesmo adheridos sobre a casca não molestada.

A desinfecção só tem valor contra os fungos e outros microbios localizados na superficie dos tuberculos. Ella não tem nenhum effeito contra as doenças e causas de apodrecimento que estejam localizadas na polpa, mesmo que seja a pouca profundidade. E' o caso da "murchadeira" e de outras doenças internas dos tuberculos, contra as quaes o recurso consiste nas medidas indicadas na segunda pratica e no uso exclusivo de sementes não contaminadas e procedente de batatal não infestado.

E' preferivel desinfectar as batatas quando ainda não greladas. Quinze ou vinte dias antes do plantio já pode ser meio tarde. Melhor será tratal-as logo depois de colhidas.

As batatas são desinfectadas antes de serem cortadas.

Na vespera do tratamento agitam-se as batatas em agua para limpal-as de toda a terra e detrictos com que vêem sujas da lavoura. Logo após são empilhadas, ainda molhadas, cobertas por saccos molhados, ficando assim por 24 horas.

Depois de tratados, como indicaremos a seguir, os tuberculos são escorridos da solução e espalhados para secarem rapidamente. A superficie em que forem espalhados, os engradados, as caixas, os saccos, ou os compartimentos em que forem guardados até á occasião do plantio, devem ser expurgados pela mesma solução desinfectante.

As batatas podem ser cortadas logo depois do tratamento. Serão deixadas espalhadas por bastante tempo até que seguem bem as superficies dos cortes e nellas se forme uma grossa camada cicatrizante, de modo que os pedaços não venham a apodrecer com facilidade emquanto guardados ou depois de plantados em terreno humido ou periodo chuvoso.

As facas com que se cortam as batatas são tambem desinfectadas em solução de formol em agua fervendo. E toda a vez que se cortar um tuberculo suspeito ou doente, deve-se trocal-a por outra desinfectada. Esses tuberculos com qualquer indicio interno de doença serão regeitados.

Como o lavrador vae ter sempre de desinfectar as suas batatas para cada plantação, elle deve installar devidamente um numero sufficiente de barris ou de pipas, montadas sobre um estrado, com uma abertura em baixo para a saida facil do liquido; ou ter tanques de cimento, tudo disposto de modo a facilitar o mais possivel o trabalho. Os barris onde se prepara a calda bordaleza, servem perfeitamente para os banhos dos tuberculos.

As batatas podem ser mergulhadas dentro dos engradados ou caixas em que estiverem. Os saccos enfraquecem mais rapidamente a solução.

2° — REALIZAR OS TRATAMENTOS PREVENTIVOS

"Calda Bordaleza": — As doenças não se curam. Apenas se evitam por meio das medidas indicadas nas duas primeiras praticas e por meio dos tratamentos preventivos applicados ao batatal. O remedio preventivo de uso mais geral é a Calda Bordaleza, de que damos mais adiante a formula e a maneira de preparar. Ella é indicada contra as varias "pestes" ou manchas das folhas "mildiu" e "pinta preta", que não raro causam grande mortandade.

b) "Pulverizações" — fazem-se dois ou tres tratamentos, sempre antes do alastramento da doença. A primeira pulverização se faz quando as plantas tiverem 10 a 15 centimetros de altura. Repete-se a applicação, uma ou duas vezes, com o intervallo de 15 a 20 dias. E' preciso que o liquido seja borrifado sobre toda a planta, em ambas as paginas das folhas, de modo que a envolva em uma nevoa finissima e penetrando por todas as partes da ramagem. Esses tratamentos se fazem em dias sem chuva.

c) "Insectos" — Os insectos que atacam as folhas devem ser combatidos. Para isso o batatal será borrifado com solução de 250 grammas de verde Paris e 600 grammas de cal em 100 litros de agua. Outro remedio bom é o arseniato de chumbo, do qual se dissolvem 400 grammas, com 1 kilo de assucar bruto em 100 litros de agua. O verde Paris e o arseniato de chumbo são venenosos, matando os bichinhos que comerem as folhas que tiverem sido molhadas com essas soluções. Qualquer delles póde ser dissolvido em um pouco de agua e ajuntado á Calda Bordaleza, se esta tiver de ser applicada por occasião do apparecimento das "vaquinhas" de outros insectos que devoram a folhagem ou a perfuram. Os insectos são disseminadores das doenças principalmente as de degenerescencia. As formigas e cupins espalham e favorecem as doenças das partes subterraneas, como a "canella preta". Por isso todos os insectos devem ser combatidos, mesmo quando não pareçam muito damninhos.

CALDA BORDALEZA

Formula:

Sulfato de cobre — 1 kilo.

Cal virgem de boa qualidade — 1 kilo.

Agua — 100 litros.

Modo de preparar:

Num barril ou outra vasilha que não seja de ferro, com capacidade de 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se 1 kilo de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera, num saquinho, ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente a dissolução dura tres a quatro horas. Póde-se apressar a operação dissolvendo-se o sulfato [illegible] de cal virgem, tornando-se pastosa; isto feito, addiciona-se o restante de agua, até se obterem 10 litros, agitando-se fortemente para o leite de cal ficar bem homogeneo.

Deita-se então este leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

A calda bordaleza não deve ser ácida, o que se verifica de um modo pratico por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver ácida, a lamina ficará escurecida. Neste caso, addiciona-se leite de cal, aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Póde-se tambem usar papeis indicadores (turnesol) no reconhecimento da acidez, e alcalinidade da calda.

A calda bordaleza deve ser empregada no mesmo dia em que fôr preparada.

Façam fortuna pela avicultura

Algumas informações sobre a cultura da videira

R. Manzor — Minas. — Escreve-nos:

"Desejo cultivar para meu uso e gozo uma dezena de boas uvas de mesa em latada, e assim solicitava que me désse ligeiras informações sobre as variedades a eleger e como se cultiva a videira aqui em Minas".

Clima — O mais importante factor climatico para a vinha é a temperatura.

Além deste principal, a videira precisa encontrar, para bem percorrer o seu cyclo biologico, uma conveniente irradiação luminosa e uma determinada precipitação aquosa.

De um modo geral, a videira encontra no Brasil, de Alagoas ao Rio Grande do Sul, boas condições para ser cultivada economicamente.

Sólo — Em todos os terrenos leves, permeaveis, que dêm bom esgotamento de aguas e que recebam bem e retenham calor, prestam-se á cultura da vide.

Os demasiado arenosos e os encharcados não se prestam.

Os arenosos, quando possivel irrigal-os, pódem ser aproveitados.

Os terrenos calcareos, pedregosos, são excellentes.

Uma boa exposição é aconselhavel, preferindo a vinha, por isso os terrenos inclinados, embora vegete bem nas terras planas.

Multiplicação — A videira póde ser propagada por sementes, gomo, estaca, mergulhões diversos e enxertos.

A multiplicação por estacas é a mais commum.

A multiplicação por sementes é usada para criação de novas variedades e para obtenção de hybridos — productores directos — uma recente orientação que a viticultura vem tomando.

Isso é, entretanto, tarefa de viticultores especializados.

Vamos tratar da reproducção por estaca.

A estaca é um pedaço de galho provido de "olhos".

De conformidade com o logar em que foi destacado, ella affecta fórmas differentes.

Se ella é apenas o segmento de um galho affecta a fórma da figura 1; se ella foi retirada da parte de um galho fazendo juncção com outro, ella traz a fórma da fig. 2; e se ella foi tirada de um galho aproveitando um pedaço de outro galho em que ella se inseria, a sua fórma é a que vemos na figura 3.

Para seu caso conviria adquirir os bacellos enraizados, já que quer plantar uma dezena de pés em latada.

Prepare cóvas de 60 centimetros de diametro por 60 de fundo e na distancia de 2 1|2 a 3 metros.

Quanto ás variedades para mesas, são aconselhaveis as moscateis diversas, especialmente a de Alexandria, a de Hespanha e de Hamburgo, Chanelas, rosada e branca, Fernando Lesseps e Frakenthal.

E. S.

II CONFERENCIA NACIONAL DE PECUARIA

ALGUMAS ADHESÕES AO FUTURO CERTAME

Dentre as numerosas adhesões já recebidas pela Commissão Organizadora da II Conferencia Nacional de Pecuaria, cuja inauguração se dará nesta Capital no proximo dia 18, destacam-se as seguintes instituições:

Instituições Nacionaes: Ministerio da Agricultura — Presidente da Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados — Camara de Reajustamento Economico — Departamento Nacional de Producção Animal — Inspectoria Agricola de Santa Catharina — Directoria de Agricultura e Industrial Animal, do Ceará.

Instituições Estaduaes: Governo Estadual do Pará — Governo do Estado do Piauhy — Governo do Estado do Rio de Janeiro — Governo do Estado de Santa Catharina — Secretaria de Agricultura da Bahia — Secretaria de Agricultura do Espirito Santo — Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro — Secretaria de Agricultura de São Paulo — Secretaria de Agricultura de Minas Geraes — Secretaria de Fazenda e Agricultura de Santa Catharina — Departamento da Industria Animal, de São Paulo — Directoria da Producção Animal, de Recife — Escola Agronomica do Paraná.

Instituições Municipaes: Prefeitura Municipal de Santarem, Bahia — Prefeitura Municipal do Morro do Chapéo, Bahia — Prefeitura Municipal de Juiz de Fóra, Minas Geraes — Prefeitura Municipal de Santos Dumont, Minas Geraes — Prefeitura Municipal de Barretos, São Paulo — Prefeitura Municipal de Paranaguá, Paraná.

Instituições particulares: Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Sociedade Nacional de Agricultura, Rio — Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, Pelotas — Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado, de Barretos, São Paulo — Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, São Paulo — Frigorifico Armour do Brasil, Rio Grande do Sul — Associação dos Exportadores de Lacticinios do Districto Federal, Rio — Associação Herd-Book Caracu', S. Paulo — Associação dos Criadores do Gado Hollandez, Porto Alegre — Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil, Rio — Associação dos Criadores, Petropolis — Associação dos Agronomos e Veterinarios do Curityba, Paraná — Sociedade Rural do Triangulo Mineiro — Sociedade Cooperativa de Industria e Pecuaria, Belém, Pará — Sociedade União dos Agricultores, Rio — Sociedade Cearense de Agricultura, Fortaleza, Ceará; — Sociedade de Agricultura, João Pessoa, Parahyba — Sociedade Rural de Uberaba, Minas Geraes — Sociedade Fluminense de Agricultura, Nictheroy, Estado do Rio — Sociedade Pastoril e Agricola, Jaguarão, Rio Grande do Sul — Sociedade Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Espirito Santo — União Ovina do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Centro Agricola Luiz de Queiroz, Piracicaba, São Paulo — Consorcio Profissional, Cooperativista de Industria e Pecuaria, Belém, Estado do Pará.

Foram tambem recebidas muitas adhesões de criadores de todo o Brasil, bem como de agronomos, veterinarios e industriaes de lacticinios, sendo avultado o numero de theses registradas.

A Secretaria da Conferencia acha-se installada na séde da Sociedade Nacional de Agricultura — Largo de São Francisco de Paula, n. 3, segundo andar — onde os interessados poderão obter quaesquer informações relativas ao grande certamen.

Correspondencias

A SARNA DOS CARNEIROS

E' a sarna dos carneiros uma das mais communs e prejudiciaes doenças que affectam estes utilissimos animaes.

Os technicos na materia avaliam em 4$000 por cabeça o prejuizo que a sarna occasiona.

Um fazendeiro que possua 5.000 ovelhas, das quaes 50 % estão sarnosas, perde annualmente, por desleixo, nada menos de 10:000$000 (4.000 x 2.500 — 10:000$000).

Ha no mercado um grande numero de sarnifugos excellentes, como o Pó Cooper, o Little, Antisarnico Bayer, etc., e para quem deseje preparar em casa um bom sarnifugo poderá recorrer aos banhos de cal e enxofre recommendados, aliás, pela Policia Sanitaria Animal do Uruguay.

Eis como se faz a preparação:

Enxofre de bôa qualidade (flôr de enxofre ou enxofre moido duplamente ventilado ou super-ventilado) que se ravisa para desfazer as agglomerações por ventura, existentes e si possivel peneiral-o.

Cal viva de bôa qualidade commercial, que depois de pesada se molha para apagal-a, um dia antes de preparar o banho.

"Quantidade" — Para se obter 1.000 litros de banho prompto para o uso, tomam-se 20 kilos de enxofre e 8 kilos de cal viva.

"Preparação" — Os 20 kilos de enxofre molham-se com a quantidade de agua necessaria para formar uma pasta homogenea, amassando-se, depois, até que a pasta fique em condições de ser empregada (é melhor usar agua quente). Esta massa mistura-se com 8 kilos de antemão apagada.

Colloca-se esta mistura de cal e enxofre em uma vasilha de mais de 100 litros e addiciona-se a agua até completar os 100 litros desejados.

A mistura assim obtida vae ao fogo, permanecendo em ebulição por 1 hora. (Conta-se o tempo depois de começar a ebulição). Durante essa hora de ebulição a mistura vae sendo agitada e repostas as perdas de agua verificadas durante a fervura, pela evaporação.

Terminada a hora da fervura, deixa-se a mistura em repouso, por 2 ou 3 horas, findas as quaes transvasa-se o liquido claro, com especial cuidado, para não remover o pó do fundo. Ao liquido assim apurado accrescenta-se agua até attingir 1.000 litros e o banho torna-se prompto para o uso.

O residuo deve ser posto fóra, ou

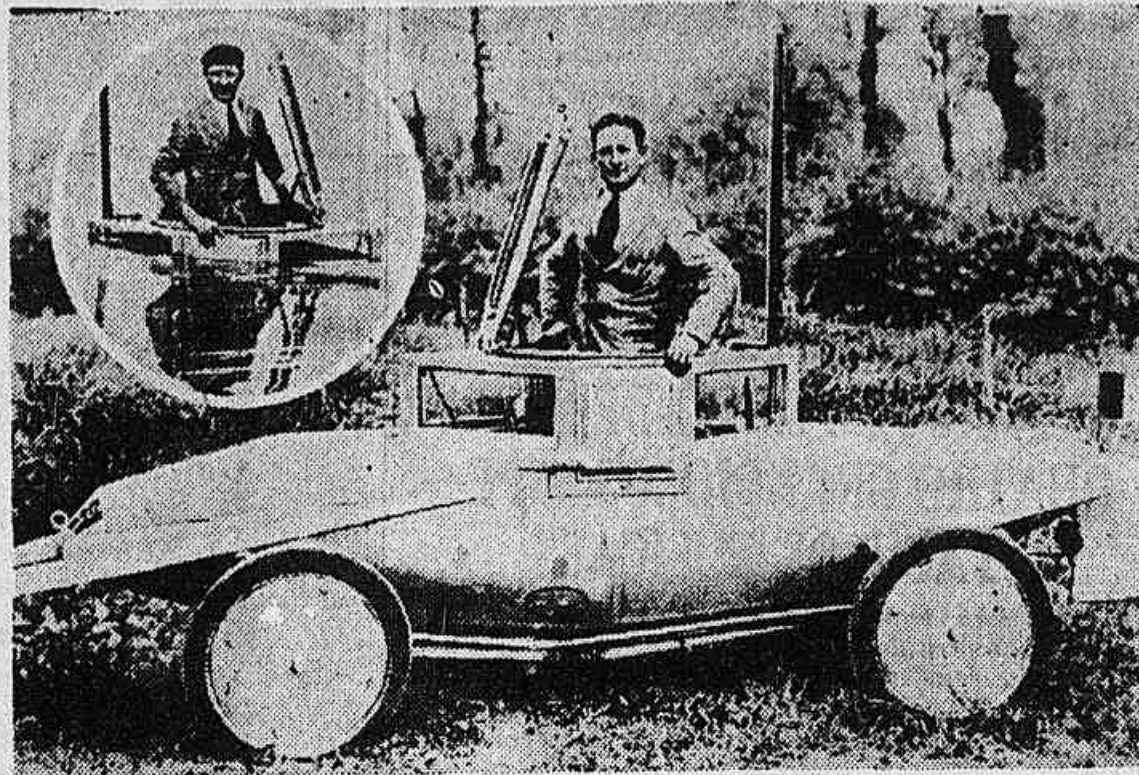
Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

AUTOMOVEL E SUBMARINO

UM CURIOSO INVENTO FRANCEZ

O sr. Michel André, inventor francez, descobriu, segundo affirma, o segredo do automovel-lancha e submarino.

O modelo construido pelo inventor Michel André, desenvolve 20 milhas horarias em sécco e 9 milhas submerso. A nova descoberta do sr. André, tem despertado grande interesse tanto aos amadores de aventuras, como á policia, e tambem aos contrabandistas...

O processo de submersão é feito pelos lemes lateraes trazeiros e dianteiros, conforme vemos no cliché acima.

Mergulhado, o carro tem helices para locomover-se, devendo ser movido por motores electricos, os quaes dispensam o ar para o seu funccionamento.

Na illustração que publicamos, vê-se o carro-submarino e no medalhão, uma experiencia de submersão, feita pelo autor da descoberta, em Lous-de-Sauvier, na França.

A FALTA DE PONTES

ATRAVESSANDO RIOS EM BARCAS

Por occasião das grandes enchentes, nos logares onde as estradas de rodagem ainda não tiveram um completo desenvolvimento, torna-se necessario, algumas vezes, o emprego de artificios para o proseguimento normal das viagens de automovel.

O cliché acima fixa uma modesta barca para transportar carros de uma margem para outra de um rio cheio.

O processo empregado não apresenta perigo quando o vento está á feição.

Porém quando sopra forte, a barca começa a rodopiar em todas as direcções, atrazando a viagem e arriscando a vida dos passageiros.

A elevada retribuição do automobilista ao Estado pela utilisação das rodovias

Armando de GODOY

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

O problema da coordenação dos meios de transportes terrestres deve ser estudado em um plano elevado, sendo necessario que se o aprecie sempre através do prisma das necessidades sociaes e economicas. A solução a que se lhe der deve ter um caracter positivo e não negativo, isto é, o de estrangular um elemento de utilidade mais geral e de espantosa flexibilidade em beneficio de outro que pouco progrediu e não se apparelhou para bem corresponder ás exigencias modernas.

Devemos sempre observar o que se passa em paizes mais adeantados e de vida collectiva mais intensa, para que encontremos a melhor solução a dar ás nossas questões. A coordenação dos meios de transportes terrestres nos Estados Unidos se vae fazendo de um modo organico. O referido paiz, não obstante haver empregado na sua extensa e admiravel rêde ferroviaria, a somma elevada de cerca de 400 milhões de contos de réis, não busca restringir a circulação rodoviaria. Ao em vez disso, as empresas ferroviarias para fazer face á situação e á concurrencia, buscam tirar o maior proveito possivel das rodovias e do vehiculo automotor para a collecta e distribuição de mercadorias e passageiros. Afim de enfrentarem o caminhão e o omnibus, melhoram o seu material fixo e rodante, abandonam linhas obsoletas e deficitarias, lançam mão de *containers* e reduzem os damnos causados ás mercadorias despachadas pelas operações nas estações de embarque e de desembarque.

Ainda ha pouco tempo, a commissão coordenadora presidida por Eastmann, impôz ás estradas de ferro de léste uma consideravel reducção no preço das passagens, isto é, a mesma reducção já adoptada nas do Oéste, aliás, um pouco menor que a feita nas do sul, onde as passagens custam menos que nas outras partes. A reducção imposta foi de cerca de 40 %, isto é, o preço por milha desceu de 3,6 cents para 2 cents.

Na nossa terra, o que ha a fazer, segundo despretenciosamente propuz em uma conferencia feita perante os membros do ultimo Congresso Rodoviario, aqui realizado, bem como em uma these que submetti á sua apreciação, é melhorar as linhas troncos, muitas das quaes com condições technicas inferiores, e transformar as vias ferreas que ha annos têm vivido em regimen deficitario e sem perspectivas de melhora, em rodovias, isto é, entregar ao omnibus e ao caminhão o transporte a ser effectuado ao longo de taes linhas.

O argumento de que o automobilista não paga a utilização das rodovias não procede. Isso se prova comparando-se o que o Estado gastou com as estradas de rodagem e caminhos vicinaes com o que elle recebe dos proprietarios de automoveis e caminhões. Eu só me refiro ás rodovias e caminhos carroçaveis com certa conservação, pois, o vehiculo auto-propulsão não póde trafegar bem em vias sem alguma conservação.

A kilometragem de estradas construidas sómente para automoveis, ainda é diminuta entre nós. Computal-a em 26 mil kilometros já é um exaggero. O Brasil se encontrará em esplendidas condições no dia em que o carro de turismo e o caminhão puderem circular por uma rêde com o desenvolvimento supposto. A extensão dos caminhos vicinaes capazes de permittirem o trafego do vehiculo moderno não se póde avaliar em mais de setenta mil kilometros, computo tambem exaggerado.

Como o kilometro das estradas de rodagem em terra no Brasil custa em média 35 contos, quando se não recorre ao apparelhamento moderno, conclue-se que a construcção dos 26 mil kilometros não absorveu mais de novecentos e dez mil contos. Admittimos tambem que se tenha construido com a pequena extensão de vias revestidas, cuja kilometragem é bem inferior, 300 mil contos. Os setenta mil kilometros de caminhos vicinaes não custaram mais de 140 mil contos. A conservação importa de todas as estradas não passa de mais de cincoenta mil contos. Vemos, pois, que a construcção das vias publicas usadas pelo automovel custaram ao Estado um milhão e trezentos e cincoenta mil contos de réis.

Durante o periodo de seis annos, que terminou em 1929, a renda aduaneira proveniente da importação da gazolina, oleo, automoveis e sobresalentes foi de mais de oitocentos e trinta mil contos de réis. De 1929 para cá, a mencionada renda tem dado em média superior a cento e cincoenta mil contos. O anno passado ella subiu a cerca de 185 mil contos.

Os automobilistas pagam em média 150 mil réis de licença annual, e, portanto, os proprietarios dos 140 mil automoveis existentes no Brasil contribuem com 21 mil contos cada anno para as receitas das unidades politicas do Brasil.

Os impostos pagos pelas garages publicas e particulares, bombas de gazolina, officinas de reparação, agencias de automoveis, borracheiros, etc., se elevam a mais de vinte mil contos annualmente. A reunião das duas ultimas parcellas retribue perfeitamente o custo dos trabalhos de conservação.

A conclusão é que os proprietarios de automoveis e de caminhões no Brasil pagaram e continuam a retribuir o que o Estado dispendeu e continúa a gastar com a construcção e conservação das estradas e caminhos.

Os numeros encontrados neste e referentes á kilometragem e custo de construcção e conservação, são exaggerados, visto uma grande parte da nossa rêde rodoviaria por mim conhecida não apresentar as condições technicas e de conservação necessarias achando-se muitas em grande parte abandonadas. Eu percorri grande parte dessas estradas, tanto as do norte quanto as do sul. Sempre procurei me informar bem quanto aos preços de custo e manutenção.

A conclusão a que os resultados constantes deste nos levam, contraria, portanto, a affirmação de muitos quando apresentam o vehiculo moderno como aproveitador das vias publicas. Elle retribue com saldo o que se lhe proporciona no nosso paiz.

MANCAES DE BRONZE REMOVIVEIS

Todas as peças susceptiveis de desgastes devem ser construidas de modo que sua substituição seja facil, afim de serem evitadas as perdas de tempo e dinheiro.

Grande numero de fabricas de automoveis empenham-se actualmente em facilitar a substituição dos bronzes dos mancaes e bielas, os quaes são feitos de aço e forrados de metal patente ou "babbitt", permittindo um rolamento mais doce e diminuindo o attrito.

Por occasião da construcção, o "carter" é brocado, com todas as capas dos mancaes nos seus logares, para que seja garantido um alinhamento perfeito.

SE'DES DE VALVULAS EMBUTIDAS

Um dos inconvenientes a evitar num motor a explosão é a perda de compressão da mistura gazosa admittida no cylindro.

As valvulas de descarga, devido ao calor intenso, por occasião do escapamento dos gazes queimados no interior dos cylindros, têm as suas sédes, na maioria dos motores, queimadas, produzindo deste modo grande perda de compressão.

Afim de destruir este inconveniente, os fabricantes de automoveis construiram as sédes das valvulas embutidas no bloco do cylindro, conseguindo reardar a queima, augmentando a efficiencia da machina e evitando o constante esmerilhamento das valvulas.

O RODEIO

(Conclusão da 3ª pagina)

despassito. Com olhares entendidos e interessados, examinava o progresso do engorde, contornava algum animal, seguia, retomava a esquerda, depois a direita, parava, accendia o cigarro, calculava, esporeava levemente o zaino e proseguia o exame meticuloso, esmerilhando tudo num silencio satisfeito.

Na beira do rodeio dois touros desafiavam-se, torcidos, com berros plangentes, a um duello terrivel de morte. Com estrondo atiraram-se num choque tremendo, grunhindo, sulcando a terra, babando, de olhar chammejante, guampas entrelaçadas, testa com testa, musculos retezados, na ansia desesperadora de não se deixarem colher, combatiam como gigantes atroando o rodeio. Vaccas, tourilos, novilhas accudiam e formavam circulo e com berros que eram lamentos, de lingua de fóra, donde gotejava uma baba espessa, pareciam querer supplicar áquelles campeões que se batiam com valor e desassombro a não proseguirem em tão tremenda e apavorante luta. Não obstante, ella continuava encarniçada e crua. Do focinho de um o sangue jorrava e a furia augmentava o valor do combatente. De joelho procurava atingir o contendor no peito. O golpe falhara. Num esforço magnifico atirou-se com violencia brutal no desejo de vencer, pois, dependia dessa victoria sua supremacia no rodeio e todas as vaccas seriam daquelle que saisse triumphante dessa refrega de exterminio. Dahi por deante teria que ceder o logar, humilhado, e talvez não pudesse mais possuir a vacca que apenas, ainda hontem, começara a amar. Talvez, quem sabe, ella estaria ali. Arqueou-se mais, subiu, cresceu, seus musculos estalaram, reuniu as forças, offegante, monumental, emprehendeu com esforço supremo o ataque decisivo, rapido e fulminante. O sangue corria. Em torno o berreiro lamentoso augmentava. A luta chegara ao fim. O outro começava a recuar, offerecendo, entretanto, uma resistencia digna. Essa manobra foi-lhe fatal. Num repellão soltou-se mas foi de encontro ao circulo que os envolvia. Não poude fugir com a rapidez que o momento exigia, e foi colhido em plena barriga, pelo chifre inimigo que nella se embebeu todo. Ouviu-se um gemido doloroso. Estava findo aquelle combate com certeza terem em horas e glorias de alguma vaquilhona valdosa e despreoccupada.

FRAGMENTOS SOBRE RUTH CHATTERTON

Ruth Catterton apparece de novo aos "fans", em "Adeus ao Passado", tendo a secundal-a Marian Marsh e Otto Kruger

Na vida de uma artista cinematographica... ha factos e factos... Ruth Chatterton que nós bem conhecemos, gosta de conversar e discutir... embora crente de que, a conversação provoca idéas creaticas, pensamentos intelligentes... e em seu caso tem adquirido uma das mais difficeis artes, a de ouvir... estando sempre attenta e olhando firmemente para o "parceiro" que fala, com uma certa intensidade que chega a desconfiança... Conserva-se fiel a seus amigos... não liga importancia a joias... porém, adora estar arrumando e mudando os moveis, como toda mulher casada que se presa... bebe leite... e não bebe café ou chá... e gosta de andar e nadar... desistindo de montar a cavallo... depois de innumeras quédas... raramente dirige o seu automovel... mas, em compensação é a aviadora de seu proprio avião... diariamente faz massagens a vontade... não obstante come queijo e outros ingredientes como excellentes estimulantes... jogando bridge brilhantemente... o sul da França é o seu logar preferido para gozar as férias... e seu logar favorito, na America, é S. Francisco... tendo entre os residentes da "cidade-chineza" muitos amigos... gostando de vagabundar á noite pelos logares mais desertos deste local... jámais viajou pelo Oriente... porém espera ir algum dia... é uma completa musicista... tendo dado aos nove annos, um concerto de piano, no Carnegie Hall e agora compõe canções... por divertimento... não deixando de ir frequentemente ao Hollywood Bowl quando ali se inaugura a temporada de concertos... tendo uma voz de soprano... e considerando seus cantores favoritos Richar Tauber e Lawrence Tibett... lê com sofreguidão... principalmente historias de detectives para relaxar os nervos... e póde ser tão enthusiastica e impulsiva como uma pequena de escola... não obstante é uma brilhante e activa mulher de negocios tendo sido cognominada a Richelieu feminina de Hollywood... sabendo o que é ser sem dinheiro... é extremamente methodica em seus negocios... gostando de viver num nivel social de alta relevancia... embora sabendo onde gasta seu dinheiro... lirios brancos são seu fraco... e adora objectos de arte chinezes... devendo a sua primeira opportunidade na téla á Emil Jannings...

Pois Ruth Chatterton, de quem vocês já agora conhecem o retrato psychologico, é a heroina do romance da Columbia "Adeus ao passado" (Lady of Secrets).

Otto Kruger é o seu "leading-man" nessa trama envolvente sobre uma alma de mulher... Marian Marsh e Robert Allen são os namorados.

A UNIVERSAL PRETENDE FILMAR QUATRO GRANDIOSOS ESPECTACULOS MUSICAES

A encantadora Sunnie O'Déa, que já vimos em "Cae, Cae Balão", e venceu de tal maneira em "Magnolia", que a Universal a prendeu por um longo e vantajoso contracto

A musica na proxima temporada de 1937 vae ter um grande destaque nos films da Universal. Quatro films musicaes serão filmados.

"Magnolia", estrellado por Irene Dunne, com cantores do calibre de Allan Jones, Paul Robeson e Helen Morgan, fez com que a Universal se dedicasse a films musicaes após seis annos nos quaes só produziu oito films musicaes em 200 que realizou durante este tempo.

Escolhido para ser um dos mais pretenciosos films musicaes da temporada de 1937 é "Hippodrome", que está em preparo na mão dos escriptores Garrett Ford e Ralph Murphy.

Estes autores recebem a collaboração de R. H. Buruside, que durante 25 annos foi director gerente e productor de sensacionaes espectaculos no Hippodromo de Nova York (o maior theatro musical do mundo) e que agora está no studio da Universal como conselheiro technico, pretende-se produzir este novo film musical com todo luxo possivel, com varias centenas de girls num só "ballet", corpos extraordinarios de coristas e um elenco de astros dos melhores das operas, revistas, vaudevilles e radio, em filmar este novo film, o productor da Universal, Rogers, pretende ultrapassar todos os encantos que fizeram do Nova York Hippodrome o maior successo do mundo durante varios annos.

Outro film é "Dangerous Rhythm", com musica de Dorothy Fields e seu irmão Herbert, e tambem "Every-body Sings", que tambem vão ser produzidos com todo cuidado pela Universal. "O Fantasma da Opera" terá selecções de opera com orchestração symphonica especialmente escripta e mais dramatico que foi no tempo dos films silenciosos.

Para a filmagem destes films musicaes, a Universal contractou o grande compositor e chefe de orchestra Charles Previm como director musical.

SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA

E' um romance que, num crescendo, vae empolgando e arrebatando todos os nossos sentidos. Em toda a Europa e nos Estados Unidos, "Segredos da Policia Franceza" bateu os maiores "records" de bilheteria dos films do genero. Isso attesta, sem duvida nenhuma, a excellencia deste precioso film que já amanhã a RKO offerecerá á admiração dos frequentadores do "Rio". Vivem os personagens desse romance arrancado da vida, artistas de fama e renome, como Frank Morgan, Gregory Ratoff, a linda e adoravel Gwill Andre, o galã John Warburton e mais: Murray Kimel, Lucien Prival, Swayne Julia Gordon, Kendall Lee, Arnold Korff e Christian Rub.

Os amores dos grandes homens

"Mozart" é um film ue nos vae contar a vida do grande compositor, no que ella possue de romantico e de tragico, de permeio com as suas mais lindas musicas

A historia está repleta de episodios sobre os amores dos grandes homens, tanto como os seus grandes feitos.

Entre todos elles, que seria longo enumerar, citaremos o genio musical do seculo passado, que encheu o mundo com as suas melodias depois de ter sido humilhado e pouco comprehendido — Mozart.

Mozart, que tambem é o titulo de um film produzido pela Gaumont British e interpretado por Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder e Stephen Haggard, conta-nos a vida amorosa e artistica desse grande compositor, pela forma mais surprehendente possivel, dando-nos qualidades merecidas e bem definidas.

No film sobre Mozart, a sua vida nos é mostrada desde a infancia, quando pela primeira vez deu um concerto perante a côrte de Vienna e consequente o seu historico encontro com Marie Antoinette, tambem ainda em criança, uma das consequencias de sua fuga dos encargos que lhe dava o arcebispo de Salzburg, e a sua inesperada viagem para Paris.

Em Mannhein, Mozart vem a conhecer as irmãs Aloysia e Constance Weber, tendo sentido grande paixão por Aloysia, cujo idylio é interrompido devido suas constantes viagens. Não logrando o seu intento em ser recebido pela côrte de Paris, e depois da morte de sua mãe, volta elle a Vienna á procura de seu amor, que inconstante como soube ser é-lhe indifferente. Mas, sem ignorar o amor que Constance lhe dedica, desde o primeiro encontro, e sentindo a solidão que o despreso de Aloysia provocara, elle atira-se aos braços da outra irmã, para encher o vasio de sua alma, com quem acaba casando-se.

Foi em Vienna que Mozart conheceu Da Ponte, tendo deste incidente surgido "O casamento do Figaro", uma das suas maravilhosas composições que teremos opportunidade de ouvir no film através da arte magica de Basil Dean, executando pela Orchestra Philarmonica de Londres.

A vida de Mozart não foi uma vida dissoluta; ao contrario, teve elle uma vida calma e humilde; seu genio musical incomparavel somente tinha sede de amor e carinho e sobretudo uma soffreguidão incontida de ser comprehendido.

Já casado á Constance, Mozart vae a Praga depois de ter sido victima de um intriga amorosa, sendo acompanhado por seu amigo Da Ponte, a convite do principe Lopkowitz que, tendo conhecido Constance, ficou perdido de amores por ella.

Foi em Praga que Mozart escreveu "Don Juan", tendo recebido uma das mais enthusiasticas recepções de sua vida.

Tornando-se popular e querido, e sentindo a alegria invadir-lhe a alma, Mozart chega a esquecer a esposa, a qual, desprezada miseravelmente, implora as constantes deferencias de Lopkovitz. Mozart, comprehendendo bem a situação, esforça-se por tornar o homem que era anteriormente e, para livrar Constance da influencia do principe, volta com ella para Vienna.

Vivem, então, em extrema pobreza e, em despeito de tudo, compõe a sua famosa "Requiem", que mais tarde se torna o seu canto immortal.

Mozart, com uma pequena ajuda financeira de Schikaneder, director do Theatro Popular de Vienna, compõe "A flauta magica", tendo Aloysia sido induzida a interpretar o papel da heroina, o que provoca ciumes á sua irmã Constance, que, crente da infidelidade do esposo, o abandona para acompanhar Lopkovitz, que tambem se encontrava em Vienna, pois a seguia por toda parte. Não obstante, nas vesperas da estréa de sua mais recente opera, Mozart, sentindo-se doente e esgotado, sem mesmo ter terminado este trabalho, teve a grande satisfação de receber o conforto moral de sua esposa que, arrependida, volta a seus braços, amparando-o com o seu carinho e amor, o que o ajudou em muito.

A estréa da opera foi um verdadeiro triumpho, dando a Mozart a completa satisfação de sua vida; aquella pela qual elle sempre ambicionava a de ser comprehendido pelo publico que acabava de ser envolvido pelo seu genio musical.

O film "Mozart", que a Gaumont-British produziu e que o Programma Broadway vae apresentar, será uma reproducção fiel dos amores do grande mago da musica.

"RAINHA DA ARMADA"

Desta vez ellas não queriam somente o cobre, queriam tambem vencer um grande concurso.

Uma comedia deveras interessante, cheia de pequenas endiabradas e perigosas, taes como Glenda Farrel e Joan Blondel, tendo ainda para secundal-as Allen Jekins.

Um concurso promovido por um homem que, apesar de casado com uma mulher ciumenta e geniosa, ainda assim se mettia em complicações sentimentaes.

O concurso versava sobre a escolha da "Rainha da Armada", e desta vez ellas não queriam somente o cobre, queriam tambem vencer o certamen, pois tinham a ajuda de um marinheiro "bobo", que se dizia namorado de Joan...

Houve uma sensacional luta de box e elle, que era o campeão da Marinha, foi lutar, pois o premio era de 5.000 votos ao vencedor.

No fim da luta, quando todos pensavam que elle fosse dar os 5.000 votos a Joan, pois elle os havia ganho, ficaram desapontados vendo-o dar a uma sua antiga namorada, pois este havia divisado Joan nos braços de um outro cabo eleitoral de quem ella gostava. Com a perda de tão bom cabo eleitoral, Joan começa a ficar para trás, vendo-se arriscada a perder o concurso.

EMIL JANNINGS EM ABNEGAÇÃO

Em volta do nevoeiro intenso que paira continuamente sobre o velho porto, onde os apitos estridentes dos navios ferem os ouvidos de segundo a segundo, é que está situada a taberna de Peter Peterson.

Este velho taberneiro, sob a apparencia rude de um homem acostumado com a vida do mar, esconde um coração infantil e bondoso, estando sempre a ministrar conselhos aos jovens amigos que ali o procuram para conversar e emittir opiniões sobre a vida burgueza das familias do porto.

A alegria de toda a vida deste bondoso velho era seu filho, um rapaz forte e sadio, no qual ardia o sangue dos antepassados que, em veleiros garbosos, tinham viajado para paizes longinquos; e, numa noite, elle parte para a vida de aventuras com a qual tanto havia sonhado. E nas noites solitarias de inverno, o pobre taberneiro pensa mais do que nunca em seu filho, que o havia abandonado sem uma palavra de despedida, sem um aperto de mão, deixando-o sosinho na solidão de um porto, que agora ficára lugubre para elle, sem a presença de seu filho estremecido.

Em torno do motivo acima descripto é que se desenrola o thema deste film, no qual Emil Jannings — o genio da expressão — encarna o papel de velho taberneiro, em um desempenho digno de sua gloriosa carreira artistica.

Sybil, a rival nº 1 de Kay Francis

Sybil Jason entrou no cinema com o pé direito. Apesar de figurar ao lado da fascinante Kay Francis, disem muitos que ella roubou o successo do film á famosa morena que tem nêste film, "Amores Tragicos" os cabellos lindamente platinados...

"Fuzarca a Bordo", uma creação de Bing Crosby

A fantasia musical a "extravaganza", como lhe chamam os americanos, que parece, entre nós, ter firmado alicerces nas preferencias do publico, estará de novo em evidencia na Cinelandia, na proxima semana.

E o Odeon, que, nesse, como em tantos outros generos, nos tem dado o que ha de melhor, será quem apresentará ao publico a nova "extravaganza", um primor musical da Paramount destinado a exito retumbante, — "Fuzarca a Bordo".

Para começar, é um film de Bing Crosby, e, sem favor, pode-se dizer que, com muito que cantar e não pouco para representar, o applaudido "crooner" da Paramount se avantajou agora a todas as suas creações anteriores. Algumas das suas canções, como "Sailor, Beware", de que já se apoderaram as nossas estações radiophonicas, ainda mais conquistará o publico, depois que elle as ouvir na interpretação do melodioso rei do "fox-trot" e da ballada sentimental americana.

A par de Bing Crosby, como motivos da meiada romantica, Ethel Merman, que creou o entrecho nos grandes theatros da Broadway, e Ida Lupino, a joven actriz ingleza que cada vez mais se firma como uma das vedettes do "écran".

E quanto á parte comica, tambem pode tranquillizar-se o publico, pois que está no "cast" Charlie Ruggles, e é quanto basta para que corram a jorro as torneiras da alegria.

Emil Jannings era um artista que estava fazendo falta ao cinema. Elle agora vae voltar no film "Abnegação", um thema de Marcel Pagnol

Um idyllio de Gwili André e John Warburton, os principaes de "Segredos da Policia Franceza", da R.K.O.-Radio

Hugh Herbert em uma scena do film "A Rainha da Armada", da Warner-First National

Bing Crossby, o querido astro cantor, é ainda um grande apreciador de cavallos. Nós o vemos aqui com o seu animal preferido

A Companhia Brasileira de Cinemas deverá fechar contracto, amanhã, com Oduvaldo Vianna, para exhibir «Bonequinha de Seda» no Palacio Theatro, logo que este film fique terminado

Dalila de Almeida e Apollo Correia em uma scena do film brasileiro "Caçando Feras", da Lux Film

E' aventura fazer cinema no Brasil? E por que não fazer cinema de aventuras?

OPINIÕES E CONCEITOS DE LIBERO LUXARDO, O DIRECTOR DE "CAÇANDO FERAS"

A Lux-Film está produzindo um film brasileiro, "Caçando féras". Actor principal: Barbosa Junior. Director: Libero Luxardo. E' mais uma producção nacional que será este anno lançada ao mercado e, toda ella, brasileirissima: entrecho, artistas, director, operadores e technicos de som. Não pode deixar de despertar certo interesse o facto de se annunciar com o titulo de "Caçando féras", cujo actor principal seja um artista comico, como e, essencialmente, pelos gestos, pelas inflexões, pelo estylo inconfundivel, o actor Barbosa Junior. E essa foi uma das razões capitães que nos levaram a entrevistar Libero Luxardo, cujo nome vem apparecendo, com frequencia, nas revistas illustradas, subscrevendo interessantes chronicas sobre aspectos do "hinterland" brasileiro.

— Andei tentando varias coisas, antes de me dedicar, de corpo e alma, ao cinema brasileiro. Fiz jornalismo. Fui funccionario de um banco. Depois, deixei todas as possibilidades que a vida bancaria me offerecia e lancei-me á aventura...

— Considera, então, o cinema brasileiro uma aventura?

— Naquella época era authentica aventura. Recordo-me ainda dos sacrificios tremendos que eu e Alexandre Wulfes a nós mesmos nos impuzemos, filmando o nosso primeiro trabalho, "Alma do Brasil", numa de cujas sequencias, reproduzindo a retirada da Laguna na guerra com o Paraguay, appareceu a maior massa de "extras" até hoje movimentada no cinema brasileiro... Eu proprio, além de haver collaborado na historia e na direcção, fui um dos actores, o coronel Camisão, que morreu heroicamente naquella jornada gloriosa... Passamos varios dias em pleno mattagal, dirigindo, de revólver em punho, homens rudes, trabalhadores de linha, garimpeiros, campeiros, gente em geral rebelde a qualquer disciplina... Mas fizemos o film, cheio de defeitos, é verdade, mas do qual me recordo com saudade, porque foi o primeiro marco das minhas experiencias e o primeiro trabalho que me deu a satisfação de um projecto concretizado, de uma aspiração que tomou forma.

— E agora?

— Agora, o cinema brasileiro já não é mais uma aventura. Já estamos de posse do segredos do "talkie", temos studios, apparelhamentos, systhematização de trabalho, principios geraes de industrialização que se reforçam dia a dia mais vigorosamente. Temos, tambem, alguns artistas já preparados para enfrentar a "camera". O resto...

— O resto?

— Iremos fazendo, com um pouco de esforço e de boa vontade. "Caçando féras" é, sobretudo, o producto de um grande esforço. Através de um entrecho comico, no qual scenas de humorismo não deixam de ter, tambem, um pouco de romance, levaremos os espectadores em excursão aos recantos jámais devassados da região dos pantanaes mattogrossenses, em contacto com uma natureza, fauna e flóra, exuberante e selvagem. Todos os grandes animaes da região, desde as onças assassinas ás sucurys traiçoeiras, desde as antas ariscas aos jacarés ferozes, são apanhados, em lindos flagrantes e scenas de caçadas primorosamente filmadas. Barbosa Junior, actor interessantissimo, com a ajuda de Apollo Corrêa, João de Deus, Dalila de Almeida, Dulce Malheiros, Reginaldo Calmon e Judith de Almeida, é o guia amavel que conduz os espectadores, em pittoresca expedição, ás florestas selvaticas de Matto Grosso. O film terá, portanto, duas partes distinctas, ambas, porém, completando um todo unico, numa entrosagem perfeita: a parte de ficção, elaborada no studio, e a parte natural, filmada ao vivo, valendo, portanto, como precioso documentario. Creio que Barbosa Junior, apparecendo pela primeira vez como "astro", tem nesse film o seu melhor papel. E creio, tambem, que "Caçando féras", por cujas scenas naturaes respondo, quanto á sua absoluta authenticidade, resultará num film mais divertido e para o nosso publico, de maior interesse mesmo do que as celebres expedições de Frank Buck, documentadas em "Agarrando-os vivos", e "Carga selvagem" ou do casal Martin Johnson em "O continente negro" e "A Africa indomavel". Minha confiança repousa no thema, nos artistas e, sobretudo nos dois excellentes operadores, Alexandre Wulfes e Edgard Brasil, dois verdadeiros "azes" da camera.

"Um sonho que passou"

Kathe von Nagy, a querida estrella da Ufa, nos apparece agora como a Pompadour no film "Um Son ho que Passou"

A paciencia do publico é, muita vez, posta rudemente á prova. Annuncia-se um espectaculo com o qual elle conta, visto estar mais do que informado tratar-se de um verdadeiro encantamento para os sentidos e, entretanto, os dias correm na febril espectativa da estréa tão desejada.

Tantalismo que depois é fartamente recompensado pela belleza dos quadros que vae ter a sua sensibilidade.

Tal o caso de "Um sonho que passou". Dias e dias seguidos este film vem occupando o noticiario dos principaes orgãos da imprensa desta capital, argumentando o justo interesse pela visão da narrativa, em imagens de pura espiritualidade, dos amores da Pompadour com o pintor François Boucher que deveria passar á historia da arte como o successor de Watteau. Agora, já se póde annunciar como certa, a apresentação deste celluloide, segunda-feira proxima no Alhambra. Com essa noticia, a alma dos fans se desafoga pela proximidade de um dos mais lindos e romanticos films que tem vindo ultimamente ao Brasil.

Um sonho que passou, apesar de apoiado na historia, é uma leve e attrahente alta comedia, jogada em ambientes de uma fidelidade á época digna de admiração. Versalhes, no esplendor de sua vida caracteristica resurge como se não estivesse afastada do nosso tempo pelo espaço de dois seculos. A côrte de Luiz XV, com a sua ociosidade, os seus jogos, os seus momentos de arte em que se representavam as peças de Molière, as suas intrigas e todo o brilho da aristocracia que a Revolução Franceza não tardaria a extinguir, mereceu um tratamento muito raramente logrado em peliculas dessa natureza.

Mas, o que se destaca em "Um sonho que passou", além do rigor da montagem, é a essencia mesma do argumento conduzido á base de um episodio pouco conhecido da vida galante da Pompadour.

Esta cortezã tão mal interpretada pela historia, vive através da interpretação segura de Kathe von Nagy, o seu mais adoravel momento sentimental, ao lado de Willy Eichberger, que, no papel do pintor François Boucher, deixará, por certo, alvoroçado o coração das fans cariocas.

Realmente, nunca o cinema teve a opportunidade de reunir uma dupla assim favorecida pelos attributos physicos e pela capacidade de expressão. Dois artistas jovens e talentosos a serviço de um argumento que é, por si só, uma obra prima de poesia e sacrificio!

TAYLOR: o galã da moda

Robert Taylor é um dos galãs mais em evidencia ultimamente. Elle está ao lado de Janet Gaynor, em "A Pequena do Interior"

Ha um anno e meio era inteiramente desconhecido. Hoje representa o "charming prince" dos sonhos de milhões e milhões de Evas, pelo mundo inteiro.

Personificando o romance de hoje, Robert Taylor é um artista victorioso, cuja modestia o torna sympathico mesmo aos seus mais sérios rivaes. Ha anno e meio elle foi visto por um magnata dos estudios da Metro Goldwyn Mayer numa representação de amadores feita no Pomona College, onde Taylor estudava. O magnata convidou-o para um "test", que Taylor fez e resultou esplendido. Ganhou então um papel num "short", um complemento de programma, ou seja, de duas partes. Varias outras figuras dos estudios da Metro o viram e se enthusiasmaram com o rapaz. Louis B. Mayer resolveu então utilizal-o num dos primeiros papeis de "Society Doctor" (Especialistas em amor), um film que vimos aqui no Imperio e cujos primeiros papeis eram de Virginia Bruce e Chester Morris.

Taylor offuscou aquelles dois artistas. Venceu. Vieram outros films, como "Times Square Lady", "Murder in the Fleet" e, finalmente, "Broadway Melody of 1936".

Ao lado de Eleanor Powell, a ballarina 100 por cento sensacional, Robert Taylor venceu definitivamente. Ganhou milhares e milhares de admiradores, que hoje sommam milhões. Depois, emprestado pela Metro a uma outra corporação, fez um film com Irene Dunne. Novo triumpho. Voltou á Metro: fez, com Janet Gaynor, um romance encantador, que o Palacio vae estrear a 20 deste mez entre nós, e que se intitula "Garota do interior".

Interpreta agora "The Georgeous Hussy", com Joan Crawford, e está ensaiando o papel de Armand Duval d'"A dama das Camelias", onde será o galã da grande Garbo.

E é assim que se escreve a historia desse conquistador de corações que hoje é um idolo e que ha anno e meio era um modesto e mais ou menos applicado alumno do Pomona College da California.

Coisas de Hollywood, senhores "fans", coisas de Hollywood...

Shirley Temple, a queridissima estrella numero um do cinema, surge agora aos "fans" em seu melhor papel no film "O Anjo do Pharol", da 20th. Century-Fox

Roulien dirigindo uma scena do grande desastre ferroviario do "O Grito da Mocidade", vendo-se ainda alguns espectadores que assistiram á tomada da scena

ROULIEN FILMA UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO

O cinema brasileiro viveu sem duvida a sua pagina mais eloquente, com a reconstituição de um grande desastre ferroviario, que Roulien realizou, num desvio da estação de Deodoro, vencendo tremendas difficuldades technicas. Mais de dez mil pessoas assistiram á grandiosa filmagem. Multidão vibrante de enthusiasmo, verdadeira vaga humana cujo impeto nada conseguiu deter. Todos os cordões de isolamento foram rompidos; centenas de vidas ficaram em perigo quando se deu a invasão de todo o leito da via ferrea.

Gente que se deslocou dos mais longinquos pontos da cidade. Formaram-se longas, interminaveis filas de automoveis. Em todos, civis ou militares, velhos ou moços, notava-se um mesmo anseio: collaborar na obra linda e patriotica do astro patricio.

Em meio daquella formidavel massa humana, Roulien teve de enfrentar os mais complexos problemas de ordem technica para realizar a filmagem. Seus "camera-men", auxiliados pelos bombeiros, viram-se forçados a praticar as mais arriscadas acrobacias. Multiplicaram-se os angulos de filmagem. A scena ganhou em colorido, em realismo, em movimento. Seiscentos homens, entre "Camera-men", contra-regras, pessoal da Estrada de Ferro, da Assistencia Municipal, do Corpo de Bombeiros, da Escola de Aviação Militar, da Inspectoria do Trafego, da Guarda Civil, trabalharam activamente na composição do desastre, ou na protecção dos assistentes.

Dez mil pessoas, dez mil comparsas de "O grito da mocidade", o primeiro film brasileiro para o mundo! Só nas grandes super-producções estrangeiras uma scena dramatica consegue reunir semelhante multidão. E Roulien conseguiu o milagre de fazer ouvir a sua voz de commando.

No decorrer da filmagem, houve instantes de suprema belleza. O ponto culminante foi, já pela noite a dentro, quando todo o local se achava inteiramente ás escuras. A uma ordem de Roulien, um immenso clarão elevou-se nos olhos deslumbrados da formidavel massa humana: era o incendio de toda a composição, que lavrava destruidor, vendo-se quatro mangueiras do Corpo de Bombeiros, sob a luz dos reflectores da Aviação Militar.

Terminada a filmagem, a multidão improvisou uma marcha "aux flambeaux", em homenagem ao heroico batalhador do cinema nacional.

NOTICIAS CINEMATOGRAPHICAS

As duas ultimas acquisições feitas pelos estudios da Gaumont British: Constance Bennett, que será a protagonista de dois films "Everything is Thunder" (Tudo é Tormenta), e "The Mawk", a serem produzidos nos estudios de Shepherd Buch, em Londres. Constance é esperada no "Isle de France". O outro astro será Edmund Lowe, que será o protagonista do film "The Wrecker", é esperado pelo vapor "Bremen".

Robert Donat será o galã de Sylvia Sydney em "Sabotage", film que a linda estrella está fazendo na Inglaterra para a Gaumot British. O director será Alfred Hitchock.

Francis Lederer beijou casualmente Ida Lupino!

Ida Lupino e Francis Lederer são os interpretes da primeira producção Picyford-Lasky, cujo titulo em brasileiro é "Aconteceu numa tarde chuvosa"

Um "flirt" sem consequencias, um "caso" de todo-o-dia, um encontro fortuito com a pequena que nos vinha dando dor de cabeça dias e dias seguidos, tudo acompanhado de uma sessão de cinema bem discreta, em dia chuvoso, e de preferencia quando o film não attrae multidões... Que "peccadinho" bom! E quem não o perpetrou ainda? Quem?

Francis Lederer não podia fugir á regra. Elle era um conquistador perigoso e constante, fazendo a côrte de rua, essa "côrtesinha" boa e moderna, nascida de um minuto para outro, e terminada, não raro, na mesma tarde... Naquella occasião, Francis Lederer andava ás voltas com um "caso" mais sério: a illustre esposa do dignissimo senhor titular da pasta da Justiça... Ella o obrigava a dar voltas e voltas, de "taxi", no quarteirão onde se encontrava o cinema que ambos frequentavam, esperando que a sessão iniciasse... E só entravam nas trevas, saindo nas mesmas, chegando o rapaz a queixar-se que nunca havia assistido o inicio nem o fim de um film.

Peior foi que, daquella vez, a indicadora trocou-lhe o logar e o fez sentar ao lado de outra pequena. Elle a confundiu com a primeira, porque ambas possuiam um agasalho onde mergulhava quasi que todo o rosto, e ambas talvez usassem o mesmo parfume. Francis Lederer pegou-lhe na mãozinha enluvada. Levou-a aos labios. Tirou-lhe o programma para conhecer o titulo do film, na meia luz da projecção. E tudo a pequena supportou, emquanto o rapaz não foi mais além... Mas quando, enthusiasmado com uma passagem arrebatadora do film que assistiam, repuxou-lhe o queixinho muito alvo e collou os labios nos seus, fazendo-a conhecer uma emoção que estava longe de sentir ao entrar no cinema, ahi ella revoltou-se. Insolente! — ouviu-se no escuro, palavra que não saia do "talkie". E os cinco dedos perfumados da mãosinha enluvada de Ida Lupino collaram-se na face escanhoada de Francis Lederer... Confusão! Murmurio! Luz! Escandalo!... Comparecem as indicadoras, o gerente, o fiscal da policia, algumas senhoras moralistas que arrastam o caso aos jornaes e aos tribunaes...

Resultado: processo! Cadeia! Condemnação: multa de mil dollares ou tantas semanas de xadrez...

E que aconteceu depois do episodio imprevisto daquella tarde chuvosa? — indagará a leitora, curiosa como toda a filha de Eva que se presa.

O que aconteceu — responderemos nós — você o saberá, menina curiosa, a partir de amanhã, segunda-feira, quando a United Artists passa a exhibir esse film, "Aconteceu numa tarde chuvosa", com Francis Lederer e Ida Lupino vivendo, respectivamente, o beijoqueiro dos cinemas parisienses, onde transcorre a acção do romance, e a pequena que se vê beijada por quem não conhece, mas beijo do qual nunca mais se esquece!

"O pic-nic dos Orphãos é o Camondongo Mickey colorido que Walt Disney apresenta, através da United, completando o mesmo programma.

O Rio, visto por um jornalista allemão

O Rio, o nosso Rio, com a sua physionomia caracteristica e inconfundivel, encaminha-se, a passos cada vez mais agigantados, para se tornar a "Mecca do Turismo Universal", á beira do Atlantico Sul.

Todos os viajantes que cruzaram os mares do Sul sempre se deixaram captivar fortemente pela "naturaleza" da terra carioca, dando-nos da "Cidade Maravilhosa", em pinceladas magistraes, surprehendentes quadros picturicos de um realismo desconcertante, ao repassarem, em revista amoravel, todo o conjunto das suas bellezas naturaes, unicas no Universo.

O PRINCIPE ADALBERTO DA PRUSSIA, NO RIO DE 1842

Bastam tres exemplos. Seja o primeiro o do Principe Adalberto da Prussia, que, em 5 de setembro de 1842, aportava ao Rio a bordo da fragata "San Michele".

Em seu extraordinario diario de viagens ("Aus meinen Tagebuche", 1842-1843), — de que Araujo Ribeiro, em futuro proximo, nos dará traducção em vernaculo — "S. A. Regente", extasiado e commovido, conta-nos a sua chegada ao Rio:

"Nunca se me deparou, declara o Principe Adalberto da Prussia, nunca se me deparou um panorama que me impressionasse tanto e tão intensamente.

"Napoles, com os seus soberbos e grandiosos espectaculos, com o seu maravilhoso golfo, desapparece á vista do Rio de Janeiro. Mesmo a magnificencia oriental de Constantinopla, com a sua multidão de cupolas e esguios minaretes, plantados em verdejantes outeiros, com os seus bosques de cyprestes a sombrearem os tumultos dos musulmanos, e a faixa eternamente azul do Bosphoro, a separar a Europa da Asia, orlado de innumeros e magnificentes palacios, serrulhos e harens e "hissares", — mesmo essa lendaria Constantinopla não me impressionou tão profundamente como a minha primeira visão do Rio...

"Napoles e Constantinopla, nem recanto algum da terra por mim connecido, até o proprio Alhambra, pódem sustentar comparação ou se medir, "em magico-fantastico sortilegio", com a entrada da bahia do Rio de Janeiro, que reserva para os nossos olhos espectaculos nunca dantes contemplados e sem iguaes em toda a superficie do planeta...

"Então, é que podemos comprehender, e só então, quanta razão tiveram os primeiros exploradores para dar a estas playas o nome de "Novo Mundo..."

A Avenida Atlantica — laço que une praias e arranha-céos

O RIO, NA VISÃO DE RUDYARD KIPLING

Como o principe Adalberto de Prussia, todos os espiritos de élite assim se exprimiram e sempre se expressarão deante da Belleza, — da Belleza supra sensivel — que é a nossa gloriosa terra carioca.

Nem é preciso recuar muito no passado. Citemos um segundo exemplo, esse de 1927. Rudyard Kipling.

Nesse anno o "Poeta do Imperio" aportava ao Rio, á busca de descanso, de panoramas e de sensações novas, extasiando-se deante do deslumbramento da Cidade espectacular, do esplendor do nosso sol tropical.

Hospedando-se no Hotel Gloria, o burilador insigne dos "Jungle Books", escolheu justamente o oitavo andar como posto mais estrategico para as suas intermináveis contemplações, em meio áquella paizagem de puro sonho, — latibulo do encantamento da terra carioca — de onde melhor elle poderia ver o mar, as serranias, a barra, as nossas tardes cor de rosa...

No Alto da Gavea, aonde o levou a intelligencia pantheista de Baptista Pereira, Kipling caiu em profundo extasis deante da visão do mar, desse mesmo mar que elle tanto amara, cantando-o em versos soberbos.

"A grande superficie anilada e infinita ostenta-se, de chofre, no horizonte da bocaina. Não só o mar, porém. Toda a vertente da Tijuca, a praia da Gavea, os valles cobertos de vegetação, as molhes graniticas dos "Dois Irmãos" e, ao longe, azulada no horizonte, a montanha que dá nome ao sitio, a "Pedra da Gavea"...

Kipling nunca vira coisa igual...

O genial poeta, que nos revelou a India Eterna e Maravilhosa, com toda a sua vida, paixão e colorido, estava em extasis, perante a Belleza incomparavel do Rio de Janeiro...

Kipling cahira em estado de graça!

UM JORNALISTA ALLEMÃO, A BORDO DO "HINDENBURG"

Agora, um exemplo dos dias que correm. A grande revista allemã "Die Dame", consagrou um de seus ultimos numeros ás viagens (Reiseheft), ricamente illustrado, com excellentes artigos sobre o Tyrol, os montes e valles da velha Europa, etc. Nesse fasciculo ha, tambem, um magnifico estudo sobre a travessia Atlantica do L. Z. — 129 — "Hindenburg", em sua viagem ao Brasil, com interessantes photographias originaes do Rio, de suas montanhas, de suas praias incomparaveis.

E' um jornalista allemão, Rudolf von Werth, que fala, numa interessante carta de saboroso estylo, ingenuo e simples, dirigida a Charlotte, uma das suas amiguinhas que deixou na Allemanha, um jornalista que, viajando a bordo do L. Z.-129 — "Hindenburg", nesse verdadeiro e assombroso Palacio Aereo, nesse Hotel Moderno a fluctuar nas Alturas, aqui passou quatro dias de encantamento e maravilha, cheio de amor e admiração pelo Rio.

CHEGADA AO RIO

E' a seguinte a carta do jornalista allemão:

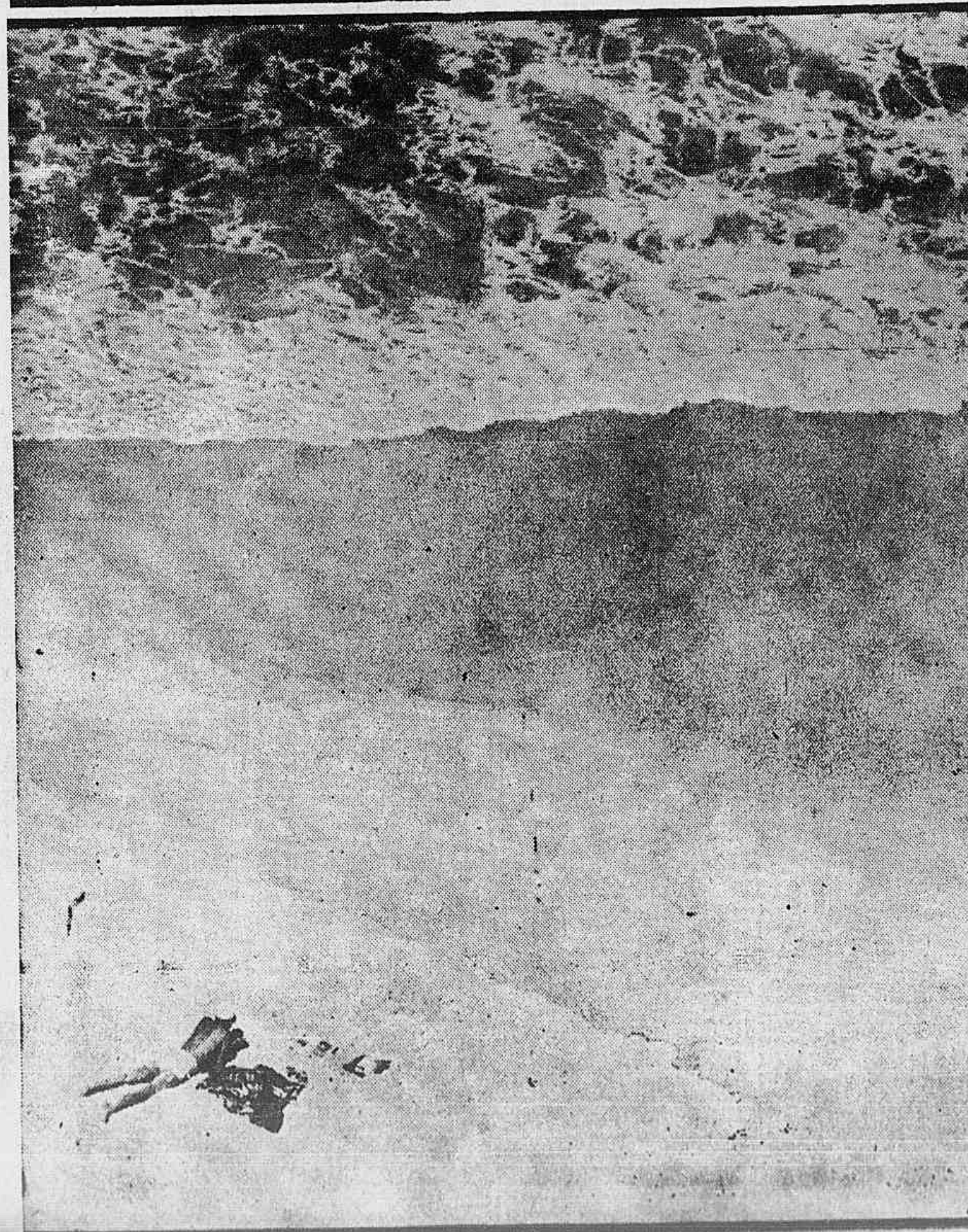
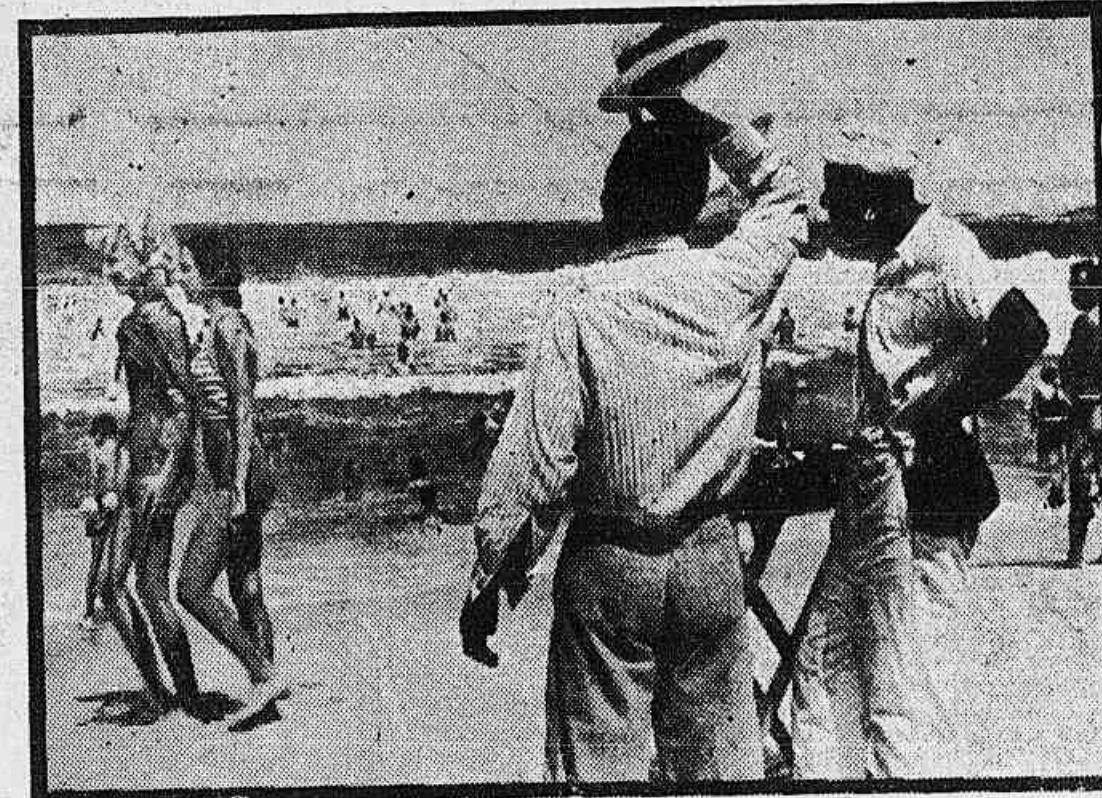
"Cara amiga "Charlotte". Infelizmente a minha estadia no Rio foi tão curta que seria melhor dizer "o meu contacto com o Rio" — porque aqui cheguei e logo parti.

Tudo me surprehendeu e desnorteou-me tanto que me parecia estar n'uma das excursões fabulosas e infindaveis de "Week-end" muito embora apenas quatro dias me separassem do continente europeu.

Só lhe posso dizer uma coisa, Charlotte: O Rio de Janeiro seria o seu caso, — é uma cidade para você... Estou convencido mesmo de que é a cidade mais linda do mundo. Verdade é que existem idiotas e parlapatões que affirmam que Hong-kong tem mais direito a esse titulo, mas acredite-me, querida amiga, que nem pode haver comparações entre uma e outra.

Já viu uma cidade situada na praia mais bella do mundo? Uma praia de cinco kilometros de comprimento, com a areia mais branca e macia que se possa imaginar?

O ESPLENDOR DA AVENIDA ATLANTICA

Oh, mas não é só isso. — Para augmentar o esplendor dessa praia encantadora, ha a Avenida Atlantica, ladeando-a maravilhosamente de ponta a ponta, e emquanto o mar dardeja de uma margem essa incomparavel metropole, as altas montanhas elevam suas pontas majestosas ao azul do céo, para n'um circulo de columnatas naturaes envolvel-a num aconchego carinhoso e harmonioso de um sol tropical puramente divino. De tudo isso você haveria de gostar muito, Charlotte, se aqui viesse; e assim avivarei a sua curiosidade com mais algumas coisas.

Em toda a parte, seja nos montes, nos arranha-céos, nas praias ou na cidade, durante as tardes e as noites — que noites maravilhosas as do Rio de Janeiro — ha sempre musica, uma musica agradavel e suave que provoca com as notas o desejo de dansar uma valsa ou um tango.

Quando ouvia essas melodias, via-a corridente, meneando a cabeça, cheio de crença, porque sei que nunca você duvidou do que sempre lhe disse, e que faço mesmo longe de você.

E' natural que você me pergunte, qual a certeza que tenho em saber que seria essa cidade que haveria de gostar se nem ao menos a conhece?

Porque até agora nunca vi uma cidade — e você bem sabe que não são poucas as que conheço — em que se [illegible]vel com as senhoras, como no Rio de Janeiro.

AS NOSSAS MORENAS, NAS PRAIAS

Sabe como o brasileiro chama a uma encantadora carioca? E' uma termo engraçado usado por todos:

"Pequena morena". Experimente pronunciar esse expressão "pequena morena" e verá quanta ternura ha nessas palavras.

Devia você contemplar numa manhã do domingo essas pequenas morenas em traje de banho, pela Avenida Atlantica, encaminharem-se para a afamada praia. Deante de um espelhinho concertam seus cabellos e dão os ultimos retoques na cutis queimada. Os homens nos mesmos trajes, com um chapéo de palha na cabeça, uma toalha de rosto em baixo do braço ou em cima dos hombros, vão ao encontro dessas sereias e juntos desapparecem nas ondas fragorosas que se chocam trepidosas na alva areia. Como a vaidade é um caracteristico em toda a mulher, a morena carioca tambem a possue, e quandó retorna da praia concerta a boina e arranja novamente as madeixas com mimo e com graça.

Brevemente estarei de volta e se você quizer então mais alguns informes lhos darei com o maximo prazer. Tenho tantas coisas para dizer-lhe que horas a fio serão precisas para narrar a você tudo o que vi. Quando estiver junto de você novamente, poderei minuciar com mais verdade se isso não significar uma privação de seus afagos e attenções que tanta falta me têm feito nessa prolongada ausencia. Do sempre seu

(a) Rudolph van Werth.

Dos gabinetes de trabalho para a soalheira das praias de banho...

A bahia de Guanabara, cercada de arranha-céos, perfuradores de nuvens

Uma das praias da "Cidade Maravilhosa"

"Pequenas Morenas"

Sob o sol dos tropicos, na terra carioca

Em plena solidão, ao fragor das ondas a arrebentar na praia...

Nas praias

E' PURA alegria a vida de uma praia. Não se marca ali um typo padrão na pluralidade maravilhosa, observando tanto gosto e bizarria na elegante que se vae banhar, na elegante que se vae dourar de sol...

Nesta pagina vemos o engenho das grandes casas de costura de Paris, cada qual com modelos mais extranhos e bonitos.

São deliciosos os modelos de praia, invariavelmente de linhas muito juvenis, de côres muito vivas e alegres, trazendo em si todo o sabor da novidade que attráe e seduz.

Entre os tecidos com caracter de tricot, destacam-se desenhos em ziguezagues, em ninho de abelha, trançados, jaspeados, quadros, listas misturadas, multicores, em diagonal, com desenhos de luas, com desenhos estranhos.

Triumpham igualmente os tecidos a mão e entre elles o crochet continua com seu papel de importancia regular, especialmente nos detalhes das vestes de praia.

Os "shorts" são bastante amplos, abertos de um lado ou na frente, sempre guarnecidos para não augmentar a silhueta.

Esses modelos, em geral não trazem mangas, levando divertidas hombreiras, gollas de estylo marinheiro... Mas, estão ahi os modelos.

FRANCISCA JULIA

Aci CARVALHO

NESSA creatura predestinada havia um artista vigoroso, um parnasiano legitimo: para lhe valer, como valeu, o chrisma de mulher poeta de poetisa impassivel.

Aos 20 annos, na "Semana", de Valentim Magalhães, surgiram os seus primeiros sonetos. E começou ahi o engano de suppôrem Francisca Julia o pseudonymo de um poeta. Mas ninguem sabia dizer qual fosse esse poeta, dos grandes nomes conhecidos, assignando esse nome de mulher. E' que Francisca Julia era ella mesma, era ella só... Menina ainda, fez-se senhora de dons incomparaveis para alcançar depois a erudição que era a sua e o senso artistico que era o seu. "Marmores", o seu grande livro, pelo titulo mesmo, já dizia que os seus versos não traziam nem calor nem sentimentalismo brasileiros. Traziam — e bastava — belleza e perfeição na intimação destes:

"Musa! um gesto sequer de dôr ou de sincero
Luto; jamais te afeie o candido semblante"

Depois de "Marmores" vem "Esphynge", mas nessa a poetisa brasileira já não conseguiu velar, de todo, sua emoção.

Bem presente e bem comprehendida, está nella a alma da Impassivel e a sua mudez fala de saudades mysticas e tranquillas:

"E has de lembrar o dia em que tu vista
Perto de ti pela primeira vez,
Alguem a quem disseste uma phrase de amor, de amor... ó louca!
E que no entanto só mostrou na bocca
A mais brutal e ironica mudez."

Morrendo, em novembro de 1920, pouco antes de sair o enterro do seu marido, parece que até a morte empenhou-se em desfazer o engano dos que lhe liam os versos serenos...

Porque, ao certo, a Impassivel morreu de dôr e de sincero luto...

O MENU' DA SEMANA

COZINHA FRANCEZA

Riz au Crabe — Lava-se o arroz e escorre-se bem. Cozinha-se em caldo temperado os caranguejos. Deixa-se esfriar e tira-se toda a carne, cortando em pedaços pequenos. Cebola escaldada, pimentão verde e um vermelho cortados em pedacinhos. Mistura-se tudo com o arroz e uma colher de alcaparra. Junta-se a carne dos caranguejos e liga-se com ovos. Ajunta-se uma gemma cozida esmagada e azeite e sumo de limão.

Goujons en brouchette — Abertos e limpos alguns peixes, do mesmo tamanho, são enfiados pelos olhos num espeto e mergulhados em azeite e assim assados, por dois minutos só. Depois, rola-se os peixes num picado de echalotas, salsa e miolo de pão, ligados com uma gemma de ovo batido. Rega-se com azeite e vae ao fogo. A' mesa, vão os peixes no espeto e com salsa fresca.

COZINHA PORTUGUEZA

Perdiz assada — Picam-se os miudos da perdiz, com toucinho e um pouco de gallinha, ovos cozidos, cebolinhas, sal, pimenta e azeitonas.

Perdiz com leite — Tempera-se e corta-se em pedaços. Frita-se em gordura quente. Depois deita-se num prato, tirando um pouco de gordura para que não fique muito engordurada e na mesma vasilha põem-se tomates, cebolas, pimenta, ramo de cheiros, deixando corar. Põe-se então a perdiz, dando-se umas voltas com a colher de pão, juntando um calice de vinho do Porto e um pouco de caldo. Tapa-se e cozinha ligeiramente. Quando o caldo está reduzido, junta-se um litro de leite e cebolinhas, deixando cozinhar até ficar bem macio. Arruma-se a perdiz ao centro do prato e á volta vão fatias de pão torrado, passadas na manteiga. Tira-se a gordura, engrossa-se com um pouco de farinha de trigo, juntam-se cogumelos e azeitonas sem caroço e deita-se sobre a perdiz.

COZINHA BRASILEIRA

Panqueca de camarão — Um copo de leite, 1 copo de farinha de trigo, 2 ovos e sal. Mistura-se tudo e fazem-se as panquecas, uma a uma, em frigideira ligeiramente untada com azeite, em fogo brando. Recheiam-se as mesmas com um crême, bem apertado, de camarão, azeitonas picadas e ovos cozidos. Arruma-se em prato que vá ao forno e cobre-se com queijo ralado. Apenas para corar.

Couve recheada — Agua fervente em uma panella, temperada de sal. Couve lombarda, á qual se tiram as folhas de fóra. Quando a couve estiver cozida, tira-se da panella e deixa-se esfriar. Depois abre-se e recheia-se com picadinho de carne. Fecha-se e ata-se com um cordel. Prepara-se um molho com cebola e salsa picadas, manteiga e um pouco de farinha de trigo, deixando alourar, para accrescentar caldo e pimenta moida. Nesse molho deixa-se a couve em fogo brando para acabar de cozinhar.

Pudim de ovos — 250 grammas de assucar, 1 duzia de gemmas, 1 clara; 1 colher de manteiga. Ca da em ponto de cabello, o assucar aromatizado com casca de limão e canella páo, juntando a manteiga depois do ponto dado. Ligam-se então os ovos, bem batidos. Faz-se esta operação pouco a pouco, a calda apenas morna. Delta-se tudo na forma untada de manteiga.

NORMAS SOCIAES

O cartão tem um codigo social que nem só é bem conhecido como mal espalhado. Na pratica se desvirtua sensivelmente o significado e symbolismo desse pedaço de cartolina.

Cada cartão tem um uso, um valor determinado, de assumptos profissionaes, de visitas particulares.

Muitos, guiados por formas correntes, dão o mesmo valor ao cartão como se a visita fosse e não obstante é apenas equivalente.

O cartão substitue a visita, quando não existe necessidade absoluta de realizar esta; substitue a carta, quando, por seu conteúdo, pôde reduzir-se a poucas linhas.

Um cartão que accumula direcções, titulos, etc., produz má impressão, estheticamente, dizendo pouco de quem mandou imprimil-o.

O correcto é usar mais de um cartão, limitando o seu uso ás necessidades.

Em varias opportunidades se resolve o problema pagando uma visita apenas com o cartão, porque em casa não está o visitado. Considera-se a visita feita, deixando o cartão dobrado para dentro no extremo esquerdo.

Se é nosso desejo agradecer uma festa para a qual concorremos, podemos enviar um cartão transcorrido certo tempo, mas sem dobrar o extremo, que esse signal indica visita paga.

Uma familia que se ausenta para o estrangeiro, por tempo indeterminado, póde despedir-se por meio de cartões, se não fez uma festa formal. Os cartões levarão uma legenda impressa, alludindo á despedida.

O "BARBEIRO DE SEVILHA"

O "Barbeiro de Sevilha" causou enorme sensação nos principios do reinado de Luiz XVI. Toda resonancia veiu de ser uma satira aguda ao estado social da França, antes da Revolução Franceza. Admira-se nessa satira, sobretudo, as creações de d. Basilio, o clerigo perverso e calumniador, e do Figaro, herdeiro dos criados da comedia classica.

Apesar de toda prohibição, Maria Antonietta alcançou representar a comedia em Versalhes, ella mesma no papel de Rosina.

CARTÃO PERIGOSO

Napoleão III usava cartões de visita, cujo brilho especial era assim como um verniz, a base de arsenico.

Um dia, em 1863, um alcaide de provincia, em retribuição a uns calorosos cumprimentos, recebeu, nesse cartão, a resposta de Napoleão III e, de tão commovido com a honra, cobriu de beijos o cartão.

Depois, ficou tão enfermo, com taes signaes de envenenamento que o medico veiu e constatou ter sido pelo arsenico.

A aventura foi discretamente narrada a Napoleão, que, dahi por deante, aboliu o perigoso cartão.

RESPOSTA CERTA

A rainha Christina da Suecia, visitando o Vaticano e admirando tanta obra de arte, muito tempo ficou parada deante da "Verdade" de Bernini, dedicando-lhe largos elogios.

— Louvado seja Deus! — disse um cardeal — por que amaes a verdade, o que em geral não é do gosto das testas coroadas?

— Ah! — respondeu a rainha — é que nem todas as verdades são de marmore.

AS LIÇÕES DE JESUS

Guardae-vos da avareza porque a vida do homem não consiste na abundancia dos bens que possue. Vendei o que possuis e dae esmolas. Fazei thesouros no céo. Porque onde está vosso thesouro, ahi estará vosso coração. — São Lucas.

O homem teme tanto á miseria e aos trabalhos penosos que, á previsão morbidamente desenvolvida, termina na avareza, vicio do egoismo feroz. As mais nobres profissões se encontram maculadas pelo afan do lucro. Ao comprehender que somos alguma coisa superior á materia, comprehendamos tambem que nosso destino não póde consistir em accumular riquezas. De nada nos servirão ellas para nossa felicidade, presente ou futura, se não purificarmos nosso coração, e emquanto não abrirmos os olhos á verdade eterna. O conforto póde ser um premio justo ao nosso trabalho, mas ha thesouros mais appeteciveis que as riquezas: as virtudes. Quem não tem na vida outra finalidade que enriquecer, quem não pensa senão em accumular dinheiro, sem duvida que nisso só põe sua vontade, seu pensamento, suas energias. "Porque onde está vosso thesouro, ali estará vosso coração."

Chegará o dia em que este coração soffra a angustia de ambicionar alguma coisa mais duradoura e positiva que os bens materiaes e assim — tarde ou cedo — a fé a caridade, a esperança em Deus, adoçarão nossos dias.

Para contar ao seu filhinho

Muito longe, em uma ilha distante, no outro extremo do mundo, sêres de outra raça e outros costumes — muito differentes de ti, meu filho — seguem caminhos carregados de espigas de arroz. São japonezes. Nada sabes delles, de seu penoso trabalho...

Em uma terra, de clima suave e céo azul, sobre os alamos e os cyprestes, aldeãs de vestidos coloridos, trabalham o linho. Provavelmente, nunca verás essas aldeães italianas.

Em uma terra de bosque escuro, de arvores gigantes, que são cedros, homens fortes, louros, as abatem a machadadas.

A scena de lenhadores é parecida com as dos contos de fadas. Ha contos que falam da selva negra. Na Allemanha está ella, com arvores que não conheceis e homens que nem sabem de ti...

E não te parecem de outro mundo esses mineiros que, nas profundidades da terra, arrancam pedras negras? São homens que passam a vida sumidos na tréva, que raras vezes vêem uma paizagem clara, verde, homens negros de carvão, de costumes tão extranhos que até se podia pensar que não pertencem á familia humana. Muitos não sabem nada do resto do mundo. Que longe estão? Lá na Inglaterra, mais longe ainda porque a vida subterranea lhes torna maior a distancia daquelles que gozam a alegria do sol, a saude do ar e a vista do colorido das coisas.

E aquelles homens semi-selvagens, que trepam, como macacos, pelas finas palmeiras, numa ilha da Polynesia? Que tens que ver com esses sêres de paizes distantes e tão differentes?.

Olha ao redor de ti, meu filho: o arroz que te serviram á mesa, foi colhido por aquelles japonezes, trabalhando com agua até os joelhos... Os lençóes, que, á noite, cobrem o teu corpo, foram feitos com as fibras daquelle linho trabalhado pelas aldeães... A poucos passos está o carvão de pedra que cobriu de pó e suor os mineiros... A madeira do lapis que tens, vem do trabalho dos lenhadores que nunca saem da selva escura e sentem o frio da neve que nunca sentiste... O sabonete com que te lavas, vem do côco que recolheram os homens que parecem macacos, trepando nas palmeiras...

As coisas que tocaram essas mãos de trabalhadores rudes, nos confins do mundo, estão agora ao alcance das tuas mãos... E' o trabalho que aproxima os homens, por mais longe que estejam.

Deus permitta que um dia te aproximes delles, pelo teu trabalho.

DE JENNY

Este vestido para a noite, em organdi, quadriculado, prata e branco, sobre fundo de "taffetás" marinho adornado de "bouilloné"

Para a dona de casa

Carnes recheadas — São cortadas, com faca bem afiada, de modo que os pedacinhos de toucinho fiquem transversaes. Essas fatias são servidas com qualquer salada.

Vitellas — Em geral, as fatias são cortadas transversaes, de modo que as fibras fiquem transversaes. Cada fatia pode ser acompanhada de um pedaço de carne gorda.

Aves — Para servir as aves, com certa pericia e limpeza, é necessario saber destrinchal-as. As asas, as pernas, as duas metades das costas e do peito, os dois lados da barriga, formam pedaços separados.

Pastéis — São servidos em tamanhos regulares, alguns acompanhados de crême, outros de geléas. O crême virá num prato apropriado, de vidro transparente ou de crystal.

Cuidados com os quadros — Para preserval-os, pregam-se pequenos pregos no reverso dos angulos inferiores, evitando com isso que o pó porme a linha preta na parede.

Limpeza das portas — Das portas e paredes pintadas. Com esta solução: 30 partes em peso de borax em pó e 45 de sabão moreno, cortado em pedacinhos e 300 partes de agua.

Ferve-se tudo em fogo lento, mexendo.

Applica-se com flanella para lavar depois com agua simples.

Um outro processo: Um pouco de ammoniaco em agua temperada. Molha-se a flanella e lavam-se, sem esfregar, a parede e as portas.

MÔFO

Basta um vidro de ammonea destampado, dentro do armario ou da gaveta onde haja alguma coisa mofada.

MANCHAS

De tinta, nas paredes, difficultando a nova pintura, tapa-se com lacca ou pintura velha. E' o processo conhecido mas que não surte grande effeito. O melhor e mais pratico consiste em collocar uma vasilha de zinco no meio da peça e queimar enxofre, depois de se ter fechado portas e janellas.

PELA BELLEZA DA MULHER

O MELHOR para refrescar e dar brilho aos olhos é permanecer deitada num divan, em logar escuro, com uns pedaços de algodão, embebido em agua boricada, collocados sobre as palpebras cerradas. O suave calor desse tratamento é efficaz para os olhos fatigados.

Tambem dão excellentes resultados as applicações de oleo de amendoas, em compressas sobre as palpebras. Os olhos adquirem brilho juvenil.

Os olhos, que lacrimejam, revelam saude deficiente ou uma grande excitação nervosa.

Nesses casos, é conveniente vigiar a alimentação, tornando-a a mais sã possivel, bebendo a maior quantidade de agua possivel, abandonando vinhos e cervejas.

Banhando os olhos com agua boricada, duas vezes ao dia, o mal desapparece.

—

A cutis secca soffre mais no inverno que no verão. Empallidece, quebra-se, envelhece, apparente e prematuramente. Deve-se impedir o desastre, custe o que custar, e o melhor meio é recorrer á massagem facial todas as manhãs, baseada nesta mistura: agua de tilo, em igual porção, glicerina 150 grammas, borax em pó 12 grammas. Ao deitar é bom repetir a operação realizada pela manhã e uma vez enxuta a pelle, applicar-lhe, como mascara, um panno finissimo, embebido em glicerolado de amido. O effeito é maravilhoso.

—

As olheiras muito pronunciadas dão um aspecto desagradavel á physionomia mais harmoniosa. Um dos poucos recursos para fazel-as desapparecer é cuidar das diversas phases da digestão, podendo-se auxiliar esse cuidado, passando á noite applicações quentes com a seguinte infusão: folhas de alfavaca ou mangericão 15 grammas, agua natural 1|2 litro; deixa-se ferver tudo até reduzir á metade. Cada vez que se applica, é necessario aguentar o liquido.

Uma escovadella energica favorece notavelmente as sobrancelhas, mas ainda será melhor se se fizer com a seguinte loção, cuja fórmula é a dita infusão: Agua fervida, 150 grammas; sulfato de quinino, 0,10 grammas. Depois de escovar as sobrancelhas, passa-se um pedacinho de linho, afim de que a reacção augmente a nutrição.

—

Nunca se deve confiar completamente no resultado do louro do cabello, por meio da mançanilha em infusão concentrada. Geralmente, o effeito não vae além de oito dias.

Mas, se a essa infusão ajunta-se carbonato, o cabello ganha um tom louro cobre.

—

As duchas frias são excellentes para as pelles seccas e pallidas, com a virtude de retardar as rugas. Em troca, as de agua quente activam a circulação do sangue e cooperam no desapparecimento das secreções gordurosas.

PARA A NOITE

Em crêpe negro, acompanhado de uma linda capa, com motivos de amapolas roseas

DETALHES DA MODA

PHILIPPE e GASTON apresentam as collecções mais importantes em agasalhos, com adornos de pelles. Para o diario, as fórmas são direitas. Nessas collecções os casacos têm recórtes estranhos, com gollas grandes e ainda uma segunda golla em pelle, para envolver e atar na cintura com botões grandes. Desse detalhe podem-se obter aspectos sempre differentes. Corpos, mangas, bolero, collete de lontra, dourada, arminho, astrakan, castor. Surgem casacos de córte negligente, com roda para a frente. Numerosos effeitos de barras adornadas de raposa, mangas grandes, largas no cotovello, fechadas no punho. Em um "tailleur" para a tarde, o peito é de lontra, passando debaixo do cinto.

Nos vestidos, corpos muito trabalhados de préguinhas, as quaes, soltas, ganham bellos movimentos. Adornos de tecidos finos. Cintos largos. Plissés, retorno ás tunicas. Alguns conjuntos estampados. Bordados, collares, flores. Para a noite cadeiras ajustadas, saias largas.

—:—

BRUYÈRE apresenta uma collecção encantadora, cheia de idéas proprias, originaes, e na qual vemos agasalhos de meia estação, bem proprios ao nosso clima, com linha ligeiramente acampainhada, estudada, sobria de detalhes.

Os costumes têm as saias trabalhadas com o tecido enviezado ou alargadas pelo effeito de prégas lisas, em baixo.

Costumes em fantasia e nos quaes o casaquinho não é da mesma fazenda do vestido: taffetás e lã, piqué e crepe...

Sobre as gollas do casaquinho, flores de varias côres. Para a tarde, muitos conjuntos estampados, mas tambem crepe liso bordado nas mangas. Gollas direitas, fechadas com flores, de inspiração chineza. Para a noite, tunicas compridas, com golla "Medicis".

O aspecto das collecções, tanto pela riqueza de coloridos, como pelos tecidos empregados, é sempre encantador. As modas retrospectivas, unidas a um habil gosto, reinam sobre todos os vestidos, desde o matinal, juvenil e alegre, até ás sumptuosas "toilettes" de baile.

Os conjuntos para a rua, com seus boleros soltos, com suas capas, seus bolsos e guarnições pespontadas, trazem novissimos effeitos de mangas amplas, que são uma influencia do seculo XVI.

Para a noite obtém-se uma delicada silhueta com vestidos de taffetá estampado, com um lindo movimento de um lado, formando um arregaçado, que torna a saia mais curta na frente.

Nesse estylo, é encantador um modelo de taffetás verde e preto, com taffetás escossez preto e branco e crepe vermelho. Um "tailleur" para a noite, muito original, compõe-se de um vestido recto e estreito de taffetá preto, coberto por uma jaqueta-tunica, semi-comprida, tambem preta e fechada ao redor da golla por um grosso cordão de ouro.

Para a menina-moça, nada mais bello do que esses vestidos chamados de estylo, bordados de flores ou com a guarnição de um vivo prateado, em couro. O modelo, typo Maria Stuart, em azul claro celeste, é particularmente seductor, com mangas compridas, bordadas a prata.

Para a tarde, escolhe-se entre os tons violeta, verde folha, vermelho geranio, e entre os numerosos estampados, com tulipas, margaridas, etc.

Os vestidos para os "trotteurs", confeccionados em finas lãs, de côr marinho ou preto, são direitos e relativamente curtos. Como adorno a esses vestidos — botões, cintos trançados, "jabots", mangas pregueadas e outros detalhes bonitos. Em opposição, os casacos são bem desprovidos de ornamentos.

Os "tailleurs" para a noite, os vestidos para o "cock-tail", os de recepção á tarde, distinguem-se por uma linha simples, suas proporções juvenis e distincta fantasia.

AMBIENTE ELEGANTE

Lwing. Desenho de Jean Royere, de Paris. Grande sofá acolchoado de tecido, em côres laranja, marron e branco. O mesmo gosto para as poltronas

VIVER E SORRIR

Os que dormem em quartos com janellas abertas, pela manhã despertam leves e activos, porque, durante o somno, o oxygenio do ambiente consumiu todos os productos anormaes accumulados pelo corpo no correr do dia, tornando verdadeiramente reparador o repouso.

Por esse methodo de ventilação livre, as criaturas se fazem mais resistentes.

—

O espirro que, ás vezes, se repete a miude, incommodando, é provocado por uma irritação da mucosa. Convem, nesses casos, evitar dentro do possivel o espirro, o que se consegue comprimindo fortemente o nariz, no ponto em que se manifesta o prurido.

—

As escoriações que surgem no doente que está guardando o leito ha muito tempo, podem ser evitadas collocando debaixo do paciente, na altura dos rins, uma pelle de camurça suave, de maneira que sobre ella o enfermo apoie o dorso. Mais abaixo se dispõe, entre o lençol e o doente, um disco de borracha. Estas precauções dão melhor resultado que o talco.

—

Quando o medico recommenda a um enfermo caldos nutritivos, nunca se deve deitar a carne dentro da agua fervente, mas da agua fria, com o fim de que a fervura lenta extraia todas as substancias.

—

O salicilato de sodio é recommendado para as dores articulares, de origem rheumatica. Mas, nem sempre o estomago o supporta, embora tomando a precaução de um copo de agua depois de cada dose, para que o medicamento se dilua.

Nesse caso pode-se recorrer ao uso externo da citada medicação, applicando-a em compressas, não só diminuindo com isso as dores como a inchação que ás vezes apparece.

—

O periodo da incubação da grippe é de 3 a 4 dias, raramente de 5 dias. O enfermo pode transmittir o mal até 8 ou 10 dias do apparecimento dos symptomas.

CONSELHOS DE BELLEZA

O cuidado dos olhos

Para possuir bellos olhos, o primeiro cuidado, o principal, é dar-lhes perfeita limpeza. Para isso, é necessario enxagual-os com uma solução de acido borico em agua, empregando um copo especial, desses de pharmacia. Para prevenir e curar as rugas, vulgarmente conhecidas por "pés de gallinha", faz-se uma massagem diaria, com bom creme nutritivo, empregando um movimento circular, em toda a região. Deixe esse creme durante toda a noite, tirando-o pela manhã, com um papel fino e apropriado. Depois, applica-se um pouco de azeite nas palpebras, com o fim de protegel-as durante o dia e lhes dar um suave brilho.

Falemos do sombreado nos olhos. Ha uma grande variedade de côres para esse sombreado, mas é preciso muita attenção na escolha. Observa-se, primeiro, a forma dos olhos e sua côr. Por exemplo: a uns olhos azues, a sombra azul, para que pareçam mais azulados. O preto e o castanho constituem uma graça ás mulheres que possuem olhos saltados e muito redondos.

E' absolutamente impossivel mudar a linha das sombrancelhas espessas, mas podem ser melhoradas, se se depilam com intelligencia. O espaço que existe entre ellas, sobre o nariz, deve conservar-se livre de todo véo e póde tambem ser augmentado pela depilação e com isso estarão os olhos mais separados, o rosto ganhará um aspecto de mais suavidade.

As sobrancelhas descoloridas, podem ser obscurecidas ligeiramente, empregando o lapis, mas muito discretamente.

Quando se deseja que olhos pareçam maiores, siga-se este conselho: tome-se o lapis e trace-se uma linha fina debaixo das pestanas inferiores, accentuando os extremos, sem approximar muito do nariz, para evitar uma apparencia artificial.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida". contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c/fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA". technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda. 60-2° .. .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras. no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo. marca DKW. typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE. adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 40, quadra 58. com área de 630 metros quadrados. adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST. Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega. 295. no valor de.. .. .. 7:156$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°. no valor de .. .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58. com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco. 138-1° — no valor de.. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento. 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest. MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega. 295 .. .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .. .. .. 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39. 5 valvulas. adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407. de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. .. 1:690$

85 — Um RADIO "Lafayette", modelo C. 26, c. 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel. modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8. no valor de .. .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley". de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57. de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um.. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A.. Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez. para menino ou menina, homem ou senhora. quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão á rua Rodrigo Silva. 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio. 33;35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

PENSAMENTOS AZUES

Annie BESANT

Seja para onde fôr que um pae ordene seu filho ir, ao éste, ao oéste, ao sul, ao norte, o filho obedece simplesmente...

Supponhamos um grande fundidor, occupado em fundir o seu metal. Si o metal se levanta subitamente no cadinho e diz: "Quero ser modelado em uma espada semelhante ao Maiph", o fundidor certamente acharia a coisa extranha.

Assim tambem, quando uma fôrma estiver em via de ser formada no molde da matriz, se elle exclama: "Quero ser um homem, quero ser um homem", o Creador certamente acharia a coisa extranha.

Desde que se comprehenda que o Céo e a Terra são um vasto cadinho e o Creador um grande fundidor, qual o logar que sejamos obrigados a ir que não nos convenha?

Nascemos como de um somno pacifico e morremos para um calmo despertar.

Palavras de mãe Henriqueta

Muitas pessoas de minhas relações, justificam os maiores disparates, as mais serias irregularidades da conducta pela razão só de que os tempo são outros.

Effectivamente, ás vezes, nos impressiona uma serie de anomalias e maus actos, parecendo que as sociedade está perturbada e os costumes impervertidos. Eu não me deixo impressionar por essa gente que de tudo culpa o modernismo.

Eu penso que, em toda parte e em todas as epocas, houve sempre e haverá sempre gente normal, de virtude e criterio, do mesmo modo que gente com o prazer da degradação. Por pouco que leiamos, sabemos o que a historia conta da corrupção de nucleos sociaes de antigamente. Mas isto não significa que todo mundo fosse assim, como agora, nas sociedades modernas, que encontramos o vicio, a ausencia de moral, mesmo ao lado de grupos bem fortes nas virtudes sãs e principios puros.

O mesmo póde dizer-se dos lares. Nas mais differentes cidades, das diversas indoles, dos mais oppostos costumes, a maioria tem o lar bem formado, predominando a virtude.

Nada, pois, significa para mais as affirmativas alarmantes de que a sociedade está em plena decadencia e que a instituição da familia corre perigo.

Observemos bem e descobriremos muitas familias, modelos de virtudes, mães, esposas e maridos exemplares.

A humanidade foi sempre assim. Depende do criterio, da vontade, da rectidão proprias, não se deixar ir na onda dos exemplos máos, por absurdas imitações do que se considera modeno e que, moralmente, não é mais que fraqueza do espirito.

Não se diga pois pois — "Agora a gente é assim". E' preferivel dizer a verdade: "Sempre houve gente assim..."

DE MARIA GUY

Bonito chapéo em tecido azul celeste, adornado de fitas "gros-grain"

Minha silhueta

Madge Evans diz como a conserva, sem grandes preoccupações, porque, affirma, não lhe senta, nem lhe agrada a extrema esbelteza: "A dieta não se apresenta como um problema difficil. Alimento-me conforme minha vontade. Toda minha constituição organica resiste á gordura, essa gordura que faz o desespero de tantas mulheres.

Sou muito affeita aos exercicios corporaes de toda classe — a gymnastica me encanta, o "footing" absorve muito do meu tempo e constitue, posso dizer, o unico methodo para guardar o peso desejado.

Se me dedicasse ás curas para reducção de peso, empregando dietas rigorosas, decerto que abateria no rosto, tanto como afinaria o corpo, emquanto que pelos exercicios adequados alcanço manter o meu corpo na proporção desejada.

Todas as manhãs dedico, pelo menos, 10 minutos aos meus exercicios de gymnastica, percorrendo toda série delles.

São os mesmos exercicios aos quaes, ha 10 ou mais annos, recorriam todas as mulheres desejosas de manter sua silhueta. Esses movimentos giratorios num sentido e noutro da cintura; a inclinação do corpo sem dobrar os joelhos, até tocar o chão com a ponta dos dedos; sentar de cocoras com as mãos nas cadeiras e estirar uma perna e logo outra, sem mover a parte superior do corpo e outros velhos exercicios, são, em verdade, excellentes.

A natação é outro dos meus sports favoritos. Jogo o tennis quasi todos os dias. Uma vez por semana me faço dar uma massagem geral. Mas confesso que considero essa massagem de mais valor para a circulação do sangue, reflectindo em minha cutis, que beneficio para adelgaçar a silhueta.

Como disse, não faço dietas exaggeradas.

Faço tres refeições diarias. A unica concessão que faço á minha silhueta é pela manhã — tomo o meu café sem leite, acompanhado de suco de frutas. Meu almoço é leve, pouco codimentado, composto de saladas, um ovo passado nagua quente e leite.

Ceio muito bem: carnes, aves, legumes, saladas, etc. Além disso, creio que as minhas actividades profissionaes são um factor principal na conservação de minha silhueta.

CORREIO

Romella — Ao seu estado geral de saude é que deve attribuir as mãos humidas de que se queixa. Em primeiro logar, ao máo funccionamento do apparelho digestivo ou então (v. é muito moça) á anemia.

Da applicação local, sem dispensar o tratamento interno, lhe aconselhamos a fricção de belladona na quantidade de 150 grammas e 90 de agua de Colonia.

Tambem é excellente este pó: talco 40 grammas, amido 10, acido salicylico 5, perfume á vontade.

Joanninha — Seus cabellos seccos precisam de massagem para manter as glandulas sebaceas livres. Talvez a causa seja complicações do tubo digestivo ou tensão nervosa, o que V. poderá remediar com um tratamento interno.

Não deve lavar seus cabellos mais de uma vez por semana.

Maria L. — A quéda do seus cabellos com essas cans prematuras é de certo causada pela caspa. O tratamento é saturar o couro cabelludo com azeite, por algumas horas antes de fazer a lavagem. Faça depois uma massagem e applique um bom tonico, para caspa. Com perseverança, V. vencerá o mal.

Josephina — Mãos asperas? Embora os serviços sejam os simples, os banaes serviços de sua lida de dona de casa. Mas, uma ou duas colheres de assucar, misturadas com agua, é excellente (e tão facil!) para suavizar e limpar suas mãos.

Symphonia inacabada — Na roupa de cama, as iniciaes devem ser entrelaçadas — marido e mulher. O viso de "Jersey" deve terminar por costura franceza, á machina.

Elegante — Uma festa com a importancia que V. diz exige um vestido sumptuoso. O taffetá azul céo do seu gosto, em estylo princeza, com pequena capa de "Chiffon" preto, ficará mesmo maravilhoso.

Alice — A variedade de presentes possiveis de fazer a um noivo é que torna difficil a preferencia. Um isqueiro automatico, lenços, gravatas, um corta papel fino, relogio... Mas, sonda o gosto e a ausencia de um objecto...

Norma — A moda sempre revela algumas variantes da Europa a este continente. Por isso, com a idéa que tem de ir á Italia, de frequentar theatros e salões, tudo aconselha que deve escolher os seus vestidos lá.

VESTIDOS DE SPORT

Escolhendo-se tecidos mais ou menos pesados, de aspecto rustico, o corte desses vestidos deve ser bem singello e puro. Saias cortadas em forma que sobem sobre a blusa. Blusas encantadoras em sua simplicidade, de aspecto juvenil, quasi sempre de mangas curtas, porque dellas não carecem, com casaquinhos soltos, não muito compridos, guarnecidos de grandes bolsos applicados ou de capas, por certo não menos commodas e que, cada vez mais, se impõem no momento moderno.

Para os casaquinhos a forma mais adequada é a de forma ampla no dorso, a frente tambem solta, sem golla.

Para tennis os mais recentes modelos são inteiriços, trabalhados de cima a baixo em pregas pespontadas até mais ou menos á altura dos joelhos. Em tecido de linho unido, formam os pespontes o adorno principal, ás vezes executados em sentido horrizontal, tanto no corpo, como na saia.

MANUSIEMOS A GEOGRAPHIA

— O reino da Dinamarca fica na Europa. Tem uma extensão de quasi quarenta e tres mil kilometros quadrados e uma população de tres milhões quinhentos e cincoenta mil habitantes. Sua capital é Copenhague.

— A Republica de Cuba, fica na America e tem uma extensão de 114.524 kilometros e uma população de quatro milhões de habitantes. Suas cidades principaes, além de Havana, sua capital, Santiago de Cuba, Matanzas, Cienfuegos e Camaguey. Como quasi todos os paizes de clima cálido, tem riquezas que facilitam a vida, abundando o fumo, a canna de assucar, côcos, cafezaes, muitas frutas.

ARTISTICO BORDADO

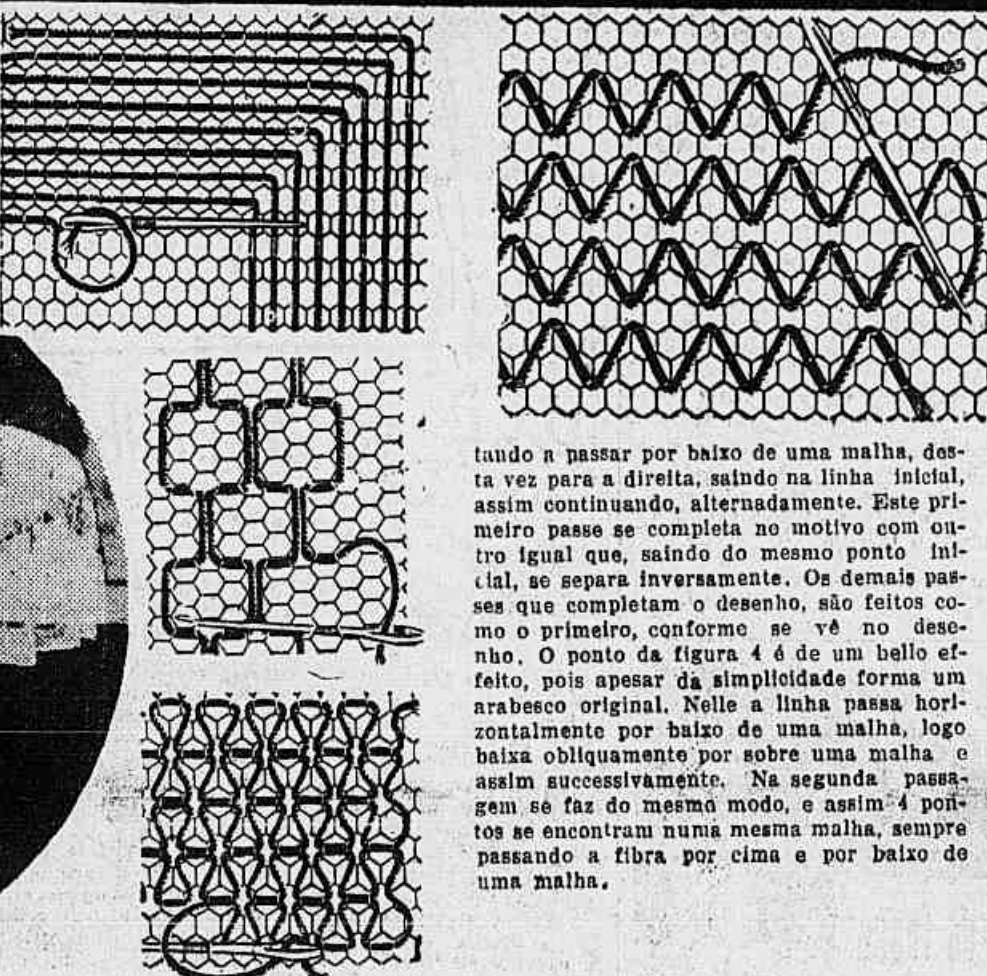
Sobre tule, é a execução desse trabalho, com apparencia de uma applicação delicada. Depois dos conhecidos bordados á maneira das applicações do Dresde, que tomam esse nome por serem feitos sobre fundo de batista, e que adaptados ao gosto moderno executados sobre etamine levam o nome de bordado Colbert, apparece agora o magnifico bordado em tule, que, por sua simplicidade de execução e belleza decorativa, tem grande preferencia no momento.

E' muito simples de fazer, por meio de desenhos variados, combinando os desenhos mais ricos e bonitos. Utilizam-se fios brancos, sedosos, ou cru's, como o fundo do tule, fios de cores e fibras de ouro e prata, conforme o caracter que se queira dar ao trabalho.

Nossas leitoras podem apreciar nesta pagina varias demonstrações sobre tule, cuja artistica decoração desobriga o commentario. Estão ahi — uma toalhinha circular, bordada com differentes pontos, com motivos de flores. Um "abat-jour", de fino tule creme, com bordados de cores e metallicos.

Na segunda illustração, outra toalhinha com desenhos originaes, muito variados, empregando fios claros. O trabalho preparatorio desse bordado é todo o successo, todo exito. Começa-se por calcar o desenho sobre o tecido (lado opaco) e sobre o lado brilhante, alinhava-se o tule, de modo que nem fique enrugado, nem estirado. Seguindo o contorno dos motivos e o centro das partes cheias, applicam-se os pontos aqui indicados, dando a cada um um logar fixo nos motivos.

As figuras 1, 2, 3 e 4, fazem a demonstração dos pontos empregados. Todos faceis e muito decorativos.

O ponto 1 é o commum de bainha, passando por cima e por baixo de cada malha, seguindo a linha da trama. O ponto 2 forma um zigue zague, passando por cima e por baixo, deixando um espaço igual. O ponto da figura 3 é tão facil como decorativo. Fixa-se a fibra em um ponto determinado e passa-se por cima de quatro malhas, verticalmente, dirigindo-se para a esquerda, por baixo de uma malha, para sair em cima e descer, verticalmente, sobre as quatro malhas, voltando a passar por baixo de uma malha, desta vez para a direita, saindo na linha inicial, assim continuando, alternadamente. Este primeiro passe se completa no motivo com outro igual que, saindo do mesmo ponto inicial, se separa inversamente. Os demais passes que completam o desenho, são feitos como o primeiro, conforme se vê no desenho. O ponto da figura 4 é de um bello effeito, pois apesar da simplicidade forma um arabesco original. Nelle a linha passa horizontalmente por baixo de uma malha, logo baixa obliquamente por sobre uma malha e assim successivamente. Na segunda passagem se faz do mesmo modo, e assim 4 pontos se encontram numa mesma malha, sempre passando a fibra por cima e por baixo de uma malha.

DUAS TOALHINHAS

Em fina "batistè" de linho, decoradas de um motivo central e bordadas em relevo, com motivos geometricos. Fundo unido: rosa, salmon ou verde

A PHILOSOPHIA

Que é a philosophia? Que representa, onde conduz?

Grandes escriptores dão a resposta:

Quevêdo: — "Não é philosopho aquelle que sabe onde está o thesouro, mas o que trabalha e o consegue. E nem mesmo este é philosopho, mas sim aquelle que, depois de possuil-o, faz bom uso delle".

Epitecto: — "Um principio de philosophia é conhecer nossa debilidade e nossa ignorancia e saber cumprir o dever necessario e indispensavel".

Chateaubriand: — "E' a independencia do espirito humano".

AS CORES QUE DOMINAM

Notavelmente, em todos os seus tons, domina o azul, desde o mais escuro, o formoso marinho, ao mais claro, côr celeste. Vem em seguida a escala dos verdes — verde resedá, verde tilia, verde claro, verde escuro. Depois os marrons e seus derivador, tão intimamente pessoaes que até se diz que existe um para cada mulher.

Alguns são mesmo indefiniveis em seus tons, por exemplo o marron-cobre, com resplendores originaes, o marron alaranjado, de uma riqueza de colorido unico, sendo este, um dos preferidos para os vestidos de praia.

Para a noite, a preferencia é pelo prêto. A verdade, entanto, é que o prêto serve ao maior relevo as outras côres vivas, alegres...

SOBRE AS COISAS DA MODA

NÃO ha, não póde haver descanso possivel para as perguntas que a mulher faz sobre os pequenos detalhes, sobre os grandes detalhes que se relacionam com o seu momento elegante. Não ha duvida de que é uma deliciosa curiosidade, feita de uma inquietação mais deliciosa ainda. As colheitas que fizemos nas adoraveis paginas das revistas parisienses surgem aqui, algumas talvez sem grande novidade (a moda gosta tanto de evocações!...), mas, todas trazendo a opportunidade, que é tudo.

Se é certo que a silhueta feminina tem se modificado por diversas influencias do passado distante, longinquo mesmo, agora ainda se modifica, transfigura-se, por um luxo de detalhes originaes. E começamos por falar nos adornos dos casacos elegantes que Paris exhibe e dos quaes o adorno principal é a pelle, sobretudo para a tarde. A disposição é infinita — ás vezes, a pelle fórma o cabeção, e com isso toda a parte alta do busto, ás vezes em disposição mais simples.

Vêm casacos, onde o astrakan se estende numa borda e mais outra, em tiras estreitas, que desenham os contornos e sobre os bonitos casacos de velludo é commum encontrar pequenas gollas de "lontre" ou phoca, duas pelles preferidas no momento. Com os casacos "tres quartos", apparecem gravatas de "breitschwanz", presas ao decote. Dos "tailleurs", alguns casacos levam gollas de arminho.

Certas mangas, em muitos casos, levam "lontre" ou astrakan. E os "jabots" tambem se vêem de pelle. O adorno da raposa é usado grandemente, de varios modos — atrás dos hombros e atrás das mangas, formando como que uma moldura ao rosto e ao busto. Outras vezes, a raposa-adorno apparece nas gollas immensas, nas espaduas, nos punhos.

No genero agasalho, um existe que parece um supplemento de elegancia ao vestido da mulher. E' o bolero, pequenino, parecendo muito com o classico bolero andaluz. São feitos de fitas, rodeando, em circulos multicores, os hombros. Para a noite, a imaginação foi inventar o de nacar, com reflexos opalinos, e o de "filet", que parece um bordado sobre o corpinho.

Levando nossas observações para outros detalhes, diremos que, nos modelos de Marcel Rochas, para o baile, as saias são abertas adeante, com um movimento incrustado. Algumas saias rectas têm incrustações em duas côres differentes.

Mas o detalhe mais interessante, está nas mangas, com uma enorme variedade de desenhos e vasta inspiração.

Em Chanel, por exemplo, ha uma manga "gigot", que não amplia os hombros, saindo de baixo de uma palla circular.

Nos modelos de Rochas, em sua maioria, vêm mangas curtas, mesmo nos "tailleurs", estas muito franzidas na boccamanga e com um punho no cotovello. Deste costureiro, as jaquetas ultimas levam mangas até á ponta dos dedos, jaquetas semi-talhadas, com recortes semelhantes aos da saia e com bolsos estylo militar.

E, para confirmar o eclectismo dos creadores, falemos nas de Chanel, que vão até ás cadeiras, e são quadradas.

Para terminar, falemos nos tecidos, de uma variedade assombrosa e rica, como se cada fabricante mais se esforce em servir ou mais se empenhe em sobresair.

Nas lãs, particularmente, as variantes são immensas — rugosas, com pennugens apparentes, com pellos, com effeitos de bordados, tanta, tanta variedade, que nos parece impossivel enumerar todas as bellezas de suas novidades.

Os crêpes (unidos ou floridos), as sedas, os velludos, mais leves que a musselina, os taffetás flexiveis e reverberantes, para vestidos destinados ás festas, são, em sua real belleza, o brilho maior a uma noite de festa.

Nos crêpes e sedas floreadas, bordam-se os desenhos com perolas, o que dá bellissimo aspecto, magnifico effeito.

Em verdade, a moda é sempre a mesma afortunada, dando á mulher encantadoras surpresas...

DETALHES NOVOS

Manteau tres-quartos de forma ampla, em lã marinho, sem golla.

Em baixo e nas mangas, uma trama de couro branco, de grossuras differentes, dispostas por meio de laçadas de lã azul-marinho.

Tunica em taffetás, formando a cintura por um clip de metal. O alto do corpo, e em baixo, perfurações redondas como pastilhas.

Blusa de taffetás, clara, perfurada, empregando "á jour". Mangas e decote com um movimento drapé, formando um leve "godet".

Collete em "drap" branco, aberto na frente. Pequena golla direita, presa por dois botões pretos. Nas mangas volumosas, os punhos são ajustados, e com motivos da perfuração que estão no collete.

COCK-TAILS DO RISO

— V. crê na transformação dos sêres, depois da morte?

— Creio. Tenho visto gatos transformados em raposas, nas pelleterias e em lebres, nos restaurantes.

— Mas V. me chama covarde seriamente ou brincando?

— Seriamente.

— Ah! Porque eu não admitto brincadeiras.

Perguntaram a um philosopho se conhecia na terra alguma coisa mais poderosa que o dinheiro e elle respondeu: "Conheço — o mêdo de perdel-o".

Subir... E' uma coisa que se faz facilmente em avião e tambem adulando... E' mais recommendavel o ultimo processo, porque não ha perigo de quêda.

Rosto lindo de mulher e cauda comprida de peixe

CURIOSOS ASPECTOS DO CULTO Á "MÃE D'AGUA", O GENIO INTERESSEIRO DAS ONDAS

UMA OFFERENDA SOLEMNE ESPECTACULAR

S. SALVADOR, 11 (Especial para O JORNAL — O culto da "Mãe d'Agua" é uma das coisas mais sérias que ha por aqui. A "Mãe d'Agua" tem muitas denominações: "Janaina", "Princeza do Mar", "Sereia", "Dona Maria", etc. E' o genio do bem que vive no seio das ondas. Todos appellam para o seu divino poder. A moça que está tardando em arranjar um marido, o casal que deseja um filho para augmentar a felicidade conjugal ou assegural-a, o joven romantico allucinado por uma paixão, todo mundo que alimente uma illusão ou esteja ameaçado por um desespero, recorre á "Mãe d'Agua", com a céga confiança dos credulos e dos fanaticos. Mas o diabo é que a "Sereia" é interesseira. Só attente se lhe offerecem algum presente. E' como certos politicos e algumas autoridades pouco escrupulosas. Não o exige, entretanto, deste ou daquelle valor. Isso fica por conta da disposição ou das possibilidades financeiras do crente. Ha pessoas que atiram presentes carissimos. Umas mandam bonecos, outras enviam comidas e ha muitas outras que despacham vinhos finissimos.

CUIDANDO DA "TOILETTE" DA "MÃE D'AGUA"

Em geral o que se dá á "Mãe d'Agua" é pente, pó de arroz, perfumes, objectos de "toilette". Mas a "Sereia" não desdenha o dinheiro. Dahi muitos preferirem offerecer quantias, algumas vezes até elevadas.

UM PEIXE COM CABEÇA DE MULHER

Ha quem affirme, aqui, já ter visto a "Mãe d'Agua". Conhecemos pessoas que chegaram a jurar terem surprehendido a "Sereia", sobre a superficie das ondas. E a descrevem: — um lindo rosto de mulher, uma basta cabelleira terminando em longas madeixas e o resto peixe.

OS PESCADORES NÃO APROVEITAM

Os pescadores são supersticiosos, e, de modo nenhum, seriam capazes de se associar á "Mãe d'Agua". Muito pelo contrario — são os promeiros a presenteal-a. E' muito commum, ao amanhecer, ver-se no mar, açoitados pelas ondas, pequenos volumes. Contêm, em geral, perfumarias. Os pescadores bem podiam se aproveitar, recolhendo-os... A superstição, porém, lhes tira o animo. A "Mãe d'Agua" é ubiqua, omnipresente, tem todos os dons da divindade. Tanto póde estar em Amenillina como em Itapagipe, na Boa Viagem ou em Mont-Serrat.

Dizem que ella dá mais preferencia á Boa Viagem e ás aguas bravias de Mont-Serrat.

UM PRESENTE PUBLICO E SOLEMNE

Em geral, os presentes á "Mãe d'Agua" são dados occultamente. Os presenteadores evitam os olhares indiscretos que tentam penetrar no segredo das suas intimidades. Via de regra, é á noite ou pela madrugada que os pequenos volumes, contendo a mensagem da esperança e da ansiedade dos crentes, são atirados ás ondas, onde vela, inquieta e dominadora, a "Sereia".

Ha tres dias, entretanto, em Itapoan, uma offerta feita á "Mãe d'Agua", se revestiu de solemnidade e aspectos espectaculares.

A's primeiras horas da manhã, d. Germinia do Espirito Santo deixou a residencia acompanhada por uma multidão. Ia levar o presente annual á "Sereia", pela felicidade de sua gente. Foi uma solemnidade impressionante, com o apparato dos ritos da religião negra. Na praia, junto ás ondas, todos se detiveram. Então, dando um passo adeante, suspendendo a saia, entrou até onde o mar lhe dava pelos joelhos, e, num gesto rythmico, como uma sacerdotiza, atirou o presente á "Mãe d'Agua".

No momento solemne e culminante da offerenda, todos ficaram de costas para o mar. Recolhida, cheia de uncção, d. Germina entoou o hymno de Yemanjá:

"Deus te dê boa viage, bom vento p'ra navegá."

E o povo accrescentava em côro:

"As ondas do ma sagrado
Eu vim visitar,
Saude vim trazê,
Saude quero levá."

E o som dos tabaques synchronizava com as vozes rudes da assistencia completando o côro barbaro.

Depois, todo mundo se dispersou...

DEFESA DA GRIPPE

Julho e Agosto, com seu frio, trazem-nos o perigo da grippe que, geralmente benigna, pode tambem trazer serias complicações. Começa quasi sempre por um máo estar, debilidade geral, dores no corpo e augmento de temperatura.

Recommenda-se, como medidas preventivas: Sobriedade nas comidas. Manter perfeitos os intestinos. Hygiene no corpo e nas habitações. Desinfecção das vias respiratorias. Não andar em logares de muita aglomeração.

Chamar o medico desde que persista a temperatura elevada, o abatimento do enfermo, a difficuldade de respiração ou outros symptomas alarmantes. Em geral não se chama o medico, quando se apresenta de forma benigna. Mas é necessario isolar o enfermo, preservando-o da acção do frio, dando-lhe um purgativo e os remedios mais conhecidos para a dor de cabeça e febre. Esta enfermidade abate por muito tempo e para devolver ao organismo as energias perdidas, em forma progressiva, passa-se dos alimentos leves aos mais nutritivos.

Evitar o trabalho fatigante.

Passeios, ar, luz, pouco exercicio, sobretudo no principio.

Profissão de mulher

Vestir a figura das outras mulheres como o artista que, modelando a argilla ou ferindo a cinzel a materia bruta, vae riscando em linhas suaves a silhueta humana.

Ajoelhada, alfinetes presos na bôca, absorta no alinhar, corrigindo os detalhes que ajustam certo o talhe inspirado, a costureira, alinhando o feitio da toilette — embora copiado dos figurinos estrangeiros e importados — vae realizando no panno a idéa bonita suggerida pelos costureiros-desenhistas.

Esta uma profissão summamente feminina e que, no emtanto, muito pouco se ensina nos collegios e escolas brasileiras. Desenhar para moda, traçar a lapis o feitio, a inspiração que, materializada em tecido, possa vestir individualmente cada creatura em requinte apurado de bom gosto.

Inventar modelos sem extravagancias bizarras que enfeiam ao vestir individualmente cada creatura em requinte apurado de bom tasias aproveitaveis na pratica.

Desenho é ensinado nas escolas, não ha duvida, porém, quasi nunca a utilidade pratica, devéras commercial, dessa arte que, por ser aproveitada commercialmente, não perde o illuminado de arte.

Porque, afinal de contas, é muito mais difficil e muito mais intelligente modelar — nos detalhes e conjuntos de toilette — as creaturas de carne e osso, do que a materia morta — gesso, argilla, marmore, marfim ou madeira — realçar mais linda e sem perder o cunho pessoal instinctivo á propria mulher.

Viézes felizes encaixados como tiras lisas — babados futilissimos de jabots e rodados — prégas alinhadissimas — costuras em nervuras ou em acolchoados — pespontados e recortados — franzidos ageitando mais insinuante a minucia banal — remate acabando esplendido todo o motivo de elegancia — tantas, tantas coisas magnificas que tornam illuminada de belleza a nossa rotina diaria que depende immenso da maneira de vestir bem.

Toda moça tenta e quando quer póde aprender a costurar.

Agora mesmo a Singer instituiu, em algumas de suas principaes agencias em quasi todo o mundo, as aulas de córte e costura, como propaganda racional de sua industria mecanica.

E por que não treinarmos as nossas moças a desenhar moda?

Em regra geral, as nossas revistas e jornaes, quando não recortam — transcrevendo — os figurinos que nos chegam de longe, publicam verdadeiras monstruosidades no assumpto.

Por que?

São desenhos de homens. São riscos de quem nunca soube o valor de attracção de uma toilette de mulher.

E que successo magnifico se as nossas moças fossem treinadas como desenhistas peritas para traçar figurinos?

Porque, na verdade, quem póde melhor entender de futilidades femininas senão a propria mulher?

MARITERESA

Conserve-se joven e bella — Use Cêra Mercolized

De ha mais de vinte e cinco annos, a Cêra Mercolized vem prestando seu auxilio efficaz ás mulheres, conservando a juvenil belleza de sua cutis. Cêra Mercolized nunca falha. Ajuda a natureza em sua obra de absorver a cuticula velha e gasta, com suas rugas, manchas, etc., revelando em toda a plenitude de sua formosura radiante a nova cutis que surge. Applique diariamente em seu rosto, em seu collo, em seus braços e suas mãos a Cêra Mercolized, e verá com admiração o quanto ella os beneficiará. Cêra Mercolized é a unica ajuda de que sua cutis necessita.

Faces attrahentes e rosadas — Uma applicação de Carminol transforma por completo o aspecto do rosto, dando-lhe apparencia de sã e radiante juventude. Carminol não descora nem sae facilmente.

Pellos anniquilados — Um modo efficaz de eliminar os pellos do rosto, dos braços, das pernas, é o uso de Porlac, directamente sobre as partes affectadas. Não irrita a cutis por mais delicada que seja. A' venda em todas as pharmacias e perfumarias.

O J. n. 1.

PELA BELLEZA DA MULHER

As rugas que surgem no pescoço são uma preoccupação constante para a mulher. Póde-se combatel-as, empregando a escova macia destinada para o rosto, humedecida de sabonete, passando-a na direcção que o desenho mostra. Lava-se com agua morna e applica-se o creme nutritivo.

O repouso é um factor da belleza. Mas uma excitação nervosa, ás vezes, impede o somno. Recommenda-se então empapar uma toalha ao vapor da agua quente, applicando-a em torno do pescoço. O effeito é calmante e immediato.

Para saber se um pó vae bem á cutis, nada mais que applical-o de um lado do rosto, estabelecendo a comparação, com um tom mais sombreado do outro lado. O contraste serve de guia.

Um inquerito sobre alimentação

Ruy COUTINHO

(PARA "O JORNAL")

Recentemente, em S. Paulo, foram realizados tres inqueritos sobre a alimentação — dois entre operarios e um terceiro entre professores e pequenos funccionarios. Destes inqueritos, destaca-se pelo rigor da pesquisa e precisão da analyse estatistica, o organizado pelo Instituto de Hygiene daquella cidade.

O professor Geraldo de Paula Souza, director do Instituto citado, e seus dois collaboradores, os drs. Pedro Egydio de Carvalho e Ulhôa Cintra, observaram erros sensiveis na alimentação popular em um bairro de S. Paulo. A quota de proteina total era inferior á aconselhada pelos autores modernos, levando-se em conta ainda que a quantidade de proteina de origem animal era muito reduzida.

Quanto aos elementos mineraes, o consumo de calcio apresentava "um *deficit* muito accentuado" — mais de 50 %". O phosphoro era fornecido em quantidade satisfatoria e o ferro era apenas deficiente.

Uma dieta apresentando taes defeitos póde prejudicar o desenvolvimento das crianças: retardando o crescimento ou mesmo interrompendo-o cêdo, como salienta aquella commissão.

E esclarece: as falhas alimentares mais graves — a deficiencia de proteina animal — é "consequencia do custo elevado da carne", e — a deficiencia de calcio — "consequencia do preço elevado do leite e tambem da pouca tendencia natural para usal-o".

Os erros dieteticos não são maiores, registram os pesquisadores de São Paulo, devido ao feijão — alimento relativamente rico em proteina e calcio, e consumido largamente, isto facilitado pelo custo pouco elevado daquelle cereal.

Seria possivel augmentar o valor de nutrição da dieta em estudo, fazendo certas alterações quanto á compra dos alimentos, isto é, reduzindo as despesas com os hydratos de carbono e gordura e augmentando-as com os alimentos proteicos. No emtanto, uma melhora real da alimentação, opinam Paula Souza e seus collaboradores, só poderia ter logar com o augmento de 17 por cento nas despesas, o que não seria possivel no orçamento de uma familia de operario. Suggerem aquelles pesquisadores que seja modificado o processo industrial e commercial do leite e da carne tornando estes dois alimentos accessiveis á classe operaria. Julgamos que tambem seria necessario elevar o nivel economico daquella classe.

E' bom lembrar que S. Paulo é o Estado brasileiro mais rico, onde ha polycultura e um maior salario do operario. Se tal inquerito se realizasse com o mesmo rigor no Nordéste, observariamos defeitos alimentares de maior gravidade. A grande maioria dos operarios naquella região se alimenta de xarque, farinha e feijão, sendo que este ultimo não é accessivel á muitos.

Devemos salientar que Gilberto Freyre observou na alimentação do brasileiro dos tempos coloniaes, os mesmos erros agora verificados em São Paulo — deficiencia de proteina e de calcio. Esta confirmação experimental das pesquisas sociologicas do autor de "Casa Grande & Senzala", não sómente dão maior valor ás mesmas, como prova a continuidade da má alimentação no Brasil.

O brasileiro de hoje continúa, portanto, a ser tão mal alimentado como os seus avós. Exceptua-se a classe dos abastados. Estes, ao contrario dos operarios, alimentam-se de proteina e gordura em excesso, como observou em interessante conferencia o dr. Synval Lins.

EM BRANCO

Este modelo bonito de uma toalhinha para á hora do "lunch" é para aquellas que ficaram fieis aos bellos bordados classicos.

Detalhes de abertos com bordados delicados. Poncordonné inglez, para os outros motivos de flor e espiraes.

A parte em relevo, que contorna, é bordada, com ligeiro enchimento.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

CANADIAN

2|3 de Canadian Whisky. 1|4 de curaçau, 2 lances de Orange Bitter. Casca de limão.

BOULEVARD

(2 formulas)

Gin, succo de Grappe-fruits 1|2 de cada e um lance de grenadine.

Gelo. 2|4 de gin. 1|2 de vermouth italiano e igual porção de vermouth francez. Succo de laranja.

DUBONNET

Gelo. 2|3 de Dubonnet. 1|3 de Old Tom Gin, 1 salpico de Orange Bitter e 1 azeitona guarnecendo.

DIKI-DIKI

1|3 de succo de uvas, outro de rhum da Jamaica, outro de vermouth francez. 1 lance de absyntho. Agita-se.

TANGO

(2 formulas)

Gelo. 1|3 Apricot Brandy, outro de vermouth italiano, outro de Gin.

1|3 de Dry Gin, outro de vermouth italiano. 1|6 de curaçau, outro de succo de limão e gelo.

TODDY

Gelo na cockteleira, 1 gemma de ovo, 1 calice de vinho do Porto, 1 de licôr Chartreuze. 2 colheres pequenas de Toddy. Bate-se.

LADY

Vermouth francez — 1|2, outro de succo de laranja. 3 gottas de Angostura. Guarnece-se com fruta.

JOCKEY CLUB

Gelo. 1|3 de cognac — Pine Champagne, outro de xarope de gomma, outro de marraschino. 1 lance de Angostura. Serve-se num copo "grivé".

JOLLY GOOD FELLOW

Gelo. 2|3 de Cannadian Whisky. 1|3 de cognac. 1 colher pequena de grenadine, 1 clara de ovo. Agita-se.

JAMAICA FIX

2 colheres de gelo na cockteleira. 1 pequena de succo de limão, 1 calice de Jerez de rhum Jamaica, outro de syphon; mexe-se e serve-se com pedacinhos de abacaxi ou outra fruta e palhas.

(Faz parte esta composição dos consideradas nutritivas).

LEMON FLIP

Gelo na cockteleira, 1 gemma de ovo, succo de limão, 1 colher pequena de xaropa de assucar. 1|2 dose de syphon; mexe-se e serve-se polvilhado de noz moscada.

KIRSCK GROG OU RHUM GROG

Um copo de licor e nelle põe-se 1|2 dose de rhum ou Kirsck, uma colher de assucar, succo de 1|3 de limão. Acaba-se de encher com agua bem quente. Serve-se com fatias de limão.

PUBLICAÇÕES

NA JUDICATURA ELEITORAL — Pelo sr. Ernani Lins da Cunha, autor, Juiz Eleitoral no Estado de Matto Grosso, reuniu neste livro alguns casos de Justiça Eleitoral occorridos naquelle Estado.

REVISTA DO CLUB DE ENGENHARIA — O numero de abril do orgão official do Club de Engenharia, além de varias paginas consagradas á memoria de Francisco Sá, traz abundante collaboração de indiscutivel interesse.

ELECTROTECNICA — Está circulando o numero de maio dessa publicação que contem muitos elementos de estudo e de informação para os engenheiros electricistas.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Numero de maio do boletim informativo e documentario dessa aggremiação.

REVISTA FORENSE — Está circulando o fasciculo de junho do mensario juridico "Revista Forense", cuja parte doutrinaria traz excellentes trabalhos. A secção de jurisprudencia apresenta vultosa copia de julgados da Côrte Suprema, das Côrtes de Appellação e dos juizes de primeira instancia.

ALMANAQUE PORTUGUEZ PARA 1936 — Uma bella publicação editada no Rio, com chronicas e illustrações sobre assumptos luso-brasileiros e personalidades portuguezas radicadas no Brasil.

REVUE FRANÇAISE DU BRE'SIL — E' com prazer que registramos estar em progresso essa publicação cujo numero de junho temos presente.

AS ORGANIZAÇÕES JUVENIS NA ITALIA — Uma elegante brochura de propaganda com detalhes da organização dos Ballilas e corporações semelhantes. Bellissimas photographias mostram como se processa a instrucção pre-militar dos jovens italianos.

PARIS SUD & CENTRE AMERIQUE — Recebemos o numero de Junho dessa publicação.

O DOMADOR — Da Liga Brasileira contra a crueldade recebemos varios cartões-postaes reproduzindo uma bella poesia de Eugenio George.

REVISTA DE EDUCAÇÃO (Espirito Santo) — Numero de março dessa bem apresentada publicação a cargo do serviço de cooperação e extensão cultural do Estado de Espirito Santo.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um numero dessa interessante revista americana editada no Brasil.

A PANIFICADORA — Festejando seu 7.º anniversario, o orgão official da Associação dos Proprietarios de Padaria faz circular um numero especial.

NOTES D'UN ITALIEN SUR LA QUESTION ETHIOPIENNE — Pelo sr. Achilles Bossi. Brochura de propaganda sobre a momentosa questão.

ESPELHO — O numero de maio deste mensario é excellente quer quanto á qualidade de seus collaboradores literarios como á dos artistas que se encarregaram da illustração.

BRAZIL-ASSUCAREIRO — Numero de maio do orgão do Instituto do Assucar e Alcool. Uma bôa publicação technica.

ANNUARIO ESTATISTICO POLICIAL E CRIMINAL DE MINAS GERAES — Essa obra, de cerca de 300 paginas encerra o trabalho mais minucioso que se possa imaginar em materia de estatistica policial. Verdadeiro trabalho de paciencia constitue preciosa documentação para o estudo scientifico da criminalidade.

HYDROPHOBIA — Folheto de vulgarisação, pelo sr. Eugenio George.

SITUAÇÃO ESTATISTICA DO COOPERATIVISMO PAULISTA — O Departamento de Assistencia ao cooperativismo mandou publicar esse trabalho que revela o desenvolvimento attingido pelo cooperativismo no Estado de São Paulo.

«CHANTILLY»

Casaco em velludo marinho, levado com um vestido de setim branco, estampado de vermelho e azul. O chapéo em velludo e palha da Italia, adornado de flores em "cellophane" nacarado

EGOISMO

Guilherme FIGUEIREDO

Que ninguem saboreie o teu olhar dorido,
Que agonize em teu labio um beijo não colhido,
Para mim só; e as mãos ambiciosas, que estendo
Ao teu vulto que passa, agasalhem tremendo,
Virgem — teu corpo em flôr, moça — tua alma em botão,
A erguel-os, em victoria, aos céos, na minha mão,
Num sempiterno amor! E assim, num paroxismo,
Saciar o meu prazer no altar do meu egoismo!

Nunca experimentar, enlevado, a meiguice
Só de tua presença; e este olhar que te cubice,
Notando, a macular-te, o anseio de outro olhar...
Eu só te ver, eu só, te ouvir, eu só te amar!
Emmudecer tua voz de passaro que canta,
Num soluço de dôr, que expira na garganta,
Dentro de um beijo! E a voz, e o teu riso, e o teu beijo
Só quebrem o silencio atroz... do meu desejo!

Aspirar num torpor teu magico perfume,
Guardar-te no meu peito, entre a colera e o ciume,
Sentir na minha boca o teu labio inconsciente,
E enroscar-se no meu teu corpo de serpente!
E torturar-te, emfim! E provar na tua carne
O mysterio, a delicia, o gozo que ella encarne!
E vingar-me, e sorrir! E mostrar que tua morte,
Por seres minha só, me tornará mais forte!

. . . .

O mundo, então, dirá da hediondez do meu gesto...
E ouvindo atrás de mim este uivo de protesto
Da cainçalha a ganir junto aos meus calcanhares,
Os insultos, o horror dos raivosos esgares,
Vendo a inveja a rugir e urrar após meus passos,
E, em tristes maldições moralistas devassos,
Altivo, eu sorrirei num orgulho feliz,
Por ver que lhes faltou, na miseria da vida,
O vigor, a pujança, a força destemida,
A coragem feroz de fazer o que eu fiz!

Mulheres mythologicas

ARTHEMIS (Diana)

Irmã de Apollo filha do Zeus (Jupiter) e de Léto (a Noite). E' a forma feminina de seu irmão — ella imagem da Lua, elle imagem do Sol.

Deusa da luz, é estranha ás paixões dos deuses e dos homens. Arthemis é a mais pura, a mais casta entre as deusas.

A' noite percorre o seu reino (montanhas e florestas), acompanhada das nymphas, para o seu prazer de caçar e banhar-se nas aguas crystalinas das fontes.

Diz a historia que Acteon foi espial-a no banho, mas o castigo surgiu que, metamorphoseado em veado, foi devorado pelos cães.

Quando chega a manhã, Arthemis desarma o seu arco flexivel para entrar na habitação do seu irmão Phoebus Apollo no paiz dos Delfos e entoar o côro das Musas e das Charitas.

Diz a lenda que ella ama as que lhe imitam (rapazes e raparigas) os bellos exemplos.

Assim, Hyppolito, foi consolado por ella, quando fugia ás seducções assegurando-lhe, á hora de expirar, a memoria de suas virtudes.

O SEGREDO

O segredo que deixaram em teu peito, guarda-o com maior lealdade do que se guardasses um thesouro.

Confiar um segredo é dar a liberdade.

E' a alma de todas as negociações.

VIDAS ATORMENTADAS

Dorothy DIX

No momento de morrer serei feliz com a certeza de que, na vida, não fiz mal a ninguem nem criei difficuldades a ninguem. Isto, talvez, seja uma aspiração exaltada, mas vi tantas pessoas cujas vidas foram destruidas, na paz e na felicidde, por outras que as rodeavam. Vi muitos homens succumbirem sobre fardos pesados, impostos por outros.

E em verdade darei graças a Deus se minhas mãos ficarem limpas desse peccado.

Muitas pessoas sentem o tormento á idéa só de commetter uma morte ou um roubo. Não obstante, esses mesmos incapazes de taes crimes, de tirar a vida a outrem, de apoderarse do alheio, não vacillam em destruir a felicidade, a paz de espirito de um semelhante, tornando-lhe a vida uma agonia parecida com a morte, peor que a morte. E fazem o mal, sem o menor remorso.

A vida não é a estrada facil de percorrer, ainda pelos mais afortunados. E é aterrador que a façamos mais dura e aspera, pelas nossas irreflexões, pela nossa maldade, pelo nosso egoismo, áquelles que andam a nosso lado.

Como exemplo disso, tomemos a vida do lar. Dentre nós, os mais ingenuos, sabemos que toda nossa felicidade ou toda nossa desgraça, está em nosso lar. Si nelle encontramos amor e respeito, comprehensão e ternura, tudo nos parecerá formoso e bom, sem importar o que possa succeder fóra de suas paredes. Mas, si nelle reina a discordia, o resentimento, a censura acerba, a luta e a amargura, vivemos no inferno, embora seja um palacio nosso lar.

Consideremos quanto se faz difficil a vida, mutuamente, levando marido e mulher á sua luta. Ambos sentem o peso sobre os hombros, mas nenhum dos dois sente o desejo de diminuir a carga ao outro.

O marido chega á noite ao lar, cansado de todo um dia de trabalho, descorajado, abatido, para encontrar com a mulher queixosa, de máo humor, cheia de lamentos, porque elle não é capaz de ganhar tanto dinheiro como muitos outros.

Não pensa em lhe tornar mais facil a vida, insuflando-lhe mais valor, mais esperança, na collaboração que lhe dá.

Tambem o marido não pensa em tornar a vida mais leve á sua mulher. Chega ao lar quasi sempre mal humorado, dizendo aos seus, aquillo que não se atreve a dizer aos outros. Sua esposa não é mais que a domestica, cuja obrigação é trabalhar da manhã á noite para lhe dar a commodidade que reclama com bom direito e que faria tudo com melhor vontade se tivesse um pouco mais de apreço e affecto.

Pensemos um pouco, quanto nos atormenta a vida aquelles que se empenham em diminuir nosso enthusiasmo, que se alegram em destruir nossas esperanças, que augmentam a nossa depressão, nosso abatimento, prophetizando o desastre sob todas as formas, que ferem nossos corações por meio de palavras, de observações que penetram como punhaes...

E não sejamos assim.

A moda das linhas amplas

De Lanvin e Schiaparelli. Um conjuncto de lã marron. Note-se os bolsos inteiramente pespontados. Impermeavel amarello, golla e botões de couro marron, sobre vestido de "tweed" marron. Para viagem: De "tweed" gris, com mangas capas.

Para as mães

DEVE-SE collocar a criança no berço de lado, ora um, ora outro, para não originar deformações.

A posição de lado tem outra vantagem — é que durante os pequenos vomitos, tão frequentes, não haverá perigo de obstrucção das vias respiratorias, que pode ser causa de suffocação.

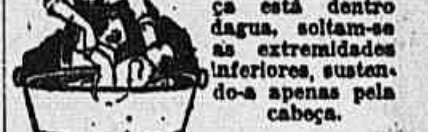
Durante os pirmeiros mezes convem ao bebê ficar deitado, sem passeios, a maioria do tempo. Depois de mammar, deve adormecer encostado ao seio e deital-o depois de lado, sempre do direito, pela facilidade dos movimentos estomacaes.

Para repousar a mãe, depois do oitavo mez de aleitamento, pode-se dar ao bebê uma papinha, preparada com leite e farinha, mais ou

A forma mais correcta de banhar um bebê de poucos mezes, é segural-o, conforme se vê no desenho, para submergil-o suavemente.

menos espessa, conforme a idade. A quantidade desse alimento pode augmentar-se aos primeiros dentes da criança, porque isto indica uma maior actividade fermentativa gastrica, para os alimentos differentes do leite ou melhor diz que o estomago está em condições de aceitar substancias novas e cuja composição pode ser a opposto ao regimen lacteo.

Muitas mães ignoram que o leite que dão pela manhã ao filhinho é mais rico que o da noite. Isto demonstra, positivamente, o valor do repouso para a funcção reparadora, não só da mãe como do filho.

Desmammar a criança, offerece algumas duvidas á mãe, que vive a velar pela saude do filho. Não se deve effectuar bruscamente e evitar que seja na época da dentição e calor demasiado, porque isso pode ser causas repentinas de indisposições sérias.

Quando a criança está dentro dagua, soltam-se as extremidades inferiores, sustendo-a apenas pela cabeça.

As sopas, os ovos passados nagua, em pouca quantidade, os caldos de legumes, os purés, as frutas, são alimentos adequados para a criança, na substituição do leite.

O bebê não deve sair de casa antes de 15 dias. E' uma precaução louvavel, justa, evitar o resfriamento nasal.

Nunca se faça ao bebê fricções de agua com alcool, porque a brusca excitação cutanea faria mal á epiderme delicada, além do perigo da absorpção, pelo pulmão, occasionando excitação, insomnia e até convulsões.

O QUE ELLES PENSAM

Camillo:

A mulher innocente é admiravelmente dotada do sexto sentido, que recebe as impressões não classificadas na ordem physica nem moral e lh'o digam. Parece que o ar se lhe adivinha quem a ama, antes que povôa de espiritos amigos que gyram entre ella e os olhos de quem, a fito ou de revés, a requestra.

A mulher illude menos quando quer illudir-se.

A mulher que se crê amada e que se compraz de o ser, enlanquesce como a flôr muito beijada; centuplica-se-lhe a ternura, o mimo, a denguice, um não sei quê de adoração em si mesmo.

MÃES E FILHOS

Quasi todas as mães põem um empenho especial para alcançar toda confiança de seus filhos. Não haverá mãe mais feliz e orgulhosa que aquella que proclama que seus filhos lhe abrem coração e pensamentos, seus segredos para ella. E não haverá mais desgraçada do que a que se queixa de vêr o filho fechado, reservado, sem opportunidade para o seu conselho.

SABER DORMIR...

... hygienicamente falando, é dormir em todas as posturas e nunca habituar-se a uma só.

Dormir sobre uma determinada parte do corpo, em geral conduz a uma atrophia que, embora não seja claramente percebida, se póde notar em qualquer exercicio physico violento.

O rosto é o que mais soffre com o habito de uma só posição.

Alegria do Corpo

O AR puro e benefico á flor da pelle, a caricia quente do sol e os horizontes marinhos são todo um convite amistoso, permanente, á creatura.

As illustrações presentes parecem uma expressão maxima de enthusiasmo á vida.

A areia quente, a areia dourada, está sob os pés nus e a luz, a grande luz do sol e do mar, vivifica essas creaturas, libertas por um momento dos vestidos que embaraçam, todas votadas ao apuro dos gestos rythmicos. E' assim como uma volta á infancia, no ambiente livre, parecendo selvagem, mas sem necessidade de explorações da civilização. Ao contrario, nesse ambiente, repousamos das fadigas convencionaes da civilização.

No chão macio, sem o constrangimento dos grandes saltos do calçado elegante, vemos ahi a dansa improvisada, num delirio de belleza, de enthusiasmo, os gestos todos dizendo de uma liberdade sadia e boa.

Por que não fazer tambem o que fazem as crianças ? Apossemo-nos dessa alegria que ri, corre, dansa e salta.

Nosso corpo alcançará a construcção perfeita, mantendo por esse exercicio de liberdade a elasticidade, a agilidade, a harmonia de todas as attitudes.

A dansa, em sua origem, não é outra coisa que o enthusiasmo physico a que nos devemos abandonar com vontade.

Ponhamos de parte a idéa do ridiculo. A obediencia aos impulsos são é assim como uma bravura contra as mesquinhas interpretações humanas. A crença no ridiculo é a morte da poesia.

Antes de partir para a praia, deixemos nosso senso critico, entre as cobertas que abandonamos, atrás da porta que cerramos...

E dansemos, pulemos, saltemos, de pés nus, em plena liberdade, em plena luz, em toda expansão de nossos movimentos desembaraçados. Nenhuma cultura physica valerá tanto como esse abandono todo á alegria sem peias.

Dansemos, dansemos, sem nos importar como, ao sabor da nossa inspiração, sejamos um pouco aquelle pequeno deus que só se sentia perfeito á beira do Mediterraneo, que fazia piruetas sobre as vagas, sobre as collinas, dentro do bosque...

E improvisemos a nossa alegria, rindo e saltando, chegando mesmo a dormir á beira da agua, á sombra quente de um pinho resinoso.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1936 — NUMERO 139

As roscas eram boas...

Os trezentos e quarenta e seis anõezinhos

Um gesto da varinha, umas palavras cabalisti cas, e num instante a magica estava feita

O MAGICO Pirulo tinha trezentos e quarenta e seis filhos tão pequeninos como um dedo mindinho e tão espertos como grillos.

Eram uns anõezinhos demasiadamente travessos. Brincavam o dia inteiro com dragões e outros animaes fabulosos, e viviam ainda pregando partidas uns aos outros.

A trabalheira do magico, para cuidar dos seus filhinhos, era tal que elle nem mais tinha tempo de occupar-se de outra coisa. Seus alambiques, filtros e retortas jaziam abandonados pelos cantos, cobertos de teias de aranha. Pirulo a cada instante tinha de attender ás necessidades de um anãozinho que precisava dum capuz, d'outro que estava sem blusa, e assim por deante. Felizmente, com um gesto de sua varinha magica, o magico obtinha o que queria, e por isso, elle, estava sempre contente, entretendo os filhos.

— Olhem! — dizia elle, apanhando um pouco de terra. — Em que querem que eu transforme isto?

— Em caramellos!

— Em soldados de chumbo!

— Em biscoitos!

— Em livros! Em lapis!

Cada um queria uma coisa differente. Pirulo, sorridente, respondia:

— Nada disso! Vou transformar este punhado de terra num passaro com rabo de lagarto e cabeça de jumento!

Um gesto da varinha, umas palavras cabalisticas, e num instante a magica estava feita.

Os anõezinhos riam a bom rir, e apressavam-se a apanhar bocados de terra e pediam que o pae fizesse outras transformações.

— Pae, ensina-nos como é que fazes! — pediam os anõezinhos.

— Nessa não caio eu, — respondia Pirulo. — Vocês transformariam tudo o que encontrassem em gulodice e eu não quero que ninguem morra de indigestão.

Os anõesinhos não se conformavam. Promettiam ser prudentes. Juravam não abusar do poder da varinha magica. Mas o pae, muito ajuizadamente, não lhes satisfazia a vontade.

—::—

Vocês não podem imaginar a alegria daquelles diabinhos no dia em que o menor delles veiu correndo até onde se achavam os outros e lhes annunciou triumphalmente:

— Nosso pae estava occupado preparando um elixir de longa vida e eu aproveitei e fui ler o seu livro de segredos. Aprendi assim o meio de transformar uma nuvem em rocio. Olhem:

Nuvemzinha, nuvemzinha,
Piripio, piripio,
Desce em fórma de rocio.

Instantaneamente começou a cair uma chuvinha, não de agua, propriamente, mas de uma especie de licôr com delicioso gosto de baunilha.

Os anõezinhos abriram a bôca, levantando a cabeça para o céo, juntaram as mãos em fórma de concha e encheram as barriguinhas com o precioso licôr.

Estavam no melhor da festa, quando começou a soprar um vento gelado. Os anõezinhos quizeram fugir, mas estavam com as barrigas tão cheias que não puderam. E, minutos depois, estavam todos transformados em pedaços de gelo.

Foi quando succedeu passar por ali o gigante Minogro, que ia para a casa de sua noiva, a gigante Minogra.

Minogro só gostava de carne crúa. Minogra, pelo contrario, era vegetariana. Os anõezinhos, gelados como se achavam e cobertos de neve, davam o aspecto de cogumelos.

— Muito interessantes estes cogumelos — murmurou o gigante, Vou leval-os para fazer presente á minha noiva.

Apanhou no chão todos os filhos de Pirulo, sem descobrir o que eram, metteu-os nos bolsos, e seguiu seu caminho. Quando chegou na casa da noiva, offereceu-lhe, então, o exquisito manjar.

Minogra, nessa tarde, estava um tanto indisposta, e respondeu:

— Vou guardar isto para comer amanhã.

Os anõezinhos, posto que impossibilitados de se mover, escutavam e comprehendiam tudo. Alegraram-se com o adiamento do supplicio que lhes estava reservado. O pae teria tempo de dar pelo desapparecimento delles e tudo tentaria para salval-os.

Collocados em pilhas sobre uma mesa, os travessos filhos de Pirulo sentiram, dahi a pouco, um certo bem estar. E' que, com o calor do fogão, existente na sala, a neve que os envolvia derretia-se e suas pernas e seus braços livravam-se do entorpecimento. Dois dos anõezinhos não se contiveram. Assim que se sentiram livres, ergueram-se e começaram a saltar sobre a mesa.

— Como!... — exclamou o gigante, espantado. Vocês são de carne? Então quem vae comel-os sou eu!

Ao mesmo tempo que dizia isto, elle avançou o braço e agarrou um dos pequeninos sêres.

Mas não teve tempo de completar o acto, porque, nesse justo momento, a porta da sala abriu-se e entrou o magico.

Entre Minogro e Pirulo, a luta era difficil, porque, se ao primeiro era impossivel devorar o magico, este não podia, por sua vez, valer-se dos seus sortilegios contra o gigante. Pirulo falou então:

— Prometto-te dez carneiros novos e gordos se me déres essas... essas coizinhas.

— Não; prefiro ficar com o que já se acha sob as minhas mãos.

O magico empallideceu.

— Dou-te cem carneiros... duzentos...

— Não. Não... — gritou o gigante. Que interesses tens tu na troca?

Pirulo sentiu-se sem alento. Confessar ao gigante que aquellas "coisinhas" eram os seus filhos era expôr-se a que elles fossem devorados ainda mais depressa. A tactica a seguir tinha de ser outra. Elle hesitou um instante, mas logo em seguida puchou sua varinha magica e, pronunciando algumas palavras mysteriosas transformou todos os filhos em grãos de areia, que voando pela janella, foram depositar-se no fundo do mar.

Pirulo foi atrás delles, e apenas chegou á praia, muito longe já do gigante, que ficara se mordendo de raiva, principiou a chamar:

Piripirir, piripirar
Venham filhinhos,
Do fundo do mar!

A estas palavras uma porção de grãos de areia surgiram das aguas e agruparam-se em volta de Pirulo, que, um a um, os converteu novamente em criaturas humanas. O extremoso pae contou: um, dois, tres, quatro... chegou até trezentos e trinta e nove. Faltam sete anõezinhos, justamente os mais travessos, e portanto os mais queridos.

Como conseguir encontrar sete pedacinhos de gente disfarçados em grãos de areia, e espalhados na immensidade do fundo do mar?

O pae afflicto correu ao Palacio das Fadas e implorou-lhes auxilio, offerecendo-lhes como recompensa diademas feitos com estrellas e raios de sol.

—Temos diademas de sobra, responderam as fadas de máo humor.

Pirulo tinha a fronte vincada de rugas, tal a sua afflição. Só podia contar com o seu proprio esforço. Apanhou uma pá e foi para a praia juntar toda a areia do mar. Quando encontrava um grão maior que os outros, pronunciava a formula magica e esperava. Se o grão ficava tal qual era, elle soltava um lamento e proseguia na sua fatigante tarefa.

Assim se passaram muitos annos, até que por fim Pirulo conseguiu reunir, um após outro, seus sete anõezinhos perdidos.

Vocês não podem avaliar a alegria que elle sentiu nesse dia. Correu até onde estavam os outros trezentos e trinta e nove filhos, mergulhados em profundo somno devido a tão longa espera, e chamando-os e espertando-os organizou uma festa fantastica para commemorar a reconstituição da sua numerosa prole.

Dahi por deante todos foram muito felizes porque nenhum dos anõezinhos quiz mais experimentar a varinha magica.

Quando chegou em casa da noiva o gigante offereceu-lhe o exquisito manjar

A PALESTRA DA SEMANA

... REDOS DA BOTANICA

A "Palestra" de domingo passado deve ter causado espanto a muitos dos meus amaveis leitores, taes as revelações que continha. Por certo nenhum dos meus queridos sobrinhos suspeitava que havia na Natureza para mais de 200.000 plantas differentes, e que os nomes scientificos, apparentemente complicados, tinham justamente por fim simplificar a nomenclatura.

Aquelles que se interessaram por essa explicação talvez apreciem aprender mais outras coisas a respeito da Botanica, e é contando com a paciencia e bondade de todos que aproveito ainda hoje o assumpto para dizer sobre elle mais qualquer coisa, nesta "Palestra".

Começo falando de novo nos taes "nomes complicados", em latim. Sabem como são escolhidos? Muito arbitrariamente. Cada naturalista que descobre uma familia, um genero ou uma especie baptiza-o com um nome tirado dum dos caracteres dessa familia, genero ou especie, ou do nome dum personagem importante, etc.

A familia das "Leguminosas", por exemplo, chama-se assim por serem "legumes" os frutos de qualquer das suas especies; o genero "Cabralea", a que pertence a cangerana, foi creado em honra de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil; a especie "echinata", do genero "Caesalpinia", na familia das Leguminosas, (o páo Brasil), deriva da presença de espinhos no caule dessa arvore; e, de facto, "echinata", em latim, quer dizer "cheio de espinhos". E assim por deante.

Facto interessante, e que não devo deixar de dizer, é que as semilhanças de caracteres dentro duma mesma familia não implicam de nenhum modo na identidade de parte do vegetal. As especies de Leguminosas espalhadas por todo o mundo são cerca de 15.000, e qualquer dellas, quando em frutificação, será facilmente identificada na sua "familia" pela presença do "legume". Não obstante, taes leguminosas tanto poderão ser arvores, como arbustos, cipós, etc., o mesmo succedendo com as Euphorbiaceas, de que falei da outra vez, e a maior parte das outras familias.

O trabalho de classificação scientifica das plantas, posto que seguro e positivo, é muito delicado. Em certos casos é mesmo difficilimo. Os botanicos nunca estudam ao mesmo tempo todas as "familias" pois, conforme vocês já sabem, isso implicaria em sujeitar-se a lidar com os innumeros caracteres de mais de 200.000 plantas. E vocês nem fazem idéa da quantidade de conhecimenmtos que é preciso ter para applicar a "systematica", ou seja, o processo de classificação das plantas. Ducke, sem duvida o maior dos nossos botanicos vivos, grangeou seus titulos de gloria estudando quasi que exclusivamente a flora da Amazonia e aprofundando-se com particularidade no conhecimento das leguminosas. Plantas ha que só florescem uma vez na vida ou muito raramente; flores ha que são tão pequeninas que quasi não podem ser examinadas nos seus detalhes. Avaliem pois como é difficil estudar por exemplo as Myrtaceas e as Lausaceas, que offerecem todas estas difficuldades!

CURIOSIDADE GEOGRAPHICA

Os oceanos glaciaes, (o Arctico e o Antarctico) são muito menos salgados que os outros. O facto é muito natural, attendendo-se a que elles recebem enormes massas dagua provenientes dos derretimentos dos gelos dos polos. Apresentam entretanto de curioso que, por causa de sua pouca salinidade têm uma côr verdosa.

BACHAREL

JOSE' MARIA DE AZEVEDO

Eu estava prestes a terminar meu curso primario.

— Para onde vaes? — era a interrogação que se lia em todos os olhos, que se ouvia a cada instante.

— Para o Pedro II!

— Pio Americano.

— 27 de setembro...

E os gymnasios eram citados com orgulho pelos meninos ricos.

Nós, os pobres, faziamos tudo para não sermos inquiridos. Mas era inevitavel. E a pergunta vinha:

— Para onde vaes?

Nós não sabiamos ainda o que seria de nossa vida, depois de terminado o curso. Mas respondiamos qualquer coisa:

— Cayru'...

Os mais levados, diziam, serios:

— Sylvio Leite!

— Nacional...

Os meninos ricos ficavam assim, acreditavam para nos ser amaveis, mas não se convenciam. Eu, então, não sabia que seria de mim. Filho de paes pobres, não podia ambicionar o gymnasio. E no entanto, namorava as roupas kaki dos alumnos...

O Gymnasio!... Bacharel!...

Foi a primeira inspiração seria que tive deante da vida. Era o meu maior desejo, o meu orgulho de criança.

— O que você vae ser, quando crescer?

— Bacharel!!

A vida deu uma cambalhota. Não acabei o meu curso primario. Nunca entrei para um gymnasio. E o meu sonho de criança morreu como todos os sonhos. Não sou bacharel, nem em letras, nem em samba, nem em coisa nenhuma...

Therezopolis.

O VALOR DA LIBRA PESO

E' frequente dizer-se que um corpo pesa tantas "libras". Nas noticias dos "matchs" de "box" que se disputam nos Estados Unidos para a conquista do titulo de campeão mundial só se lê o peso dos campeões em "libras". E' que os americanos, como os inglezes e mais alguns outros povos, não quizeram adoptar o "systema metrico decimal". Não é difficil, porém, fazer a conversão. Uma libra ingleza vale 543 grammas. E' só multiplicar o numero de libras que pesa o corpo por 543 para ter o seu peso real em kilos e grammas.

O GADO NO MUNDO

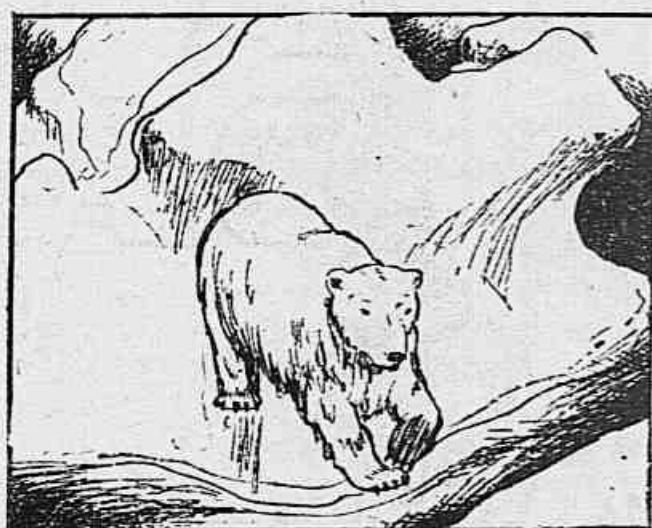
O paiz que possue a maior quantidade de gado vaccum em todo o mundo é a India Ingleza, que tem 147 milhões de cabeças. Depois vem a União dos Soviets (Russia), com 68 milhões, seguida dos Estados Unidos, com 58 milhões. O Brasil vem em quarto logar, com 34 milhões, e logo abaixo nossa vizinha e amiga a Argentina, com 32 milhões de rezes.

KICK — O MENINO PIRATA

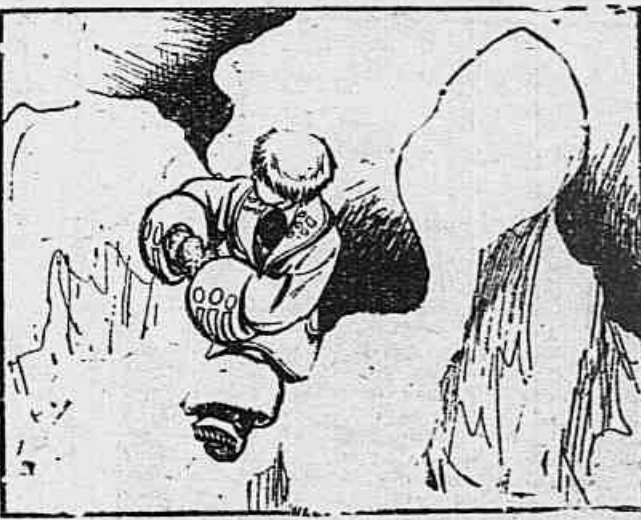
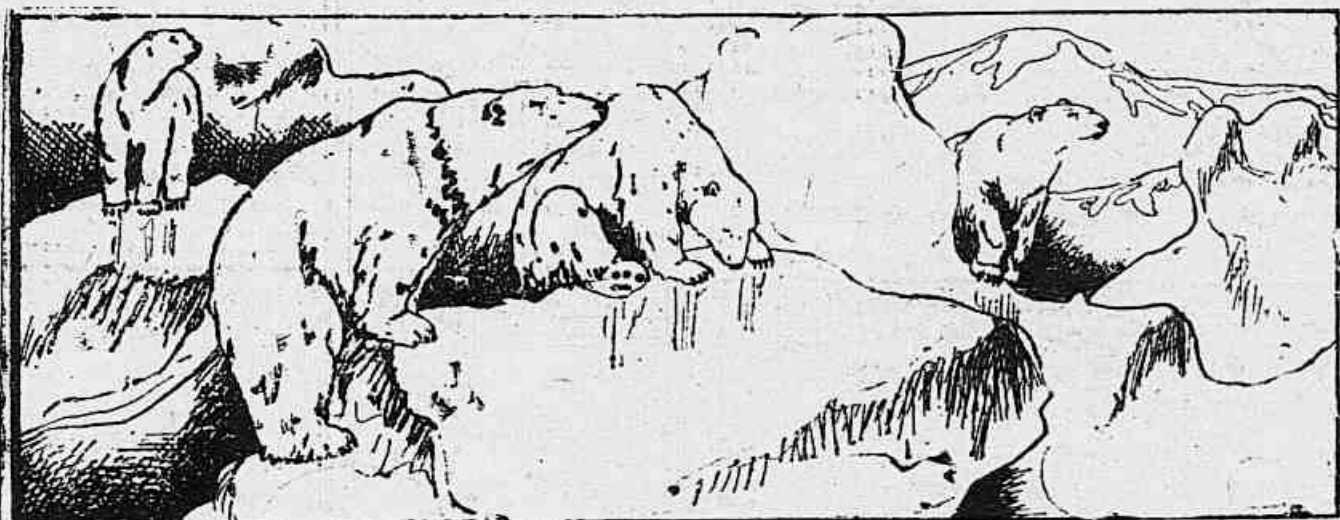
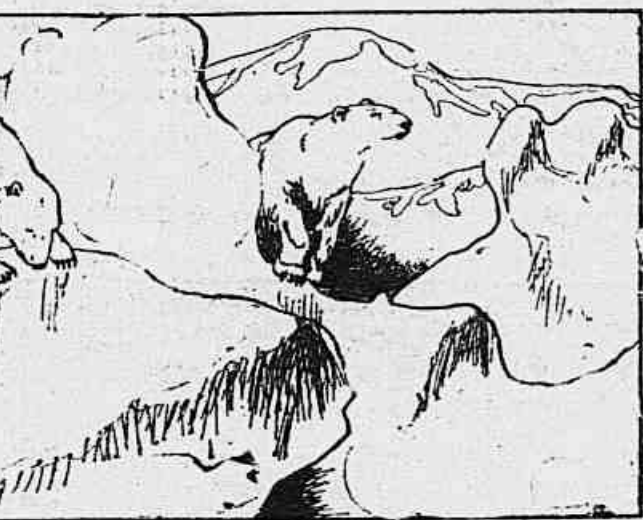
Por L. Cazeneuve

RESUMO DOS EPISODIOS ANTERIORES: Kick, um menino de grande coragem é o chefe de uma expedição que vae ás terras arcticas em busca de um grande thesouro deixado por um pirata de nome Duncan. Um velho mappa conduz o menino pirata e seus commandados ao sitio exacto, e, após alguns incidentes, o cobiçado thesouro é encontrado. Acha-se dentro de uma grande e pesada arca, que com mil difficuldades é arrastada até a margem do rio. No momento em que procuram um meio de alcançar o "Invencivel", os audazes exploradores são surprehendidos por uma fragmentação de gelo. E verificam que estão, não sobre a terra firme, mas sobre gelo fluctuante. No desastre, Kick e Orloff ficam isolados dos demais companheiros, e são atacados por um bando de ursos. Fogem. Mas Kick rola uma encosta e vê-se, por sua vez, separado do ...

1 — Kick percebe que as probabilidades a seu favor são quasi nullas. Sua vida a bordo do "Invencivel" ensinou-lhe porém que na vida ninguem deve considerar-se vencido senão quando foram esgotadas todas as capacidades de resistencia.

2 — Animado por desesperada coragem elle corre por sobre o gelo e, com surprehendente agilidade, salta uma enorme fenda, para alcançar um bloco de gelo menor, e tentar assim antepôr um obstaculo á perseguição tenaz do urso.

3 — Este vacilla ao notar que o chão se interrompeu. Olha para baixo, depois fita demoradamente o fugitivo. Recua então alguns passos, armando impulso e, com agilidade que ninguem admittiria em animal tão pesado, salta o espaço existente.

4 — Kick, que observa a scena com o coração sobresaltado, tem um gesto de allivio. O urso calculou mal as suas forças e cáe na agua, com estrondo. Mas a superficie do bloco de gelo é baixa.

5 — Com suas patas deanteiras elle a alcança, e, após duas tentativas inuteis, sobe. O pequeno commandante do "Invencivel" lança-se novamente a correr, saltando os obstaculos como um vead...

6 — A orientação é muito difficil nas regiões polares, e Kick não sabe para onde se dirige porque além do mais a cada passo o terreno é embargado pelas saliencias do gelo e da neve.

7 — Correndo em zig-zags, o que vem a acontecer é que Kick volta ao ponto de partida e depara com o grande inimigo que tanto procurava evitar: o urso. Não apenas o urso que vinha atrás delle, mas todo o bando do principio.

8 — O menino comprehende então que só um milagre do Céo poderá salval-o. As féras estão por todos os lados, como se fossem espectadores dum espectaculo de circo em que elle fosse o actor. Dos seus companheiros, nem signal.

9 — Kick apalpa os bolsos. Se tivesse uma faca poderia arriscar; bastaria vencer um urso para ter uma grande probabilidade de exito; fugiria emquanto os ursos devorassem o animal abatido. Mas não tinha nada!

10 — Olhou para o alto, fazendo uma prece. Nisto um urro medonho feriu-lhe o ouvido. Outros urros se seguiram. Kick baixou a vista, e quasi não acredita no que vê. Dois dos monstros polares estão de pé contorcendo-se em dores...

11 — ... com compridas lanças atravessadas no peito. Outras lanças atravessam o ar e vão traspassar o corpo de outros tantos ursos. Ha uma debandada geral entre os sobreviventes. Olhando para o outro lado Kick avista...

12 — ... um numeroso grupo de esquimaus que se approximam. São elles, esses curiosos habitantes das terras polares, os seus salvadores. Com certeza andam caçando e o accaso providencial é que os conduziu até aquelle logar.

(Continua terça-feira n'O JORNAL)

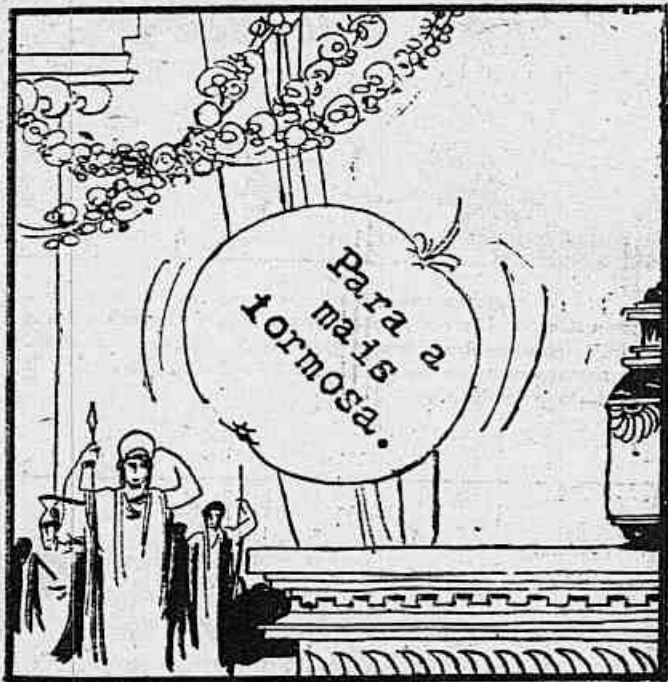
A MAÇÃ DA DISCORDIA

1 — Conta uma lenda da Mythologia, isto é, dos deuses pagãos, em que acreditavam os antigos gregos e romanos, que vivia no Olympo, moradia desses deuses, uma deusa tão má, tão enredeira, que lhe puzeram o nome de Discordia. Ella não pensava senão em fazer mal aos outros.

2 — Jupiter, que era o rei dos deuses, havia-a reprehendido em muitas occasiões, mandando-lhe que parasse com suas maldades. Mas Discordia não fazia caso das reprehensões. E tanto fez que um dia Jupiter, indignado ao extremo, expulsou-a do Olympo de uma vez para sempre.

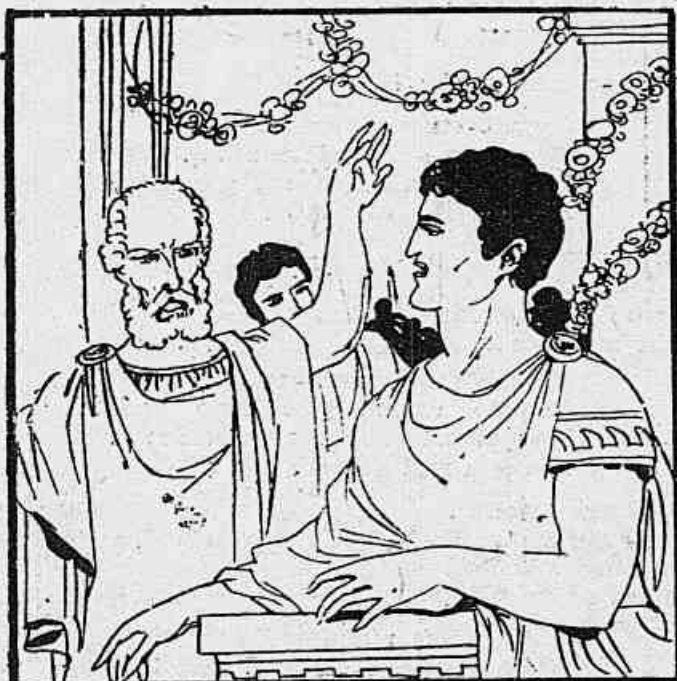
3 — Discordia ficou furiosa. Amaldiçoou todos os antigos companheiros e o rei Jupiter, promettendo a si mesma tomar uma terrivel vingança, pois, como todos os máos, ella se julgava um anjo de candura. Foi então consultar uma bruxa de tão máos sentimentos como ella propria.

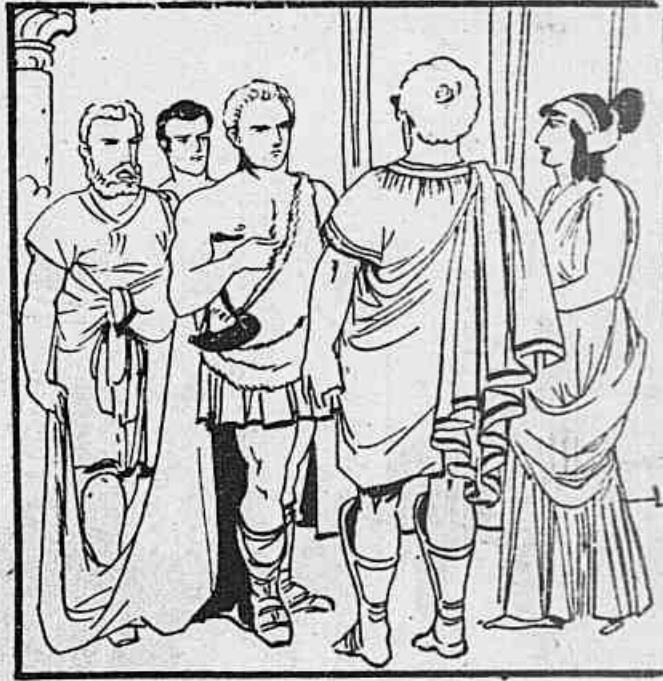
4 — Aconteceu que, pouco tempo depois, realizou-se na terra uma grande festa e todos os deuses do Olympo foram convidados. Jupiter aceitou o convite, e no dia aprazado desceu do Olympo para tomar parte no banquete e no baile annunciados. Acompanhavam-n'o Minerva, Juno...

5 — ...Venus, Mercurio, Morpheu, e varios outros deuses. Bem se comprehende que no grupo não estava Discordia, e esta, que andava indecisa, sem sabem como vingar-se dos antigos companheiros, teve uma idéa: mandou fazer uma grande maçã de ouro, muito linda e de alto valor.

6 — A maçã tinha gravada a seguinte inscripção: "Para a mais formosa". Discordia penetrou no jardim do palacio onde se realizava a festa, sem ser presentida, e, approximando-se duma janella, em dado momento jogou para dentro do salão a maçã que levava escondida no collo.

7 — Discordia, na sua maldade, sabia perfeitamente que a presença de tão preciosa maçã com tão exquisita dedicatoria provacaria desharmonia, porque todas as deusas achavam-se dominadas pela vaidade e cada uma se julgava mais formosa que a outra.

8 — E foi o que succedeu. Ao avistarem a maçã de ouro e lerem a sua inscripção, cada uma das deusas achou-se no direito de se considerar a merecedora do premio. Puzeram-se a discutir, a elevar a voz, e a festa logo perdeu o tom de harmonia com que começara.

9 — Jupiter quiz harmonizar as controversias, mas, não o conseguindo, viu-se obrigado a fazer um concurso, de que foi juiz. E estabeleceu que as mais formosas da festa eram Minerva, deusa da sabedoria; Juno, deusa do lar, e Venus, deusa da espuma do mar.

10 — Como, porém, repartir a maçã em tres pedaços? Isto é facil com uma maçã verdadeira, não com uma maçã de ouro massiço. Escolher uma só entre as tres escolhidas era impossivel, porque se Minerva era a deusa do saber e da prudencia, Juno era a esposa de Jupiter e exemplar modelo de virtudes, emquanto que Venus...

11 — ...era de facto maravilhosamente formosa. Jupiter, convidado a desempatar, não se atrevia a emittir voto. E como sabia que a causadora do conflicto era a intrigante Discordia, porque o rei dos deuses tudo sabia ou adivinhava, enorme era a sua ira contra a unica culpada de tão ingrato e perigoso conflicto.

12 — Depois de muito pensar, Jupiter decidiu que se escolhesse como desempatador um estranho. E a preferencia recaiu em Paris, filho dos reis de Troya, que, entretanto, vivia como pastor nas montanhas, abandonado pelos paes, porque, segundo o oraculo de Delphos, elle seria causa da completa ruina do reino.

13 — Chamado com urgencia, Paris compareceu e foi levado á presença das tres deusas, que empregaram todos os recursos de astucia para obter as preferencias do voto delle. Juno prometteu-lhe um grande reino, para que o pastor fosse um dos monarchas mais poderosos da terra.

14 — Minerva offereceu-lhe toda a sua prudencia e sabedoria. Venus propoz-se a dar a Paris a joven mais bella que existisse no mundo para que elle a desposasse. Paris meditou nas propostas e como todas eram interessantes, resolveu guiar-se pelo sentimento de justiça. E votou em Venus que, de facto, era a mais bella.

15 — Venus logo tomou posse do precioso premio, muito contente. Juno e Minerva, porém, não se conformaram, e desde ahi não mais reinou a harmonia no Olympo. Disto ficou o costume de chamar "maçã da discordia" ou "pomo da discordia", áquillo por cuja posse lutam varias pessoas, ou áquelle que é intrigante, amigo de rinhas.

JURUBEBA NO MUSEU

Jurubeba vê a porta de um Museu aberta e resolve entrar.

...as sendo um Jéca, pensa que o guarda é um general.

Elle acha os quadros bonitos. mas extranha o chão encerado, e, escorregando, vae ao chão.

Toma então uma resolução pratica: tirar os sapatos. Mas o guarda vem protesta.

Que fazer? Calçado Jurubeba não sabe andar. Felizmente porém elle é de circo. De pernas para cima elle caminha bem.

E assim consegue sair-se da entaladella e dar o fóra no Museu.

Para contar ao maninho

HORA DE EMBARQUE

Hoje é dia de arrelia,
Pois é dia de embarcar
A boiada em nostalgia
E a suinada a gritar.

Estes gritam sem cessar,
Com visões talvez da morte,
E só param de gritar,
Lá dentro do carro forte.

Para embarcal-os, que custo!
Que gritaria infernal!
E muitas vezes de susto,
Morre o pobre do animal.

O gado-vaccum, so vendo
E' turrão! Empedernido...
Vae quasi a "muque", gemendo,
Para o "H" escolhido.

Chama-se isso "amuar",
Impertinencia tambem,
E quando chegam a embarcar,
Já soffreu como ninguem!

O cachorro amordaçado,
Quando assim, não digo nada.
Mas quando segue engradado...
E' coisa mal assombrada!

Grita e chora, chora e grita!
Não quer saber onde está,
Mas grita com alma afflicta
Quer no armazem ou no "H".

O gato fica manhoso,
E se põe lento a miar.
Eu fico, meu Deus! — nervoso
Vendo o tal trem atrazar!

O cavallo, intelligente,
Embarca sem ter receio,
E se torna indifferente,
Nas viagens de recreio.

Isto é, algum tambem,
Nos dá lá o seu trabalho,
Mórmente quando não tem,
Ares de ser viajado.

A gallinha carijó
Com a paciencia da raça,
Canta o seu "cócórócó",
E o dia lento se passa.

E o trem, monstro de aço!
Correndo, sempre correndo,
Parece mais um damnado,
Gritando, sempre gritando:
— Abre ala!... — que estou vendo
O meu horario apertado!...

NABOR FERNANDES

Valença — Estado do Rio.

Caixa do correio

...SO GERAL

... muito amaveis os amiguinhos que quizerem sellar as suas cartas com sellos commemorativos, ou quaesquer outros sellos de emissões especiaes.

Jairo de Paula — Resplendor, Minas Geraes — Muito agradecemos a remessa dos desenhos. Teve excellente idéa desenhando o mappa do seu grande Estado.

Dora Cambraia — Recebemos os desenhos, bem como as lembranças do Mario, contidas no caminhão. Muito obrigadinho por tudo. Tio Haroldo sente dizer-lhe não possuir nenhum retrato de Shirley para offerecer-lhe. Sabe você, entretanto, que no "Album Shirley Temple", a sair brevemente, poderá encontrar isso com fartura? Leia o annuncio no O JORNAL.

Aflio Pinto — Caruassu', Minas — "Urutáo" é realmente um trabalho seu? E' preciso muito cuidado... Desculpe a nossa duvida, mas volta e meia apparecem aqui denuncias e muito nos afflige ter de ralhar depois com os plagiadores. O trabalho está muito bom e sáe neste mesmo numero... por sua conta e risco.

Dilza e Nilda Pinho — Itanhandu', Minas. — **Adma de Almeida** — Pirapora, Minas. — Os trabalhos dos queridos amiguinhos estavam bons e foram immediatamente approvados.

Francisco Xavier Passos — Itabirito, Minas. — **Victoria Abrahão Jorge**. — Carmo, Estado do Rio — As collaborações de vocês mereciam ser approvadas e o foram.

Luiz Carlos de Araujo e Izabel Maria de Araujo — Ramos, Rio — Tio Haroldo approvou dois desenhos de cada um de vocês e mais a historia do Luiz. Para a proxima vez será conveniente que vocês façam os desenhos num papel que não seja de fazer embrulho nas vendas. que é feio.

Gelina Mesquita — Bom Jesus de Itabapoana — Nabor Fernandes, nosso apreciado collaborador de Valença, em carta recem recebida, pedenos para apresentar-lhe os seus mais ardentes e sinceros agradecimentos pela sua gentileza, dedicando-lhe seu ultimo trabalho.

Karim de Almeida — Pirapora, Minas — Dentro de um od dois domingos será publicado o desenho da casa com o pessoal soltando fogos. Tio Haroldo gostou muito e felicita-o pela habilidade. Diga a Adma que infelizmente o desenho della não serviu por ser demasiado grande.

Haydée Lemos Ribeiro — Queluz, São Paulo — Quando a querida sobrinha ler esta resposta já Tia Chiquinha terá recebido o seu recado. Tanto a historia como os desenhos serão publicados, conforme você deseja.

Rosa Maria Vasconcellos — Rio — "São João" sae nesta mesma edição. O desenho do Lucio apparecerá domingo.

Fraicisco Queiroz — Rio — O amigo não tem nada que agradecer. "Sapo verde" havia encalhado na officina; nada mais natural pois que soltal-o. "Ouro" apparecerá provavelmente domingo. Para o curso de francez que deseja, consulte a Escola Berlitz. Na lista telephonica está o endereço. Sem um professor habil, de preferencia francez, nunca adquirirá boa pronuncia.

Mariza Moraes Moreira — Santa Rita de Sapucahy — Tio Haroldo receberá com o maior prazer as collaborações que vocês enviarem, pois gosta muito de vocês. Tanto que vae publicar além das duas historias, os desenhos, apesar destes serem reproducções de estampas. Não façam mais isto, ouviram. Só aceitamos desenhos tirados do natural.

Paulo de Souza — Bello Horizonte. — **Ney de Souza Medeiros** — Pirapora, Minas — Os desenhos remettidos pelos intelligentes amiguinhos sáem domingo.

Reginaldo Paschoalino de Medeiros — Barão de Aquino, E. do Rio — Tio Haroldo abraça-o cordialmente. Você fez um lindo desenho, e muito nos honraremos em publical-o.

André Charles Ponce — Rio — Fez muito em não se zangar pela questão da troca da sua idade. De facto, o trabalho no jornal é tão intenso sempre que dá frequentes motivos para confusões. Como sempre, você faz jus ao nosso elogio, pela sua habilidade como desenhista.

Hilda Felix dos Santos — Rio — Tio Haroldo terá sincera alegria em publicar trabalhos seus. E' preciso, porém, mandar outra coisa em logar de "Ultimo canto" e sem os exaggeros de palavras empoladas que estragaram este. Logo no principio, a querida sobrinha escreveu que os poetas improvisavam poemas sobre os galhos da mangueira. Se isso é certo mesmo, esses poetas eram macacos ou eram malucos; do contrario, não precisavam subir em arvores para escrever.

Darcileu Ferreira — Rio — Você é um antigo camaradinha e então, Tio Haroldo approvou "Uma aventura no Valle sem leis". Mas... Deus do céo... quanta coisa foi preciso concertar! A trabalheira que você nos dá com seus escriptos complicados dá dôr de cabeça! Não fosse você um bom menino, não teriamos tanta paciencia.

Celso Nascimento — Rio — Tio Haroldo encontrou seu bilhete, de 16 de junho, mas não as composições que agora enumera. Entretanto, devia estar tudo junto, na gaveta. Neste mesmo numero, sáe "Todos somos iguaes". "Por um ponto" não serviu; não tinha nada de interessante. Os outros trabalhos serão examinados na proxima semana. Teremos muito gosto em acolher sua collaboração, mas é conveniente não remetter muitas, porque dispomos de espaço limitado, para distribuir por dezenas de pretendentes. Estando na redacção, recebel-o-emos prazeirosamente. Não precisa pedir audiencia nem prometter que demorará pouco, pois, como regra, nunca perguntamos antes quem nos procura. Apenas, não será facil encontrar-nos. Tio Haroldo escreve o "Supplemento" em casa e só vae á redacção duas ou tres vezes por semana, em horas irregulares. O mais certo é você escrever. Terá resposta certa.

Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio — Seu recado á C. M. está transmittido.

Peri Ates — Rio — Uma vez você já não esteve envolvido num caso de plagio? Como é que não se emendou? Um dos nossos amiguinhos escreve-nos dizendo que aquelle desenho do velho na ponta dos pés, você o copiou da "A Alvorada", de uma caricatura representando o professor Galli. Sabe o que mais? Não queremos mais os seus trabalhos, até que você perca o feio habito de "dar barretadas com o chapéo alheio". Seus ultimos trabalhos vão para a cesta.

Jorge Potachew — Rio — Muito lhe agradecemos a preciosa informação e o lindo desenho.

TIO HAROLDO

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

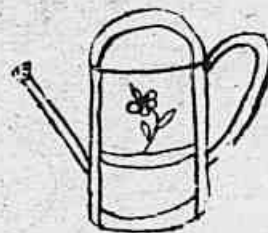
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. — Redacção: — 23-7197 e 23-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6423 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — 22-8780. — Contabilidade: 22-1345.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Mario Cambraia, 5 annos, Pains, Minas — José Sialbi, 7 annos, Rio Branco, Minas

Almir Miranda Tavares, 9 annos, Nictheroy, E. do Rio

Yvette Francisco Antonio, 8 annos, Rio Branco, Minas — Nilda Pinho, Itanhandu', Minas — Atalliba Primo, 4 annos, Rio

Mario Cambraia, 5 annos, Pains, Minas — Maria Apparecida Mendes, 12 annos, e Luiz Barbirato Fonseca, V. Itapemirim, Esp. Santo

Maria de Lourdes Barbirato, 15 annos, Campos, E. do Rio

"Noite de S. João", por Annibal Primo, 12 annos, Rio

Celira de Souza, 13 annos, Coimbra, Minas — Mario Rego de Andrade, Rio de Janeiro

Maria de Lourdes de Alcantara, 8 annos, Piscamba, Jequery, Minas — Ivette Francisco Antonio, Rio Branco, Minas — Edilson Pacheco, 5 annos, Caçapava, São Paulo

Miguel Sialbi, 9 annos, Rio Branco, Minas — José Edmundo Mendes, 9 annos, Itaperuna, E. do Rio

ADIVINHAÇÃO

AUGUSTO DE OLIVEIRA
15 annos.

Retiram-se 21 cartas quaesquer do baralho e pede-se a uma pessoa que fixe na memoria uma dellas. Depois embaralha-se e colloca-se as 3 primeiras cartas destacadamente em linha horizontal e descobertas.

A pessoa que escolheu de inicio uma das cartas, dirá apenas em que grupo se acha a mesma, sem dizer qual ella é.

O adivinhador justapõe, em seguida, estes 3 grupos, tendo o cuidado de collocar o grupo citado no meio dos dois outros.

Repete-se por duas vezes a mesma operação, tendo sempre o cuidado de collocar o grupo que contem a carta no meio dos outros dois. Ao terminar, contam-se 11 cartas das quaes a decima primeira será a carta a adivinhar.

Para produzir melhor effeito não se deve dar a perceber a contagem e contar até o fim annunciando, então, a carta.

Rio de Janeiro.

DESCRIPÇÃO DO CARNEIRO

Mariza Moraes Moreira
(8 annos)

O carneiro é um animal quadrupede porque tem 4 pés, mammifero, domestico e util. Elle nos fornece o leite, e a carne que é muito gostosa. Sua lã, é muito preciosa, serve para fazer: casemira, cobertores, bacheiros, etc. São animaes mansos. Se alimentam de: milho, capim, etc. O carneiro é um animal muito bonito. Seu pello é todo enrolado. Elles comem muito para tratar de seus filhinhos. Devemos os tratar com muito carinho, e amor porque elle nos fornece muitas coisas uteis e boas.

Escola da Apparecida, Santa Rita do Sapucahy.

UMA FAMILIA FELIZ

Haydée Lemos Ribeiro
(11 annos)

Morava em um fazenda um casal muito feliz, que tinha um filhinho chamado Luiz. De manhã, antes do sol apontar, o marido saia para o trabalho e o filhinho, louro, de olhos azues, ia buscar sua vaquinha. Sua mãe a ordenhava, emquanto Luiz brincava na relva orvalhada, com seu gatinho que tinha criado desde pequeno. Quando a mãe acabava de tirar o leite elle ia vender na cidade. Pelo caminho ia cantarolando ou assobiando. Quando voltava ia para a escola. Suas notas eram optimas. Era elle o primeiro alumno da classe. Chegava da escola, sua mãe dava-lhe o jantar, e elle, muito satisfeito, ia encontrar com seu bom paezinho que trazia toda tarde um embrulho de balas para seu filhinho querido. Como era feliz esse casal, tendo ...ho obediente e trabalhador!

...z — S. Paulo.

S. JOÃO

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

A criançada alegre canta e grita louvando o grande santo.

Viva S. João! Derrube um balão na minha mão!

E o vento leva para bem longe, até perder de vista.

Em frente a casa um "pé" de bananeira serve de "Mastro", tendo ao lado uma fogueira que clarela a noite escura de inverno. Noite que todos esperam com ansiedade. Fogos de luxo são queimados; velhos soltam bombas e busca-pés, e as "estrellinhas" ficam no seu cantinho escuro com as crianças que acompanham a "dansa do fogo". Bolinhos não faltam nem "pamonhas", "canjicas", manauês" e o "milho assado na fogueira"

Assim é lá no norte em Sergipe. Depois de soltarem os "balões" vem uma surpresa... vocês querem que eu conte?

Pois bem; tapam os olhos de uma pessoa não deixando, nem... nem um buraquinho e põem presentes numa mesa para tiraram sem olhar. Eu tirei uma boneca pequenina. "Barcos de papel" numa bacia dagua, "clara de ovo" derramada num copo dagua decidem a sorte... e eu tambem acabo o meu conto pensando que o Tio Haroldo já gosou deste São João.

Rio.

AS AVES

Lucy Machado

As aves são seres da natureza dotados de sensibilidade e movimento proprio. São vertebrados de dois pés e duas azas, cobertas de pennas; têm um bico corneo; as femeas põem ovos.

As aves nos offerecem os ovos, a carne etc.

Suas pennas servem para fins industriaes. Ha aves pernaltas, de rapina, aquaticas etc.

As pernaltas: são as que possuem pernas compridas como, a garça o jaburú etc. As aves de rapina são as que habitam o cume das montanhas, e são encontradas principalmente na cordilheira dos Andes exemplo: condor, abutre, falcão. As aquaticas são as que vivem na agua, exemplo, cysne, pato.

Ha aves domesticas e selvagens. O solo brasileiro é muito abundante em aves. As mais apreciadas que existem são: o pavão e a ave do Paraizo, pela belleza de suas pennas.

Macahé, E. do Rio.

A prudencia consiste mais vezes em estar calado do que em falar, porque é sempre tempo de pensar, mas nem sempre o é de dizer o que se pensa — *Fontenelle.*

UM PASSEIO LINDO

Luiz Carlos de Araujo
(8 annos)

O dia 28 de junho, domingo, vespera de São Pedro, foi o dia que enganou muita gente, pois eu que com meu pae, minha mãe, e minha irmã, tinhamos projectado um passeio a Copacabana. E antes da vespera choveu muito e toda a noite a mesma coisa, amanheceu chovendo. Mas quando foram 7 horas parou a chuva e começou a limpar o tempo. Um dia que ficou tão lindo que nós resolvemos sair. Eu brinquei muito com minha irmã e meus priminhos que moram lá. São 3 garotinhos muito levados. Nós brincamos muito, na areia. E fizemos dezenhos na areia. Fizemos castellos e buracos muito fundos. O mais bonito de tudo foi quando um pescador que estava lá jogou uma tarrafa no mar e puxou-a e trouxe peixinhos lindos que começaram a pular na beira da praia. Nós seguravamos elles.. E elles fugiam das nossas mãos emquanto elles estavam vivos. Pois foi um dia que me deixou muitas recordações.

Ramos — Rio.

O BOM JOÃOZINHO

Dilza Pinho

... Só elle não tinha um balão! Como estava triste o coitadinho. E olhando para o lado viu um moço muito bem vestido e lhe pediu um balão.

— Para que quer você um balão?

— Pr'a pedir pr'a S. João fazer mamãezinha sarar. Ella tá doente ha 10 dias.

— Pois bem. E foi á loja perto e lhe comprou um balão.

Joãozinho chorou de contentamento.

Soltou o balão e fez seu pedido. Não viu mais nada. Quando acordou estava deitado numa caminha fofa e quente e a seu lado sua mamãe completamente restabelecida. Fora um milagre, por causa do bom coração de Joãozinho. Elle era o modelo dos meninos bons.

Itanhandú.

O BALÃO

Francisco Xavier Passos

O garoto esguio e pallido parou boquiaberto no terreiro pobre da sua casa.

Um balão colorido, cheio de lanterninhas multicores, descia, maciosamente, clareando com a sua luminiscente, o terreirinho obscuro...

O garoto parou deslumbrado com imprevisto!

Oh, que grande desejo de apanhal-o, de guardal-o, longe dos olhos dos outros garotos.

Guardal-o como se fosse uma dadiva celeste de São João, á sua existencia sem balões...

Porém, quando alçou os braços avidos para prendel-o, o balão, num jacto de luz, pairou um momento sobre a sua cabeça, e impellido por um vento repentino, altou-se um pouco e foi cair no terreiro illuminado de um outro garoto da vizinhança...

Foste esse balão luminoso, de seda, verde como a esperança e azul como a chimera — que pairou sobre a cabeça do garoto pobre deslumbrado!

O vento que te impelliu foi o destino.

Itabirito — Minas.

PERFIL

Marice Moraes Moreira
(10 annos)

Em poucas linhas vou descrever o perfil de um tio que ainda não conheço, o qual tenho a impressão que seja assim: alto e magro; claro, dentes perfeitos e claros. Cabellos lisos e penteados para traz, bocca pequena, olhos pretos, nariz afilado e sombrancelhas finas Parece ser muito risonho e engraçado. Usa oculos e parece com o actor Harold Lloyd. É director do nosso jornalzinho, que sae aos domingos. Parece ser um pouco bravo. Anda muito bem vestido. Tenho a impressão que seus ternos de casemira, lhe ficam muito bem assentados no corpo, porque sempre o vejo em imaginação. todo elegante e orgulhoso. E isso o que imagino delle. Se estou enganada ,não sei. E vocês outras leitoras sabem quem é, e imaginam o mesmo.

Escola da Apparecida — Santa Rita do Sapucahy.

PROVERBIOS DE SALOMÃO

O sabio teme, e desvia-se do mal; o tolo encoleriza-se, e dá-se por seguro.

—::—

O temor de Deus é o principio da sciencia; só os loucos desprezam a sabedoria e a instrucção.

—::—

Não entres na deveza dos impios nem andes pelos caminhos dos máos.

Todos nós somos iguaes

CELSO NASCIMENTO.

Todo os estes humanos são dignos da nossa attenção. Não devemos desprezar este ou aquelle, por ser pobre ou ser de côr. As nossas companhias devem ser seleccionadas, é verdade, por que... Lembram-se do ditado? "Diga-me com quem andas, e dir-te-ei quem és"... No emtanto, esta escolha não se deve effectuar de accôrdo com a posição social. Não lucraremos cousa alguma com um companheiro rico, se este não possuir sentimentos nobres. Temos, pelo contrario, até, muito a perder.

Tambem não devemos distinguir nossos amigos pela côr. Ha muitos meninos, brancos, que desprezam os negros. Por que? Naturalmente desconhecem que a raça não é uma qualidade.

A unica cousa que differencia os homens é o caracter. No mais, nós, somos todos semelhantes. Logo, se tu, meu leitor querido, fores escolher um amigo, não procures vêr se elle é branco ou negro, e está em collegio rico ou modesto, se mora num palacio ou num barracão, se é filho de paes pobres ou ricos. Procura isto sim meu amigo leitor, infor- [illegible] tua companhia, isto é, se possue nobres sentimentos, se é decente.

Ao lado de gente com caracter limpido, podereis contar com verdadeiros amigos.

Rio.

O CASTIGO INESPERADO

CUSTODIO MONTEIRO.

Carlinhos era um menino essencialmente máo. Na escola todos os respeitavam, não só pela sua força physica, como pela sua perversidade.

Um de seus prazeres predilectos era o de dar "trotes" a todos os alumnos novos do collegio. Elle obrigava-os a fazer as coisas mais exorbitantes possiveis. Certo dia, vindo de São Paulo, matriculou-se no citado collegio, um japonezinho, rachitico e de apparencia doentia. Carlinhos viu, logo no primeiro dia naquelle garoto rachitico uma victima facil para as suas diabruras. Chamou-o e disse-lhe:

— Como te chamas?

— Schmamura. — respondeu elle.

— Nome horrivel, — retrucou Carlinhos, e por causa disso vaes dar tres voltas no pateo, commigo nos hombros.

O japonezinho, como era natural, excusou-se.

Carlinhos, pela primeira vez desobedecido por um collega, investiu para elle, prompto a lhe dar uns sopapos, como lição.

Qual porém a sua surpreza ao sentir-se no ar, e levar um formidavel tombo, logo seguido de uns bons soccos.

Mal sabia Carlinhos que se havia mettido com o filho de um dos mais famosos professores de "jiu-jitsu" do mundo, que era um dos melhores alumnos de seu pae.

Desde esse dia Carlinhos nunca mais maltratou seus collegas, receioso de que levasse outra lição igual a primeira.

Rio.

O URUTAO

APPIO PINTO.

Matta escura, cerrada e sombria, [onde
Atraz da rama secular, existe
Recluso e mudo, solitario e triste
Indolente urutáo, que ali se escon- [de.

Ao seu olhar indagador, responde
Brusca solidão. O seu viver consiste
Em colher insectos; e assim persiste
No canto escuro da mimosa fronde.

E quando a fôsca luz crepuscular,
Do céo azul e puro, o tibio luar
Inunda o prado e o monte, o valle [e a serra,

Como se fôra um misero proscripto,
Tentar cantar, mas um sonôro [grito
Apenas solta; e a noite envolve a [terra.

Careassu' — 1-7-1936.

UMA «GRAVE» DOENÇA